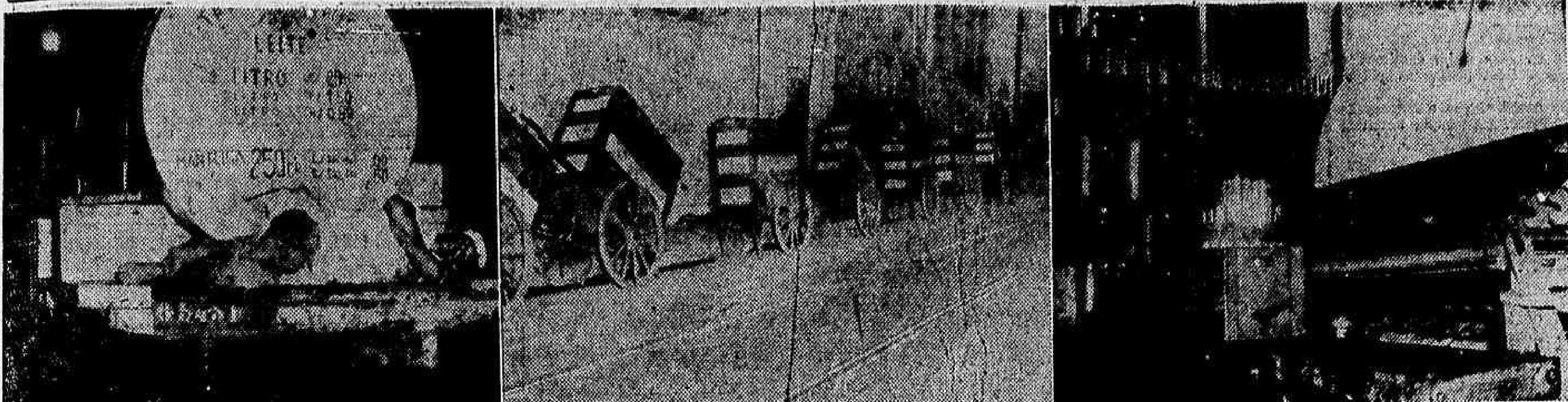
# MANTIDOS OS PREÇOS DA CARNE

**Assim decidiu ontem a Comissão de Preços do Distrito Federal — No corrente ano e até ulterior deliberação — Texto da nova Resolução e da que foi revigorada, devendo entrar em vigor 24 horas depois de publicada no "Diário Oficial"**

Em sessão extraordinária, reuniu-se, ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal, sob a presidência do sr. Heitor Grillo, secretário de Agricultura da Municipalidade a fim de decidir sôbre o tabelamento da carne em virtude da extinção da vigência da Resolução n.º 12 do Prefeito do Distrito Federal de 2 de abril do ano passado, sôbre o assunto. Abrindo a sessão, a que compareceu o sr. Luiz Lourenço Ferreira, secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, o sr. Heitor Grillo deu a palavra ao sr. Diógenes Tourinho, representante da Prefeitura na Comissão, a quem incumbira de relatar o assunto. Propôs o sr. Tourinho fosse revigorada a mencionada portaria. Após va-

(Conclui na 2.ª pág.)



*Flagrantes tomados por ocasião da visita da reportagem, na manhã de ontem, aos postos da C.C.P.L., completamente vazios, seus empregados dormindo ou entregues a pequenos serviços*

# SEM LEITE A CIDADE

**Continua ainda hoje a greve — A intervenção na C.C.P.L. — Ocupados os postos de distribuição — A resistência dos diretores da Cooperativa à ação do Govêrno — O leite, que não vem, está sendo dado aos porcos e atirado aos rios — Cabello não recuará**

*VAGÕES VAZIOS — Desolação entre os empregados da C.C.P.L.*

Insistem os produtores de leite em sabotar a ação do Govêrno na defesa da economia do povo. A greve que realizam, evitando as remessas daquele precioso alimento a esta capital, vai aos poucos atingindo um grau de maior intensidade e isto determinou energica providencia que estourou como uma bomba na manhã de ontem: a intervenção na Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Não discutire-

(Conclui na 7a. pág.)


# A MANHÃ

DIRETOR PLINIO BUENO — GERENTE ALARICO LISBOA

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de janeiro de 1952 — NÚMERO 3.204



**A MANHÃ**

Edição de hoje:

44 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

LETRAS e ARTES E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro


# BRASIL, PAÍS CONTRA O TURISMO...

**Se a Natureza nos deu grandes encantos, os homens se incumbem de afugentar os forasteiros — Dificuldades, desconforto, falta de orientação e meios adequados tórnam impossivel o turismó neste país — As autoridades continuam tateando no escuro — E a propaganda do país no estrangeiró !...**

Reportagem de MARIA ELISA B. DE BONIS

**VENGA A VER EL ALEGRE, DINÁMICO E DESLUMBRANTE CARNAVAL CARIOCA**

**Blenvenido sea, a la maravillosa Ciudad de Guanabara, el escenário mas bello del mundo para asistir a la fiesta de Momo, participando de la alegria que invade todos los espíritus y que culmina con el delirio de las danzas y canciones.**

! Qien viene una vez a Rio, vuelve de nuevo!

*Pelo que vemos no cliché, só durante o carnaval podemos oferecer turismo no Brasil, pois entre mais um "chopp" e uma "bôa cabrocha", tudo o mais poderá ser esquecido*




Infelizmente é bem frequente entre nós o que está acontecendo com o turismo. Nasce uma idéia estupenda capaz de trazer ao país benefícios incalculáveis. Faz-se projetos fabulosos aprovados unanimemente por todos os que possam ter uma parcela de opinião sobre o assunto. Aderem os orgãos públicos, criam-se departamentos, organizam-se comissões que se desdobram em reuniões extraordinárias, numa dinâmica e apaixonada dedicação para estudar o assunto. Imprimem-se folhetos para a divulgação da obra salvadora. Vasta propaganda é feita tanto no interior como no exterior do país. Verbas colossais são imediatamente destinadas para a sua elaboração. Projetos. an-

(Conclui na 7.ª pág.)

# Nenhuma hostilidade do Govêrno brasileiro ao capital estrangeiro

**Cómo encara o recente ato governamental o sr. Luiz Simões Lopes, diretor da CEXIM — Não há motivo para que se dê tratamento privilegiadó ao dinheiro que vem de fora — Exemplo da maioria das nações — Não se deve confúndir capital de especulaçáo com capital de investimentos**

Continuam os comentários de imprensa sôbre o retôrno do capital estrangeiro, objeto de recente decreto do Presidente da República, subsequente à grave revelação feita por S. Excia. na noite de 31 de dezembro último. A propósito, procuramos ouvir do sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e presidente da Fundação Getulio Vargas, entidade que se dedica à realização de estudos econômico-financeiros. O diretor da CEXIM declarou ao jornalista, inicialmente, que a minuciosa exposição feita pelo sr. Ricardo Jafet e os comentários que se seguiram esclareceram a matéria. E acrescentou:

— "O Brasil não pode dar ao capital estrangeiro tratamento privilegiado, que exceda o que é justo e razoável, quando imperam em quase todos os paises restrições de tôda ordem à livre circulação de capitais. As imensas e crescentes

(Conclui na 7.ª pág.)

VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

# JÚLIO VERNE

**o romancista que apresentou a Ciência como a mais maravilhosa das aventuras...**

(Por A. HENRI, especial para A MANHA e "Jornal de Noticias")

Quem não teve, na juventude, o espirito alvoroçado ,pela leitura das obras de Julio Verne? Quantos rapazes não sonharam ser "Um herci de 15 anos" ou viver as aventuras dos "Filhos do Capitão Grant"? Quanta emoção recolhida na leitura apaixonante das "Vinte mil leguas submarinas" do Nautilus e do capitão Nemo e nas "Aventuras do capitão Hateras". Que horas deliciosas passadas com a "Viagem à Lua" e "A volta ao Mundo em oitenta dias". E as aventurosas expedições polares?



*Julio Verne*

Até o dia em que a realidade ultrapassou as concepções audaciosas da sua fantasia exuberante, Julio Verne foi o idolo de jovens e velhos. O homem que soube apresentar-nos a ciencia como a mais maravilhosas das aventuras bem mereceu a fama que o aureolou. Cada leitor, fosse grande ou pequeno, encontrava nos seus livros um pouco daquilo que gostaria de ser. Alem de alimentar de sonho os seus leitores e de lhes proporcionar os conhecimentos, embora por vezes rudimentares, de todos os ramos da ciencia, Verne incutia-lhes a bondade e o sentido de justiça.

Hoje, terá menos admiradores, precisamente porque muitas das suas fantasias já não apresentam originalidade. Na era da desintegração do atomo, a ciencia é mais rapida que a imaginação dos romancistas. Quase que não existem misterios geograficos. O mundo torna-se cada vez menor.

,Contudo, nada disto diminuiu o mérito de Julio Verne nem o reconhecimento que lhe devem, em todas as latitudes, os homens de hoje que se deliciaram na juventude com a leitura dos seus livros.

**ERA UMA VEZ UM RAPAZINHO QUE GOSTAVA DE OUVIR HISTORIAS...**

Filho dum modesto advogado,

(Conclui na 7.ª pág.)

# Locomotivas com aço de Volta Redónda

As locomotivas ontem inauguradas pelo Presidente da Republica, na Estrada de Ferro Leopoldina, têm o seu valor de realização acrescido pelo fato de utilizarem aço da melhor qualidade fornecido em condições tecnicas perfeitas pela Usina de Volta Redonda.

A Diretoria da Companhia Siderurgica Nacional que atendeu a todas as solicitações da Leopoldina, quanto ao aço necessário, compareceu à solenidade, especialmente convidada.

# CONSERVADO O CEREBRO DE S. VALERIO NA CABEÇA DA ESTATUA

**Maravilhas de Saragoça — A igreja do Pilar e a Seo — Como melhor se aprende geografia**

MADRID — janeiro (Rafael Miralles Bravo). — A geografia não deve ser estudada nos textos dos livros, onde pouco ou nada aprendemos sobre a realidade dos povos que formam o mundo. A melhor lição é aquela que objetivamente nos penetra pelos olhos através da contemplação das imagens. Assim é em tôda parte, e assim é na Espanha. Uma viagem pelas rodovias da Peninsula nos dará uma idéia exata de como são as povoações desta região e como nela se vive. Esta idéia, que captamos do nosso constante deambular através das terras espanholas, renova-se agora, com a agrádavel excursão que fizemos de Madrid a Barcelona, passando por Saragoça

Houve alguem, cujo nome não lembramos, que batizou os campos que rodeiam Madrid como a Sibéria da Espanha. Nada mais exato para definir a aridez das vastas campinas castelhanas, onde a monotonia das paisagens e a nudez do campo, que só produz raras machas de trigo, cansa a vista e produz a sensação que atravessamos extensos areais ou vastos desertos. Em meio a estes campos desolados, levanta-se Guadalajara, uma das mais pobres provincias espanholas. Não fossem os modernos edifícios oficiais construidos depois da terminação da guerra, bem se poderia dizer que Guadalajara é uma grande aldeia elevada à categoria de capital. Quando atravessamos suas ruas, podemos ver nas portas semi-cerradas velhas matronas envoltas em mantos negros, aquecendo-se aos débeis raios de um sol hibernal. Ao descer do carro, na garagem, onde vámos encher o tanque, assalta-nos uma verdadeira avalanche de mendigos, adultos e crianças, sujos e andrajosos uns, limpos e modestamente vestidos outros, que até não denunciam miséria. Os primeiros são os verdadeiros profissionais da esmola, os últimos — verdadeiros deserdados da fortuna, andam à caça do turista providencial. É fácil compreender por que Madrid se inunda de esmoleres. Guadalajara exporta-os, na impossibilidade de sustentá-los.

*Este profeta compõe o grupo "A transfiguração", da catedral de Seo, de Saragoça*

Depois de Gualajara, o primeiro estacionamento é Medinaceli, a 152 quilômetros de Madrid. Famosa pelas suas salinas, que bri-

(Conclui na 2.ª pág.)

# O GOVERNO PERMITIRA' A EXPORTAÇÃO DAS SOBRAS DE ALGODÃO

**Nenhum prejuizo para o abastecimento normal das fábricas do país — Medidas assentadas pelo Ministério da Fazenda e pelas Carteiras de Exportação e Importação e de Câmbio — Declarações do diretor da CEXIM**

Os meios algodoeiros nacionais estão agitados, desde algum tempo, com o movimento especulativo em tôrno da Bôlsa de Algodão de São Paulo. Dois grupos poderosos se degladiam, em transações com o nosso "ouro branco", forçando, um a alta, e o outro, a baixa do preço. Dessa forma, os negócios do algodão se processam de modo altamente prejudicial, com o suprimento do produto sujeito ao jôgo dos interêsses em choque. A indústria de fiação e tecelagem fica a mercê dêsses grupos, pagando preço elevado pela matéria prima de que necessita e assim onerando o produto para entrega ao consumo. Os dois grupos levam de roldão, na sua luta, as aspirações dos verdadeiros produtores e a conveniência do país.

Como é natural, os interêsses de dois grupos referidos jamais se conciliam pelo que a disputa provoca sérios movimentos na Bôlsa, com reflexos nocivos para a economia nacional. Realmente, o lavrador é lesado visto como vende o produto a preço baixo e não participa da valorização posterior, forçada. Com isso, perde o estímulo, deixa de plantar e aí entra o prejuizo do país, ameaçado de ver sua futura produção algodoeira reduzida por fôrça do choque de interesses dos intermediários.

A disputa dá a falsa impressão de que há crise algodoeira no país, quando a situação presente é perfeitamente normal. Apesar da redução da safra nordestina, provocada pela longa estiagem, o país produz o suficiente, no computo geral, não só para suprir suas necessidades internas como para permitir um apreciável saldo exportável.

**DECLARAÇÕES DO DIRETOR DA CEXIM**

Interrogado sôbre a situação atual do algodão, em face da aparente crise por que passa, assim respondeu o sr. Luiz Simões Lopes:

— "A fim de acautelar os legitimos interêsses da produção, do

(Conclui na 2.ª pág.)

# EXPANSÃO DO PROGRAMA ATÔMICO

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Peritos atômicos do Congresso examinaram ontem uma miniatura de canhão que lança projetis atômicos, mas não se revelou se essa arma já existe ou se pretende ainda construí-la.

Por outro lado, o presidente da Comissão Atômica Mista de ambas as Casas do Congresso, senador Brian McMahon, solicitou ao Departamento da Defesa e à Comissão Governamental de Energia Atômica que apresentem um plano de expansão do programa de energia atômica "com a maior presteza", depois de examinado o modêlo do canhão que disparará projetis atômicos.

McMahon declarou que nesta primeira reunião da comissão que preside, na nova sessão da legislatura norte-americana, foi re-examinado o progresso do projeto de produção da bomba de hidrogênio, e, inquirido se estava satisfeito, respondeu que, dadas as atribuições que lhe incumbem, "não era o caso desta comissão estar satisfeita". Acrescentou que teve oportunidade de estudar também os projetos de construção que estão sendo levados a cabo em Savannah, na Carolina do Sul, para fomentar os trabalhos atômicos e relativos à bomba de hidrogênio, porém não entrou em detalhes sôbre o assunto.

ILEGIVEL.

# RODA VIVA

**O PREGUIÇOSO HONRA A PREGUIÇA**

O gerente de uma grande casa francesa assim explicava o êxito das soluções para os mais complicados problemas que se lhe ofereciam:

— Tôda vez que surge um caso difícil chamo o empregado mais preguiçoso e o coloco em suas mãos. Êle sempre encontra algum modo fácil de resolvê-lo.

**ESTRANHO...**

A saída da "boite", alta madrugada, pergunta o bêbado ao porteiro?

— Que estranho cheiro, este.

— É o ar puro e fresco da madrugada, senhor...

**AVARENTO...**

Aquele banqueiro era tão desconfiado que sempre que apertava a mão de outrem saía em seguida para contar os próprios dedos...

**FULMINADO...**

O Manuel, do botequim, levou o filho, interno, para um colégio de padres, e numa tarde o capelão, que ouvira o garoto dizer alguns palavrões, advertiu-o a sério:

— Sinto calafrios, cada vez que V. diz uma palavra feia.

— Isto não é nada, "seu" padre. Se o senhor morasse lá em casa certamente já teria morrido de pneumonia...

**VINGANÇA...**

Realizou você todas as ambições da infância?

— Uma pelo menos: cortei meu cabelo curtíssimo. Era no que pensava quando, em criança, minha mãe vinha me pentear...

# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

TEMPO: Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em declínio.
VENTOS: de Sul a leste, frescos.
MAXIMA 30.7 e MINIMA: 23.5.

## TELEFONES

FALTA DE GAS:
Catete — 32-7527
Copacabana — 37-8744
Pça. da Bandeira — 28-3008
Meyer — 29-4667
Domingos, feriados e à noite 28-9590

FALTA D'AGUA:
Posto de reclamações: 32-2127 e 32-2172
Pronto Socorro — 22-1939 e ...49
Posto do Meyer — 29-0033

ASSISTENCIA:
Hospital Miguel Couto — 27-0095
Hospital Getulio Vargas — 30-1414
RADIO PATRULHA: 32-4242
Pça. da Independencia — 52-4344
R. Bambina — 26-8212
Conde de Bonfim — 38-1020
Zona Suburbana — 29-0090

FALTA DE LUZ:
Fr. Borges — Campo Grande — 1030.
Zona Urbana — 22-1800
BOMBEIROS — 22-2044

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS:
Policia Marítima e Aérea — 43-0181

PARTIDA E CHEGADA DE AVIÕES:
Aeroporto Santos Dumont — 22-6319
Aeroporto do Galeão — Governador 352.

## FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, hoje, domingo, nos seguintes pontos: ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Goiás (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Gávea); rua Silva Cardoso (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Eneas Filho (Penha-Circular); praça Tacina (Ricardo de Albuquerque); avenida Automovel Clube (Inhaumá); praça Raul Guedes (Urca); rua Itapira (Usina da Tijuca); avenida 29 de Outubro (Estação da Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (eRalengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassupi (Coelho Neto); rua General Tasso Fragoso (Anchieta; rua C (Estação Senador Camará); estrada dos Três Rios (Jacarepaguá); e conjunto residencial do IAPC (Del Castilho).

Para amanhã, segunda-feira; praça Santo Cristo (Gamboa); largo do Catumbi (Catumbi); rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Dumont (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); rua 8 de maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Leme); rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (Estação de Quintino); rua Mena Barreto (Botafogo); rua Uruguai (Andarai) e rua Bela Vista (Engenho Novo).

## BARRACAS DO SAPS

As barracas do SAPS estacionarão, hoje, domingo, nas seguintes feiras-livres: do Campo de São Cristovão; da praça Raul Guedes (Urca); da rua Goiás (Engenho de Dentro); da rua Enes Filho (Penha-Circular); das ruas Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva (Vila Isabel); no Morro do Jacarezinho; na Baixada do Caju (São Cristovão; da avenida Automovel Clube, esquina de José dos Reis (Inhaúma); da rua Honorio, esquina de Vasconcelos da Gama (Cachambi) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Para amanhã, segunda-feira: na praça da Bandeira; no Morro do Jacarezinho; da rua Dona Isbel (Bonsucesso); da rua Jarina (Marechal Hermes); da rua Uruguai (Andarai); da rua Delgado de Carvalho (Tijuca) e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

## FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — Av. Mal. Floriano, 173 — R. S. Francisco da Prainha, 21 — R. S. José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — R. Riachuelo, 69-A — R. da Lapa, 35 — R. Catete, 352 — R. Laranjeiras, 384 — R. Ipiranga, 65 — R. da Passagem, 6-A — R. Marquês de Olinda, 95-B — R. S. Clemente, 62 — R. Carlos Gois, 88 — R. Humaitá, 310 — R. Vol. da Patria, 365 — R. Pacheco Leão, 164 — R. Gustavo Sampaio, 231 e 576B — R. Tonelero, 218-A — R. Fernando Mendes, 45-A — R. Sta. Clara, 127-A — R. Barata Ribeiro, 646-B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1219 — R. Garcia Davila, 137-F — R. Miguel Lemos, 44-A — loja — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — R. Machado Coelho, 174 — R. Santo Cristo, 245 — R. Comandante Mauriti, 90 — 2.ª loja — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. São Carlos, 63-A — R. S. Cristovão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 768 — R. S. Cristovão, 1233 — R. Piratini, 591 — R. S. Januário, 168 — Pça. Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. Barão de Mesquita, 766-A — R. Universidade, 40-A — R. Hipolito da Costa, 37-A — R. Leopoldo, 314-A — R. Itabaiana, 285 — R. 24 de Maio, 665 — R. Lino Teixeira, 174 — R. José Mauricio, 40-A — R. Licinio Cardoso, 261 — R. Adolfo Bergamini, 345 — Av. Amaro Cavalcante, 2065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 503 — R. D. Francisca, 40-A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Goiaz, 1128-B — R. Clarimundo Melo, 798-A — R. Nerval de Gouvêa, 435 — Av. João Ribeiro, 263 — Pça. das Nações, 74 — R. Cardoso de Moraes, 366 — R. Barreiros, 614 — Pça. Progresso, 20 — R. Itau, 79-A — R. Lobo Junior, 1739-A — Estr. Porto Velho, 86 — Av. Democráticos, 321-A — R. 23 de Agosto, 36 — R. Efelvina, 9 — Estr. Braz de Pina, 17-B — R. Padre Januário, 43 — Estr. Mons. Felix, 936 — R. Valentim Magalhães, 226-A — R. Dourados, 395-B — Av. Automovel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 393-A — Estr. Mal. Rangel, 847 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automovel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1480 — Av. das Bandeiras, 41-43 — R. Pereira da Rocha, 37-B — R. Capitão Couto Menezes, 28 — Pça. Valqueiro, 23-A — Estr. Jacarepaguá, 7658-A — Av. Conego Vasconcelos, 161 — R. Gita, 4-A — loja — R. Goulart de Andrade, 8 — R. Dois de Abril, 5 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

ITAGUAÍ
"BAIRRO MONTE SERRAT"
Vendemos desde Cr$ 20.000,00, os melhores lotes para residência e veraneio nesta próspera cidade do Ramal de Mangaratiba. Escritório no Bazar do Povo, ao lado da bomba de gasolina, com Delfim. No Rio: Avenida Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601-2

**Recital de poesia matuta, do poeta Mota Cabral** Claudio Mota Cabral, o poeta sertanejo, como o conhece o público carioca, dará seu recital de poesia matuta amanhã, segunda-feira, às 21 horas, na ABI. Suas poesias são um canto do sofrimento do povo nordestino, naquela linguagem simples mas realista que o coloca entre as primeiras, após Catulo. Ontem, Mota Cabral esteve em nossa redação para convidar-nos a assistir seu festival. E não só nos convidou como também interpretou alguns de seus trabalhos, já conhecidos do povo carioca, pois já trabalhou nos programas de Almirante e Carlos Gracindo, em espetáculos e "shows" organizados por algumas de nossas emissoras. Mas Mota Cabral não só cuidou da poesia de sua terra, o Norte. Aqui no Rio, onde se encontra radicado, tem feito muito, e seus trabalhos se baseiam em fatos e coisas populares do Rio, onde o matuto é sempre o principal personagem. Não nos disse qual será o programa de seu recital, mas pela mostra que apresentou em nossa redação, um grande sucesso coroará o seu espetáculo de amanhã. Se você, leitor, for ao recital de Mota Cabral, peça-lhe que interprete "Taioba Piedade" e verá que êle interpreta com muita fidelidade e graça as horas passadas num bonde misto da Light que rumava ao subúrbio de Piedade. Na foto, Mota Cabral declamando um seu trabalho para os redatores de A MANHA.

**VISITA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS** — O presidente Getulio Vargas visitou, ontem, as Industrias Reunidas de Ferro e Aço, localizadas em Santíssimo e que se destinam à fabricação de locomotivas. Viajando de trem e em companhia de altos auxiliares do Govêrno, o presidente da Republica, em tôdas as estações da Leopoldina, por onde passava, as populações locais prestavam significativas homenagens a S. Exa. culminando em Duque de Caxias, onde a composição teve de parar — tão grande era o numero de pessoas no leito da estrada. Prosseguindo viagem, o trem especial conduziu o Chefe do Govêrno e comitiva até Atura onde foram, então, realizadas diversas demonstrações com as locomotivas de fabricação nacional, construidas com matéria prima de Volta Redonda e movidas com óleo proveniente da refinaria de Mataripe. Instantes depois, o Sr. Getulio Vargas deixou a via férrea e de automovel, se dirigiu às Industrias Reunidas de Ferro e Aço, onde lhe foi dado assistir à confecção das peças de grande e pequeno porte destinadas à fabricação das locomotivas brasileiras. Saudado, no almoço que lhe foi oferecido, o presidente da Republica manifestou a sua satisfação em visitar aquele local, onde se iniciava a construção das novas locomotivas "Diesel" hidraulicas. Continuando disse que espíritos vencidos sustentavam a tese de que não teríamos petróleo, que o carvão nacional não queimava nas nossas máquinas e que os brasileiros não tinham capacidade para dirigir grandes emprêsas e acrescentou que não era essa a verdade, o brasileiro acredita em si mesmo, na sua capacidade técnica e de expansão do seu país. O presidente Getulio Vargas concluiu o seu improviso dizendo que necessitamos que as nossas fronteiras economicas coincidam com as fronteiras politicas e que não precisamos ambicionar terras de ninguem e sim crescermos dentro dos nossos limites e, finalizou, agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas. Na foto dois aspectos da visita: em Duque de Caxias nas manifestações do povo ao Presidente e S. Exa. apreciando o maquinismo de uma das locomotivas.

# Mundo dos Estudantes

## Novos rumos ao ensino industrial

### Ampla reforma nos curriculos dêsse ramo do ensino técnico

A exemplo do que ocorreu com os programas do ensino secundário, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho, dará execução êste ano a uma ampla reforma no ensino industrial. Com esse objetivo, já foi autorizado o diretor da Divisão do Ensino Industrial a proceder aos estudos necessários, cujos resultados foram transmitidos ao ministro na última reunião de diretores e chefes de serviço daquela Secretaria de Estado, quando tambem foram examinados outros aspectos do plano de atividades a serem desenvolvidas pelo Ministério no corrente exercício. Assim, dentre as inovações a serem introduzidas naquele ramo do ensino técnico destaca-se como de imediatas vantagens para o melhor rendimento da aprendizagem dos alunos a que se refere ao curriculo dos seus cursos, tanto no que tange às disciplinas de cultura geral, como tambem às práticas de oficinas. De acordo com as sugestões aprovadas será atribuida uma coordenação racional às disciplinas de humanidades, de modo que elas sejam ensinadas em todas as séries. Contrariamente ao que se observava até agora, o ensino prático dos vários ofícios ou das diversas monotécnicas de que se compõe cada curso, será ministrado ou concluido em séries diferentes. As modificações acima mencionadas, não acarretando nenhuma inovação de matéria, possibilitarão, entretanto de início, a diminuição dos prejuizos causados pela evasão escolar. Com efeito, pelo novo sistema que se procura atribuir aos curriculos, o aluno que abandonar qualquer das séries estará habilitado ao exercício de uma profissão, conferindo-se-lhe o competente certificado, o que permitirá o seu aproveitamento no campo das atividades industriais, tornando-se assim um elemento util aos objetivos de prosperidade do país. Por outro lado, as disciplinas de cultura geral, com programas concêntricos envolvendo em cada ano toda a matéria, apenas com maior soma de estudos na proporção que a série se eleva, darão ao aluno uma visão geral, mais ou menos completa, conforme a série atingida, de cada uma das matérias ensinadas. Todavia, para evitar a evasão escolar nas ultimas séries, serão incluidas nestas os ofícios de maior interesse e procurar-se-á estimular o aluno a prosseguir sua aprendizagem até à conclusão do curso. Alem dessas providencias, está prevista a criação de bolsas de estudos e estágio remunerado aos alunos que no fim do curso tiverem demonstrado melhor aproveitamento. As medidas em apreço, tendentes a estabelecer novos rumos ao ensino industrial no país, serão dentro em breve objetivadas por ato do Ministro da Educação.

**POSSE DE CATEDRATICO DA FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA**

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Diretoria da Faculdade Nacional de Farmácia convida tôdas as pessoas interessadas para assistirem à Solenidade de Posse do professor Alcides Figueiredo da Silva Jardim, no cargo de professor Catedrático de Química Industrial Farmacêutica, que se realizará na próxima terça-feira, dia 15, às 15 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Medicina à Av. Pasteur, 458 — Praia Vermelha".

**FACULDADE NACIONAL DE CIENCIAS ECONOMICAS**

**Noticiário do Diretório Acadêmico**

VESTIBULARES: As inscrições aos Exames Vestibulares dos Cursos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais, estarão abertas nesta Faculdade, à rua Marquês de Olinda, 64 em Botafogo, entre os dias 20 de janeiro e 2 de fevereiro próximos.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço acima de 12 às 16 horas, ou pelo telefone 26-7585.

BIBLIOTECA: Pedimos aos colegas que ainda se encontram com livros pertencentes à Biblioteca e retirados no ano passado, que os devolvam o mais breve possível a fim de ser regularizado o serviço, em nosso próprio benefício.

RADIO-VITROLA: O Diretório Acadêmico avisa que a compra da Rádio-Vitrola deverá ser efetuada até os primeiros dias do mês de março próximo. Outrossim, convida aos colegas, que ainda não o fizeram, assinem o LIVRO DE OURO, instituido para tal fim.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone: 32-7709

## O govêrno permitirá a exportação de algodão

(Conclusão da 1.ª página)

comércio e indústria do algodão, o Ministério da Fazenda, de comum acôrdo com as Carteiras de Exportação e Importação e de Câmbio, do Banco do Brasil, vem acompanhando, através de levantamentos periódicos, a situação estatística do algodão, de maneira a que não falte essa matéria prima para as atividades normais das fábricas do país, e nem se verifiquem sobras desnecessárias que podiam ser utilizadas na exportação.

Dentro dêsse principio, admitiu-se pudessem ser exportadas, de 1.º de março de 1951 em diante, início do ano comercial algodoeiro do sul do país, 150 milhões de quilos de algodão, o que não prejudicaria o consumo normal das fábricas que utilizam essa matéria prima paulista, inclusive as de alguns Estados do nordeste, e deixaria ainda, em 28 de fevereiro de 1952, quando termina o atual ano algodoeiro, um "carry over" de 45 milhões de quilos em todas as mãos, no Estado de São Paulo, suficiente para tranquilizar e assegurar o abastecimento normal das fábricas, dessa data em diante, caso a nova safra que então estará no mercado, possa ser retardada por causas inesperadas".

Sôbre as exportações, que foram suspensas, assim falou o diretor da CEXIM:

— "Tendo os licenciamentos concedidos pela Carteira de Exportação e Importação atingido, recentemente, o limite de 120 mil toneladas, foi suspenso o recebimento de novas licenças de exportação, enquanto se procedia, em conjunto, pelas duas Carteiras já referidas, o levantamento definitivo, em vista dos cancelamentos de negócios verificados no período coberto pelo licenciamento.

Tão logo se verifique, por êsse levantamento, e por outros elementos que venham ao conhecimento da Carteira de Exportação e Importação, a possibilidade de serem atendidos novos negócios de exportação, sem prejuízo do abastecimento normal das fábricas do país, o govêrno permitirá a exportação dessas sobras, pois outro não poderia ser seu propósito, senão o de estimular as fôrças da produção, através da colocação conveniente e cautelosa das sobras de algodão porventura registradas".

A partir de terça-feira
— 15 —
PEÇA AO SEU JORNALEIRO
GRATUITAMENTE
Envelope O. B. A.

OrfLé-ne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU, FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em todas as côres naturais e da moda. À venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25 2837

# VIDA PROFISSIONAL

**DESEJAVAM ABATIMENTO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS**

Por despacho do ministro da Viação, foi indeferido o pedido da "Casa do Carteiro", no sentido de ser concedido abatimento de 75% no preço das passagens das estradas de ferro aos diretores dessa instituição.

**COMPARECIMENTO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO**

Estão sendo chamados ao Serviço de Comunicações do Ministério da Viação o contínuo aposentado Osvaldo Gonçalves dos Santos e o sr. J. Gomes Galvão.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SA' 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, ENCERADEIRAS, RADIO-VITROLAS E TELEVISAO, POR PREÇOS BARATISSIMOS

## Mantidos os preços da carne

(Conclusão da 1.ª página)

rios debates, a Comissão assim decidiu, por unanimidade, e, com a aprovação do representante dos retalhistas.

Em consequência, a Comissão de Preços do Distrito Federal, baixou a seguinte Resolução:

COMISSÃO DE PREÇOS DO DISTRITO FEDERAL
— RESOLUÇÃO N.º 2/52

A COMISSÃO DE PREÇOS DO DISTRITO FEDERAL, de conformidade com o aprovado pelo Plenário, na reunião extraordinária realizada em 12 de janeiro do corrente ano,

Considerando se ter extinguido, em 31 de dezembro de 1951, o prazo fixado pela Resolução n.º 12, de 2 de abril de 1951 do Senhor Prefeito do Distrito Federal para o tabelamento das diversas qualidades de carne verde, no varejo;

Considerando que a citada Portaria foi resultante de entendimentos havidos com as autoridades competentes, estabelecendo margens de lucro razoáveis para os varejistas em relação aos preços fixados para a venda no tendal e no entreposto (atacado);

Considerando que o período de safra inicia-se no próximo mês de fevereiro, não havendo, portanto, razão para novo exame dos preços anteriormente tabelados;

Considerando que os preços de atacado continuam os mesmos, de acôrdo com a Portaria n.º 25, de 6 de abril de 1951 do Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, como Presidente da Comissão Central de Preços;

Considerando que a carne verde representa um dos alimentos essenciais à população, e o principal, havendo necessidade, assim, de que se tome providências imediatas no sentido de proteger o consumidor contra a especulação oriunda da atual situação; e,

Considerando que, de acôrdo com o artigo 8.º da Portaria n.º 43 P, de 5 de junho de 1951 do Presidente da Comissão Central de Preços, compete a esta Comissão deliberar, dentro dos limites do Distrito Federal, sôbre o disposto no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 9.125;

RESOLVE:

Art. 1.º — Revigorar, para o Distrito Federal, no corrente ano e até ulterior deliberação, com exclusão dos artigos 6.º (sexto) e 10.º (décimo) o determinado constante da Resolução n.º 12, de 2 de abril de 1951, do Prefeito do Distrito Federal.

§ Único — O artigo 3.º da Resolução revigorada passa a ter a seguinte redação: Art. 3.º — No corrente ano e até ulterior deliberação, vigorará, em todo o Distrito Federal, a seguinte tabela:

| | Cr$ |
|---|---|
| a) — Carne especial — "Filet mignon" sem aba e alcatra ... | Lib. |
| b) — Carne de 1.ª — Lagarto — patinho e chã de dentro — quilo ... | 12,00 |
| c) — Carne tipo popular — costela e assém, com osso — quilo .. | 5,50 |
| Peito e pá, sem osso — quilo ... | 6,00 |

Art. 2.º — A presente Resolução entrará em vigor vinte e quatro (24) horas após a sua publicação no "Diário Oficial".

A RESOLUÇÃO REVIGORADA

O texto da Resolução revigorada é o seguinte:

Devidamente autorizado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República e em concordância com autoridades e entidades interessadas no assunto resolve:

Art. 1.º — A carne verde continuará a ser vendida, sem racionamento algum, em todo o território do Distrito Federal às terças, quartas, quintas, sábados e domingos.

Art. 2.º — A distribuição de carne verde aos varejistas em partes iguais de dianteiros e traseiros (boi casado), será livre, independentemente de quaisquer cotas restritivas.

Art. 3.º — Até 31 de dezembro do corrente ano, vigorará em todo o Distrito Federal, a seguinte tabela:

| | Cr$ |
|---|---|
| a) — Carne especial — "Filet mignon" sem aba e alcatra ... | Lib. |
| b) — Carne de 1.ª — Lagarto — patinho e chã de dentro — quilo ... | 12,00 |
| c) — Carne tipo popular — Costela e assém, com osso — quilo .. | 5,50 |
| Peito e pá, sem osso — quilo ... | 6,00 |

§ Único — Nenhum varejista poderá recusar, alegando falta ou por qualquer motivo, a venda da carne tipo popular.

Art. 4.º — Fica limitada a 20% a percentagem de osso, podendo os varejistas acrescer até 20% no preço para a carne de osso, de 1.ª qualidade.

Art. 5.º — Para entrega a domicílio é fixada uma taxa de Cr$ 1,00 por quilo de carne de primeira ou especial.

Art. 6.º — A distribuição, ou classificação e o tabelamento de carne verde, continuarão de competência do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, exclusivamente, a cargo da Prefeitura do Distrito Federal.

Art. 7.º — É expressamente proibido o desvio de carne destinada ao consumo público, seja para outros Estados, seja para a industrialização de qualquer natureza, sendo imediatamente apreendido o produto e cancelado o alvará de funcionamento dos infratores.

Art. 8.º — Os atacadistas poderão vender, no preço de tendal, cortes especiais aos restaurantes e churrascarias, desde que não afete a quota de distribuição normal à população.

Art. 9.º — Fica estabelecido o horário de 6 às 11 e 16 às 19 horas para venda de carne.

Art. 10 — Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## Conservando o cerebro de S. Valerio na cabeça da estátua

(Conclusão da 1.ª página)

lham de longe ao sol, também de longe se aprecia a estatua de Cristo, célebre em tôda a região. Do alto de um viaduto construído pela Direção de Turismo, vislumbra-se um panorama indescritível — por cêrca de 300 metros, o Cristo de Medinaceli, a cujos pés se abre um vale; ao fundo, brilhando ao sol, as salinas e, mais longe ainda, como gigantesca serpente, a rodovia de Madrid.

No caminho de Saragoça, abrem-se os mesmos campos áridos, que apenas mudam já nas imediações da cidade, onde os rios Cinca, Gallego e Ebro, banhando as terras baixas, fazem brotar uma nota de verdor no meio do deserto da paisagem. Saragoça é uma cidade que cresce sem cessar. Embora considerada a sexta capital espanhola, tem intensa vida comercial e possui ruas modernas e avenidas bem traçadas. Na principal delas, Jaime I, levantam-se belos edifícios de moderna arquitetura que assinalam o crescimento constante da cidade, que conta com meio milhão de habitantes. Pelas ruas muita gente aflui, predominando uniformes militares. A primeira vista, Saragoça oferece a impressão de uma cidade militar, tal a quantidade de gente fardada. Duas razões existem para isso: a existência de uma Academia Militar Geral e o apoio que a sua importância ... proximidade com a fronteira pirenaica.

Além disso, Saragoça é uma cidade de peregrinos. De todos os rincões da Espanha acodem fiéis para reverenciar os santos da catedral de Pilar e rezar diante da "Pilarica". A imagem sagrada é pequena e morena, com o menino Jesus nos braços, e ostenta rico manto forrado de pedras que formam a bandeira espanhola, inclusive nas suas côres características, bem como a faixa de "capitana-generala". Nas galerias laterais do imponente altar-mor vêem-se as bandeiras de todos os países da América e, sôbre uma delas, se observam as bombas que, durante a guerra civil, lançadas pela aviação comunista, milagrosamente não explodiram.

Os documentos referentes à Virgem do Pilar remontam ao século XII, quando Saragoça foi reconquistada por Afonso I, mas suas origens datam do ano 40, quando Santiago Apóstolo edificou a capela, às margens do Ebro.

Defronte ao templo de Pilar ergue suas tôrres a famosa Seo, catedral de estilo árabe, verdadeira obra de engenharia da época do domínio sarraceno. Entre as imagens, a de S. Valerio é admirável. A cabeça, forjada em bronze e modelada com rara perfeição, encerra, no interior, o cérebro do Santo. Do mais puro estilo gótico, a Seo está rematada por uma ... levantada em meados do século XV por Juan Baptista Contini.

Fora dos templos, nuvens de vendedores de círios assediam o viajante, sempre solícitos na sua fé...

A MANHÃ
EXCLUSIVO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS

ILEGIVEL

# A FRANÇA MOSTRA-SE AMEDRONTADA COM A SITUAÇÃO NA INDOCHINA

## Pressão junto aos EE. UU. para o reconhecimento da China comunista e sua inclusão na O.N.U. – Impossível a continuação da guerra sem o auxílio norte-americano – Golpe militar chinês na fronteira – Apêlo aos ocidentais

PARIS, 12 (Edward M. Korry, da U.P.) — A França reabriu junto aos EE. UU., toda a questão do reconhecimento da China vermelha e de sua admissão à ONU. Fontes autorizadas dizem que tanto em Londres quanto em Washington os diplomatas franceses ampliaram a questão de como fazer um "negocio" com os comunistas de Pequim — restaurar a paz tanto na Coreia quanto na Indochina, em troca da aceitação do estado comunista chinês.

Os franceses estão ràpidamente chegando à conclusão de que êles não apenas não podem como não querem continuar seu oneroso esfôrço na Indochina — uma guerra que custou à França mais, em dolares, do que todas as ajudas norte-americanas de após-guerra e mais em homens mortos que o total norte-americano na Coreia.

ENFRAQUECIDA A FRANÇA

Esse custo se tornou tão grande que poucos são os observadores aqui que duvidam que a maioria do povo francês não esteja agora contra o prosseguimento da guerra nas condições presentes. Assim, o governo recem derrubado e o Quai d'Orsay haviam lançado uma ofensiva, que continua, não obstante a crise governamental, visando obter dos EE. UU. o compromisso de arcar com uma parcela maior da custosa campanha da Indochina e de destacar forças para aquele teatro.

O argumento francês é que se bem que a guerra na Indochina tenha começado há mais de cinco anos como defesa dos interesses imperiais franceses, não pode continuar a essa luz. Os franceses perderam seu imperio no Extremo Oriente, qualquer que venha a ser o desfecho da luta, embora possam conservar certas vantagens economicas e culturais.

IMPOSSIBILIDADE DE MAIOR AUXILIO

Dizem eles que a guerra na Indochina é hoje um setor de uma guerra fria maior, na qual a França está desempenhando um papel, para a contenção do comunismo. Acresce que se a França não estivesse carregando o peso indochinês, poderia fàcilmente fazer a contribuição maior — depois da norte-americana — para o exercito do Atlantico Norte. Mesmo os tecnicos norte-americanos reconhecem que a França poderia arcar plenamente com seus compromissos para com o exercito do Atlantico, sem ajuda especial, se não estivesse empenhada na Indochina.

PREOCUPADA COM POSSIVEL INVASÃO

Os franceses estão particularmente preocupados com a possibilidade de uma invasão chinesa em grande escala da Indochina — sob a forma de um exercito de "voluntarios" — assim que seja assinado o armistício na Coreia ou mesmo antes. Embora os ingleses estejam procurando minorar essa possibilidade, os franceses dizem que todas as indicações sugerem uma grande concentração de forças chinesas sobre a fronteira, e esperam que o golpe seja desfechado em cerca de dois meses.

Nessas condições e com os Estados Unidos relutando, até agora, em comprometer forças na Indochina, os franceses pediram aos seus associados ocidentais que busquem outros meios de resolver a crise iminente, fazendo uma transação qualquer com a China Vermelha.

PRAIA DE MURIQUI
"A COPACABANA FLUMINENSE"
LOTES E CASAS, na Vila Balneária Muriqui. Escritório em frente a estação, com Domingos ou Décio. No Rio: — Avenida Rio Branco, 18 — 6.° andar — Salas 601/2.

## Notas AMERICANAS

QUE POVO BOM!...

O representante James Richards, presidente da Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara de Washington, declarou que a "coisa mais animadora" que se nota no povo da América Latina é que "êle não pede nada". Richards fez, no último outono, uma viagem à América Latina à frente de um grupo de parlamentares norte-americanos, cujo relatório sôbre as observações feitas será apresentado o mais breve possivel.

EXPLORAÇÃO DAS RESERVAS FLORESTAIS

A exploração das vastas reservas florestais das Américas Central e do Sul é recomendada em editorial do "New York Times", para atender à grande procura insatisfeita do mundo. Observa que a humanidade está pagando um pesado preço pelos progressos tecnológicos que permitem a produção, a partir da madeira, de toda sorte de artigos, inclusive papel, filmes fotográficos, plásticos, etc..

ADVERTENCIA AOS ALIADOS

A Conferência Internacional de Materiais advertiu que os aliados têm que se empenhar na conservação e substituição de materiais, para evitar que se esgotem materiais estratégicos que se tornam escassos.

GREVE PRÓ AUMENTO

Cerca de 2 mil membros do Sindicato de Acondicionadores de Carne, filiado ao CIO, nos Estados Unidos, abandonaram o trabalho em três instalações de Omaha. Um porta-voz disse que espera movimentos esporádicos semelhantes nas principais empresas, ainda, através dos Estados Unidos. O Sindicato votou uma moção autorizando a greve em apoio das reivindicações de salários, inclusive um salário mínimo anual garantido.

POLITICA COLOMBIANA

A direção do Partido Liberal colombiano, num manifesto publicado, declara que fará a defesa da instituição do Parlamento. Os dirigentes liberais Alfonso Lopez e Carlos Lleras declararam-se contrários à convocação de uma Assembleia Constituinte, como projetam fazer os conservadores.

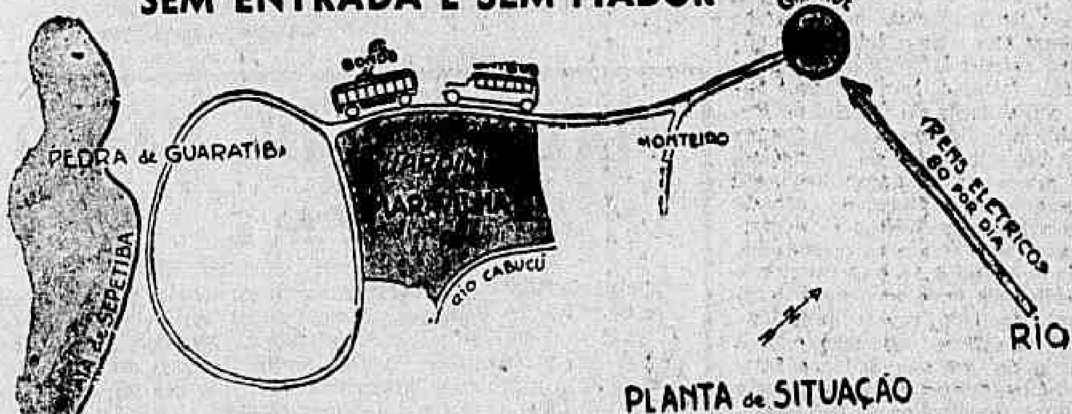
CRISE DE METAIS

Grande redução na distribuição de metais para o segundo semestre do ano em curso foi anunciada pelo govêrno norte-americano, antecipando-se um ritmo mais lento nas construções civis e a quase paralisação de outras.

PETROLEO NO MEXICO

A empresa monopolista de estado Petroleos Mexicanos anunciou que sua produção de gasolina de alta octana será aumentada em 10 mil barris por dia, com a construção de duas novas instalações elaboradas, em Ciudad Madero e Minatitlan.

LOTES A PARTIR DE CR$ 22.800,00
em 60 mensalidades de Cr$ 380,00
SEM ENTRADA E SEM FIADOR




L. FERREIRA
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
SALA 1001 — Tel. 22-5361
Edifício Castelmar — Esplanada do Castelo

# AGRAVA-SE A SITUAÇÃO ANGLO-EGIPCIA

## Estalou violenta batalha no Centro ferroviário, tendo os comandos árabes minado o terreno — Intensificam os terroristas sua guerra contra os britanicos — Tanques pesados em ação

CAIRO, 12 (Walter Collins, da U. P.) — Tanques "Centurion" britanicos, de 52 toneladas, entraram em ação na Zona do Canal de Suez, em apoio a unidades equivalentes a companhias de aguerridos "guardas Coldstream, apoiados por "Cameron", "da Rainha", em violenta batalha que durou todo o dia, contra guerrilheiros egipcios.

A batalha estalou no centro ferroviário da zona Sel el Kebir, depois que "comandos" árabes minaram a via férrea, causando ferimentos graves a dois soldados britanicos. Mais tarde, as autoridades britanicas informaram que outro soldado britanico foi ferido pelo fogo de franco atiradores, perto de Abusuweir.

BEM ARMADOS OS TERRORISTAS

Peter Weber, correspondente da "U. P.", informou da Zona do Canal que tanques britanicos haviam tomado posição ao longo do Canal de Agua Doce, enquanto os guardas Goldstream dispersavam os guerrilheiros que faziam fogo sôbre os pátios ferroviários de Tel el Kebir. Disse Webb que os guerrilheiros atacaram em grande número, enquanto as explosões de minas estremeciam os pátios ferroviários. Os terroristas dirigiam seu fogo contra os "Highlanders". Informou-se que estavam equipados com armas automáticas e fuzis. Fontes britanicas declararam que não dispõem de cifras sôbre as baixas egipcias no reencontro que durou tôda a manhã até bem entrado pela tarde. Nas etapas iniciais do choque, um trem militar britanico que entrava em Tel el Kebir viu-se obrigado a recuar para um posto guarnecido por escoceses, que silenciaram o fogo que os guerrilheiros faziam sôbre o trem.

ALASTRA-SE A LUTA

Alastrando-se a luta à totalidade dos pátios ferroviários, os tanques e duas companhias de guardas Goldstream, apoiados por caminhões porta-metralhadoras Bren, entraram em ação para "limpar os pátios".

Noutra ação de menores proporções, comandos egipcios abriram fogo sôbre um comboio da RAF que se estava formando na aldeia de Abuseir informando-se que um chofer britanico ficou ligeiramente ferido. Imediatamente, foi enviada para o local uma companhia de páraquedistas, para dar busca nas casas da aldeia.

PERSEGUIÇÃO AOS GUERRILHEIROS

Depois da explosão de uma mina, sapadores britanicos percorreram a via férrea de Tel el Kebir, para tentar descobrir outras minas possivelmente ocultas. Entretanto, outros guardas Coldstream davam batidas na aldeia próxima a Tel el Kebir, em busca dos guerrilheiros que atacaram nos pátios ferroviários. Mais tarde, os ingleses disseram que se julgava que tinham sido mortos ou feridos em ação seis guerrilheiros.

Por meados da tarde, os ingleses capturaram três guerrilheiros calçados com sapatos leves de borracha e armado com sub-metralhadoras Sten e fuzis. Os guardas foram encontrar a aldeia próxima a Tel el Kebir, quase totalmenet deserta e a maioria das portas fechada com cadeados.

MISSÃO ESPECIAL A WASHINGTON

No Cairo, circularam rumores de que o ex-embaixador egipcio em Londres, recentemente nomeado para o posto de assessor do rei Farouk, Abdel Fattah Amr, talvez parta brevemente para Washington, em "missão especial". Não há indicios quanto aos propósitos dessa missão.

MÓVEIS DE ESTILO
DA MAIS ALTA QUALIDADE
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS — GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55, 57 E 59

# PREOCUPA A INGLATERRA A AJUDA NORTE-AMERICANA

## Acentua-se a crise financeira britânica — Churchill foi advertido — Pagamento em dolar — A matéria prima e a política

WASHINGTON, 12 (Donald J. Gonzales, da U.P.) — A nova crise finaceira britânica se encaminha para uma colisão com a campanha presidencial norte-americana. As relações existentes entre os dois fatos está causando muitas dores de cabeça transatlanticas. A necessidade britânica de nova ajuda economica foi claramente reconhecida por Truman, como resultado de suas conferencias com Churchill, mas os sinais de perigo de que o Congresso quer reduzir severamente a ajuda economica ao estrangeiro —senão cortá-la de vez — já foi hasteado pelos legisladores, preocupados que estão com as eleições.

INTERCAMBIO DE MATERIAS PRIMAS

Churchill recebeu a advertencia, antes de sua chegada, de que o apelo a ajudas diretas em dólares teria perigosas repercussões politicas nos EEUU. O problema da ajuda à Inglaterra, consequentemente, foi novamente desviado. Espera-se que o acordo entre Churchill e Truman para o intercâmbio de materias primas entre os dois paises seja anunciado antes que Churchill regresse de Ottawa para falar ao Congresso, quinta-feira próxima. Os técnicos estão trabalhando nele agora.

O ACORDO SOBRE PAGAMENTOS

Segundo o acordo, a Inglaterra pagará em dólares. Os EE UU., por sua vez, pagarão com dolares grandes partidas de estanho da Malaia britânica e de aluminio, de fontes também britânicas. Tudo nos termos de um puro negocio comercial. Essa atitude foi bem recebida pelos ingleses, como prova de que eles estão fazendo o possivel para se ajudarem a si mesmos sem receberem "presentes". Estes jamais foram populares na orgulhosa Inglaterra. Mas, pouco depois que Churchill levantar ancoras para a Inglaterra, receberá 300 milhões de dólares em ajuda economica, de fundos já autorizados pelo Congresso. Por outro lado, não se espera que o acordo sobre as materias primas levante muita celeuma politica.

Mas o problema de como ajudar a Inglaterra não ficará resolvido e é isso o que está causando apreensões.

MIGUEL KHAIR, o mais novo e audacioso Empresario
apresenta
WALTER D'AVILA
BRANCO TU É MEU
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
com
LINDA BAPTISTA
GRANDE OTELO
CARMEN RODRIGUEZ
e um Grande Elenco
O UNICO E VERDADEIRO NÚ Artístico
HOJE
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20,15 E 22,15 HORAS

# INSISTEM OS VERMELHOS NA TATICA CONFUSIONISTA

## Esforçam-se os aliados para a solução do caso coreano

MUNSAN, 13 (Por Robert Schakne, correspondente do I.N.S.) — Os aliados, esforçando-se em terminar o estancamento prevalescente na conferencia de armistício coreana, pareciam dispostos hoje a aceitar uma promessa verbal dos comunistas no sentido de que não construiriam aeroportos militares durante uma trégua. No entanto, não houve indicação por parte dos delegados vermelhos de que farão tal promessa, se bem que negassem que tivessem intenção alguma de expandir seu poderio militar durante um armistício.

ESFORÇAM-SE OS ALIADOS

Previamente os aliados tinham solicitado uma promessa escrita, e a insinuação de que se aceitaria uma promessa verbal dos vermelhos foi dada quando o Gal. Howard M. Turner disse aos vermelhos durante uma sessão de 50 minutos que teve lugar no sabado, que os aliados tinham feito saber claramente que não tencionavam construir aeroportos, solicitando que os vermelhos fizessem uma declaração clara similar.

CONFUSIONISTAS TATICOS

Quando estes não apresentaram a declaração, foram acusados pelo Gal. Turner de provocar deliberadamente uma confusão. O Gal. chinês Hsieh Fang voltou a refugiar-se em sua alegação de que a questão dos aeroportos era "um assunto interno" da Coreia do Norte. A sub-comissão que discute a troca de prisioneiros tão pouco fez progresso no sabado. O debate se concentrou na proposição aliada para uma repatriação de prisioneiros em vez de uma troca.

# INSISTE A RUSSIA NA PROSCRIÇÃO ATOMICA

## Volta à baila na O.N.U. a proposta soviética — Sem exigências e arrogâncias — Estudarão os Estados Unidos suas possibilidades de aceitação

PARIS, 12 (U.P.) — A Russia modificou sua posição quanto à energia atômica na ONU, hoje, propondo formalmente que a proscrição da bomba atômica somente entre em vigor, depois que estiver funcionando um completo sistema de controle. O ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky declarou tambem que a Russia abandonou sua objeção ao sistema de inspeções constantes, desde que o aparelho inspetor não interfira com os assuntos internos dos estados. Essa mudança, na politica soviética — que parece de longo alcance à primeira vista — foi anunciada por Vishinsky em reunião da Comissão Politica principal.

SERA ESTUDADA ATENTAMENTE

O delegado norte-americano Ernest A. Gross declarou prontamente à comissão que certamente não vai "rir a noite inteira" da nova proposta soviética. Declarou que os EE. UU. darão à proposta cuidadoso estudo, para ver se ela, constitui um progresso e, em caso afirmativo, que a receberão com prazer.

APRESENTANDO UMA FÓRMULA

Vishinsky fez sua proposta ao fim de um importante discurso, de duas horas. Propôs que, até 1 de junho de 1952, fiquem preparados os tratados consubstanciando sua nova fórmula para a proscrição da bomba atômica, sendo declarado, dentro do mesmo prazo, em pleno vigor, o sistema de controles continuos.

Gross, entretanto, sugeriu que a Russia devia ter feito sua proposta perante a recém-criada Comissão do Desarmamento da ONU, que começará a trabalhar dentro de um mês. Vishinsky preparou o terreno seu climax algo sensacional, dizendo que a antiga proposta soviética de proscrição da bomba atômica não conseguira ser aprovada principalmente devido à objeção ocidental a uma proscrição antes de entrar plenamente em vigor o sistema de controle.

"Foi isso o que impediu que chegássemos a um acôrdo. Para afastar esse obstáculo, aceitamos uma formulação que contenha uma clara exposição da nova atitude da União Soviética.

AMOLECEU — JA ACEITA A INSPEÇÃO CONTINUA

"Queremos propôr que nossas propostas anteriores recebam nova redação, como se segue:

"A Assembléia Geral da ONU proclama a proibição incondicional das armas atômicas e o estabelecimento de um estrito controle internacional para a aplicação dessa proibição, tendo em mente que a proibição e o controle entrarão em vigor simultaneamente".

A modificação teve lugar com a introdução das palavras "tendo em mente". Disse Vishinsky: "Queremos chegar a um acôrdo quanto a essa questão".

Declarou o ministro do Exterior soviético que a Rússia afasta outro obstáculo ainda. Aceita agora a "inspeção continua", reclamada pelo Ocidente para garantir o respeito da proibição das armas atômicas. Anteriormente, a Rússia havia concordado com a inspeção periódica. Noutros termos, a entrada dos inspetores na Rússia somente seria permitida a intervalos fixados com antecipação, para examinar determinado local.

# O Japão se rearma

TOQUIO, 12 (U. P.) — O Japão, a pedido dos EE. UU., está planejando reforçar seu exercito embrionario — as reservas nacionais de policia — segundo noticiaram dois dos principais jornais japoneses no sabado, o "Asahi" e o "Yomiuri", que acrescentaram que a decisão a respeito foi tomada entre o primeiro ministro Yoshida e o Gen. Ridgway, sabado passado.

Muito tem especulado a imprensa sobre a conferencia de 5 de janeiro entre Yoshida e Ridgway. Diz o "Asahi" que, como resultado desse encontro, o governo japonês decidiu aumentar os efetivos daquelas reservas de 20 a 30.000 homens. O corpo de reserva é limitado, no presente, por diretiva da ocupação, a 75.000 homens, embora fontes fidedignas digam que seus efetivos já se avizinham de 80.000 homens.

# CONDENSADO INTERNACIONAL

(Telegramas da U. Press e International News Service)

VOLTEM A PATRIA — As autoridades iugoslavas apelaram para os antigos combatentes anti-titistas que residem no Canadá para que regressem à pátria, prometendo que não serão processados como traidores ou criminosos de guerra. "Isso não se aplica, naturalmente, aos homens que organizaram ou participaram de massacres ou que, recentemente, têm estado a organizar atividades inimigas contra a nova Iugoslávia, no estrangeiro. Esses serão processados se voltarem à pátria".

★

AO LADO DE NAPOLEAO — Os funerais do general Jean de Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, terão lugar quarta-feira, nos Inválidos — onde está sepultado também Napoleão. O corpo será imediatamente conduzido para os Inválidos, onde permanecerá em estado até aos funerais. Depois da cerimônia será levado para a aldeia de Mouilleron, onde será enterrado ao lado do seu filho Bernard.

★

ENCONTRADOS OS CADAVERES — Um médico da RAF disse que pereceram 23 pessoas no desastre de um DC-3 irlandês, quinta-feira, e que todos os cadáveres foram encontrados. Em Dublin se anuncia que entre os mortos havia dois americanos, três ingleses, 16 irlandeses, 1 canadense e 1 sul-africano.

★

TERROR NA TCHECOSLOVAQUIA — O rádio de Praga informa que a justiça tchecoslvaca, em Praga, condenou à morte cinco cidadãos tchecos e mais três à prisão perpétua, sob a alegação de alta traição, terrorismo e espionagem em favor dos Estados Unidos. Foram condenados à morte Jan Hosem, Emanuel Rendel, Jaroslav Dvorak, Josef Liska e Petr Cizek.

★

FOI ATO DE DEUS — O cap. Kurt Carlsen cumpriu seu último ato como comandante do "Flying Enterprise", ao assinar o affidavit de que o navio se perdeu "por ato de Deus" e não por culpa sua ou de sua Companhia. O documento servirá para a reivindicação do seguro do navio e carga, no montante de 5 milhões de dólares.

★

VIAJOU "GUARDADO" — Revela-se de Madrid que o embaixador dos Estados Unidos, Stanton Griffts, fez uma viagem de dois dias a Valência, para receber aí a Sexta Esquadra norte-americana, sob pesada guarda policial, em vista de "ameaças" comunistas.

# Esse é "amigo da onça"

OSAKA, Japão, 12 (U. P.) — O ex-ministro das Finanças Tanzan Issuidahi revelou que foi convidado pela Rússia a comparecer à controvertida conferência econômica internacional a realizar-se em Moscou em abril próximo, adiantando que "gostaria de ir, se o govêrno não tiver objeções".

Issidahi foi expurgado em fins da segunda guerra e é proprietário da revista "Economista Oriental". Declarou que não vê inconveniente em ir à reunião, acrescentando que gostaria também de ver a China comunista, à sua volta, para palestrar com os homens de negócios daí.

Em Tóquio, entretanto, o govêrno japonês se mostra guardado em sua atitude relativamente aos nove líderes japoneses que receberam convites para a conferência patrocinada pelos vermelhos. Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que o caso da concessão dos passaportes seria objeto de cuidadoso estudo.

Issidahi, falando numa reunião de homens de negócios de Osaka disse que achava que o comércio do Japão com a Rússia e a China vermelha melhorará em certa medida êste ano. Disse que conviria aceitar, se a Rússia fizer propostas amigas. "O Japão pertence ao mundo livre", disse êle, "mas não há necessidade de encararmos a Rússia como inimiga".

LUSTRES DE CRISTAL
SENSACIONAL LEILÃO
de lustres de cristal, franceses e Bohêmia, apliques, candelabros, lanternas, recem tirados da Alfândega, serão vendidos em leilão, amanhã e terça-feira, 14 e 15 do corrente, às 21 horas, ao correr do martelo do JULIO
À AV. PRINCESA ISABEL, 126-D

AUTOMOBILISTA
ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!!!
A AUTO CAPA reabriu, estando novamente à disposição de seus clientes e amigos, com novo e variado estoque e preços mais baratos ainda
AUTO CAPA
Rua Washington Luis, 125
antiga Paulo de Frontin, esq. de Riachuelo

# A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA
Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5261 (ramal)

Secretário de Redação: RENE DESLANDES
Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SAO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: rua Sacadura Cabral, 43
Composição e revisão: tel. 43-8552; impressão e distribuição, 43-5263

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr$ 190,00; semestral, Cr$ 90,00; dominical, apenas, Cr$ 50,00. Número avulso, Cr$ 0,50; domingo, Cr$ 1,00

ANO XI — Domingo, 13 de janeiro de 1952 — N.º 3.204


## A POLITICA DA TERRA

O REPÚDIO à exploração arbitrária do solo é hoje universal. Nenhum povo cioso do seu futuro e amante do progresso poderá permitir-se o luxo de deixar ao Deus dará as suas atividades rurais. Vimos, ainda há poucos dias, a ONU ocupar-se com uma proposição apresentada pelo Brasil e pelos Estados Unidos com referência à política agrária. Sabemos da existência, nessa entidade internacional, de mais de um organismo voltado para as questões pertinentes à exploração da terra. Quando se fala, hoje, em exploração da terra, tem-se em mente o conjunto de elementos que completam esse gênero de atividade, indo desde o tipo de solo até o homem dedicado ao ato de trabalha-lo.

Entre nós, não obstante sermos tidos como "país essencialmente agrícola", o empirismo e a rotina estão operando o duplo crime de destruir as riquezas naturais do solo, através de uma política cega e inconsequente de dilapidação sem reposição, enquanto se mantém o homem do campo no mais retardatário estágio do progresso. Para traçar rumos atuais, compatíveis com os nossos propósitos, com as nossas necessidades e com os nossos compromissos livremente contraídos no campo internacional, cumpria reagir, de modo decisivo, contra tal estado de coisas. Mas não se podem corrigir do dia para a noite erros profundamente entrelaçados à rotina e ao empirismo.

A libertação do produtor rural — o proprietário da terra e o peão — bem como a restituição das glébas de norte a sul, de leste a oeste, a um regime de preservação e de desgaste racionais só poderão ser conseguidos por meio da adoção de uma sistemática esclarecida pelo conhecimento dos males a eliminar e dos benefícios a auferir. Visando esse alto e inadiável objetivo nacional, o presidente Getúlio Vargas instituiu a Comissão Nacional de Política Agrária. Sua instalação se verificará dentro de poucos dias nesta capital, já tendo sido feitas para esse fim as convocações necessárias pelo ministro da Agricultura, por isso que do novo organismo fazem parte representantes da União e dos Estados, recentemente nomeados pelo chefe do Executivo.

O trabalho a empreender está intimamente vinculado ao plano de renovação econômica do país, vital para conduzir a produção a condições de desafôgo permanente da bolsa do povo. Não nos esqueçamos de que devido à vigência de tais condições racionalisadoras os norte-americanos puderam anunciar ao mundo que contam produzir sozinhos, em 1952, a metade ou mais dos viveres consumidos em todos os continentes.

## CAFÉ DA MANHÃ

### FAZER A AMÉRICA

ERAM onze horas da noite, e ainda não havia lugar vago nas mezinhas postas ao ar livre, ali na praça de Copacabana. Os frequentadores tomavam refrescos e sorvetes com aquêle ar cansado e sonolento de um verão já pesando demasiado. Era aquela uma gente embatucada, sem risos nem conversas; os homens prevenidos, displicentes, emburrados com seus amigos, com a mulher, a namorada ou simplesmente hostis porque algo sempre sai errado nesse calor que incrementa a má vontade. As mulheres de rosto lustroso, marcado, levemente trágicas. Quando eu olhava o humano panorama dessa noite passada de calor — êle estalou ali junto, na calçada, como um polichinelo. Trazia em suas eternas tabuletas filosóficas que exibe, no alto, orgulhoso como o dono do restaurante mostra a leitôa especial da casa. Possui êle muitas tabuletas. A principal é: "Bastam dez minutos para odiar ou para amar". Há tabuletas cômicas, com velhos ditados, que nós as tomamos assim, porque êle faz uma cara picante, e muito significativa. Todavia não repercutem em gargalhadas, e sim em silêncios tristes: "Amar sem ser amado é palitar os dentes sem ter jantado".

Depois da exibição das tábuas de sua sabedoria o homem toma um híbrido de viola e violão, e, com a música da Marselhesa, num compasso meio de polca, entoa uma canção com letra especial, — a sua letra. Aquilo, que outros tomariam por uma profanação, o sacode como o espinafre do Popeye. Fica ligeiro, feliz, eufórico:

— "Meus senhores", diz. Eu não sou um musique. Eu sou acrobate".

Nesta altura da exibição, que o pobre francês costuma dar nas calçadas do bairro, sempre algumas pessoas viram o rosto, envergonhadas por tão miserável espetáculo.

Mas, quando findou aquela Marselhesa especial, eu bati palmas. Podia ter dito:

— "Fora! Fora!"

... e os assistentes me acompanhariam. Mas a covardia humana é conhecida. Um senhor achou elegante diferir do auditório, e me acompanhou nas palmas. Nossas demonstrações soaram ôcas e tristes, como palminhas de São Tomé dos vovós, brincando com as crianças. Aí o cidadão francês ficou satisfeitíssimo; fez cumprimentos, e começou a mais pungente das exibições de acrobacia. Virava "cambotas" no chão sujo, e "plantava bananeiras". Quando levantava as pernas, seus gambitos apareciam frageis de fazer pena. Êle, honestamente, pedia mais e mais às suas fracas energias. E cabriolou pela calçada, depois juntou os pés e levantou os braços com o riso fixo dos acrobatas quando terminam suas artes, nos circos. A função estava acabada. Um Cadilaque parou junto da calçada, e damas que chegavam em atropêlo, quase atiraram ao chão o artista. Sentaram-se as senhoras, e êle pôde receber novamente as minhas palmas — mais calorosas dessa última vez, e do mesmo senhor de boa vontade. Então, o homenzinho veio por entre as mesas e recolheu uns níqueis. Devia ter feito cinco cruzeiros, e calculei. Junto de mim estava agora; e eu o observei em dôr de coração. Não tinha uma vista. "Merci..." disse, depois corrigiu: "Obrigado". Saiu o francês. Quem seria? Um marinheiro que perdeu seu barco? Um pobre artista mambembe, sem recursos para voltar à França? Já agora, tendo partido, os frequentadores, de bom grado apreciavam a nova atração. Duas negras de trunfa passeavam com um cachorro grande e peludo. Porém, quando o bicho viu doces na mesa de um casal, começou a ladrar, e depois fez misérias para obtê-los. Cumprimentava os frequentadores, baixando a cabeça e estendendo gravemente a pata. Depois sentava-se, gordo e pesado, nas patas traseiras com a serenidade de um Buda.

Ninguém mais se lembrava do francês.

Por acaso, logo em seguida, andando pela praia encontrei um jovem libanez que estivera, no ano passado, em minha casa. Era então jornalista, gostava de literatura, e parecia vivamente interessado no meio cultural. Aprendera nossa lingua com rapidez espantosa:

— "Quando desembarquei na Praça Mauá", disse, "tinha um dólar no bolso. Era tôda a minha fortuna. Carreguei minhas malas com estas mãos... E agora estou estabelecido, com loja própria..."

— "Mas... e seus planos intelectuais?"

— "Ah... êsses... morreram. Acabaram. Estou agora esquecendo de que fui jornalista em Beirute".

Voltei com as duas imagens; a do francês miserável, e a do jovem e próspero libanez, visivelmente nostálgico. Num havia a queda em estado de inconsciência feliz. No outro, o enriquecimento, o sucesso, mas não naquele sentido do ideal humano Seria um "turco" feliz em negócios, como os demais. Ninguém lhe quisera o jornalismo, a sua alma.

Nessa noite voltei triste para casa. Havia conhecido o que significa, para tantas ilusões a expressão:

FAZER A AMÉRICA.

**Dinah Silveira de Queiroz**

## O Senado velará nóvamente a proposta

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que se oporá à nomeação de um embaixador no Vaticano e predisse que a Comissão rejeitará a designação do general Mark Clark, se o presidente Truman voltar a propô-lo.

Falando aos jornalistas, Connally tornou pública a carta que dirigiu a Paul Fowler, secretário da Aliança dos Militares Evangélicos do Amarillo, no Estado do Texas, carta essa em que, respondendo a grupos religiosos que lhe pediam sua opinião sôbre aquele assunto, declarou laconicamente: — "Há amplas e suficientes razões para a minha oposição".

## RODA DO MUNDO

**D. Renault**

### SALÁRIO DOS PROFESSORES

"O PRESIDENTE DA REPÚBLICA prometeu-nos a revogação do artigo 4.º do decreto que regulamentou o salário mínimo" — disse a êste colunista o prof. JOSÉ DE ALMEIDA BARRETO, presidente da Federação Interestadual dos Empregados de Estabelecimentos de Ensino. — "Cêrca de duzentos professôres e representantes dos diversos Sindicatos do país, foram recebidos pelo PRESIDENTE". E concluiu o sr. ALMEIDA BARRETO: "O sr. GETULIO VARGAS disse-nos que, quando assinou a nova lei do salário mínimo, não foi para favorecer os empregadores, mas, para ajudar os trabalhadores". Eis mais um movimento de classe, que se registra na capital; os médicos já anunciaram que entrarão em greve, se não atendidos em suas pretensões.

### OS AMORES DE CARMEN

DEFRONTE a um cinema de Adapazari (Turquia), Hasan Pekmeser tentou convencer seu amigo Yilmaz Isiker, que êles deviam ver o filme "AMORES DE CARMEN", em exibição. O filme é mau, porém, RITA HAYWORTH está muito bonita. Isiker respondeu que GILDA é uma artista muito artificial. Pekmeser não admitiu esta restrição à sua artista predileta: puxou de uma faca e ali mesmo matou o amigo. Como se vê, a ex-espôsa de ALI KHAN ainda provoca violentas paixões por êste mundo de Deus.

### DE BARRO FOI FEITO ADÃO

O PERU — diz uma nota do "Time", de 14 do corrente ..... — o CARDEAL JUAN GUEVARA baixou regras severas para a realização dos casamentos: nada de flores, decotes, nem retratos. A marcha nupcial de Wagner e a de Mendelssohn não devem ser executadas. Nem tampouco as versões da "Ave Maria". "A Igreja não quer ser severa — diz o Cardeal peruano — mas, as mulheres devem lembrar que os homens são obrigados a reagir à sua falta de recato, porque êles não são feitos de madeira". De barro, pois não? Do fragil barro de ADÃO.

### UM CANTOR DO SERTÃO

"NO SERTÃO há mais pureza no coração das mulheres" — disse JANSEN FILHO para esta coluna. Falando sôbre Monteiro — sua terra natal — JANSEN descreveu o sudoeste da Paraíba de sua meninice. Aos nove anos o poeta compôs os primeiros versos. Êles têm a sonoridade do sertão, o cheiro da mata e lembram as águas dos riachos. Suas rimas falam muito das senzalas e dos escravos que sofreram.

— JANSEN tem hoje 25 anos e publicou três livros: "Aurora e Crepúsculo"; "A coruja do meu bairro" e "Céus de minha aldeia". Tem em preparo: "Ruas sem sombras" e "Negros que meus olhos não viram". O poeta do sertão paraibano chegou ao Rio em 1949. O crítico AGRIPINO GRIECO e o poeta OLEGARIO MARIANO ouviram seus versos com entusiasmo. Jansen — dotado de memória agudíssima — improvisa com facilidade espantosa. Os versos saem da bôca — como êle diz — assim como as águas de uma cachoeira. Recentemente o interessante improvisador recebeu êste telegrama da poetisa argentina SARA CID: "Mocidade argentina empolgada ante deslumbramento "Céus minha aldeia", aguarda ansiosa sua vinda a fim realizar festival de arte".

### ANUNCIOS MODERNOS

«NORALISTA desempregado, deseja travar relações com a filha de um editor". (Do "Saturday Review").

— No território da Coréia, cuja guerra é interminável, um soldado escreveu à frente de sua barraca: "Só espero que quem perder esta guerra, seja obrigado a ficar com ela".

— Aluga-se apartamento de uma peça, sem banho. Proprio para artista". (De um jornal de Palm Springs (Califórnia).

### ROSTOS ESTIMULANTES

A ASSOCIAÇAO Americana de Artistas, recentemente anunciou a relação dos rostos mais estimulantes, selecionados entre os tipos populares do país. Os primeiros colocados foram: a cantora ROSEMARY CLOONEY — que estimula afeição fraternal; o "base-ball player" YOGI BERRA — agita o subconsciente das mulheres e AVA GARDNER — que provoca desejo. Se aqui fôsse realizado um pleito dêste gênero, estamos certos de que o resultado seria, respectivamente: EVA TUDOR, OSWALDO (keeper do Bangu) e CARMEN MACHADO — "vedette" do teatro.

### DEMOCRATAS X REPUBLICANOS

NAS ÚLTIMAS eleições realizadas nos Estados Unidos, Helen Arkinson, de Detroit, confessou a seu marido — que pertence ao Partido Republicano — que ela havia votado nos candidatos do Partido Democrata. Mr. Arkinson não disse nada. Convidou a espôsa para um passeio de carro e, na primeira curva fechada, êle abriu a porta e a mulher sobrou. O convicto republicano foi preso e Helen foi hospitalizada.

## ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"São Luis, Maranhão — Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa., que convidei o sr. Otávio Passos para exercer o cargo de Prefeito de São Luis. Desse modo, fica concretizado meu desejo que tive a honra de revelar a V. Exa., de confiar a um membro do PTB a administração desta Capital, onde o Partido presidido por V. Exa., exerce acentuada influência no seio do povo, conforme demonstrou no pleito de 3 de outubro. Devo esclarecer que está sendo recebida com geral simpatia a indicação do sr. Otávio Passos, cuja operosidade administrativa tem sido comprovada no desempenho de várias funções públicas, inclusive como Prefeito do meu município de Caxias, durante o fecundo govêrno do atual deputado federal, sr. Paulo Ramos. Cordiais saudações (a) Eugênio de Barros".

"São Paulo — A ação patriótica do Govêrno trabalhista de V. Exa. vem se fazendo sentir em Santos através da dinâmica atuação da administração da Caixa de Crédito da Pesca. O sr. José Duque Estrada, superintendente desse eficiente orgão, acaba de inaugurar a ponte de desembarque do pescado cuja falta era um grande problema para os pescadores. Na mesma solenidade foram entregues aos pequenos pescadores, motores em nome de V. Exa., a quem a classe muito agradece e felicita. Atenciosas saudações — Presidente do Sindicato dos Pescadores de São Paulo".

Esteve no Palacio do Catete, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário.

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por ocasião de seu aniversário, esteve no Palácio do Catete, o sr. Campos Pôrto, diretor do Jardim Botânico.

Esteve no Palácio do Catete em visita de cortesia ao Presidente da República, o embaixador Juan Cook. O representante da República argentina apresentou, nessa ocasião, ao Chefe do Govêrno, o seu filho, Sr. Juan William Cook, deputado ao parlamento da República vizinha.

## A MELHOR SOLUÇÃO...

Felizmente, parece que os ministros da Marinha e Fazenda encontraram uma formula capaz de sanar definitivamente os fatos que envolveram os tripulantes do cruzador "Barroso" e os agentes alfandegários.

Aliás, não poderia ter tido solução diferente um simples problema de caráter administrativo, que atingia a mesma esfera administrativa, quando apenas uma ligeira tomada de contatos seria o suficiente para amortecer choques e defender interesses. Tivessem as autoridades alfandegárias no seu "desinderatum" de prevenir precedentes, procurado estabelecer um denominador comum que atendesse as ambas as partes interessadas, naturalmente ter-se-ia evitado que o povo tomasse conhecimento não somente dos lamentáveis acontecimentos mas sobretudo, da falta de entrosamento que se observa entre alguns setores administrativos com prejuizos reais para a própria administração pública, que foi, em última analise, o que ficou calorosamente comprovado. pois senão é compreensivel que as autoridades alfandegárias tenham agido da forma que agiu enviando seus agentes aos portões do ministério da Marinha num choque às normas que devem nortear a ação dos poderes públicos, do mesmo modo, ou melhor, é mais condenável ainda a atitude de elementos inescrupulosos que se valeram da inexperiência dos marujos patrícios para a satisfação dos seus interesses injustificáveis. Além disso, se é que houve por parte dos marinheiros excesso ou abuso de direitos; e se a Alfandega, recebendo denuncias sentiu-se no dever de preservar os seus regulamntos, porque não procurou estabelecer um entendimento claro e sem rodeio, entre as duas repartições oficiais, ao invés de agir inamistosamente como agiu? Esta seria a melhor solução.

## DECRETOS NA PASTA DA VIAÇÃO

Entre os decretos que o ministro Souza Lima submeteu à assinatura do presidente Getúlio Vargas, no seu despacho de ontem, figuram os de aposentadoria dos postalistas Heráclito de Carvalho Fontes e Aracira Lima Daemon Henriques e do auxiliar administrativo Sérgio Vale de Almeida; de exoneração do agente Antonio de Souza Reis e do guarda-fio Luís Mário Pereira de Almeida, e de nomeação de Teresa Maria do Prado Sobral, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tesoureiro auxiliar de Sergipe.

## SINTÉTICAS

Tomará posse amanhã, dia 14, às 12 horas, no Palacio Itamaraty, do cargo de chefe do Departamento Economico e Consular, o ministro João Alberto Lins e Barros. ■ Segue amanhã, dia 14, para Santiago por via marítima, pelo "Rio de la Plata", o diplomata Henrique Rodrigues Valle, a fim de assumir as suas funções na Embaixada do Brasil em Santiago. ■ Por ocasião da passagem do ano, o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, recebeu telegramas de felicitações dos seguintes chefes de Estado de paises amigos: Mohammad Reza Panlevi, Shahinshah do Irã, Anastacio Somoza, Presidente da Nicaragua, Haillé Selassie, Imperador da Abissinia; Francisco Franco, Chefe de Estado espanhol. ■ O Departamento Nacional de Obras de Saneamento, devidamente autorizado pelo ministro Souza Lima, procedeu a uma concorrencia publica para a execução dos serviços de dragagem dos canais do Estado da Bahia, no total de 250 mil metros cubicos de terra, tendo sido fixado o prazo de 750 dias corridos para terminar a tarefa. ■ A fim de assumir a chefia da nossa Missão diplomática no Peru, viajou ontem, para Lima, acompanhado de sua esposa, por uma aeronave da linha transandina da Braniff, o embaixador Caio de Mello Franco, que até agora vinha desempenhando identicas funções na India.

## Vai a Belo Horizonte o sr. Ricardo Jafet

O presidente do Banco do Brasil, dr. Ricardo Jafet, visitará Minas, na próxima semana, atendendo a um convite especial do governador Juscelino Kubitscheck, nessa ocasião ser-lhe-ão prestadas expressivas homenagens pelos circulos oficiais e economicos do Estado montanhes. A viagem será sexta-feira próxima, dia 18, por via aérea sendo o seguinte o programa estabelecido para a visita:

**DIA 18:**

9,30 horas — Chegada ao aeroporto de Pampulha;

10,30 " — Encerramento da Primeira Reunião de Gerentes;

15,00 " — Visitas de cortezia ao governador do Estado e ao secretário das Finanças de Minas Gerais;

20,30 " — Jantar no Palácio da Liberdade, oferecido pelo governador Juscelino Kubitscheck.

**DIA 19:**

9,30 horas — Visita à Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, onde lhe será oferecido um almoço;

15,00 " — Visita à cidade industrial;

17,30 " — Cock-tail oferecido pelo casal João Jeha;

20,30 " — Jantar no Iate Clube, oferecido pelas classes produtoras de Minas.

**DIA 20:**

10,00 horas — Visita a Pampulha;

13,00 " — Almoço oferecido pelo Sindicato dos Banqueiros de Minas Gerais;

16,00 " — Mesa Redonda na Associação Comercial, promovida pelas classes produtoras de Minas Gerais;

18,00 " — O dr. Ricardo Jafet oferecerá um cock-tail à imprensa e rádio-difusoras mineiras;

21,00 " — Jantar oferecido pela colonia libaneza de Belo Horizonte.

## O S.A.P.S. E O ABASTECIMENTO DA CIDADE

### Carne gaúcha e ovos da Argentina para o carioca

O SAPS vem-se esforçando para realizar a parte que lhe cabe no abastecimento da cidade, por determinação do Chefe do Govêrno, não obstante algumas dificuldades, como no caso da manteiga, pois houve, à última hora, um imprevisto decorrente de exigências alfandegárias. Mas, de qualquer maneira, foi solucionada a crise da manteiga, e o carioca deixou de sentir a falta desse gênero essencial.

Não faltarão, também, ovos para a população da Capital da República. O SAPS acaba de importar 122 mil dúzias da Argentina, as quais já se encontram em nosso pôrto. Como no caso da manteiga, o sr. Edison Cavalcanti assinou o termo de responsabilidade e o produto será retirado e vendido ao povo por preço acessível. Ao lado dessas providências, não ficou esquecido o problema da carne. E já se pode anunciar que se encontram nesta capital, importadas do Rio Grande do Sul, 1.077 toneladas de carne empacotada que serão entregues pelos caminhões frigoríficos do SAPS diretamente ao consumidor. Possivelmente, na próxima semana terá inicio a venda desse produto.

O presidente da República vem acompanhando de perto o trabalho desenvolvido pelo SAPS. Ainda ontem, no seu despacho com o Chefe do Executivo, o sr. Edison Cavalcanti prestou a S. Exa. informações sôbre a cooperação do SAPS para o abastecimento da cidade, tarefa essa a que se tem dedicado com todo empenho, servindo honesta e criteriosamente à população.

## O "Camões do Rossio" e os Jesuitas

**Rocha Martins**

(notavel historiador português)

(Especial para A MANHA e "O Comércio", do Porto)

EL-REI D. João V, que muitas aventuras tivera na mocidade, queria a sua capital livre de ciladas, pois, como as preparara outrora, sabia, quanto custavam. Dera ordens terminantes para não se poder transitar por desoras; precavira os magistrados dos bairros para porem termo à passagem de embuçados ou exalçarem os transeuntes. Médicos ou padres confessores, chamados à pressa e pessoal do Paço seriam reconhecidos pelas rondas. Deste modo, haveria tranquilidade. Muitas cenas provocara outrora, el-rei; agora, recomendava seriedade. Os carros que atravessassem, de noite, cadeirinhas e cavalos careciam de licença e ainda assim eram sujeitos a varejo. Já se vê que Sua Magestade saía, quando queria na sua sege leveira. Talvez fosse para evitar encontros que ele desejava a cidade livre de embuçados.

Havia um corregedor famoso por seus gracejos e sátiras, que muito se acomodava ao espirito do monarca. Chamava-se Caetano José da Silva Sotomaior e era conhecido pelo "Camões do Rossio" visto lhe pertencer a corregedoria do sitio e seus vizinhos. O bairro estava sob a sua autoridade e ele morava na bela praça. Chalaceava, de forma a ser temido, mesmo ao fazer rir. Nascera em Olivença, então, e ainda por muitos anos terra portuguesa. Seu pai, Gaspar da Silva Moniz, provedor dos reinos, era fidalgo de estirpe e sua mãe D. Isabel Teresa Sotomaior, dama da rainha D. Mariana de Austria.

O satírico Caetano Sotomaior ganhara fama, em Coimbra; decoravam-se os seus epigramas; contavam-se as suas facécias e todos estavam convencidos de que jamais poderia ser magistrado de cunho. Formou-se em direito justifício, o que lhe dava ainda mais aso a compustura, a deixar-se de traços e de versejar, patuscamente. Foi com toda a gravidade, fazer o seu exame ao desembargo do Paço, em 14 de abril de 1721, e de tal maneira se houve que foi despachado para um cargo de responsabilidade: juiz dos orfãos do termo de Lisboa. Deste modo, aquele boémio — então, não se chamava assim aos estúrdios — que trouxera de Coimbra a alcunha de Camões, entrou na vida séria.

No ano de 1737, era juiz do crime do bairro da Mouraria, sempre tão turbulento e de má fama. Ele próprio, magistrado, fazia as rondas em certas noites que mais lhe agradavam. Vestia toga, chamava os quadrilheiros armados de partazanas; carregava as pistolas e detinha os que se aventuravam a passar, de noite, pela sua área. "Quem é?" O individuo chegava-se à "fala". Ele ouvia-o, à distância, das sagiões, se suspeitava ser personagem de tomo, e, ou levava para o Tronco os atrevidos ou, respeitosamente, o saudava. Geralmente, dizia para os da ronda: "É médico". Às vezes, não era. Talvez namorado em penas de amar, filho de algo que se aventurava no escuro para falar a dona que devia verse em tratos para o escultar. A vigilância nas casas era tanta como a que el-rei ordenava nas ruas.

O "Camões do Rossio", elevado a Corregedor, não mudara de feitio! Continuava a ser faceiro, a dizer suas graças, conseguindo conciliar semelhante feitio — que tanto divertia D. João V — com a seriedade necessária para escrever as "Memórias do Bispado de Leiria". Incumbira-o do trabalho o douto Manuel Caetano de Sousa, que o escolheu para membro da Academia Real de História. Magistrado e acadêmico, era poeta gracioso, mas também versejava em comicidade. Caetano José da Silva Sotomaior enchia a cidade de sua fama. O rei mandava-o chamar e ouvia-o, deliciado. Não foi, porém, com o agrado do costume que o recebeu no seu gabinete, em determinado dia. Carrancudo, mostrando bem, no semblante, que não estava satisfeito. Sua Magestade, quis saber porque prendera, na noite anterior, dois reverendos padres jesuitas que iam de São Roque para a sua casa de Santo Antão.

— Jesuitas?! Ah! isso não pode ser, real senhor. Não pode ser. Os jesuitas não saem de noite, nem mesmo para confessar. Isso não pode ser...

— Ó homem! Pois o reverendo padre Carboni, ainda há pouco, se queixou, amargamente, do que sucedeu. Os revrendos estão no Tronco e é preciso soltá-los já...

— Mas, real senhor, eu tenho dúvidas acerca da identidade dos presos que lá tenho...

— Então, não vestem roupeta?

— Sim, real senhor, roupeta e toda a indumentária dos inacianos, lá isso é verdade, mas...

— Eles não te disseram quem eram?

— Sim, real senhor, disseram que eram jesuitas, mas eu não acreditei.

— Mas porque, homem de Deus, pois se estavam bem à vista...

— Há muitos mariolas nesta cidade. Vossa Magestade decerto já tem ouvido dizer que o hábito não faz o monge. Neste caso, a roupeta não faz o jesuita.

— O quê? Eram falsos os padres? Decerto, roubaram as vestes...

— Talvez, real senhor — Eu, porém, baseio-me em qualquer coisa que passo a expôr a Vossa Magestade. Há um mês, vi sair da cerca de S. Roque dois vultos que desceram para o lado de Sto. Antão. Deixei-os passar. Calculei que eram jesuitas a caminho da sagrada tarefa. Andavam fora de horas, é certo, mas eu, que tenho especial respeito pelos filhos de Santo Inácio, fiz vista grossa e os da ronda deviam ter estranhado esta desigualdade de tratamento, mas... eram jesuitas e isso bastava.

— Então, porque não fizeste o mesmo a noite passada?

— Porque os presos que lá tenho no Tronco não eram, decerto, jesuitas.

Como el-rei parecesse cada vez mais atônito, o corregedor explicou:

— Quando vi passar os primeiros daqueles padres e não os incomodei, desejei que, de futuro, não abusassem e fui, eu próprio, a Sr. Roque pedir ao superior que avisasse os seus padres do risco que corriam, atrevendo-se a sair, àquelas horas, sem levarem os atributos para a extrema unção. Como visse que o superior parecia indignado, julguei-o pronto a reprimir aqueles atos, mas ouvi-o dizer: O senhor corregedor está inteiramente enganado. Desta casa ou de Santo Antão não sai qualquer reverendo de noite. Garanto-lhe; afirmo-lhe; fica sabendo que é assim... — Mostrei-me perplexo, real senhor — continuou "Camões do Rossio" e, de repente, tive uma idéia que podia ser verdadeiro salvatério. "E não seriam quaisquer criados que envergassem a roupeta e assim se escapassem?" Logo o superior atalhou e, desta vez, com acrimónia e divindade: — "Bem se vê que Vossa Senhoria ignora os costumes e as regras desta santa casa. Aqui há respeito, há obediência, há a completa sujeição ao que mandam os nossos estatutos". Curvei-me, reverente, e saí, convencido de que era assim mesmo, real senhor. Os jesuitas, ou os leigos, não saem de noite. Ao topar aqueles dois vultos, mandei-os fazer alto, projetei a luz da minha lanterna sobre os rostos dos transgressores e analisei-lhes os trajos. Pareciam-se com jesuitas, mas, qual história! Isso podia lá ser. O superior até se indignara, só com a idéia de se suspeitar de que podiam andar por desoras. Eles disseram-me que pertenciam ao Colégio de Santo Antão e que se tinham demorado em S. Roque, mas não acreditei. Lá para o meio-dia, vou ver se trazem ganas e que qualidade de tipos são. Jesuitas é que não podem ser, ou, então, o superior tem sido muito enganado por eles.

D. João V percebeu, admiràvelmente, a força que o magistrado representava e disse-lhe, já a sorrir:

— Vai soltá-los, vai soltá-los. O padre Carboni vem aí e eu não quero ouvir mais queixas.

— Real senhor. Então os jesuitas podem, de futuro, andar de noite?

Perante a audácia da pergunta, a Magestade volveu:

— Não terão muita vontade de te cair nas garras.

"VELHO RIOGRANDE" (4)

**Manoel Duarte**


ACORDEONS
Desde Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277 (dentro da galeria) — Ed. S. Borja
TELEFONE 32-8750

MATERIAL DE RADIO
JAYME
Material de Rádio para amadores e profissionais, por preços de rara ocasião, toca-discos das afamadas marcas Webster, Garrar Thorens e outros, desde 750 cruzeiros. Long Playing. Válvulas para rádios de todos os tipos. Descontos especiais para revendedores Rádios de 5 válvulas a 700 cruzeiros, etc., à rua República do Líbano, 46 (antiga Nuncio) — Tel.: 43-6382
JAYME

Clínica de Senhoras
CIRURGIA GERAL
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614, — 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels.: 42-6467 — Res. 37-3301

# Mara Rubia, repousando em Teresópolis, experimenta grandes melhoras em seu estado de saúde ☆ Amanhã, no Teatro Carlos Gomes, o grande espetáculo em homenagem ao "Grupo dos Pilantras" filiado aos Turunas de Monte Alegre ☆ Ilma Pires a atriz cômica que foi lançada pela A MANHÃ vai atuar em São Paulo

## SOCIAIS

### HOMENAGEM E RECEPÇÃO

FOI das mais elegantes a recepção que levou à bela residência do desembargador e Sra. Faustino Nascimento inúmeros diplomatas e figuras destacadas na sociedade carioca, a fim de homenagear uma ilustre dama do Egito que passou alguns dias entre nós: a senhora Kout El Kouloub El Demerdachia, acompanhada pelo seu filho, Sr. Abdoou El Demerdache.

O lindo jardim espanhol, ao centro da luxuosa mansão do Leblon, emprestava ao ambiente, um poético e encantador aspecto, com as suas variadas e soberbas flores, circundando as amplas varandas.

Os anfitriões e suas graciosas filhas recebiam gentilmente os convidados: Ministro do Egito e Sra. Hussein Chawky Bey; embaixador do México e Sra. Vilalobos; cônsul da Grécia e Sra. Magoulas; attaché da Legação do Egito e Sr. M. Mansour; embaixador da Argentina e Sra. Juan Cooke; o Secretário da Legação do Egito; Adido cultural da Noruega, Sr. Alf Arnsen; Sr. e Sra. Carlos Cooke; acadêmico e Sra. Claudio de Souza; Sr. e Sra. Carlos da Silva Araujo; príncipe e princesa Paulo Gagarin; Sr. e Sra. Arthur Sampaio; Prof. e Sra. Antonio Augusto Xavier; Sr. e Sra. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional; jornalista e Sra. Michel Kamenka; Sr. e Sra. Leopold Stern; acadêmico Aloisio de Castro; srta. Jeanne d'Arc Sampaio; acadêmico e Sra. Austregesilo de Athayde; Ministro e Sra. Raul Machado; acadêmico e Sra. Elmano Cardim; Sr. e Sra. Francisco de Souza Brasil; Sr. e Sra. Vargas Neto e sua encantadora filha; senhores Regulo e Aécio Martins Sampaio; escritora Lazinha de Caldas Brito; Ministro Luis Galotti; Sr. e Sra. Jacques Salles; Sra. Mariazinha Mendes; desembargador e Sra. Fernandes Pinheiro; Sra. Mary Bordini; Sr. e Sra. Macedo Ludolf, Presidente do Tribunal Federal de Recursos e muitos outros nomes.

O desembargador Faustino Nascimento, além de ilustre magistrado, é também inspirado poeta, autor dos magníficos poemas líricos "Le Rêve du faune" e "Exortação", primoroso soneto escrito em cinco idiomas: português, espanhol, italiano, francês e inglês. Figura de grande cultura e invulgar talento, Faustino Nascimento já publicou muitos outros trabalhos: Juvenilia — Paisagens sonoras — Ritmos do Novo Continente — Elogio do Amor e da Ilusão — Cantos da Paz e da Guerra — O Refúgio Sublime e, em preparo, "Paisagens da Escandinávia.

DYLA JOSETTI

### Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Catarina Ferreira — Nair Teixeira de Melo Milanez — Juraci Maxwell Spinola — Antonieta Lopes Ribeiro — Yolanda de Amorim Moura.

SENHORITAS:
Suely Pontual Machado — Joana Freire.

SENHORES:
Claudio Afonso Romano — Comandante Heitor Batista Coelho — Luiz Lira — Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil — Armando Vidal Leite Ribeiro — Eli T. Lourenço — Paulo Aurélio Henriques — Abel Guimarães — Ministro Henrique Magalhães de Almeida.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Dagmar Bandeira — Leonidia Calzarelli — Branca Ferreira.

SENHORITAS:
Ivone Barbare — Adiléia Silza Salgano.

SENHORES:
Alcides Nascimento — Justo de Morais — Gen. Juarez Távora — Sérgio Barreto — Reinaldo do Aragão — Elói de Andrade — Vicente Corino — Fernando Baz — Paulo Belsito — Artur de Carvalho Guimarães — Paulo Lubor — Miguel Jorge Foury — Hostilio Alves de Oliveira — Edgard Marques de Almeida.

— Fazem anos, hoje, os nossos confrades, srs. Teodoro Heuberger, Celso Figueiredo, Nelson Vaz de Oliveira, Pascoal Carlos Magno e Floriano Tovar.

— Fazem anos, amanhã, segunda-feira, os nossos confrades, srs. Paulo Duboc, Murilo Fontainha, Michel José Couri, Artur Carvalho Guimarães e Bartolomeu Fernandes Barbosa.

— A data de amanhã, segunda-feira, assinala o aniversário natalício do nosso colega Hostilio Alves de Oliveira, ex-redator político da "Gazeta de Notícias", e, ex-diretor geral da Fundação da Casa Popular. Exercendo, atualmente, a superintendência da Cia. Nacional Cine Filmes, o nosso confrade terá ensejo de receber, as homenagens a que faz jús por parte de seus amigos e admiradores.

— Fez anos, ontem, o menino Antonio Carlos Linhares Monteiro, filho do casal sr. Nelson Monteiro e senhora Laura Linhares Monteiro. O casal oferecerá, hoje, à rua Cachambi, n.° 53 uma mesa de doces.

### Casamentos

ENLACE LUZIA PEREIRA-GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA — Realiza-se, hoje, dia 13, às 18 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42, o enlace matrimonial da srta. Luzia, filha do sr. Jorge Leite Pereira e de sua espôsa, sra. Claudia Gomes Pereira, com o nosso companheiro Guilherme Hupsel de Oliveira, que, é um dos mais destacados redatores de A MANHA, filho do sr. Pedro d'Avila de Oliveira e de sua espôsa, sra. Oceana Margarida Hupsel de Oliveira.

— Realizou-se, ontem, na igreja Coração de Cristo Rey, o enlace matrimonial da srta. Lidia Bello dos Santos, filha do casal sr. Luiz Barbosa dos Santos e sra. Noemy Bello dos Santos, com o jovem Adolfo Bezerra, filho do casal sr. Amaro Bezerra e sra. Eva Vieira Bezerra. O ato religioso foi realizado, às 18 horas.

### Nascimentos

Nasceu, ontem, a menina Marisa Monteiro Maio, primogenita do casal Afonso Rodrigues-Odete Maio.

### Votos de Boas Festas

Recebemos e retribuimos os votos de bôas festas do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal

### Recitais

No auditório da A.B.I., amanhã, às 21 hóras, o conhecido poeta sertanejo Claudio da Mota Cabral, dará, um recital. Do seu repertório constam inúmeras poesias sôbre as sêcas. Participarão ainda, o sanfoneiro Manoel Macedo e o violonista Dilermando Reis. Estarão presentes, também, os violeiros repentistas "Fogo Cerrado" e "Curió", das Alagoas.

### Viajantes

Seguiu, na comitiva do X Cruzeiro Turístico ao Norte, convidado pela Diretoria do Touring Club do Brasil, para realizar documentários sôbre essa excursão, o cinegrafista I. Rozemberg.


DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.


## Isabel Martins Gargaglione

(MISSA DE 30.° DIA)

✝ Eugênio Gargaglione, Antonio Sergio Gargaglione, Antonio Gargaglione e familia, Alipio Baptista e familia, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.° dia que por alma de sua inesquecivel espôsa, mãe, nora e filha, farão celebrar segunda-feira, dia 14 de janeiro, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Catedral, à rua 1.° de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.


BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr.$ 100.000,00 - Juros de 5% A
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 as 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA


## EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

### O turismo franco-brasileiro e suas perspectivas em 1952 — Fala a A MANHÃ o sr. Bento Dias Pereira, diretor do Touring Club

A grande Excursão Cultural à Europa, comemorativa do bi-milênio de Paris, em 1951, deixou grata impressão no espírito dos que nela tomaram parte. Feita em cooperação com o Touring Clube de França, a viagem decorreu de maneira feliz, permitindo, aos que nela tomaram parte, conhecer as mais importantes cidades da França, Italia, Espanha, Portugal e Suiça. Assim sendo, e atendendo a vários pedidos, aquela veterana instituição turística realizará em março proximo, nova excursão cultural, desta vez abrangendo 9 países. Sobre esse assunto tivemos oportunidade de ouvir um dos mais prestigiosos diretores do Touring Clube, o Sr. Bento Dias Pereira, que nos disse o seguinte:

Sr. Bento Dias Pereira, diretor do Touring Clube do Brasil

— O ano de 1952 será, se Deus quiser, de intensa atividade turistica no Touring Clube do Brasil. Entre as várias programações para êste ano temos a grande Excursão Cultural à Europa, que visita a varios paises, entre os quais a França, Italia, Espanha, Portugal, Alemanha, Suiça, Holanda, Belgica, etc. Nada menos de 120 cidades estão incluidas no itinerario, umas de passagem, outras com permanencia frutuosa e agradavel. Tais são, entre elas: Marselha, Arles, Montpellier, Narbonne, Carcassone, Lourdes, Orthez, Biarritz, Perpignan, Beziers, Aixen-Provence, Le Lavandou, Mona, Cambrais, Chantilly, Paris, na França; San Sebastian, Vitoria, Burgos, Valadolid, Salamanca, Ciudad Rodrigo, Fuentes de Onoro, Saragoça, Lerida, Cervera, Sevilha, Córdoba, Madrid, Toledo, na Espanha: Guarda, Coimbra, Aljubarrota, Leiria, Alcobaça, Lisboa, em Portugal: Monte Carlo, em Mônaco; Savola Varazze, Génova, Rapallo, Spezzia, Pisa, Liorne, Florença, Bolonha, Padua, Veneza, Verona, Milão, Bolzano Roma, na Itália; Insbruck, Jemback, Tepernsee, na Austria; Munique, Augsburgo, Stuttigard, Bonn, Colônia, Dusseldorf, na Alemanha: Hais, Amsterdão, Roterdão, na Holanda; Antuerpia, Bruxelas, etc. na Bélgica. Trata-se de uma viagem altamente instrutiva com visitas especiais a museus, escolas, monumentos históricos, tudo acompanhado de guias-explicadores, que fazem verdadeiras preleções sobre cada estátua, edificio ou tela vistos pelo viajante.

— Quando terá inicio a Excursão?

— A 14 de março vindouro, a bordo do novo e luxuoso transatlantico francês "Provence", de 18.600 toneladas, da Societé Generale de Transports Maritimes A Vapeur. Trata-se de um barco excelente, no qual fizemos a excursão de 1951.

— E a vinda de turistas europeus ao Brasil?

— O Touring Clube de França, depois de entendimentos realizados com o Presidente Juvenal Murtinho Nobre, em 1949, tem organizado, cada ano, atraentes Cruzeiros ao Brasil. Em 1951, vieram dois grupos de franceses, aos quais proporcionamos a melhor permanencia possivel em nosso país. Levamo-los a São Paulo, a uma fazenda de café, a vários lugares turísticos famosos da nossa Pátria. Para êste ano, estão programados dois novos cruzeiros aos quais auguramos o mesmo exito dos do ano passado. O Touring Clube do Brasil não tem esquecido a necessidade de estimular o intercambio, nos dois sentidos, com os paises amigos. E, assim, vem fazendo, dentro de suas possibilidades, intensa propaganda do Brasil na Europa, através de revistas, mapas, guias, etc. distribuidas em numerosas nações do Velho Mundo.

— De sorte que...

— ... estamos intensificando cada vez mais o nosso programa de viagens, os quais constituem o nosso objetivo fundamental, de acordo com os próprios estatutos da sociedade que dirigimos.

Agradecemos ao distinto gentleman as informações que nos prestara.


Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante — É indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças


## MUSICA

DYLA JOSETTI

INAUGURANDO a temporada de verão de Petropolis, a "Cultura Artistica" local faz realizar hoje, um espetáculo coreográfico no palco-teatro do Hotel Quitandinha. Especialmente para esta ocasião o prof. Eduardo de Sucena, conhecido mestre de "ballet", criou "Ritmos Bárbaros", com música de Frutuoso Viana e trajes de Arnaldo Voigt. Os bailados serão apresentados pela "Escola Cultural de Arte", em Copacabana, cuja diretora é a conhecida e festejada violinista Nessody Baruel.

Tomarão parte no espetáculo de hoje, os jovens bailarinos: Ruthnéa Silva, Marilia Carvalho, Eulina Barbosa, Neotildo Lopes, Luis Carvalho e Arnaldo Voigt.

* * *

COMUNICA-NOS a Associação Brasileira de Concertos que, durante o mês de janeiro, a séde ficará fechada para férias coletivas.

De 1 de fevereiro em diante, como de costume, estará a séde aberta das 9 às 12 horas, e das 14 às 18 horas, para a renovação do quadro social.

Os lugares no Teatro Municipal serão reservados sem jóia até 28 de fevereiro.

Em 1952 serão realizados, de novo, 12 concertos com solistas e conjuntos dos que mais se destacam no panorama internacional.

Tendo a "A. B. C." estreita colaboração com diversas sociedades congêneres, principalmente com a "Pró Arte Brasil", a música de câmera será também dedicada uma série de concertos, como nas temporadas anteriores.

* * *

PARTIRAM para Londres, após um concerto inteiramente dedicado à obra de Lorenzo Fernandez, em Roma, a pianista Helena Lorenzo Fernandez e a cantora Florita Tolipan, magnífica interprete do saudoso compositor brasileiro.

Em companhia de ambas encontra-se também a pianista e compositora Maria Amélia de Oliveira, apresentando sua obra numa "tournée" artistica, pela Europa, tendo também como intérprete, para as msicas de canto, a talentosa musicista Florita Tolipan.

### EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA

O INTERESSE DESPERTADO POR ESSA INSTRUTIVA VIAGEM

Está despertando grande interesse, em nossos circulos sociais e dos Estados, a noticia de que o Touring Clube do Brasil, atendendo a numerosos pedidos, levará a efeito, em março próximo, nova Excursão Cultural à Europa, a bordo do luxuoso transatlâncico francês "Provence", de 18.600 toneladas. A viagem terrestre será feita em confortáveis "auto-cars" Pulman, abrangendo 9 paises e cêrca de 120 cidades, das mais famosas e velhas da Europa.


DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ouvidos — Nariz — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.° — Tel. 22-8868

JUROS DE 8°|o AO ANO
PAGOS TRIMESTRALMENTE
DEBENTURES DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
ABERTO DE 9,30 AS 16,30 HORAS


## TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

VAMOS TER UM NOVO TEATRO EM COPACABANA QUE CONTARA' COM TREZENTAS POLTRONAS ESTOFADAS, TERA' AR REFRIGERADO E OFERECERA' GRANDE CONFORTO AO PUBLICO. CHAMAR-SE-A TEATRINHO COLE' E SERA' INAUGURADO POR ESSE CONHECIDO E QUERIDO COMICO PATRICIO. ESSA INFORMAÇÃO COLHEMOS NUMA RODA DE ARTISTAS QUE PALESTRAVA NO JARDEL, NA NOITE DE ONTEM.

**Aumenta o interesse pela "A Fruta de Eva"** — Tem aumentado o interêsse do público pelos grandes espetáculos de Luz Del Fuego no Teatro República, na Avenida Gomes Freire, com a revista de Milton Rodrigues e Saint-Clair Sena, "A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) agora com quadros inteiramente novos e de partida para São Paulo, onde se apresentará no Teatro Odeon. Esse grande espetáculo além de contar com Luz Del Fuego e os seus lindos "brótos", tem o desempenho de um grande elenco e apresenta grandes atrações.

### AMANHÃ, O GRANDE ESPETÁCULO DE VICENTE MARCHELLI

Amanhã, segunda-feira, será realizado no Teatro Carlos Gomes, o grandioso espetáculo de Vicente Marchelli e Maria Lina Ferreira em homenagem ao "Grupo dos Pilantras" filiado ao Clube Carnavalesco "Turunas de Monte Alegre". Será levada à cena a hilariante peça de Humberto Cunha "ATRAS DAS NOTAS", e um grande "show" com populares e queridos artistas de rádio, teatro e cinema. E' tal o interêsse do público que os ingressos estão tendo grande procura nas bilheterias do Teatro Carlos Gomes.

O VIBRANTE CRITICO TEATRAL Aguello Macedo é quem está respondendo pela Secção Teatral dos nossos colegas do "Jornal do Comércio". Bela aquisição essa do veterano órgão da Avenida Rio Branco.

IRA' PARA O REGINA logo que dali saia o Teatro de Equipe de Graça Mello, a Companhia Bibi Ferreira. Ao que tudo indica a estréia da filha de Procópio será registrada em principios de março.

AGRADECEMOS E RETRIBUIMOS os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram a Casa dos Artistas, Daltro de Souza e Miguel Khair.

ILMA PIRES que adotou o nome artistico de Wilma Rizzo seguirá, hoje, para São Paulo, onde irá trabalhar em "boites" com o cômico Ankito. Ilma Pires foi lançada pela A MANHA na Companhia Raul Roulien e brilhou numa demorada excursão pelos Estados do Norte. A já querida atriz cômica estará no Rio logo após o carnaval para prosseguir na sua vitoriosa carreira aqui iniciada.

FOI HOMENAGEADA, ontem, pelo Grupo dos Independentes, acreditada agremiação carnavalesca, a bailarina do povo Luz Del Fuego. A homenageada compareceu à séde do grande clube acompanhada das garotas que constituem o corpo de baile do Teatro República, onde vem atuando a querida artista em "A FRUTA DE EVA".

ESTA' REPOUSANDO em Teresópolis, a "estrêla" Mara Rubia, que experimenta grandes melhoras em seu estado de saúde.

Mara está acompanhada de sua filhinha Terezinha e dentro em breve estará de volta às suas atividades.

PALMEIRIM SILVA êsse querido ator que o público consagrou, estreou com a sua companhia no Teatro Follies, em Copacabana e o fez com todo o apoio do público que ali está comparecendo e aplaudindo "UMA NOITE COM ELA" "vaudeville" que tem o desempenho de J. Mafra, Lidia Reis, Lia Amara e apresenta lindas garotas como modêlos. O público ri muito com o desempenho de Palmeirim Silva e seu elenco.

**"Branco, tu é meu!", hoje, em vesperal** — A revista carnavalesca e naturalista "BRANCO, TU E' MEU!" que Miguel Khair vem apresentando com extraordinário sucesso no Teatro Carlos Gomes estará em cena, hoje, domingo, em vesperal, às 16 horas e à noite em sessões às 20 e às 22 horas. Nêsse espetáculo que está batendo recordes de bilheterias o público vem aplaudindo as atuações de Walter D'Avila, Linda Batista, Grande Otelo, Carmem Rodriguez, Vitoria Régia, Valeria Amar, Ribas e muitos outros que constituem o grande elenco de Miguel Khair.

**No Recreio** — E' realmente digna de uma citação tôda especial, a carreira da revista de Freire Junior, Luis Iglésias e Walter Pinto, "Eu quero sassaricá!". Há três meses está em cartaz, no teatro da rua Pedro Primeiro.

**Hoje, último dia de "Amanhã será diferente"** — Hoje, domingo, no Teatro Regina em vesperal a 16 horas e em sesões às 20 e às 22 horas, serão dados ao público os últimos espetáculos de "AMANHA SERA' DIFERENTE", êsse magnifico original de Paschoal Carlos Magno. Essa peça que nos dá grandes desempenhos de Luiza Barreto Leite, Lidia Vani, Zeny Pereira, Graça Mello e todo o elenco do Teatro de Equipe deixará o cartaz no auge de seu sucesso.

**"Zona Sul"** — E' verdadeiramente magnifico o elenco que a "boite" Monte Carlo vem apresentando na revista "Zona Sul", de Ney Machado e Carlos Machado: 30 lindas mulheres e no meio dêsse grande time de beleza feminina, o famoso Grande Otelo. "Zona Sul", é o mais luxuoso espetáculo carnavalesco já apresentado em "boites".

**Luiz Iglezias** já tem pronto o novo elenco que vai atuar ao lado de Eva Todor, no Serrador, na sua habitual temporada de todos os anos, naquele teatro. A estréia será a 8 de março. Eva Todor restabeleceu-se, rapidamente da fratura do pé, graças à asistência do dr. Mario Jorge de Carvalho.

**O Rival começa a esgotar** lotações diariamente, com a comédia "Não mate o seu marido", que Milton Carneiro e sua companhia de comédias vem apresentando. Os espectadores de hoje tornaram-se os maiores propagandistas de amanhã, trazendo ao Rival seus parentes e amigos. Divertidissima, cheia de situações cômicas, de humor irresistivel, "Não mate o seu marido" está se tornando o maior sucesso da cidade.

**"Deus lhe pague"** — De tôdas as peças apresentadas por Procópio na atual temporada do Teatro Serrador a que vem conquistando maior sucesso é a comédia de Joracy Camargo, "Deus lhe pague". Peça clássica do teatro nacional, conquista um novo êxito cada vez que é apresentada por Procópio, seu grande criador. E êste fenômeno de êxito certo, está se repetindo mais uma vez no Serrador.

**O elenco de David Conde** está ensaiando ativamente para estrear terça-feira a revista de Ney Machado e Humberto Cunha, "Fogo na Roupa", em duas sessões, às 20,30 e 22,30 horas. Violeta Ferraz, já refeita de sua saúde, reiniciou os ensaios, ao lado de Spina, David Conde, Ivone Nelson e todo o elenco.

## DISCOGRAFIA

"SAUDADE" (Vol. 1), é o título de um album que encerrará em seu interior as seis mais lindas melodias brasileiras, ao ritmo das quais foram brincados carnavais de saudosas lembranças, e muitas recordações.

As seis músicas serão interpretadas por Nilo Sergio, o que por si, já é uma garantia para o êxito completo dêsse lançamento da Continental.

MUSICA PARA DELEITE

"Rancho Fundo", de Ari Barroso; "Amelia", de Ataulfo Alves e Mario Lago; "Linda Flor", de Ubgler; "P'ra que esquecer", de Noel Rosa; "Pastorinhas", de Noel Rosa e João de Barros; "Agora é Cinza", de Alcebiades Barcelos, e, possivelmente Luar do Sertão", cantadas por Nilo Sergio, com acompanhamento de grande orquestra, são as músicas para deleite do primeiro album "Saudade", que sairá logo após o Carnaval.

E POR FALAR...

...Em Nilo Sergio, o querido poeta-cantor anuncia para breve as seguintes gravações: "Onde a tristeza mora", de José Maria de Abreu, samba canção, e o bolero "Serenata", adaptado da famosa obra de Drygo, por José Maria de Abreu.

E' fora de dúvida que virão a se constituir em novos êxitos desse cantor.

EZEQUIEL


Boite High Club
ESCOLHA o seu ESPETÁCULO

TEATRO RECREIO
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8164
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO
IRIS DEL MAR, SILVIA FERNANDA e um elenco magnífico
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
Às 20 e 22 hs. — Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

TEATRO REGINA
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI
ÚLTIMO DIA DE
"Amanhã será diferente"
De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE atriz convidada e todo o seu elenco estável

CARLOS GOMES
Revista carnavalesca e naturalista
MIGUEL KHAIR apresenta a grande companhia de revistas WALTER D'AVILA em
BRANCO tu é meu!
com LINDA BAPTISTA - CARMEN RODRIGUEZ - GRANDE OTELO e um grande elenco
de Humberto Cunha Roberto Fort
HOJE
Diariamente às 20,15 e 22,15 horas — Quintas, sábados, domingos, feriados: vesp. às 16 hs.

TEATRO REPÚBLICA
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0571
HOJE — Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas
Milton Rodrigues apresenta
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotinhos da sua colônia... em
ÚLTIMOS DIAS DE
"A FRUTA DE EVA"
de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues
(O NU ATRAVES DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos
ARTE, ORIGINALIDADE E BELEZA

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

## Filmes que veremos amanhã: "O MULATO", com Umberto Spadaró ☆ "PECADORA DE TUNIS", com Viviane Romance ☆ "A VINGANÇA DE JESSE JAMES", com Wendell Corey ☆ Em cartaz, nos três cines Metro, "E' PROIBIDO AMAR", com Lana Turner

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. · 2-4-6-8-10 HS.
LANA TURNER ★ EZIO PINZA
MARJORIE MAIN · BARRY SULLIVAN · SIR CEDRIC HARDWICKE
"E' Proibido Amar"
(MR. IMPERIUM)
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

### PUNTA DEL ESTE

*Prossegue o movimento internacional de "astros" que demandam a Punta del Este. Passará amanhã, parte da embaixada da França, composta dos seguintes elementos: Brigitte Auber, uma das mais brilhantes decobertas do cinema gaulês, "estrêla" que se destacou no filme "A eterna ilusão", exibido entre nós na temporada de 1951; Daniel Gelin, um dos grandes intérpretes do cinema francês contemporâneo, com três belas atuações na temporada recém-finda: "Conflitos de amor", "Deus necessita de homens" e "Eterna ilusão"; Arletty, genial atriz de obras-primas inesquecíveis de Marcel Carné, conforme o foram "Trágico amanhecer", "Os visitantes da noite", etc; Michel Auclair, um dos valores novos, que se destacou no elenco em "O direito de matar"; o famoso diretor Christian Jacque, com preciosos filmes, orientados na França; os produtores Robert Craven e Pauvé, e os criticos cinematográficos François Chalais e Françoise Giroux (France Soir). A permanência da delegação francesa será apenas de horas, porquanto será apenas para o reabastecimento do "Constellation" da Air France no Galeão. Seguirão viagem amanhã mesmo.*

*A PASSAGEM DOS AMERICANOS*

*A embaixada americana, que é muito numerosa, partirá tão somente a 17 do corrente devendo, consequentemente, passar no Rio a 18. Mais alguns célebres nomes aceitaram os convites que lhes foram dirigidos: Clark Gable, Kathryn Grayson e Howard Keel que, assim, virão juntar-se aos de Gary Cooper, Gary Grant, Ivonne de Carlo, Gregory Peck, Constante Moore, Barbara Britton, Dona Reed, Ruth Roman e William Powell. Como se vê, grandes muitos da tela começam a interessar-se muito pelas plagas sul-americanas. Com isto também lucra o Brasil, no questão de propaganda pois, quando do regresso, muitos dêles passarão entre nós alguns dias.*

*Foi inscrito o terceiro filme americano no festival, desta feita um celulóide da Metro "I want you".*

*O EMBARQUE DOS BRASILEIROS*

*Deverão viajar amanhã os dois delegados brasileiros nomeados pelo Govêrno, em atenção ao convite neste sentido da Embaixada do Uruguai, Oswaldo de Oliveira e Gustavo Nonemberg. Possivelmente, na quarta-feira, seguirão o grupo de artistas convidados pelo Itamarati: Fada Santoro, Eliana Lage, Anselmo Duarte, Eliane, José Lewgoy, Cil Farney, Marisa Prado. Também por êstes dias os integrantes de uma comitiva particular indicada pelo sr. Cavalcanti, de que fazem parte, entre outros, os nomes de Ilka Soares, Marina Cunha, Paulo Vanderley, Jacyntho de Thormes, G. Trompowsky e outros.*

*REPORTAGENS PARA "A MANHÃ"*

*De Punta del Leste serão enviadas reportagens especiais para A MANHÃ, inclusive para o Suplemento em rotogravura.*

*OSWALDO DE OLIVEIRA*

## CINEMA

### *Os filmes de hoje*

PALACIO, RIAN, LEBLON e BOTAFOGO — "Agonia de uma vida", com Claudette Colbert. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ e MIRAMAR — "Jesebel" com Bette Davis e Henry Fonda. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, CARIOCA e IPANEMA — "Estrada 301", com Steve Cochran e Virginia Grey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "E' proibido amar", com Lana Turner e Ezio Pinza — às 13,30 — 15,40 — 17,45 — 19,50 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "E' proibido amar", com Lana Turner e Ezio Pinza — às 11,30 — 13,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Gunga Din", com Gary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30.

AZTECA, IMPERIO, REX, AMERICA, ROXY e IDEAL — "Preço de um desejo", filme nacional, com Angela Fernandes, Carlos Cotrim e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2.ª semana — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Pierre Louis. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Capitão Tempestade". — Às 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

ART-PALACIO e SÃO JOSÉ — "Eugenia Grandet", com Alida Valli. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Principe Pirata", com Vittorio Gassmann. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PRESIDENTE — "Tragédia de uma paixão", com Zully Moreno.

IRIS — "Jesebel". — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Jesebel". — A partir das 14 hs.

MONTE CASTELO — "Preço de um desejo". — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Flechas de Fogo". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Estrada 301", com Steve Cochran. — A partir das 14 horas.

**"A VINGANÇA DE JESSE JAMES"**

**Um dos assuntos em que o cinema americano mais se esmera e onde consegue melhores louros é, sem dúvida nenhuma, o semi-documentário. Trabalhos desse jaez, tais como "Rastro Sangrento", "Moeda Falsa", formam entre os que mais se destacaram nas últimas produções vindas da terra do Tio Sam. Mas agora o semi-documentário abordou um tema completamente novo, qual seja o do "far-west, retratando com fidelidade histórica a verdadeira epopéia dos irmãos Frank e Jasse James, num tecnicolor magnifico, que será apresentado, a partir de amanhã, nos cinemas do circuito do Plaza.**

**"O FILHO DE D'ARTAGNAN", estrelado por GIANNA MARIA CANALE e outros valores do cinema italiano, será estreado em sessão especial de inauguração do majestoso cinema Santa Alice, situado na rua Barão do Bom Retiro n. 1.095. Essa sessão inaugural terá efeito no próximo dia 17 do corrente, entrando o filme em cartaz nos cinemas Pathé — Art Palácio — Presidente e Paratodos, logo no dia 21, continuando porém em sessões habituais no majestoso palácio cinematográfico que é o novo cinema SANTA ALICE.**

**PRÓXIMOS "HITS" DA S. MIGUEL FILMES**

**Se mais do que eu te amar alguem, bendito seja o beijo dessa boca, bendito seja o amor dessa mulher... — palavras apaixonantes que a exótica AMELIA BENCE diz para ALBERTO CLOSAS, na vida particular seu marido, numa cena de "ROMANCE EM TRÊS NOITES", sob a direção de E. Arancibia, o realizador de "Casa de Bonecas", desta vez manejando um argumento de Alexandre Camona, o autor de "As Arvores Morrem de Pé", uma obra vigorosa, onde AMELIA BENCE é cem por cento AMELIA BENCE, que estará em cartaz no próximo dia 28, nos cinemas Azteca, Presidente e Rivoli; poucos dias após noutro circuito será lançada "ESPOSA ÚLTIMO MODELO", uma verdadeira sátira às esposas modernas, dessas que andam até de revólver na mão... e outras "cositas" mais... No elenco se destacam a graciosa e elegante MIRTHA LEGRAND e o galã ANGEL MAGAÑA, vivendo um casal da "era supersônica"...**

**UM FILME BRASILEIRO, A SEGUIR, NOS CINES METRO**

**Os 3 cines Metro farão, de hoje a uma semana, a apresentação de um novo filme brasileiro, uma elegante comédia produzida pela Juventus Filme: "MULHER DO DIABO". Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino, Jackson de Souza e Samaritana Santos são as principais figuras, sob a direção de Nilo Harbich. Há boa dose de "glamour" e de malicia nesse filme bem produzido pela Juventus.**

**"FADO"**

**Virgilio Teixeira e Amália Rodrigues, famosa dupla do cinema luso, já haviam aparecido antes em outros filmes, porém, o trabalho desses dois expoentes no famoso filme da Luso Filmes, "FADO, história de uma cantadeira", conquistou rapidamente o público brasileiro e português, que exige a volta do filme ao cartaz. Assim, podemos adiantar que "Fado" entrará na tela do Cine São José no próximo dia 21.**

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

TODOS OS CAMINHOS VÃO A...
Cinema SANTA ALICE
INAUGURAÇÃO A CONVITE DIA 17 DO CORRENTE!
LINS VASCONCELOS · ANDARAÍ · TIJUCA · ENGENHO NOVO · GRAJAÚ · ENGENHO DE DENTRO · VILA IZABEL · MEYER · SÃO CRISTOVÃO · S. F.co XAVIER
COM AVANT-PREMIÈRE DO FILME O Filho de D'Artagnan DA ART-FILMS
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 1.095
Ar Condicionado
Poltronas estofadas
Projeção e SOM perfeitos
UM DOS MAIS LUXUOSOS CINEMAS DO RIO!

ALCANCE A FELICIDADE QUE ASPIRA!
Astrologia é uma ciência positiva. Todos têm épocas favoráveis em sorte, negócios, amizades, etc.. Porém, nem todos conhecem as suas oportunidades. Envie seu endereço junto com a data do nascimento para P. EMTE, Caixa Postal, 1141 — Porto Alegre — Rio Grande do Sul, e receberá grátis e sem compromisso a resposta do seu interesse.

JACAREPAGUÁ
Vendo magnificos terrenos 13,50 x 46, bem localizados, planos, junto de bondes, lotações e ônibus, luz, rêde telefônica em ruas existentes. — Entrada 10%, o resto em 10 anos. Tratar em nosso escritório. Rua Miguel Couto, 43 — Fone 23-4900. ou no escritório de vendas da Sociedade Imobiliária Carioca — Rua Alexandre Ramos, 213, nos terrenos. Saltar na Av. Geremário Dantas, 439. Falar sòmente com Alkaim ou Fonseca.

ESPELHO DO SEU DESTINO

**OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as fêrças, quintas e domingos, neste mesmo local.**

PSEUDONIMO ..........

SEXO .......... ESTADO CIVIL ..........

NASCI DIA ...... MES .......... ANO..........

AS HORAS .......... CIDADE ..........

ESTADO .......... PAÍS ..........

DESILUDIDA — VITORIA — ESPIRITO SANTO — As influências planetarias da sua carta natal revelam: natureza emotiva, afetuosa e sincera. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Liberal nas despezas e generosas nas dadivas. Tendencia para a caridade, benevolencia e coisas misticas. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoraveis: o perfume violeta, a cor violeta, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

LOURDES — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, ambiciosa e ativa. Espirito decisivo. Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as situações desfavoraveis. Sincera e ardente nas afeições. Um tanto orgulhosa e apaixonada pelas honras, dignidades e altas posições. O ano de 1952 lhe promete um periodo pouco venturoso e algo desfavoravel. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MARIA — BELO HORIZONTE — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza sentimental, romantica e apreensiva. Espirito sugestionavel. Vontade vacilante. Um tanto timida e indecisa. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Sofre mais pelos outros que por si propria. Imaginação creadora. O ano de 1952 lhe promete um periodo desfavoravel aos seus interesses: Anos importantes 40, 42 e 45. São favoraveis: o perfume narciso, a cor roza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

SOLANGE — POUSO ALEGRE — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: natureza inconstante emotiva e romantica. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Idealisa muito e realisa pouco. Sensibilidade exagerada e tendencia para o misticismo. O ano de 1952 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

VIVENDO À MARGEM DA LEI, SUAS AVENTURAS E SEUS AMORES ERAM PERIGOSOS!
A Paramount apresenta
WENDELL COREY
MACDONALD CAREY
WARD BOND
Ellen Drew · Bruce Bennett
Bill Williams · Anne Revere
EDGAR BUCHANAN · Direção de GORDON DOUGLAS
Produção NAT HOLT
em
A VINGANÇA de JESSE JAMES
(The Great Missouri Raid)
CÔRES POR Technicolor
AMANHÃ
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

LARANJEIRAS
APARTAMENTOS CONSTRUIDOS
ENTRADA DE 20%
Vendemos com vestibulo, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha terraço de serviço e quarto e W. C. de empregado.
Financiamento de 80% no prazo de 18 anos, Tabela Price.
TRATAR DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Louis JOUVET · Viviane ROMANCE em
Juntos OS DOIS GRANDES NOMES DO CINEMA!
Nada mais forte, nem mais EMOCIONANTE!
PECADORA de TUNIS
com MARCEL DALIO
IMPROPRIO MENORES ATÉ 18 ANOS
Acompanham COMPLEMENTOS NACIONAIS
PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · AMANHÃ
BREVE! O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

## Quotas de trigo nacional a serem adquiridas pelos moinhos

O Diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura acaba de fixar as cotas de trigo nacional, da safra .. 1951-52, a serem adquiridas pelos moinhos.

Segundo os termos da lei que regula o assunto, a compra do trigo nacional deverá ser efetuada por transação direta entre o moinho adquirente e o produtor, da seguinte maneira: até ...... 31-1-1952, 20% da cota; até .... 28-2-1952, 60% e até 31-3-1952, 100% da cota.

Por outro lado, a comprovação de aquisição de trigo nacional deverá ser feita mensalmente às Inspetorias Regionais do referido Serviço e as cotas de importação do trigo estrangeiro serão calculadas, a partir de março de .. 1952, na proporção das quantidades de trigo nacional efetivamente adquiridas e comprovadas pelos moinhos importadores.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Bêco do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à ótica "A Redentora"

SECRETÁRIA
Precisa-se que seja boa estenodatilógrafa em português e de preferência também em inglês.
Apresentar-se no Departamento do Pessoal da MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte, 26 (ao lado do Metro Passeio).

Um Grande Filme Italiano!
UMBERTO SPADARO
JOLE FIERO e ANGELO
Do ódio ao mais puro amor de qualquer barreira!
O MULATO
"IL MULATO"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
TEMA ARROJADO E HUMANO DE UMA CRIANÇA QUE RESUMIU EM SI TODO O DRAMA DE UMA RAÇA PREDESTINADA
SÃO JOSÉ · AMANHÃ
IMPRÓPRIO PARA MENORES ATÉ 10 ANOS
a seguir: "O FILHO DE D'ARTAGNAN"!

# SEM LEITE A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

mos a legalidade desta medida imposta como uma salvação publica, diante da atitude verdadeiramente criminosa dos interessados no aumento do preço do leite. O certo é que ela teria que ser tomada e o foi por quem se tem constituido, nesses últimos dias, um obstáculo às artimanhas de um grupo todo poderoso, que sem ver os interesses da coletividade, a êles se sobrepõe, ávido de satisfazer os seus próprios. E a prova disto está no que escreveu, ontem, conhecido jornalista carioca, mais saltitante do que nunca, numa afronta ao povo e ao govêrno: o leite que se destinaria aos hospitais e às "creches" iria servir de alimento aos porcos, mas não seria de forma nenhuma entregue para os que dele precisam como elemento essencial à vida. Diante de atitudes assim — perguntamos nós — que poderia fazer o Govêrno? Que outro meio teria para defender o povo senão assegurar o abastecimento da cidade, custasse o que custasse, doesse a quem doesse?

E não se diga que essa expressão foi, apenas, um excesso jornalistico. Ela reflete o pensamento reacionario de meia duzia de potentados, por que seria injustiça dizer que de uma classe. Não fosse assim e não teriamos ouvido, como ouviu o delegado Schwab e outras pessoas que se encontravam presentes na C. C. P. L., a afirmativa de um dos mais categorizados elementos daquele orgão, o sr. Lengruber Filho, de que se o Governo persistisse nos seus propositos de intervenção, na segunda-feira não entraria nesta capital uma gota de leite e mais, ainda, seriam queimadas as estações do interior numa atitude de franca revolta e de obstinação, para que, de nenhum modo, pudesse ser mantido o abastecimento da Cidade. E' pena que a delicadeza de principios do coronel Setembrino Palma tivesse aturado a veemencia de comicio que empregou o sr. Cesar de Melo na sua resistencia pacifica à entrega da C. C. P. L. à intervenção da C. C. P., porque munidos dos poderes que lhe foram conferidos e com dois delegados de policia à sua disposição, poderia aquele titular ter resolvido o caso de maneira simplista, ocupando mesmo a sede da C. C. P. L., sem dar a menor satisfação a quem quer que fosse, até ordem em contrário, de autoridade superior O sr. Cesar afrontou, com os demais diretores presentes, os que procuravam acautelar os interesses do povo. E para atitudes dessa especie, estamos convencidos, só mesmo a força. Milhares de crianças, de velhos, de pessoas doentes estão ameaçadas de ficar sem uma gota de leite e meia duzia de ricos senhores impondo essa situação e oferecendo ainda por cima resistência à medida que o govêrno toma na melhor das intenções, para assegurar o leite aos que dele necessitam.

O sr. Cezar Pires de Melo, arrotando prestigio, evocando nome de pessoas de posição politica e autoridades, procurou, por todos os meios, criar embaraços à ação do Govêrno contra a atitude triste dos grevistas. Um dos seus primeiros cuidados foi procurar a presença do sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural e membro da C. C. P., como representante do Ministério da Agricultura, tentando promover, assim, uma política de choque entre duas autoridades federais. E o que evocava para a presença desse diretor na apreciação do caso da C. C. P. L.?

O controle exercido pelo Serviço de Economia Rural sôbre as cooperativas.

E o sr. Arruda Câmara, que ouve pouco e que já se habituou ao excesso de burocracia de sua repartição, mostrava-se confuso e consultava a Lei das Cooperativas, onde julgava estar o remédio que buscavam, com tanta ânsia, o sr. Cezar e a sua grei de rebelados, esquecendo-se, todavia, que o caso discutido era outro, era de sabotagem à administração pública, de sonegação de mercadoria, de atentado à alimentação do povo...

Por fim, vendo o sr. Cezar que nenhum dos "golpes" empregados dera resultado, resolveu apelar para o adiamento da medida até segunda-feira.

E tentava obter essa concessão ora apelando para o coronel Palma, ora para o delegado José Picorelli, quando lhe deu na cabeça o estalo de Vieira: o meio têrmo. Entregaria a Cooperativa à CCP o se userviço industrial e de transporte, facilitando, assim deste modo, a ação das autoridades federais no abastecimento da cidade. E de tal modo apelou para o sr. Cabello que conseguiu, depois de dar, sob palavra de honra, o seu apoio à CCP, que à medida de intervenção total fosse revogada e posta em pratica somente em parte e sob outro rotulo, menos drastico do que o da intervenção.

Pois bem: continuaram blasonando depois de tudo isto, ameaçando céus e terra, principalmente o sr. Lengruber que jura por tudo que na segunda-feira não haverá leite para ninguem no Rio de Janeiro.

A batalha está travada. De um lado o governo e o povo. Do outro os "tubarões" do leite, os Cezar Pires de Melo e os Lengruber da pecuária nacional. Vejamos se a ganancia destes é maior do que as necessidades do povo. Vejamos até que ponto vai a audacia dos grevistas.

O presidente Vargas, entretanto deu ordens a Cabello para continuar defendendo, a economia do carioca. Este não pode de modo nenhum ficar sujeito à ganancia dos exploradores. Precisa ser defendido e ninguem melhor para defendê-lo do que o vice-presidente da CCP. Cabello é homem que não tem medo de caretas, nem foge, como bom gaucho, de pelear quando é preciso na defesa dos legitimos intereses da coletividade."

O problema do abastecimento do leite à população do Distrito Federal provocou, ontem, pela manhã, nova e energica medida do vice-presidente da CCP, sr. Benjamin Soares Cabello, em virtudes de ter-se agravado a situação. Apoiado em dispositivos legais resolveu requisitar o vice-presidente da C.C.P. os serviços da CCPL.

Deste modo, o sr. Benjamin Soares Cabello outorgou plenos poderes ao coronel Setembrino Palma para intervir naquele orgão, contando, para isso, ainda, com a colaboração do Departamento Federal de Segurança Publica, que designou o delegado Fernando Schwab, a fim de acompanhar o caso e, posteriormente, o delegado José Picorelli. O sr. Cesar Pires de Melo, presidente da CCPL, entretanto, negou-se a acatar a determinação da autoridade, sob o fundamento de que se tratava de uma medida ilegal. Diante, porém, das ponderações apresentadas pelas autoridades, acedeu o sr. Pires de Melo em acatar aquela providencia.

O presidente da Coperativa dos Produtores do Leite depois de formular um apelo ao coronel Setembrino Palma para que a intervenção somente se fizesse nos locais de distribuição do leite, ficando a parte contábil da entidade excluida dessa medida. O coronel Palma, aceitando o apelo que lhe foi dirigido entendeu-se com o sr. Benjamin Cabello, que depois de ouvir pelo telefone a formal promessa do sr. Cesar Pires de Melo de que a C. C. P. L. passaria a colaborar direta e eficientemente com a Comissão Central de Preços, concordou com o pedido formulado.

Dando prosseguimento às medidas para dirimir definitivamente o problema, o sr. Benjamin Soares Cabello recebeu, em conferência, na CCP, alguns produtores de leite filiados à CCPL, que foram manifestar o seu constrangimento em face da greve, com a qual não concordam. O vice-presidente da CCP garantiu aos mesmos liberdade de ação na remessa do produto ao entreposto da CCPL, onde seria recebido e distribuido pela Comissão Central de Preços.

O OFICIO DE INTERVENÇÃO

E' do seguinte teor o oficio enviado pelo sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços aos Diretores da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.:

Em face da declaração do Comité de Greve do Leite, que transfere ao Vice-Presidente da Comissão Central de Preços a responsabilidade pelo abastecimento de leite no Distrito Federal, venho pelo presente comunicar a Vv. Ss. que resolvi aceitar essa responsabilidade, requisitando, para esse efeito, os serviços dos estabelecimentos pertencentes ou filiados a essa Cooperativa Central, a fim de assegurar ao povo os necessarios suprimentos de leite, vitais à infancia e à velhice.

Nessas condições, designo o Coronel Setembrino Palma para, na qualidade de delegado especial do Vice-Presidente da Comissão Central de Preços, assumir o controle dos referidos serviços".

O CONTROLE DO LEITE NAS FONTES DE PRODUÇÃO

A fim de tornar efetivas as medidas adotadas, o sr. Benjamin Soares Cabello reuniu, ontem, em seu gabinete, varios funcionarios, delegando aos mesmos poderes para fiscalizar o transporte do leite dos pontos de produção para esta capital. Os aludidos funcionarios irão munidos de oficios dirigidos aos prefeitos e juizes de direito das localidades produtoras. Essa providencia, como se observa, visa salvaguardar as reais necessidades do abastecimento, já que esses delegados da Comisão Central de Preços incluem à sua atividade a missão de realizar ampla investigação, tanto no que tange à produção propriamente dita, como transporte rapido, a recepção e o despacho de vasilhames, impedindo, ainda, que o produto seja desviado para outros mercados consumidores.

Os funcionarios foram designados para as cidades de Barra do Pirai, Quatis, Leopoldina, Paraíba do Sul, Barra Mansa, Rio Preto Agulhas Negras, Volta Grande e Tres Rios.

Esses representantes da Comissão Central de Preços foram portadores, ainda, de oficios aos diretores das Cooperativas agropecuarias, com os seguintes dizeres:

"Comunico a Vossa Senhoria que, levado a adotar medidas energicas para evitar a paralisação de leite ao Distrito Federal, resolvi, entre outras providencias, designar o portador deste, para fiscalizar e disciplinar a remessa do produto para esta capital, a cargo dessa cooperativa.

Solicito a V. S. preste a esse funcionario federal todo o apoio e acatamento que se fizerem necessarios, para o cumprimento de sua missão.

Saúde e fraternidade. a) Benjamin Cabello, vice presidente da C. C. P."

NAO HOUVE LEITE ONTEM NA CIDADE

A cidade amanheceu, ontem, sem leite Hospitais, casas de saude, colegios ficaram sem a distribuição normal daquele produto.

A C.C.P.L. que procede ao engarrafamento de 75.000 a 80.000 litros de leite, de acordo com os pedidos dos 8 postos de distribuição não engarrafou nem um litro.

A Companhia Mineira de Laticinios recebeu para distribuição apenas 600 latões. Há um decrescimo de 80%. Deixaram de entrar 1.100 latões, o que corresponde a 55.000 litros.

Os produtos que deixaram de enviar o leite: João Henrique, Bacelar, Barra do Pirai, Mercês, Paiva, Benfica, Sobraty, Antonio Carlos, Fernandes Figueira, Coronel Pacheco, Pirapitinga, Juiz de Fora, Muriaé, Lima Duarte, Santa Amélia e Manoel Duarte.

ESTAO JOGANDO O LEITE NO RIO

As aguas barrentas do Rio Paraiba estão mais claras em alguns pontos, na região de Três Rios. E' que os criadores de gado mandaram atirar n'agua toda a produção do leite. Não dispondo de camaras frigorificas, nem dispondo de recursos para industrializá-lo, preferiram essa providencia a fornecer o produto ao carioca, ao preço fixado pelas autoridades.

As informações, colhidas em Tres Rios, são de que os criadores estão dispostos a não recuar, e so voltarão a fornecer o leite após o aumento. Os prejuizos são enormes. Basta que se avalie que a região em apreço produz cerca de 3.000 litros diariamente.

Santos Dumont deverá deixar de enviar leite para o entreposto da CCPL nestas proximas horas. Ainda hoje, chegaram, dessa cidade mineira, 60 latas de 50 litros, da usina do sr. Alberto Boecke.

HOJE NÃO HAVERA DISTRIBUIÇÃO DE LEITE

Por não terem chegado as remessas de leite do interior, hoje não haverá distribuição daquele produto nesta capital.

# VIDAS QUE MERECEM SER CONTADAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Julio Verne nasceu na cidade de Nantes, França, em 8 de Fevereiro de 1828.

Embora dotado de imaginação viva, foi nos seus primeiros anos um estudante mediocre. Um dia, leu as Aventuras de "Robinson Crusoé" na sua ilha. Ficou entusiasmado. Desde então, só se interessava por historias maritimas e de terras longinquas e quase lendarias. Passava horas a fio, enlevado, escutando as historias extraordinarias que lhe contava uma pobre e velha senhora, amiga da familia, que havia trinta anos aguardava o regresso do marido, desaparecido com o barco que comandava, no distante Pacifico.

Aos 11 anos, "apaixonou-se" pelos lindos olhos azuis de uma prima — Carolina. Certo diá, a prima manifestou o desejo de possuir um colar de corais. Julio Verne não hesitou. Corais? Mas havia disso nos Mares do Sul. Precisamente com esse destino, estava prestes a largar de Nantes o veleiro "Coralia". O futuro escritor conseguiu esconder-se a bordo. Quando deram pela sua falta, foi um vale de lagrimas em casa. O pai não tardou em averiguar onde se encontrava o filho. E foi alcançar o navio no proximo porto de escala e lançar mão ao fugitivo.

E a aventura terminou com uma sova. Julio não se importou. Fizera aquilo por "amor".

Quando chegou a altura de escolher uma carreira, optou pela advocacia. O irmão preferiu a marinha mercante.

Alem das viagens e aventuras, Julio passou a interessar-se tambem pela ciencia. Projetou então a construção de um elefante mecanico, movido por uma caldeira. Depois, alargou a sua curiosidade ao teatro. E entregou-se com entusiasmo à tarefa de escrever peças para os amigos...

Até que sofreu o seu primeiro grande desgosto: a prima Carolina ia casar... com outro. Julio tinha 19 anos. Sentia-se farto da vida. Perdeu o apetite. Um amigo que vivia em Paris e a quem confiara, em longas epistolas, os seus desgostos intimos, aconselhou-o a ir até à capital — unico remedio para o seu sofrimento.

E com o consentimento paterno, lá foi para Paris cursar Direito.

UM EDITOR COM FARO DESCOBRE AS POSSIBILIDADES DE UM LITERATO FAMELICO...

Júlio Verne chegou a Paris em 1848. A capital vivia as horas românticas da revolução liberal. Espetáculo novo para o jovem provinciano, que depressa esqueceu os olhos azuis da prima... e os estudos de Direito. Embevecia-se a escutar os seus autores preferidos: Lamartine e Alexandre Dumas. Quer ser dramaturgo mas suas peças, embora elogiadas por Dumas, não obtêm sucesso E' preciso viver, e para isso leciona Durante algum tempo, ambicionou ser compositor. Chegou a aprender piano, mas desistiu. A familia não o compreende tanto mais que o irmão segue com aproveitamento a carreira escolhida. Escreveu artigos para a revista "Museu das familias" e "devora" obras cientificas. Relaciona-se com um irmão do astrónomo Arago, que percorreu todos os mares e lhe conta as histórias mais extraordinárias. Leva uma vida de boemia literária. Em 1852, quando Napoleão 3.º se fez proclamar imperador, Julio obteve o lugar de secretário do Teatro Lirico, com cem francos por mês. Continua a escrever para as revistas. Apaixona-se por uma linda viúva, mãe de dois filhos. Indignação paterna. No entanto, o pai arranja-lhe cinquenta mil francos para se associar a um agente de câmbios. Casa. Com passagens gratuitas, faz uma viagem à Escandinávia. Regressa precipitadamente, pois nascera-lhe o primeiro filho.

Trava então conhecimento com o Nadar, que viria a celebrizar-se como fotógrafo e que naquela altura andava entregue a uma tarefa singular: a construção de um aerostato com o qual se propunha atravessar a França. Verne entusiasma-se com o projeto do amigo e viveu com êle horas febris. Mas a primeira ascensão do aerostato resultou num fracasso, tendo o seu construtor corrido sério risco.

Julio Verne inspirou-se na aventura de Nadar para escrever um livro sôbre a viagem dum balão no continente africano. Assim nasceu o primeiro dos seus maravilhosos romances de aventuras: "Cinco semanas em balão". Verne ofereceu o manuscrito a vários editores, que o recusaram. O último livreiro que visitou, Hetzel, prometeu ler o livro. Quinze dias depois, Hetzel, que farejava um bom negócio, fazia com Verne um contrato por espaço de vinte anos — à razão de um romance por ano.

O livro obteve êxito estrondoso. Seguiu-se-lhe a "Viagem ao centro da terra". O novo escritor estava lançado. "Da Terra à Lua", publicado em folhetins no "Journal des Debats" fazia triplicar a tiragem.

Dentro de poucos anos, Julio Verne era rico e famoso em todo o mundo. Corriam sôbre êle as lendas mais extraordinárias. Chegou-se mesmo a dizer que Julio Verne era o pseudônimo dum grupo de escritorês e cientistas. Passou a viver em Amiens, onde certo dia um invejoso e desequilibrado disparou contra êle um tiro de revólver, deixando-o coxo.

Tôdas as grandes companhias de navegação lhe ofereciam viagens, que êle recusava sistemàticamente. Pereferia viajar em imaginação!...

Algumas de suas obras eram adaptadas ao teatro e conheciam enorme êxito.

Já então muito rico, Verne deu-se ao luxo de comprar um iate, no qual, comandado pelo irmão, efetuou apenas dois cruzeiros: um no Mar do Norte e outro no Mediterrâneo. Visitou a Itália e o Papa concedeu-lhe uma audiência especial.

Morto, em Março de 1905, os seus admiradores, entre os quais muitas testas coroadas, dispensaram-lhe grandiosas homenagens. E em 1928, a França comemorou o centenário do seu nascimento.

*(Direitos reservados)*

## AGRESSÃO

Ontem à noite, na rua Raul Cardoso 95, foi agredido a golpes de compasso Silvino Assunção Filho, de 24 anos, solteiro, por Benedito Pinto dos Santos, de 33 anos, casado, residente na mesma rua e numero.

Silvino, intervindo numa contenda entre o seu agressor e a ex-amante deste, de nome Isolina Nogueira Nascimento, foi repelido pelo mesmo, travando-se entre ambos forte discussão. Foi quando Benedito passou a atacar o seu contendor pela forma já descrita.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas

por Esperança de Barros Costa & Cia.

Avenida Passos, 36 e 38 — Telefones 43-2421 e 43-6780 — A maior casa do Brasil em Rádios, Bicicletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de

100 CRUZEIROS MENSAIS

# BRASIL, PAIS CONTRA O TURISMO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

te-projeto e leis são criados especialmente para a matéria que ferve diariamente nas primeiras páginas dos jornais. Todos acreditam piamente nos resultados que a inovação possa trazer ao bem estar geral ou ao progresso de nossa terra. Seus organizadores e responsaveis demonstram ferrea vontade e disposição invulgar para o trabalho que prediz para breve o inicio do que quer que tenha sido projetado. Todos crêem no fato consumado quando de repente surge uma nuvenzinha que empana o brilho da obra. Daí há pouco surge outra e mais outra e sem (querer plagiar Raimundo Corrêa) a engrenagem tão perfeita estaciona. Uma cadeia intransponivel de tabus burocraticos barra o empreendimento. Os entusiasmos do inicio se arrefecem. Uma chamazinha de esperança ainda bruxoleia em consequência do esforço dos jornais para conseguir levar até o fim a série de reportagens sensacionais do inicio.

O TURISMO NO ESTRANGEIRO

O turismo constitui uma das maiores fontes de renda de um país quando é bem organizado. Em tôda a parte são criados serviços especializados a fim de tornar fácil a entrada, permanência e saída dos turistas que em busca de prazeres, aventuras, curiosidades e conhecimentos, pouco se importam com os gastos que isso possa ocasionar. Em todos os países são concedidos privilégios especiais para essa classe de viajantes a fim de poupar-lhes tempo e dissabores. Na alfandega lhes é despachada rápidamente as bagagens, os vistos nos passaportes são feitos sem delongas e inúmeras agencias de informações estão sempre prontas a aplainar qualquer dificuldade surgida. Guias, roteiros e mapas são distribuidos graciosamente e em profusão a fim de facilitar tanto quanto for possivel a locomoção dos estrangeiros sem a ajuda de cicerones.

Existem paises tais como o Uruguai, Suiça e Principado de Mônaco que têm no turismo um forte arrimo. Nêstes paises ao par de um serviço interno bem aparelhado para a recepção dos turistas, desenvolvem-se no exterior uma vasta propaganda de suas belezas naturais ou do que quer que seja que possa atrair visitantes no que é ajudado pela propaganda gratuita dos turistas que de volta relatam aos amigos a boa acolhida obtida e os prazeres desfrutados.

O "NOSSO" TURISMO

O Brasil, êsse gigante desconhecido que tem proporcionado deslumbramentos extraordinários aos estrangeiros que se aventuram a vir até aqui, tem, armazenadas em suas belezas naturais, sem que o homem precise dar-se a qualquer trabalho, uma fonte de renda incalculável, em potencial, para quando for possivel organizar-se um serviço eficiente de turismo. Compreendendo êste apenas na recepção condigna e facilidade de locomoção dentro do país como também informações sôbre qualquer assunto.

Entrevistando qualquer turista que nos visita, ouvimos sempre as mesmas expressões de admiração e também as mesmas reclamações: Adoram as nossas montanhas verdejantes que se recortam caprichosamente no azul do céu. Adoram as praias tropicais de areias brancas e limpas onde as ondas vêm quebrar-se infatigàvelmente em extasiante beleza. Deslumbram-se com as luxuriantes florestas tão ricas em espécimes vegetais onde fantásticas borboletas nunca antes vistas, trazem um colorido cintilante tão diferente do das flores que vicejam em tôda parte. Os arroios, riachos e cascatas despejando sempre uma fonte inesgotável de água cristalinas, constituem outro ponto de admiração principalmente dos europeus em cujas terras a água é escassa e só aproveitável depois de uma série de tratamentos e filtragens.

O reverso dessa medalha lisonjeira é bem deprimente. Infalivelmente depois de dar vasão às expansões de viva admiração pela benevolência e capricho com que fomos prodigalizados pela natureza, os turistas em questão, queixam-se amargamente do descaso com que foram atendidos. O tempo perdido na alfandega, a humilhante revista das malas de roupas intimas, as informações ambiguas, a falta de guias, de cicerones etc. Os meios de transportes ineficientes, as extorsões escandalosas dos hoteis, dos choferes de táxis e dos comerciantes e assim por diante êles desfiam um longo rosário de recriminações e comparações com outros países antes visitados.

O DEPARTAMENTO DE TURISMO E CERTAMES DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

A Prefeitura do Distrito Federal, no propósito de desenvolver o turismo nesta cidade criou o Departamento de Turismo e Certames cujas finalidades têm-se mostrado negativas até o presente momento.

Entrevistando o sr. Alfredo Pessoa, atual diretor desse Departamento, e desejando saber o que já se tem feito nêsse sentido, tivemos o desagrado de receber apenas respostas evasivas assegurando ele apenas estar em fase de estudos e projetos, todos os planos até agora elaborados. Nada de concreto já se fez e nenhuma data é possivel determinar para entrar em função qualquer iniciativa daquele Departamento — informa-nos êle.

Nenhuma medida foi tomada até o presente momento a fim de incrementar o turismo no Distrito Federal apesar do Departamento de Turismo ter plenos poderes para determinar uma época para uma temporada oficial de Turismo, planejar um calendário turístico aproveitando as festas tradicionais brasileiras, organizar programas turisticos de interesse geral, indicar medidas que devam ser solicitadas aos poderes federais, para facilidade de entrada e permanencia dos turistas do Distrito Federal, elaborar planos sobre a propaganda turistica no exterior e no interior, propor medidas que facilitem a participação das classes trabalhadoras de outros Estados nas festas publicas programadas, etc.

O programa turistico no Distrito Federal, parece achar-se entravado em virtude de ainda não ter sido solucionados as mais comesinhas providencias sôbre o assunto. O Diretor do Departamento de Turismo e Certames vê nas instalações precárias do Cais do Porto e no modo pelo qual os funcionários alfandegários realizam as suas tarefas de fiscalização de bagagem um pessimo cartão de visitas para os estrangeiros que aqui aportam em busca de recreação mas esquece-se de que a êle compete a obrigação de desfazer a má impressão causada pelo ingrato serviço, porém eficaz e necessário dos trabalhadores portuários.

NOSSA PROPAGANDA NO EXTERIOR

Todo o brasileiro que visita qualquer país da Europa e mesmo da America do Norte, volta escandalisado e revoltado contra a ignorancia que impera lá fora das coisas do Brasil. Até mesmo personalidades ilustres, confundem e trocam os nomes de nossas cidades, desconhecem o grau de nossa civilização, dando ao nosso progresso a importancia que tinhamos no tempo do Brasil-colonia. Qualquer estrangeiro antes de embarcar para o Brasil, mesmo que seu destino seja o Rio de Janeiro, pensa em imunizar-se contra os mosquitos transmissores de febres malignas, contra a picada das cobras que esperam encontrar até mesmo na Av. Rio Branco ou contra o veneno das flexas dos indigenas que povoam nossa selva, até a orla da floresta que circunda e enforca as nossas "cidadezinhas" da beira-mar.

Estremecemos de viva indignação, sentindo o nosso patriotismo ultrajado, ao ouvir tais barbaridades da boca de uma personalidade importante, de uma nação amiga. Imediatamente reportamo-nos ao nosso tempo de escola primária, onde já na segunda ou terceira série entramos em contato com a geografia e a história universal. Qualquer menino de dez anos, no Brasil já sabe o nome das capitais de todos os países, sua configuração, rios, montanhas, cidades principais, forma de govêrno, lingua e religião. A idéia que nos ocorre então é de que no Brasil estuda-se mais que nos outros países e damos o assunto por encerrado, sem maiores considerações, com um sentimento de superioridade que abrange todo o universo...

Porem os que se detêm em cogitações e que se preocupam com as causas e os efeitos e encontram a verdade dos fatos, o sentimento é bem diferente. Para nós o conhecimento das coisas estrangeiras nenhum sacrificio nos acarreta pois eles próprios interessam-se em difundir noticias de suas terras por meio de uma vasta propaganda bem orientada e exata. Quando solicitamos alguma informação em uma embaixada ou consulado, voltamos sobraçando vultoso numero de livros, folhetos, fotografias e amostras dos principais produtos do país de origem, o que nos fornece farto manancial de informações sobre o que quer que seja que nos tenha deixado em duvida.

O inverso porém não se dá conosco. As nossas embaixadas e consulados não estão capacitados para fornecer seja lá o que for que sirva de propaganda para o nosso país. Tão relapso é êsse serviço que, quando muitos de nossos patricios, saudosos e atormentados pela melancolia que nos invade na terra distante, buscam os nossos jornais nos consulados por não os encontrarem à venda, têm o desprazer de não encontrar ai sequer os nossos mais fortes diários.

Devemos às Companhias de navegação aéreas a pouca divulgação de nossas coisas no estrangeiro. Essas companhias movidas pelo interêsse de estabelecer um intercambio de passageiros, distribuem em suas agencias fotografias e prospectos sôbre os pontos que possam oferecer algum atrativo turistico. Essas fotografias e folhetos são apreciadas por um número reduzido de pessoas que por acaso se detêm para ve-las.

Quem está em contato com as repartições públicas que tenham algum ponto de referencia para o estrangeiro, jamais podera acusar qualquer nação de desprezo e descaso para conosco. Contam-se por centenas e milhares o número de cartas recebidas por ano de tôdas as partes do mundo solicitando material de propaganda turistica, fotografias e dados gerais sôbre o Brasil. Oitenta por cento dessas cartas são remetidas por estudantes e professores desejosos de enriquecer os seus conhecimentos. O restante vêm de agencias de turismo, companhias hoteleiras, comerciantes e particulares movidos por curiosidade ou por interêsses comerciais.

Podemos entretanto assegurar sem medo de errar e sem exagero que noventa e nove por cento dessas cartas ficam sem resposta ou então não são satisfeitas convenientemente por falta de material adequado. Nenhuma repartição, seja ela Federal ou Municipal de funções estritamente informativas, como a Agência Nacional e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura estão devidamente aparelhada para satisfazer os seus objetivos.

Tão pobre e falho é o nosso serviço de divulgação que mesmo internamente, entre os nossos Estados encontramos as mesmas dificuldades de informações. Dificilmente encontramos no Distrito Federal fotografias e pamfletos informativos das coisas e aspectos do nosso interior, apesar de sabermos quão ricos em caracteristicas e produtos regionais são os diferentes pontos do nosso imenso país.

Este estado de coisas perdurará sempre enquanto medidas mais amplas e gerais não forem tomadas acabando de vez com o nosso regime vicioso de medidas provisórias de caráter precário de improvisação ou imitação dos métodos estrangeiros.

Já que vivemos num país de atrativos de caracteristicas próprias, devemos criar, desenvolver nossos métodos especiais de divulgação e deixar de imitar vergonhosamente os processos alheios.

Se pegarmos um dos nossos raros folhetos de propaganda turistica e o compararmos com os folhetos dos Estados Unidos, Holanda ou Dinamarca, veremos que apenas a lingua e o nome do país foi modificado. A não ser por meio da água oxigenada, nunca tivemos uma brasileira genuina de cabelos "dourados como as espigas de milho" e jamais veremos no Brasil um cordão carnavalesco composto só de brancos como são apresentados nestes folhetos. Se nos orgulhamos de não possuirmos preconceitos de raça, se a quase totalidade de nossa população é constituida de pretos e mestiços, se as nossas festas populares são abrilhantadas, pode-se dizer, pelas tradições negras, porque apresentar para o público estrangeiro o que êle não verá se vier cá?

Insistimos ao dizer que o desenvolvimento do turismo no Brasil é uma questão apenas de orientação e difusão de informações exatas através de órgãos competentes e idôneos. Jamais teremos uma corrente forte de turistas enquanto o Itamarati não colocar nos consulados de todos os paises, adidos culturais e de imprensa capazes de levar a contento tão espinhosa missão, qual seja a de ensinar a conhecerem o Brasil.

## NENHUMA HOSTILIDADE DO BRASILEIRO AO CAPITAL ESTRANGEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

necessidades de importação do Banco do Brasil superam as possibilidades de sua exportação que é baseada, praticamente, em um só produto, portanto, pouco diversificada e constituida principalmente de matérias primas, de valor relativo. Sua balança de pagamentos se apresenta, pois, como cronicamente deficitária, salvo circunstancias fortuitas como a que tivemos recentemente em virtude da última guerra.

"Além das importações privadas, temos as obrigações governamentais, que tendem a crescer muito, em face dos planos de desenvolvimento econômico ora em andamento, inclusive acôrdos com os Estados Unidos da América. O equilibrio só pode ser obtido a custo de ingentes sacrificios e de restrições mais ou menos drásticas, restrições essas que apresentam, sem dúvida, alguns aspectos inconvenientes.

"Ora, se êsse é o panorama que defrontamos, fora e dentro do país, não podemos levar tão longe a nossa liberalidade a ponto de entender que qualquer soma invertida no Brasil, por estrangeiros — muitas vezes e nifins de conveniência econômica — deva ter o direito de retôrno integral, mais juros e lucros acumulados, "per saecula saeculorum". A meu ver, impõe-se a elaboração de nova lei, regulamentando a matéria, visando particularmente ao "registro", definindo, com absoluta precisão, o que é "registrável". O "capital registrado", e só êle, teria direito às vantagens que fôssem estabelecidas".

DISCRIMINAÇÃO DOS CAPITAIS

Prosseguindo, disse-nos o sr. Simões Lopes:

— "Temos grande interêsse na obtenção de capitais estrangeiros, atrás dos quais, em geral, vêm os equipamentos aperfeiçoados e a técnica (o "know how") de que carecemos tanto ou mais do que de dinheiro. Deveríamos, porém, a meu vêr, discriminar, isto é, não dar tratamento igual a coisas diferentes. Não confundir capital de especulação, de curta permanência ("hot money") com capital para investimentos em iniciativas de relativa essencialidade e, muito menos, com os capitais que vêm desenvolvendo no país a produção de bens de alta essencialidade, que nos buscam com o fito de realizar empreendimentos fundamentais, de rasgar novos horizontes à nossa vida econômica, para aqui permanecerem, identificados com os interêsses nacionais. A êstes últimos, por exemplo, poderiamos dar outros incentivos, além das vantagens atribuidas aos demais.

"Estabelecida uma ordem de prioridade, em função do interêsse que o investimento apresentasse para a economia brasileira, seriam tratados os capitais estrangeiros, de acôrdo com a sua categoria.

"Assim vejo eu o problema. Os que encontram nas palavras do Presidente Getúlio Vargas sintomas de hostilidade ao capital estrangeiro estão de má fé. São bem conhecidos de todos os pontos de vista de S. Excia. a respeito, externados sucessivas vezes na sua longa carreira pública. A sua clara percepção das coisas brasileiras e a sua experiência de govêrno comprovada são sólida garantia contra quaisquer exagêros nacionalistas que possam emperrar o surto de expansão à que estamos assistindo e do qual é êle o maior impulsionador".

# A MANHÃ

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de janeiro de 1952 NÚMERO 3.204


## IMPORTAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

### COM ISENÇÃO DE DIREITOS E TAXAS PELO ESPAÇO DE 2 ANOS

**MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À CÂMARA DOS DEPUTADOS — OS PRODUTOS IMPORTADOS SERÃO CEDIDOS AO POVO PELO PREÇO DE CUSTO — INTEGRA DO PROJETO DE LEI**

O Presidente da República assinou mensagem à Camara dos Deputados, acompanhada de projeto de lei autorizando o Poder Executivo a importar e a permitir a importação com isenção de direitos e taxas, de vitualhas e artigos de consumo popular durante os anos de 1952 e 1953, para cessão ao povo, a preço de custo. O projéto de lei em apreço — esclarece o Chefe do Govêrno em sua mensagem — autoriza o Poder Executivo a importar, durante os anos de 1952 e 1953 pelos seus orgãos centralizados ou não, com isenção de direitos e mais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, bem como do imposto de consumo, gêneros alimenticios de primeira necessidade e artigos de indispensável consumo popular, para cessão, a preço de custo ao povo, sempre que haja carência dessas mercadorias ou quando forem vendidas por preços iguais ou superiores aos das congeneres estrangeiras, computados os respectivos direitos.

A providência se justifica, continua S. Exa., em face da escassez de artigos cuja produção nacional não corresponda às exigências do consumo interno.

No projeto de lei em referencia estão consubstanciadas medidas de proteção aos consumidores contra as [illegible] dutores e vendedores de gêneros alimenticios e artigos de consumo popular.

Sendo uma providencia de emergência, conclui o sr. Getulio Vargas, o prazo de dois anos, para vigência da isenção, é o considerado razoável, tendo-se em vista a disparidade das épocas das sêcas em que ocorrem os periodos de entre-safra dos vários produtos e ainda que será dentro dêsse prazo que espera o Govêrno começar a colher os primeiros resultados do plano de construção de silos e armazens a ser executado.

O PROJETO DE LEI

Tem o seguinte texto o projeto de lei que acompanha a mensagem presidencial:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a importar, durante os anos de 1952 e 1953, pelos seus orgãos centralizados ou não, com isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, bem como do imposto de consumo, gêneros alimenticios de primeira necessidade e artigos de indispensável consumo popular, para cessão, a preços de custo, ao povo, sempre que haja carência dessas mercadorias ou quando forem vendidas por preços iguais ou superiores aos das congêneres estrangeiras, computados os respectivos direitos.

Parágrafo único — A faculdade concedida neste artigo ao Poder Executivo pode ser por ês te estendida, pelo mesmo prazo e nas mesmas condições, à Prefeitura do Distrito Federal e aos govêrnos estaduais.

Art. 2.º — Para fazer face a essas compras, quando realizadas pelos orgãos centralizados da administração federal, é o Poder Executivo autorizado a efetuar as operações de crédito necessárias, com o Banco do Brasil, ou outra instituição bancária, a juros nunca superiores a seis por cento ao ano.

Art. 3.º — Os favores previstos nesta Lei abrangem as importações já realizadas e desembaraçadas mediante assinatura de termo de responsabilidade nas Alfandegas do país.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

### AINDA O SINISTRO DO "SALTE 55"

**MORREU ASSADO O FOGUISTA JOÃO NAZARIO — ENCONTRADO SEU CORPO NA CASA DAS MAQUINAS**

PORTO ALEGRE, 12 (Especial para a "A MANHA") — Esgotada finalmente casa das maquinas do "Salte 55", que há poucos dias foi presa de subito incendio, foi em seguida encontrado assado o corpo do cabo foguista João Nazario da Silva. E' pensamento geral que o foguista meteu-se debaixo de uma chapa de ferro, morrendo assado sem que seu corpo fosse atingido pelas chamas. Essa chapa que o livrou do fogo era a tampa do tunel, sob o estrado do mancal do eixo propulsor da embarcação.


DENTADURAS PERFEITAS

MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO

DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87


### ARVOROU-SE A MOTORISTA

**RESULTADO: ATIROU O VEICULO SOBRE O MURO**

Manhã cedo ainda o caminhão, chapa 60-70-28, estacionava em frente a fabrica de caixotes da Cervejaria Antartica, sita à rua Barão da Gambôa, 184, quando o empregado dessa fabrica Manoel Cicero de França, com 26 anos, solteiro, residente na rua do Riachuelo, 17, entendeu de retira-lo para outro local, sem para tanto estar habilitado. Trepou-se à boleia e deu marcha-a-ré. Desgovernado o veiculo foi chocar-se violentamente num muro proximo, derrubando-o parcialmente.

Aconteceu que por ali passavam na ocasião o menor Luiz, de cinco anos, filho de João Francisco dos Santos, residente no morro da Favela e Clotilde Maria Ferreira, de 40 anos, viuva, domiciliada tambem no mesmo morro. Blocos e destroços do muro foram alcança-los, vitimando-os. O menino sofreu esmagamento de ambas as pernas e a senhora recebeu ferimentos leves. Foram a seguir socorridos na Assistencia, retirando-se esta ultima depois de medicada. O menor, pensado, foi internado no H. P. S., em estado de "shock".

Preso, o imprudente "motorista", foi apresentado às autoridades do 11.º Distrito, sendo autuado.

## LATINOS - AMERICANOS VIRÃO ESTUDAR NO BRASIL A TECNICA PROFISSIONAL

**O Bureau Internacional do Trabalho e o aproveitamento do braço humano — A codificação das atividades profissionais e a classificação internacional dos trabalhadores — Fala à imprensa o sr. Gregoire Koulischer, vice-presidente da O.I.T., que chegou ontem ao Rio — Regressou da Europa a conhecida "turfwoman" e jornalista Inah de Morais**

Chegou, ontem, ao Rio, viajando pelo navio francês "Claude Bernard", o sr. Gregoire Koulischer, vice-presidente do Bureau Internacional do Trabalho, sediado na capital paulista.

*O sr. Gregoire Koulischer*

Como se sabe, êsse organismo internacional já indicado pela conferência dos Estados Americanos realizada no Uruguai, em 1949, e tem como finalidade precipua a orientação técnica do trabalhador e, bem assim, os problemas relativos ao emprego.

LATINOS-AMERICANOS VIRÃO ESTUDAR NO BRASIL

Depois de ressaltar que o Bureau Internacional do Trabalho está em condições de fornecer assistência técnica a todos os países cujos governos reclamem, o sr. Koulischer informou-nos de que dentro em breve chegará ao Brasil uma dezena de técnicos profissionais procedentes da Europa e Estados Unidos, que aqui irão servir de instrutores para alunos latinos-americanos que virão estudar os assuntos ligados à técnica-profissional, notadamente da industria. Aliás — frisou — isto obedece a um tratado assinado pelo governo brasileiro recentmente.

O Bureau Internacional do Trabalho preocupa-se, ainda, com os problemas da imigração e colonização, inclusive do levantamento das necessidades e disponibilidades do elemento humano e a codificação de suas atividades.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DAS PROFFISSÕES A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

Disse-nos ainda o sr. Gregoire Koulischer que atualmente se encôntra no Estado de São Paulo um grupo de peritos em imigração e formação profissional, que elaboram um levantamento do custo da mão de obra em seus próprios setores; suas necessidades e eficiencia e, também, a classificação internacional das profissões e seu ajustamento à legislação do Brasil, tudo em estreito contato com o governo brasileiro.

REGRESSA DA EUROPA D. INAH DE MORAIS

Também foi passageira do barco francês, a jornalista e "turfwoman" d. Inah de Morais, que vem estusiasmada com as condições das pista de relva dos Prados europeus, principalmente os de "Longchamps", na França, bem como os prados de criação de Chantilly, os melhores e maiores do mundo. D. Inah esteve igualmente, na Inglaterra e visitou importantes coudelarias. Disse a jornalista patrícia, que na Inglaterra joga-se mais em corridas de cavalo do que em qualquer outro país. Todavia estranhou o tratamento que lhe dispensaram na França, alguns turfistas parisienses, inclusive do próprio sr. Briguse que há tempos visitando o Brasil teve uma das mais significativas acolhidas.

Volta, contudo, satisfeita e cheia de esperanças para a temporada turfística do corrente ano, onde espera que as cores de sua coudelaria conquistem brilhantes vitórias, principalmente com a apresentação de seu novo cavalo "Spitfireson", descendente do extraordinário "Spitfire".

### ROMPEU O NOIVADO E POS FIM A VIDA

**DRAMATICO SUICIDIO NA PAVUNA**

O alfaiate João Marinho Mendonça da Silva, de 31 anos, solteiro, morador na rua Conde de Rezende, 298, desde que, há cerca de um mês, rompeu seu noivado com uma jovem residente na Pavuna, andava muito triste, tendo, até, revelado a alguns amigos o desprezo com que encarava a vida.

Ontem, nas primeiras horas da tarde, o desespero do infeliz chegou ao auge. Bem perto da estação da Pavuna, nas imediações da casa de sua eleita, lançou-se sob as rodas do trem elétrico prefixo U5-65, que se destinava àquela estação, tendo morte horrivel e imediata.

Comunicado o fato ao comissário de dia no 25.º DP, êste fez remover o cadáver para o IML.


DENTADURAS

ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES

Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura

Dr. Alvaro Leite

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita). (Próximo à Av. Rio Branco)


### PRIORIDADE PARA OS CARREGAMENTOS DE GENEROS ALIMENTICIOS

Atendendo a um pedido de informações solicitado pela Camara de Comércio da cidade do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, referente ao congestionamento dos portos, atribuindo essa situação à morosidade das operações de carga e descarga, com prejuizo da movimentação de navios, esclareceu o ministro da Viação que o assunto em aprêço foi objeto de estudos realizados por uma comissão local, designada pelo seu colega da pasta da Fazenda, por determinação do presidente da República, tendo em vista a criação de uma sobretaxa especial sôbre os fretes maritimos, dos portos estrangeiros para os nacionais, em consequências da situação de congestionamento dos portos brasileiros.

Nessa oportunidade, esclareceu ainda o ministro Souza Lima que a referida Comissão já apresentou o seu relatório sôbre o assunto ao ministro Horácio Lafer e que, quanto à distribuição de carga de cabotagem, à Comissão de Marinha Mercante, essa decisão foi tomada de conformidade com a CCP, que determinou a prioridade de embarque segundo a natureza da carga, no intuito de melhor contrôle dos carregamentos e observancia das percentagens de gêneros alimenticios.

## Vida PORTUÁRIA

### Atendida uma sugestão do comércio importador

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Rio de Janeiro expôs à Carteira de Exportação e Importação os inconvenientes do critério adotado de só ser permitida a importação, em certos casos, de mercadorias diretamente consignadas ao consumidor e não ao importador. Alegou a Associação que, quando o consumidor reside no interior, há considerável demora no despacho dos papéis, com despesas de armazenagem e outras. Além disso, o importador fica sem acesso à mercadoria, não podendo conferí-la com o contrato de compra nem tomar outras providências relativas, como fechamento de câmbio, pagamentos, etc..

Apreciando o pedido e verificando o seu fundamento, resolveu a CEXIM modificar o critério vigente, em determinados casos de se exigir a menção, como consignatário, do último utilizador da mercadoria. Em vez disso, sempre que se referir a materiais de aplicação comprovada, será exigida prova de se achar vendida a mercadoria à pessoa indicada como "último utilizador" no formulário CEXIM 95.

Dessa forma, uma sugestão do órgão de classe referido, bem fundamentada, foi prontamente atendida pela CEXIM, cumprindo acentuar que a medida, embora restritiva, foi bem compreendida pela Associação Comercial, o que revela a existência de estreita comunhão de pontos de vista no que respeita ao interesse do país no controle do intercâmbio comercial com o exterior.

O oficio da Associação Comercial, enviado ao diretor da CEXIM, tem o seguinte teor: "Na qualidade de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, tenho a honra e o prazer de acusar o recebimento de seu oficio GEREX 51-440, de 12 do corrente, em que V. Sa. comunica ter essa Carteira mudado de orientação no tocante à consignação da mercadoria, em determinados casos, ao último utilizador, e não ao importador. De acôrdo com a nova diretriz em vigor, bastará que se comprove, em original, que o material foi vendido ao último utilizador. Com esta providência, a CEXIM solucionou um problema que afetava profundamente o comércio legitimo e organizado, e, por isso, apraz-me enviar-lhe, em meu nome e no de toda a classe que represento, os agradecimentos pelo acerto da nova norma adotada".

S/S "SALLUST"

O navio inglês "SALLUST", procedente de Nova Iorque, trouxe para esta Capital, o seguinte carregamento: 1.028 volumes de carga geral, 1.000 cartões de parafina, 960 caixas de formicida, 809 tambores óleo lubrificante, 742 volumes autos partes, 659 tambores de soda caustica, 440 rodas, 383 caixas de maquinismo, 355 amarrados de tubos, 315 caixas de maquinas de costura, 250 barricas de parafina, 227 cilindros freon refrigerentes, 215 caixas de whisky, 210 caixas cartucho de segurança, 200 tubos, 176 tambores diversos, 100 tambores de agua raz, 95 caixas de facões, 79 sacos de anidrigo, 50 caixas de bateria seca, 50 pneus, 26 caixas de autos, 28 ados folhas de flandres, 20 caixas de tratores e 7 caixas de jeeps. Alem dessa mercadoria, o referido vapor traz consignado a Atlantic Refining, 609.730 quilos de oleo a granel.

S/S "DEL SANTOS"

O navio americano "DEL SANTOS", procedente de portos Estadunidenses, aguardado no proximo dia 14, nesta Capital, conduz para firmas desta Metropole, o seguinte carregamento c/ respectiva tonelagem: 2 automoveis com 3.500 quilos; 1.550 cartões de oleo com 38 toneladas; 333 amarrados de chapas galvanizadas com 23 toneladas; 50 sacos de tripoli com 2 toneladas; 2.000 sacos de potassa com 91 toneladas; 28 tambores de acetato com 6 toneladas; 1 tambor ekylene diamine; 26 engradados de chapas com 42.550 quilos; 264 tambores de breu com 63 toneladas; 1.050 cilindros de gás com 166.500 quilos; 833 volumes de carga geral com 112 toneladas; 1.100 tambores de inseticida com 104 toneladas; 4.792 sacos de inseticida com 122.500 quilos; 2.000 [illegible]; [illegible] de folhas de flandres com 133 toneladas; 70 engradados de [illegible] com 70 toneladas; 518 tambores com correias de aço com 106 toneladas; 732 tambores de oleo com 145 toneladas; 63 tambores de soda caustica, com 20 toneladas; 7.640 barras de zinco com 182 toneladas; 2.301 barras de chumbo com 103 toneladas; 10 amarrados de chapas para a Ligth com 154 toneladas; 1 trator com 19 toneladas; 13 volumes com 40 toneladas.

O referido navio conduz ainda 1.589.000 quilos de oleo a granel.

MICA PARA OS ESTADOS UNIDOS

Seguirão pelo navio "KIRSTENTORN", os seguintes carregamentos de mica: PARA BOSTON, 41 caixas com mica, pesando 2.311 quilos bruto e 2.065 liquidos, no valor comercial de Cr$ 6.693,30 consignado a Eugene Munsekk & Co. PARA NOVA IORQUE — 27 caixas com o mesmo produto pesando 1.585 quilos bruto e 1.419 quilos liquido no valor comercial de Cr$ 8.623,90 e cambial de US$ 469,20 consignado a mesma firma. Arthur Watson Comercio S. A., é a firma exportadora.

NAVIOS DE PASSAGEIROS ESPERADOS

São esperados os seguintes navios com passageiros:

HOJE, DOMINGO, Dia 13 — "Conte Grande", italiano, de portos do Mediterraneo para Montevideo e Buenos Aires, e "Rio de La Plata", argentino, de Nova Iorque para Montevideo e Buenos Aires.

TERÇA-FEIRA, Dia 15 — "Salta", argentino, de Buenos Aires para Londres; "Del Sud", americano, de Nova Orleans para Buenos Aires e "Entre Rios", argentino, de Genova e escalas para Montevideo e Buenos Aires.

NAVIOS NA FILA

Encontram-se na fila ao largo da Guanabara aguardando a vez de atracar os seguintes navios cargueiros: "Eldanger", norueguês, do dia 22-12, de Boston, com 874 toneladas, consignado a Agência Nollines; "Presidente Carttier", belga, do dia 22-12, de Antuerpia, com 2.619 toneladas, consignado a Loide Real Belga; "Bowmonte", inglês, do dia 24-12, de Montreal, com 2.494 toneladas, consignado a Agência Johnson; "Del Vale", americano, do dia 24-12, de Houston, com 651 toneladas, consignado a Delta Line; "Dehland", holandês, do dia 25-12, de Hamburgo, com 3.880 toneladas, consignado a S. A. Martinelli; "Star Betelgente", panamenho, do dia 25-12, de Estocolmo, com 1.134 toneladas, consignado a Agencia Johnson; "Byhon", inglês, do dia 26-12, de Liverpool, com 2.470 toneladas, consignado a Lamporte Holt; "Clio", norueguês, do dia 27-12, de Aalborg, com 3.233 toneladas, consignado a Agencia Norlines, "Itajai", sueco, do dia 27-12, de Filadelfia, com 3.297 toneladas, consignado a Agencia Norlines; "Arenasdyck", holandês, do dia 28-12, de Boston, com 785 toneladas, consignado a E. Johnson; "Citadel Victory", americano, do dia 29-12, de Galveston, com 2.961 toneladas e consignado a Delta Line; "Nora", panamenho, do dia 1-1, de Bremem, 10 mil toneladas de cimento, consignado a Wilson Sons; "Mormaclanc", americano, do dia 4-1, de Vancouver, com 500 toneladas, consignado a Moore Mc Cormack; "Inga Gordeon", sueco, do dia 5-1, de Marseia", com 449 toneladas, consignado a Agência Camara; "Denis", inglês, do dia 3-1, de Liverpool, com 3.900 toneladas, consignado a Lamport Holt; "Panamá", sueco, do dia 8-1, de Estocolmo, com 1.440 toneladas, consignado a Agência Johnson: "Mormacrewn", americano, do dia 8-1, de Boston, com 4.044 toneladas, consignado a Moore Mc Cormack; "Nevada", com 3.00 toneladas, do dia 9-1 e "Straad Soenda", do dia 9-1, com 182 toneladas.

CIMENTO

Existiam até às 12 horas de ontem, sabado, nos armazens internos e externos da Administração do Porto do Rio de Janeiro, 240.150 sacos com cimento estrangeiro, pesando 12.007.500 quilos.

AUTOMOVEIS

Encontravam-se nos patios da A. P. R. J., ontem, sábado, dia 12, 607 automoveis.

NAVIOS COM TRIGO

Estão anunciados os seguintes: Amanhã, "USO" com cereal para Dianda Lopez. Dia 16 — "BAENSE", com 700 toneladas para o Moinho Fluminense. Dia 23 — "ANTHONY", com 7.183 toneladas para o mesmo Moinho e no dia 25, o "RECONQUISTA", com trigo em grão, para Dianda Lopes.

NAVIOS COM MINERIO

Receberão minério neste porto com destino aos EE. UU., os seguintes navios: "USO-BUARQUE" e "CERVINO", respectivamente 9.505 e 7.000 toneladas de minério de ferro.

CHATAS PARA DESCARREGAR

Existem aguardando vez de atracar, para decarregar, cinco chatas com mercadorias pertencentes aos seguintes cargueiros: "Del Valle", "Arendsdyck", "Mormacland", "Inga Gorthon" e "Straat Soenda".

REUNIÃO DOS INSPETORES

Nova reunião dos inspetores está marcada para quarta-feira próxima na sala de conferencia da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

IMPORTAÇÃO DE NITROCELULOSE

Afora outros provaveis empregos a nitrocelulose é imprescindivel à fabricação de tintas lacas. Sem o fornecimento desse produto, a industria das referidas tintas não pode funcionar, já que não existe sucedaneo em condições de ser utilizado. Há tempo, o abastecimento do mercado brasileiro de nitrocelulose tornou-se deficiente em virtude de a unica fábrica no Brasil estar em dificuldades para a obtenção do enxofre essencial ao preparo da nitrocelulose.

Com a intervenção da CEXIM, foi a situação contornada, havendo a fábrica paulista produtora de nitrocelulose ampliado progressivamente suas entregas, de modo a cobrir as falhas anotadas nos fornecimentos. Em reunião recente, a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior teve oportunidade de reexaminar a matéria, havendo verificado não só que os suprimentos da industria nacional de tintas e vernizes estão sendo realizados de maneira satisfatoria pela citada fábrica de nitrocelulose, como, igualmente, que o preço do artigo nacional vem sendo comprimido, de modo a se aproximar da cotação do artigo norte-americano, tendo ocorrido, nos ultimos meses, apreciável redução.


Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas



Durante o período usual das férias escolares

DEZEMBRO
JANEIRO
FEVEREIRO

não haverá interrupção nos cursos de culinária

A S. A. du GAZ oferece assim às Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.

| para EMPREGADAS | NUMERO DE AULAS | PREÇO por CURSO |
| --- | --- | --- |
| Trivial | 6 | Cr$ 40,00 |
| Trivial fino | 6 | 40,00 |
| Massas | 6 | 40,00 |
| p. DONAS de CASA | | |
| Trivial | 6 | 60,00 |
| Trivial fino | 6 | 60,00 |
| Variado | 6 | 60,00 |
| Especial | 6 | 60,00 |
| Massas | 6 | 60,00 |
| Salgadinhos Doces | 6 | 60,00 |

★ Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
★ As alunas podem levar ás suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
★ Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 659
Fone: 37-8777

★ Pça. da BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38
Fone: 48-3630

NÃO "COMA QUEIJO"!...

NÃO SE ESQUEÇA... Nariz de Ferro tira o cheiro de sua geladeira

À venda em bazares e congêneres

Distribuidor: W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Em frente ao Tabuleiro — Rio


ILEGIVEL

IMPERIO DO LIXO

# A "CIDADE MARAVILHOSA" ENTREGUE AS "BARATAS"...

**Embora o prefeito houvesse declarado que dentro de dois dias a coleta de lixo se normalizaria, a coisa piorou — Dois chefes de serviços da municipalidade que em qualquer país do mundo estariam às voltas com a justiça — Sujeitos a graves doenças os frequentadores da praia de Copacabana — Sapucaias-mirim que ocasionam incêndios — Perigo**

*LIXO PELOS QUATRO CANTOS DA CIDADE — As gravuras mostram as sapucaias existentes em ruas centrais como General Caldwell, Presidente Vargas, Uruguaiana, av. Passos e, em frente à nossa sede, na rua Sacadura Cabral, e outras vias públicas de grande movimento, estão a atentar contra os nossos foros de cidade civilizada. Uma das fotos — fácil de identificar pelo galão de lixo — colhida na porta de nossa redação, atesta que o lixeiro por aqui não aparece há vários dias. E' claro que não passou de conversa mole a entrevista do prefeito a respeito da normalização do serviço de coleta, prometida para quarenta e oito horas depois*

Positivamente a cidade está entregue às baratas. Se já não bastasse a série infindavel de calamidades que ultimamente sobre ela desabou, ainda por cima, a negligencia das autoridades municipais vem contribuindo para levar o carioca ao desespero.

Falta d'água, condução difícil, tenebrosos desastres de transito que quase sempre ficam impunes crimes contra a economia popular — de que nos dá flagrante exemplo a falta de leite — tudo isto é apenas uma amostra da odisséia do cidadão que, por força das circunstancias, tem que residir nesta cidade que um dia foi maravilhosa.

**LIXO POR TODO O CANTO**

A tantas irregularidades se vem agora juntar a imundicie que de uns seis meses para cá reina, absoluta, no Rio de Janeiro. Existe lixo por todo o canto e o Departamento de Limpeza Urbana tem conhecimento do fato. Total e integral falta de senso de responsabilidade, todavia, vêm revelando os responsáveis pela higiene da nossa metropole, de vez que nem de longe tratam de tomar medidas que melhorem a situação. E não se diga que é exagêro o que afirmamos, mesmo porque qualquer pessoa que transite pelas ruas centrais é obrigada a usar lenço como tapa-nariz, tal o mau cheiro que delas se evola. Não é preciso ir muito longe, ao suburbio distante, para ter a confirmação de nossa assertiva. As nossas principais vias publicas, como as Avenidas Presidente Vargas, Rio Branco, Floriano Peixoto e Passos, ruas 1.° de Março, Uruguaiana, Sta. Luzia, São José, D. Manoel, Sacadura Cabral e inumeras outras, encontram-se transformadas em verdadeiros e gigantescos depositos de lixo.

**RESPONSABILIDADE DO PREFEITO**

Não é de hoje que os jornais tem martelando sobre o assunto Não tem faltado queixas e denuncias a respeito do atual estado de coisas. Tôda a imprensa tem, reiteradas vezes, estampado fotografias dos locais que viraram sapucaia. Mesmo assim, foi preciso que o prefeito João Carlos Vital — que como administrador honesto que é não pode se furtar a responsabilidade que lhe cabe, por não determinar enérgicas providencias no sentido de melhorar a questão — reconhecesse de publico que a cidade está suja e chamasse ao seu gabinete os responsáveis diretos pela coleta de lixo, para que — e só então — se desse uma satisfação ao povo e se fisessem promessas.

**ESTRANHA E INACEITAVEL EXPLICAÇAO**

Não resta a menor dúvida de que a explicação fornecida pelos engenheiros Edgard Soutelo e Ulisses Heismeirter, respectivamente, diretor do Departamento de Limpeza Urbana e Superintendente do Serviço de Transportes da Municipalidade, não satisfaz de forma alguma e, mais ainda, deixa margem a que se apure até onde vai a negligência dos declarantes. Com efeito, que dizer de u mdiretor de limpeza que espera ser chamado pelo prefeito, para esclarecer que o serviço está deficiente por falta de viaturas para a coleta do lixo ou de um superintendente de transportes que nega veículos para uma imposição de saúde pública como o é o problema da limpeza coletiva?

Na conferência realizada no gabinete do prefeito para exame do caso, como tivemos oportunidade de noticiar, foi adiantado que dentro de dois dias, o serviço voltaria à normalidade, em face das providências adotadas, dentre as quais se incluem a importação de caminhões apropriados para tal fim, o que ainda demorará. Que tudo não passou de conversa mole, não

*Esgôtos como êsse que é visto acima, infestam as areias de Copacabana, outrora límpidas e cristalinas*

há que hesitar, pois, que a sujeira continúa...

**PERIGO DE EPIDEMIA**

Necessário se torna informar que mesmo deixando de lado o aspecto deprimente da nossa formosa capital, o que po rcerto não escapa ao olhar atento do turista observador, ainda que se faa vista grossa às enormes sapucaias que enfeia ma cidade, utilizando-se a titulo de compensação lenços perfumados, para se poder suportar o mau cheiro, mesmo assim — disiamos nós — não é possivel descurar a população, em virtude das péssimas condições de higiene reinantes.

**AS AREIAS DE COPACABANA, ESGOTOS DASRESIDENCIAS**

As areias da famosa praia de Copacabana constituem u mdos melhores exemplos do perigo a que aludimos e estão a merecer um exame dos nossos sanitaristas. Não é nova a denúncia. Já no tempo do general Mendes de Morais — ex-prefeito da cidade — se conhecia a questão, tanto assim que o referido administrador determinou medidas que, embora não houvessem resolvido em definitivo o problema, pela menos tiveram o mérito de reduzir as suas consequências desastrosas. Trata-se do seguinte: ninguém pode mais tomar banho de mar em Copacabana, porquanto, muitos próximos, uns dos outros, escorrem pelas areias, outrora branca e cristalinas, pequenos riachos de detritos, lama, escremento e fezes, águas poluidas e usadas e até gatos, ratos e cachorros mortos, além de objetos jogados fora e que desembocam ali, em consequência de os esgôtos do bairro finalizarem em plena praia.

Não é atôa, pois, q ue os higienistas estão desaconselhando seus clientes de tomarem banhos de mar, devido ao perigo de se contaminarem ou a d q u i r i r e m doenças tais como, a desinteria, o tifo e a febre amarela, e agora, a paralisia infantil, para só citar as mais comuns.

**OS PATIOS DO EDIFICIOS — DEPOSITOS DE LIXO**

Outro aspecto que não pode deixar de ser lembrado é o que diz respeito a um costume dos mais condenáveis, usado pelos encarregados dos edificios de muitos andares, situados no perimetro urbano, qual seja o de despejarem todo o lixo dos prédios, pelos quais respondem, nos pátios internos, destinados ao estacionamento de carros e ao serviço de carga e descarga dos inquilinos. Tudo que é despezado fica amontoado num canto das grandes áreas, o que muitas vezes, em virtude do calor abrazador e de cigarros displicentemente atirados fora, ocasiona incêndios, como já aconteceu com os edificios do bloco Civitas, na Cinelandia e, tambem, no edificio S. Borja.

**CINCO DIAS SEM SOMBRA DE LIXEIRO**

E' comum o lixeiro desaparecer por cinco ou mais dias, obrigando o cidadão a recolher novamente o lixo, o que constitui costume dos mais desaconselhaveis. As fotos que ilustram esta reportagem focalizam tambem outra grave irregularidade praticada pelos proprios encarregados do asseio da capital como é o caso de terrenos desapropriados pela municipalidade servirem de depósitos de lixo descarregado dos caminhões da limpeza urbana. Tal fato, por exemplo, se dá na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua General Caldwell, onde o muro chegou ao cúmulo de ser derrubado com o objetivo de possibilitar tão hedionda prática.

Em frente à nossa redação há seis dias que não é avistada nem a sombra de um lixeiro. Por isso começamos a colher o material fotográfico bem na porta de casa. E não saimos do centro da cidade para completá-lo porque, mesmo que quisessemos, todo o espaço da nossa edição de hoje não chegaria para estampar trinta por cento das fotos tiradas, fato que evidencia a enorme quantidade de pequenas sapucaias localizadas no coração da metrópole.

**ASSERÇAO CONTRISTADORA**

Infelizmente não há, por enquanto, o menor indicio que nos leve a crer que, daqui por diante, a situação melhorará. Muito ao contrário. No pé em que se encontram as coisas só tendem a piorar, sendo muito facil a incidência em grande escala de qualquer grave doença, ou mesmo, o eclodir de avassalador surto epidêmico.

A MANHÃ
ANO XI Domingo, 13 de janeiro de 1952 N.° 3.204

# "A MANHÃ" NO INGÁ

**NOVAS PERSPECTIVAS PARA O ESTADO DO RIO — FACILIDADES PARA A LAVOURA CANAVIEIRA**

O governador Amaral Peixoto, procurando inteirar-se dos problemas do interior, recebe, em audiência os prefeitos dos diversos Municípios. As sextas-feiras afluem ao Ingá edis das mais distantes zonas do Estado. Em maioria, os Chefes das Comunas levam ao governador informações sôbre a sua atuação, trocam idéias a respeito de assuntos administrativos e encarecem a necessidade da execução de determinadas medidas em beneficio das localidades do interior.

Os fatos levados a conhecido do Chefe do Executivo são anotados devidamente, sendo solucionados os que exigem uma solução urgente, com a maior presteza possivel. Outros, que demandam estudo, são entregues a técnicos, para apresentar o plano de trabalho, do qual, consequentemente, surgirá um ato destinado a facilitar a vida da população deste, ou daquele Município. Não ficam, assim, entregues ao descaso, os assuntos ligados ao povo fluminense.

Na sua ultima audiencia, o governador recebeu, no Gabinete, os Prefeitos São Sebastião do Alto, Macaé, São Gonçalo, Rio Bonito, Nova Friburgo, Barra do Pirai, Paraiba do Sul e varios vereadores.

Todos êles conversaram demoradamente com o governador Amaral Peixoto, levando a seu conhecimento problemas que necessitam de solução e os resultados obtidos com medidas postas em prática nas respectivas comunidades. Não há distinção de partido politico para o governador. Pode o edil pertencer a esta ou àquela agremiação, que terá o mesmo cordial e interessado tratamento no Ingá. Vê o Chefe do Executivo, acima de tudo, os supremos interesses do Estado e da sua população.

**TELEGRAMAS RECEBIDOS**

O governador Amaral Peixoto recebeu telegramas de felicitações dos srs. Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, Alvaro Castelo, Carlos Luz, Epitacio Ramalho, presidente do Diretorio do P.S.D. de Conceição, senador Clodomir Cardoso, da bancada pessedista estadual do Rio Grande do Sul, do deputado Usyses Guimarães, Teodorico Bezerra, do PSD do Rio Grande do Norte, do senador Ivo d Aquino, Celso Ramos, presidente do PSD de Florianopolis, Pontes Vieira, senador Ruy Carneiro, Carlos Cyrilo Junior, Severino Lucena, Presidente do PSD da Paraiba, governador Carlos Lindemberg, Guedes de Miranda, do PSD de Alagoas, governador Pedro Freitas, Alo Guimarães, do PSD do Paraná, deputado Joaquim Ramos, Flavio Guimarães, do PSD do Paraná, deputado Joaquim Ramos, Flavio Guimarães, deputado Nereu Ramos, deputado Sigefredo Pacheco, Hermes Pereira Souza, Alvaro Braga Araujo, secretario do Diretorio Regional do PSD em Minas Gerais, e do deputado Gustavo Capanema. A todos, S. Exa. dirigiu mensagem telegrafica agradecendo e retribuindo os votos de felicidade e prospero Ano Novo que foram feitos.

**PROCURADORIA**

O governador Amaral Peixoto, na presidencia do PSD, entre outros serviços, determinou a criação da Procuradoria do Partido, destinada a tratar dos problemas dos diretorios do interior e dos seus correligionários.

Foi entregue o cargo ao sr. Oscar Bulcão Viana, que junto às repartições federais, vem acompanhado e procurando solução para numerosos processos de interesse exclusivamente estadual, muitos dos quais já solucionados no ano findo. Este ano, o segundo de existencia do serviço, já o numero de pedidos, requerimentos e processos cresceu de maneira assustadora, tal o interesse despertado no interior pela atuação eficiente da direção do Partido.

Acresce, ainda, a circunstancia de que, hoje, o PSD possui também um serviço de assistencia à sua bancada, capaz de proporcionar aos parlamentares os elementos indispensaveis para a sua atuação no Parlamento.

**AUXILIO A LAVOURA**

Intervindo em beneficio dos fornecedores da cana fluminense, o governador Amaral Peixoto dirigiu-se ao presidente do Instituto do Açucar e Alcool solicitando o cumprimento de determinadas medidas. Agora, o sr. Gileno de Carli, presidente do I.A.A., dirigiu-se ao Chefe do Executivo fluminense nos seguintes termos: — "Informo ao ilustre amigo que foram bem acolhidas as sugestões de V. Exa. no sentido de serem resguardados os interesses dos fornecedores de cana fluminense, com a participação na elevação dos preços do açucar sobre estoque disponiveis".

**IRA' A CABO FRIO**

Acompanhado pelo coronel Bruno Martins, o governador Amaral Peixoto visitará, amanhã, a cidade de Cabo Frio, onde a Cia. Nacional de Alcalis vem realizando obras de grande vulto em beneficio da industria salineira.

Na próxima semana, ao que estamos informados, S. Exa. deverá seguir para Petropolis, iniciando, assim, a sua estação de veraneio.

# IMPORTANTES DEBATES NO CONGRESSO

## DURANTE O PERIODO DAS SESSÕES EXTRAORDINARIAS

### Será relatado, logo nos primeiros dias, ó ante-projeto do Executivo sôbre o petroleo — Osvaldo Orico fará uma apreciação do panórama politico internacional e da posição dó Brasil

**NA PROXIMA terça-feira, 15 do corrente, terão início os trabalhos da sessão extraordinária do Congresso. O panorama político nacional, mergulhado em quase absoluta calmaria em consequência das férias parlamentares, voltará agora à sua habitual movimentação, prometendo mesmo um período de intensa atividade.**

**Assuntos da maior importância para a vida do país serão objeto da discussão no plenário das duas Casas Legislativas. Entre estes encontra-se o que se relaciona com o problema do petróleo. Como se sabe, o Chefe do Govêrno já enviou à Câmara a mensagem presidencial, acompanhada do projeto de lei regulando a matéria. Por esse documento fica criada a Petrobras, Sociedade Mista composta de capitais privados e do Estado, que orientará os destinos do petróleo brasileiro. Acompanhada dos estatutos que regulam os trabalhos da Entidade, a mensagem, tão logo chegou à Câmara, foi distribuida ao deputado Manhães Barreto, técnico no assunto, para relatar. O parlamentar paulista, ao que estamos informados, já tem quase pronto o seu trabalho, devendo apresentá-lo à Câmara nos primeiros dias do periodo de sessões extraordinárias.**

Varios parlamentares vêm se dedicando, durante as ferias, ao estudo do assunto, a fim de se armarem de argumentos para o debate, que promete ser dos mais importantes na história do Congresso Nacional.

**POLITICA INTERNACIONAL**

Muito se tem falado ultimamente sobre a posição do Brasil face a situação politica internacional. Opiniões as mais diversas vêm sendo divulgadas pela imprensa e pélo rádio, polarizando as atenções de todas as camadas sociais. Este assunto, que figura entre os mais importantes, não só pela atualidade que encerra, como pela transcendental significação que tem para os destinos da Nação, será também objeto de vivos e acalorados debates por parte dos congressistas. O deputado Osvaldo Orico, em conversa com a nossa reportagem, declarou que vai ocupar a tribuna da Câmara, ainda este mês, para fazer uma apreciação do panorama politico internacional, focalizando particularmente a posição do Brasil face ao mesmo. Desenvolverá uma serie de considerações, emitindo pontos de vista ainda inteiramente novos, considerados de grande interesse para a definição do problema.

## Hoje no Rio o presidente da Câmara dos Deputados do Chile

O professor Astolfo Tapia, presidente da Camara dos Deputados do Chile, deverá chegar hoje, ao Rio de Janeiro viajando num Clipper da Pan American, procedente de Buenos Aires.

Candidato do Partido Socialista à presidencia do Chile, durante as proximas eleições, o professor Tapia exerce o cargo de professor de Sociologia na Universidade do Chile. Ele deverá permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, antes de seguir para uma viagem à Europa.

## Regressou de Araxá o general Eurico Dutra

Tendo seguido para Araxá em principios do mês em curso, retornou ontem ao Rio, em um Bandeirante da Panair do Brasil, após uma semana de repouso naquela estancia hidro-mineral o general de Exército Eurico Gaspar Dutra, ex-presidente da Republica.

## Um passageiro pereceù

LONDRES, 12 (INS) — Caiu um avião de bombardeio a propulsão com cinco passageiros. Um passageiro pereceu.

## Praticamente eleitos todos os diretórios municipais petebistas

S. PAULO, 12 (Asapress) — A Comissão de Reestruturação do PTB prorrogou até o dia 20 próximo o prazo para a realização das convenções municipais e entrega, à direção do partido, das atas de constituição dos diretorios municipais.

A propósito, o sr. Plinio Cavalcanti informou que, praticamente todos os diretorios, em número de 210, em todo o Estado já estão eleitos, não obstante haver recebido a comissão apenas 58 atas.

Assim que chegam ao PTB, os documentos estão sendo remetidos ao Tribunal Regional Eleitoral, para o respectivo registro.

NATURALIZAÇÕES, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedoria, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano, 13, 1.° andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Diàriamente

ADMIRE OS ATORES!
OUÇA AS CANÇÕES!
VEJA AS MULHERES!
EMPOLGUE-SE COM A MONTAGEM!
Walter Pinto
apresenta
Um Espetáculo como Você Nunca Viu!
"eu Quero Sassaricá"
OSCARITO
Virginia Lane
PEDRO DIAS
MANOEL VIEIRA
SILVIA FERNANDA
IRIS DELMAR
MARINA MARCEL
(OUTROS!
Luxo!
Humor!
Alegria!
IMP. ATE 18 ANOS
NO RECREIO
HOJE às 20 e 22 hs
VESPERAL ÀS 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS !
AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS

# Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterápia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas à domicilio

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1581

HORA MARCADA


# O Govêrno da Cidade

## OS CRÉDITOS ESPECIAIS SÓ SERÃO ABERTOS EM ABRIL — PLANO PARA CONSTRUÇÃO DAS SÉDES DISTRITAIS — PROVIDENCIAS PARA VENDAS DE SELOS MERCANTIS — PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS — ATOS E DESPACHOS

PLANO DIGNO DE REGISTRO

Podemos assegurar que já se encontra em mãos do prefeito João Carlos Vital, o plano de construção de sedes para os vários Distritos da municipalidade, visando facilitar o entrosamento dos vários serviços públicos. Pelo plano apresentado pelo Diretor do Departamento do Patrimonio, a Prefeitura localizaria todos os D. A. em uma só sede, permitindo, assim, que qualquer emolumento à pagar, tivesse sua guia preparada no mesmo prédio em que, seria paga, evitando-se caminhadas permanentes.

ALTERAÇÃO NA CONFECÇÃO DAS GUIAS

Com o proposito de facilitar o trabalho de aquisição e de conferencia dos selos de vendas mercantis, o Diretor do Departamento vai baixar portaria determinando que as guias de aquisição sejam confeccionadas com impressão os valores dos selos que, serão de dez mil cruzeiros e dez centavos.

MECANIZAÇÃO PARA O SERVIÇO DO PATRIMONIO

Pelo que apuramos é pensamento do atual diretor do Departamento do Patrimonio adotar o sistema de mecanização para a arrecadação de locação dos proprios municipais, medida de grande alcance para a municipalidade e para os proprios contribuintes. Outra providencia de grande interesse para o erario municipal será a do depósito para qualquer espécie de colocação.

VISITA DO SECRETARIO DE VIAÇÃO À SALA DE IMPRENSA

Estêve ontem em visita à Sala de Imprensa do Gabinete do Prefeito, o engenheiro Alim Pedro, Secretario Geral de Viação e Obras Publicas, a fim de agradecer aos jornalistas ali credenciados o interesse que os mesmos demonstraram durante a enfermidade que o acometeu por varios dias, exigindo a sua internação no Hospital dos Servidores do Estado.

A VENDA DOS SELOS MERCANTIS

Em face da denuncia apresentada à Caixa Economica, pela Prefeitura do Distrito Federal, a partir de 1.º de maio os Distritos de Arrecadação do Departamento do Tesouro passarão à venda exclusiva dos selos de vendas mercantis. Nestas condições, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro já tomou providencias junto ao diretor do Departamento do Tesouro para um melhor serviço nos D. A., a fim de facilitar o trabalho de venda dos selos de vendas e consignações.

ATITUDE HUMANA

No recente incendio verificado no Largo do Machado dentre os muitos atingidos, lá estava um antigo servidor funcionario municipal, casado com esposa e três filhos. Da noite para o dia, ficou desprovido de teto e de tudo, inclusive da roupa de vestir sua e de todos os seus. Em face da situação aflitiva, o funcionario atingido, Vicente Lacerda, por intermédio de um requerimento fez sentir ao prefeito João Carlos Vital sua situação e, o governador da cidade, por intermédio do Departamento do Patrimonio, procurou atenuá-la concedendo-lhe por locação acomodações no proprio municipal residente à rua das Laranjeiras. O gesto do prefeito foi recebido com simpatia, tendo merecido aplausos gerais por todos aqueles que tiveram conhecimento principalmente pelos servidores do Departamento do Tesouro, a quem serve Vicente Lacerda há mais de 18 anos.

SOMENTE EM ABRIL

No periodo de prorrogação dos trabalhos do Legislativo da cidade, varias foram as medidas aprovadas, inclusive algumas de caráter financeiro, para atender ao plano de obras e outras visando maiores beneficios ao serviço de arrecadação e, ainda, para atender ao pagamento de diferença de vencimentos aos serventuários, oriundos de sentenças judiciais. Ontem a reportagem veio apurar que somente em abril os creditos especiais serão abertos e assim, somente a partir deste mês, terão os funcionarios as suas diferenças pagas, bem como as demais medidas em favor da administração municipal.

TRABALHADORES PARA A LIMPEZA DA CIDADE

Devidamente autorizado pelo prefeito, o Secretario Geral de Administração determinou a admissão dos seguintes trabalhadores para a Secretaria de Viação: Decio Crizostomo Ferreira — Sebastião Gonçalves de Arruda — Pétorozzi Medeiros Carreiro — Waldir de Souza Braz — Osvaldo Borges — Mario de Carvalho — Manoel Ferreira da Silva — Manoel de Lima Calixto — Hermogenes Bonifacio — Gordiano Quintiliano — Gonçalo Rafael da Silva — Geraldo Cassiano Baldoino — Gabriel Ignácio dos Reis — Gilberto dos Santos — Francisco Pereira — Francisco Baía — Ezequiel de Lima — Ercilio Celestino de Assunção — Enock Ferreira Leite — Edgard Silva — Durval Simões — Domicio da Conceição — Délcio Dias — Djalma Geraldo dos Santos — Dercio Machado Gomes — Dauvelino Feliciano da Silva — Darcy Paulo — Ciriaco Pinto Ferreira — Celso dos Santos — Cecilio dos Santos — Carlos de Souza Brez — Carlos Manoel Chagas — Carlos Azevedo Santos — Cantidio Pereira — Benedito Pinto de Faria — Benjamin da Silva Nunes — Belmiro Maciel — Balduino Albino Ribeiro — Aurio Estéves Gonçalves — Augusto de Assis — Artur Lopes de Almeida — Artur Barbosa do Nascimento — Ariovaldo Fernandes de Oliveira — Ary Teixeira Bittecourt — Armando Marques da Silva — Armando da Silva — Aristheu Dias da Mota — Arnaldo Medeiros — Luiz Ribeiro Guimarães — Luiz Fernandes de Azevedo — Luiz das Chagas — Lino da Cruz — Justino Mariano — Juarez Dantas do Nascimento — Jovino Pereira de Souza — Jovino de Freitas Braga e Filho — José Siqueira — José Ribeiro de Souza — José Pereira Cortez — José Miguel — José Medeiros de Andrade — José Machado — José Francisco Pereira Pinto — José Domingos da Silva — Olivério Ignácio — Odina Ribeiro Braga — Octalim Ramos da Costa — Nello Silva — Nelson Rodrigues de Souza — Nelson Pereira — Argeno de Oliveira Cardoso.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

*Departamento de Assistência Hospitalar*

Atos do Diretor: Designando Antonio Ribeiro da Silva para o H. G. Pedro II; Gloria O. de Figueiredo, para o Pavilhão Barata Ribeiro; Afonso Marcebo, para servir 3 vezes por semana no Hospital Geral Carlos Chagas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Giovanni Nino Cupolillo — Indeferido em face dos pareceres do D.F.S. e Cia. de Fiação e Tecidos Corcovado — Mantenho o despacho do sr. diretor do D. F. S.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

*Pagamento de empréstimos*

Será efetuado amanhã, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 39.643 — 41.671 a 41.683 a 41.685 a 41.698 — 41.701 — 41.702 — 41.704 a 41.713 — 41.715 a 41.723 — 41.725 a 41.740.

COMUNS EXTRANUMERARIOS (MENOS DE 5 ANOS) — PROPOSTAS — 62.910 — 62.916 — 62.917 — 62.919 62.920 — 62.921 — 62.922 — 62.927 62.929 — 62.930.

EMERGENCIA — MATRICULAS: — 43 — 1.552 — 2.358 — 4.131 — 4.859 5.406 — 5.642 — 643 — 7.229 — 7.950 — 8.069 — 8.267 — 8.647 — 8.861 — 9.967 — 11.092 — 12.993 13.317 — 13.372 — 14.141 — 14.527 14.540 — 15.406 — 15.944 — 16.974 17.098 — 17.123 — 18.638 — 19.122 19.892 — 20.455 — 21.101 — 21.145 21.304 — 21.509 — 21.903 — 24.839 25.429 — 25.664 — 26.429 — 26.958 27.807 — 28.619 — 29.260 — 29.335 31.282 — 31.558 — 31.593 — 32.270 33.703 — 33.953 — 34.022 — 34.423 34.923 — 35.113 — 35.421 — 35.485 36.086 — 37.372 — 37.160 — 39.624 39.727 — 39.758 — 43.006 — 43.040 43.337 — 43.850 — 43.925 — 44.097 44.527 — 45.034 — 45.111 — 45.878 45.625 — 46.823 — 49.719 — 49.759 50.085 — 50.613 — 50.715 — 51.570 51.771 — 51.979 — 52.044 — 52.114 53.283 — 55.468 — 55.779 — 57.375 57.721 — 59.206 — 59.371 — 59.020 60.015 — 60.209 — 60.784 — 61.077 61.950 — 62.081 — 62.460 — 62.805 63.066 — 63.887 — 67.140.

CASAMENTO — MATRICULAS: — 3.916 — 14.274 — 50.136 — 61.418.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.


LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL


## AMANHÃ A INSTALAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÁRIA

No gabinete do ministro da Agricultura, será realizada amanhã, às 15 horas, a solenidade de instalação da Comissão Nacional de Politica Agrária, cujos membros foram, há pouco, nomeados pelo Presidente da República.

Todos os membros da importante Comissão, convocados pelo ministro João Cleophas, inclusive os dos Estados, que já se encontram nesta Capital, comparecerão à referida solenidade, durante a qual fará o titular da Agricultura oportuno discurso, destacando as linhas básicas do trabalho a ser pela mesma empreendido.

Na terça-feira, haverá a primeira reunião ordinária da Comissão, destinada à eleição para cargos a serem preenchidos e a estabelecer a estrutura do novo organismo e suas subcomissões.


# Como aprender a dançar

4.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 128 gráficos e 330 passos, facilitando às senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do "Curso Prático de Danças Ritz" Aulas particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal, 649, São Paulo.

A venda também nas livrarias do Rio e livrarias e Casas de Música de São Paulo.


# BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE N. 314, DE 30/11/45

SEDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluido Matriz e Agências)

**ATIVO**

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **A — DISPONIVEL** | | | |
| Caixa: | | | |
| Em moeda corrente | | 66.783.866,70 | |
| Em deposito no Banco do Brasil | | 117.828.481,30 | |
| Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito | | 21.537.178,40 | |
| Em outras espécies | | 7.660.626,40 | 203.790.162,80 |
| **B — REALIZAVEL** | | | |
| Letras do Tesouro Nacional | | 76.[illegible].000,00 | |
| Empréstimos em conta corrente: | | | |
| à prazo médio | 178.[illegible] | | |
| à prazo curto | 48[illegible] | | |
| | 661.184.841,80 | | |
| Empréstimos hipotecários | 190.[illegible] | | |
| Titulos descontados | 406.440.[illegible] | | |
| | 1.253.066.[illegible] | | |
| Agências no país | 4.717.[illegible] | | |
| Correspondentes no país | 1.42[illegible] | | |
| Capital a realizar | [illegible].400,00 | | |
| Outros créditos | 7.175.786,00 | 1.271.391.849,10 | |
| Imóveis: | | | |
| Prometidos à venda | 12.358.733,50 | | |
| Outros imóveis | 3.853.875,30 | 16.212.608,80 | |
| Titulos e valores mobiliários: | | | |
| apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 18.085.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito) | 13.963.652,50 | | |
| ações e debêntures | 738.500,00 | | |
| outros valores | 4.155.813,50 | 18.857.966,00 | 1.383.421.425,90 |
| **C — IMOBILIZADO** | | | |
| Edificio de uso do Banco | | 31.102.063,00 | |
| Móveis e utensilios | | 6.170.220,10 | |
| Material de expediente | | 563.214,40 | |
| Instalação | | 2.020.442,60 | 39.855.940,10 |
| | | | 1.627.067.516,80 |
| **E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Valores em garantia | | 925.800.017,70 | |
| Valores em custódia | | 1.073.102,00 | |
| Outras contas | | 111.000.171,90 | 1.037.873.291,60 |
| | | | 2.664.940.808,40 |

**PASSIVO**

| | | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **F — NÃO EXIGIVEL** | | | |
| Capital | | 100.000.000,00 | |
| Fundo de reserva legal | | 5.195.114,10 | |
| Fundo de previsão | | 23.715.114,10 | |
| Outras reservas | | 3.429.905,70 | 132.339.883,90 |
| **G — EXIGIVEL** | | | |
| Depósitos | | | |
| À vista e a curto prazo: | | | |
| de poderes públicos | 645.[illegible] | | |
| de autarquias | 125.[illegible] | | |
| em c/c sem limite | 48.[illegible] | | |
| em c/c limitadas | 49.[illegible] | | |
| em c/c populares | 97.[illegible] | | |
| em c/c sem juros | 2.[illegible] | | |
| outros depósitos | 3.[illegible] | 970.917.180,80 | |
| A prazo: | | | |
| de poderes públicos | 270.[illegible] | | |
| de autarquias | 70.1[illegible] | | |
| de diversos: | | | |
| a prazo fixo | 24.72[illegible],10 | | |
| de aviso prévio | 1.088.[illegible],10 | [illegible] | |
| | | 1.346.087.[illegible] | |
| Outras responsabilidades: | | | |
| Obrigações diversas: | | | |
| Prefeitura do Distrito Federal — Conta financiamento rural (Prazo longo) | 40.000.000,00 | | |
| Letras hipotecárias em circulação | 35.[illegible].000,00 | | |
| Agências no país | 4.72[illegible],70 | | |
| Correspondentes no país | 18.200,90 | | |
| Ordens de pagamento e outros créditos | 30.[illegible],60 | | |
| Dividendos a pagar | 10.202.660,10 | 129.712.346,90 | 1.475.739.530,60 |
| **H — RESULTADOS PENDENTES** | | | |
| Contas de resultados de semestres futuros | | | 18.988.143,3[illegible] |
| | | | [illegible].627.067.516,80 |
| **I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO** | | | |
| Depositantes de valores em garantia e custódia | | 926.873.119,70 | |
| Outras contas | | 111.000.171,90 | 1.037.873.291,60 |
| | | | 2.664.940.808,40 |

Henrique Dodsworth, Diretor-Presidente — João Lima Pádua, Diretor — Gabriel Côrte Imperial, Diretor — Antonio Bittencourt Azambuja, Diretor — Hélio Raynsford, Contador-Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3.355 CRC-D.F.

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

(Incluindo Matriz e Agências)

**DÉBITO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| **Despesas financeiras** | | |
| Despesa de juros | 19.896.841,50 | |
| Despesa de comissões | 95.982,80 | 19.992.824,30 |
| **Despesas administrativas** | | |
| Despesa de pessoal | 10.223.899,50 | |
| Despesa de impostos | 508.792,30 | |
| Despesas gerais | 3.264.6[illegible],60 | 13.997.336,40 |
| **Prejuizos** | | |
| Refôrço para atender a eventuais prejuizos | | |
| Fundo de reserva | 440.000,00 | |
| Fundo de previsão | 7.890.000,00 | |
| Diversos | 1.730.881,50 | |
| Importância correspondente a créditos de liquidação duvidosa, levada a essa conta para saneamento do Ativo | 4.057.194,00 | 14.118.075,50 |
| **Amortizações** | | |
| Em imóveis do uso do Banco | 466.530,80 | |
| Em móveis e utensilios | 308.511,00 | |
| Em gastos de instalação | 221.163,90 | 996.205,80 |
| **Lucro liquido** | | |
| Distribuição do lucro liquido (Artigo 51 dos Estatutos). | | |
| "Fundo de reserva" 5% | 877.001,60 | |
| "Fundo de previsão" 5% | 877.001,60 | |
| "Dividendos" à razão de 20% a.a. | 8.999.660,00 | |
| "Gratificação à Diretoria" | 252.000,00 | |
| "Gratificação aos funcionários" | 2.589.485,30 | |
| Saldo que passa para o 1.º semestre de 1952 | 2.944.884,30 | 17.540.032,80 |
| | | 66.644.474,80 |

**CRÉDITO**

| | | Cr$ |
|---|---|---|
| **Rendas** | | |
| Juros e descontos produzidos por empréstimos | 51.971.531,30 | |
| Juros de Letras do Tesouro Nacional | 1.398.[illegible],10 | |
| Juros de titulos de propriedade do Banco | 384.086,00 | |
| Juros de depósitos feitos no Banco do Brasil S. A. | 1.050.018,70 | |
| | 54.804.685,10 | |
| Comissões e taxas | 2.970.810,60 | |
| Outras rendas | 2.071.387,90 | 59.846.883,60 |
| **Lucros** | | |
| Lucros diversos | | 6.299.337,50 |
| Saldo que passou do semestre anterior | | 498.253,70 |
| | | 66.644.474,80 |

Henrique Dodsworth, Diretor-Presidente — João Lima Pádua, Diretor — Gabriel Côrte Imperial, Diretor — Antonio Bittencourt Azambuja, Diretor — Hélio Raynsford, Contador-Geral — Reg. 34.665 DNIC e 3.355 CRC-D.F.

## PARA NOVO CONTATO COM A AVIAÇÃO CIVIL ARGENTINA E CHILENA

**Seguiu para Buenos Aires a aviadora Anésia Pinheiro Machado**

Transportando-se em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil seguiu para a capital argentina a aviadora brasileira Anésia Pinheiro Machado, pioneira e incentivadora da aviação feminina em nosso país.

Largamente relacionada na aviação internacional, onde é figura de proa, a aviadora patrícia é brevetada pelo C. A. A. norte americano com os graus de instrutora de vôo e piloto de vôo por instrumentos.

Anésia Pinheiro Machado foi a primeira aviadora americana a realizar um vôo transcontinental, cometimento que levou a efeito em abril do ano transato quando sobrevoou o continente americano num raide de 17 mil quilometros no interesse da harmonia americana.

Piloto honorario do Aero Clube Argentino e de varias associações congeneres latino americanas, a aviadora brasileira vai entrar em contato com seus colegas da Republica Argentina, de onde prosseguirá, com iguais propositos para o Chile, dali regressando ao Rio de Janeiro.


LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS de diversos preços. A vista e a crédito.

Tabelaxo — Regulariza os intestinos

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA

PERNAS — VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS — Infiltrações duras — Erisipela e Flebites

Diagnóstico e tratamento das doenças internas

NOTE BEM. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada. SIFILIS — DORES — ARTRITISMO (Dores musculares e articulares, micções doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados.

RAIOS X — RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR


## BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

Respondendo às inúmeras consultas, e a fim de esclarecer e tranquilizar o generoso público que com tanto entusiasmo acolheu o álbum de "Branca de Neve", vimos declarar o seguinte:

a) Quando fizemos o seu lançamento, já havíamos requerido a necessária carta patente, estando o nosso processo em bom andamento;

b) No momento estando impossibilitados de continuar distribuindo os cupões aos compradores dos álbuns julgamos oportuno suspender a venda dêstes e dos envelopes contendo as estampas (ilustrações dos álbuns), enquanto não as tiverem totalmente preenchidas as exigências legais para o prosseguimento do nosso Concurso;

c) Os atuais possuidores de álbuns não serão prejudicados.

Vindo à público esclarecer êste assunto, que bastantes dissabores nos tem causado, esperamos que os nossos 38 anos de existência sejam a melhor garantia da nossa idoneidade e da seriedade dos empreendimentos desta Editôra, entre os quais nos orgulhamos de incluir o álbum de "Branca de Neve e os Sete Anões".

CASA EDITORA VECCHI LTDA.

*O surto industrial do Brasil veio rapido, cresceu e acelerou-se, sem o necessario preparo da retaguarda. A vida aumentou em torno das cidades e em redor das industrias e, em resultado, o campo sofreu, perdeu larga soma do seu elemento manipulador.*

*(Da entrevista do senhor Pedro Brando sobre a recuperação nacional a A NOITE).*


A MANHÃ

ECONOMIA E FINANÇAS

Domingo, 13 de janeiro de 1952 Página 1


*A Sociedade Vinicola Rio-Grandense de Porto Alegre, já tem em tráfego o seu vapor "Vinho Castelo", recentemente adquirido.*

*Na sua ultima viagem trouxe para o Rio de Janeiro, 2.374 volumes de vinho pesando 337 toneladas e para Santos, 2.638 com 514 toneladas.*

# TRIBUTAÇÃO E INVESTIMENTOS

**Gerson Augusto da Silva**

O BRASIL nunca teve, pròpriamente, uma politica tributária. Com o advento da República, passaram para o novo regime os velhos instrumentos fiscais já usados no Imperio. Daí por diante, nosso sistema tributário veio se desenvolvendo através dos anos, de forma inteiramente desordenada, impulsionado exclusivamente pelas necessidades eventuais do erário. Nenhuma diretriz. Nenhuma norma geral. Jamais as preocupações de ordem doutrinária ou econômica entraram em jôgo quando se cuidou da criação de um tributo, da sua renovação ou do aumento de suas taxas.

E tal problema assume, no Brasil, caracteristicas particularmente graves, em virtude das consequências geradas, no campo financeiro, pela instituição do estado federativo. O poder tributante ficou repartido entre a União, vinte Estados e mil e tantos Municipios. Da ação simultânea dêsses milhares de poderes resultou a enorme massa de impostos que, no momento, absorvem parcelas ponderáveis da renda nacional, com o fim de fazer face aos encargos públicos.

Fixar as caracteristicas gerais do nosso sistema tributário é, pois, tarefa muito dificil, dada a extrema diversidade dos tributos, especialmente no que se refere aos Estados e Municipios.

Os impostos estaduais vão adquirindo enorme importância no conjunto da tributação no Brasil. Já no ano passado, os tributos estaduais se aproximaram do total dos impostos federais, e cada vez a diferença se vai reduzindo, de maneira a não se poder mais raciocinar, em têrmos de politica tributaria, exclusivamente com os impostos federais. Esta importância não deve, contudo, ser aferida apenas pelo exame das cifras globais de nossas arrecadações.

Se o quadro tributário fôr decomposto em seus aspectos regionais, veremos que as proporções se alteram por vêzes radicalmente. No plano nacional, os impostos estaduais representam, em média, cêrca de oitenta por cento do volume dos impostos federais. Mas lhes são muito superiores em diversas regiões do país. O mesmo não ocorre, porém, com os tributos municipais, de produtividade sempre baixa, embora de ação às vêzes bastante traumatizante.

## OS TRES IMPOSTOS BASICOS

Três de nossos impostos poderiam servir de pontos de referência para uma análise, embora sucinta, do comportamento geral do sistema tributário brasileiro. São êles os dois impostos federais de renda e de consumo e o estadual de vendas e consignações. Pràticamente, todos os demais tributos do sistema brasileiro, com raras exceções, são formas complementares de imposição fiscal, girando como satélites em tôrno de cada um dêsses três impostos básicos.

Ao sistema do impôsto de renda poderiam filiar-se os demais tributos diretos, que, no Brasil, assumem, geralmente, a forma de impostos reais sôbre a propriedade imobiliária. E' o caso, por exemplo, do impôsto predial, mero sucedâneo do impôsto de renda na sua forma cedular, tanto assim que, na vigência da Constituição de 1934, havia sido suprimida a cédula correspondente aos rendimentos imobiliários, precisamente, por já estarem êsses rendimentos gravados pelo impôsto predial urbano. E' verdade que os impostos territorial e de transmissão de propriedade gravam, não a renda, mas o valor venal dos imóveis. Mas o que representa, afinal, êsse valor senão a própria capitalização, em um número X de anos, da capacidade real ou potencial de renda dos bens gravados pelo tributo?

Em tôrno do impôsto de consumo, com algumas de suas caracteristicas essenciais, e idênticas repercussões sociais e econômicas, gravitam, por sua vez, certo número de impostos, todos êles constituindo formas diversas de taxação discriminatória e seletiva da renda consumida. Trata-se de tributos extra-constitucionais alguns em regime de extinção gradativa, outros, porém, em periodo de plena expansão.

Já o impôsto de vendas e consignações grava, global e uniformemente, tôda a renda consumida no país, excetuado apenas o autoconsumo na zona rural. Constitui êle, em verdade, o centro também de um sistema de impostos.

Além de grande número de taxas estaduais e municipais pertence a êsse sistema o impôsto de indústrias e profissões, cuja estrutura vai se transformando, entre nós, passando a representar, em muitos casos, um mero adicional do impôsto de vendas e consignações. E' o que vem ocorrendo sobretudo nos estados do Norte, onde se realizaram acordos para a cobrança simultânea dos dois tributos, feita, às vêzes, na mesma nota de recolhimento, como ocorre, presentemente, em Pernambuco, Paraiba, Bahia, Sergipe, etc.

Tomando-se por base êsses três impostos, podemos resumir — com os defeitos e vantagens de tôdas as simplificações — o comportamento geral dos impostos brasileiros.

O impôsto de renda grava os rendimentos do capital e do trabalho, em tôdas as suas modalidades e é, essencialmente, o tributo dos grandes centros industriais. Todavia, êle ainda não se ajustou, inteiramente, à atual composição da renda nacional. Seu aparelho arrecadador ainda não se estendeu a tôda a estrutura da nossa economia. Dentre os diversos setores que ainda se encontram mais ou menos à margem da ação do impôsto, encontra-se, pràticamente, todo o campo da produção rural brasileira.

A cédula correspondente ao rendimento das propriedades rurais, a não ser nos raríssimos casos de emprêsas organizadas de exploração agricola, quase nada vem produzindo no Brasil. São os capitais urbanos, empregados na indústria, no comércio e na prestação de serviços em geral, que representam, no momento, a fonte quase única dos rendimentos gravados pelo impôsto. E como no Brasil os capitais investidos nessas atividades encontram-se excessivamente concentrados em dois grandes centros urbanos — Distrito Federal e São Paulo — contribuem êsses centros com quase oitenta por cento da arrecadação geral do tributo.

O imposto de consumo, como forma de tributação seletiva da renda consumida, especialmente dos produtos industriais importados ou de produção nacional, pela mesma razão exposta acima, tem também sua arrecadação fortemente concentrada naqueles dois grandes centros urbanos, acompanhando, mais ou menos, a distribuição do impôsto de renda.

Já vimos que o imposto de vendas e consignações grava de maneira global, uniforme e cumulativa, tôda a renda consumida, sem distinção quanto à maior ou menor essencialidade dos produtos ou ao grau de sua utilidade social. Por isso, êle atinge, igualmente, o consumo supérfluo e o consumo vital. E como êsse consumo vital é pràticamente inelástico, êle não apenas se mantém mais ou menos estável, mesmo nos periodos de depressão, como conserva a sua capacidade produtiva, inclusive nas regiões de baixo nivel de vida.

Um apanhado estatistico dos últimos anos revela, em primeiro lugar, a crescente predominância dêsses três impostos, dentro do conjunto do sistema brasileiro. Em 1941, representaram 44% do total da tributação; em 1946, passaram para 61,2% e, já em 1950, subiam, aproximadamente, para 66%.

Paulatinamente, os demais tributos, ou vêm perdendo a

(Continua na pág. seguinte)

# A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

**Luiz Souza Gomes**

ESTA' no consenso unanime a necessidade de uma reforma tributária em nosso país. Fala-se nessa reforma nos circulos do govêrno, nos do Congresso, entre as classes produtoras e no publico.

Como se processará essa reforma, qual a sua extensão ou profundidade, quais os pontos básicos de sua incidência, quais os meios de que se lançará mão para atingí-los — eis o de que não se cogitou, talvez porque em geral se ignora o que de gigantesco oferece o problema, e o mundo de interesses politicos, sociais, economicos e financeiros que qualquer tentativa de solução viria despertar e contrariar.

Quem fala em "reforma do sistema tributário", como se fosse coisa que se pudesse realizar em curto tempo, está totalmente afastado da realidade, pois o assunto é complexo, e o seu estudo demandará prazo longo e conhecimentos especializados.

Por não haver no Brasil uma "sistemática financeira", não há, evidentemente, um "sistema" de impostos. Além dos grandes tributos da União, tais os de Renda, Consumo, Sêlo e outros, que já por si oferecem campo vasto à crítica, e exigem reestruturação compatível com as novas concepções financeiras, e simplificação de métodos de arrecadação — o que tudo viria a exigir sensivel alteração de leis e regulamentos — há os impostos que poderiamos chamar parasitários, e que, criados e nutridos pela economia bastante débil de certos Estados e Municípios, dessangram o contribuinte, tornam a vida cada vez mais cara, perturbam o ritmo das atividades econômicas mercê dos entraves que geram, e sustentam uma burocracia improdutiva, com o desvio de fatores humanos de produção, de que tanto carece o nosso país.

A legislação tributária da União abrange 14 impostos, mas a par destes, numerosos outros vão proliferando pelo Brasil a fora, quer sob o rotulo de taxas, quer sob o de licença, quer camuflados sob as mais inocentes rubricas, de maneira a apanhar desprevenido o contribuinte, arrancando-lhe uma parte ponderável dos rendimentos do trabalho.

A Constituição Federal, art. 17, diz que "à União é vedado decretar tributos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional". E no Art. 19, n. IV, estabelece a competen-

(Conclui na 4ª pag.)

# A INVESTIGAÇÃO E A INDUSTRIA ALGODOEIRA

LONDRES (BNS) — Graças aos trabalhos de pesquisas da Shirley Developments, instituição recentemente formada, será êste ano acelerada a aplicação, à indústria algodoeira, dos resultados dos trabalhos de investigações. A Shirley Developments emprega na prática os processos concedidos pelo Institute Shirley, da Associação de Investigações da Indústria Algodoeira Britânica, centro que goza altíssimo prestígio em todo o mundo.

Uma das mais felizes inovações conseguidas na esfera da maquinaria é a descarregadora automática Shirley, que surpreendeu os visitantes norte-americanos que viram-na funcionar no ano passado. Trata-se de uma pequena máquina elétrica que descarrega doze bobinas de fio, simultaneamente, substitui 12 bobinas vazias, e logo passa automaticamente ao segundo lote de 12 bobinas

Praticamente todas as empresas algodoeiras britânicas de importância se interessam pelos trabalhos do Instituto, pois cada vez se vê mais claramente a ajuda que pode prestar a ciência para a solução dos problemas econômicos da indústria.

Um exemplo típico das possibilidades existentes na economia dos combustíveis, que se poderia realizar se se descobrisse novos métodos de se secar os tecidos durante a etapa de acabamento. Segundo o diretor do Instituto, dr. Toy, se se encontrasse a forma de reduzir em 5 por cento a quantidade d'água retida pelos tecidos depois de os lustrar (e antes de serem secados mediante o emprego de calor), a seção de acabamento da indústria algodoeira poderia economizar de fato 10 mil toneladas de carvão.

# As importações britanicas da America Latina

LONDRES (BNS) — As importações britânicas da América Latina aumentaram de cinco por cento.

Em outubro de 1951, o valor das importações britânicas procedentes de países latino-americanos foi cerca de 65 por cento maior que o das importações efetuadas em igual mês de 1950. Elevaram-se a 31 milhões de esterlinos, enquanto que no ano precedente foi de 18 milhões de esterlinos. Em outubro de 1951, as exportações britânicas para esses países ascenderam a 14 milhões de esterlinos; em outubro de 1950, foram de 13 milhões de esterlinos. O saldo comercial correspondente ao periodo de janeiro-setembro de 1951, mostra a Grã Bretanha em posição de devedora com relação a maior parte das nações latino-americanas. Desapareceu o saldo credor que desfrutou, durante todo o ano de 1951, no comércio com o Brasil, o Chile e o Uruguai

Ao comparar as cifras correspondentes ao terceiro trimestre de 1951 com as de outubro, constata-se um incremento nas exportações britânicas para maioria dos países latino-americanos. O exemplo mais saliente é o da Argentina, sendo a média mensal do terceiro semestre, de dois milhões 500 mil esterlinos, se elevou em outubro a 4 milhões 130 mil esterlinos. Também aumentaram as importações britânicas procedentes daquela república: sua média mensal no terceiro trimestre foi de 9 milhões de esterlinos, e a cifra correspondente a outubro de 9 milhões 520 mil esterlinos. O aumento no valor reflete um importante incremento no volume. Por exemplo, no término de dois meses (setembro e outubro de 1951) as

(Conclui na 3.ª pág)

# TRIBUTAÇÃO E INVESTIMENTOS

(Continuação da pág. anterior)

produtividade, por defeitos de estrutura, ou sendo desprezados pelo fisco, em favor dos três impostos básicos.

Mas, por igual, tem variado a posição relativa dêsses tributos, no conjunto do sistema.

O impôsto de renda, em 1941, representava 9% do total, subindo, em 1946, para 17%, e, em 1950, para 17,9%. Aí deve ser levado em conta, não apenas o crescimento nominal da renda tributada pelo impôsto, mas, também, a mudança da própria estrutura do aparelho arrecadador, que sofreu novas ampliações, abrangendo, portanto, setores da renda nacional, que nos anos anteriores não tinham sido captados.

O impôsto de consumo representava 20% em 1941; subiu para 24,7%, em 1946, mas caiu para 20,6% em 1950.

O impôsto de vendas e consignações teve um aumento uniforme passando de 14,9% para 19,5% e 27,3 %.

A predominância do impôsto de vendas e consignações vai se tornando cada vez mais acentuada. Os impostos de renda e de consumo tiveram aumentos relativamente grandes nos centros de maior concentração da riqueza, enquanto na periferia, sobretudo na zona dependente da economia rural, permaneceu baixa sua produtividade, o que não se deu com o de vendas e consignações, que cresceu violentamente. E' tanto mais forte a predominância do impôsto de vendas e consignações quanto mais primário a economia da região.

## TRIBUTAÇÃO DIRETA E INDIRETA E O PROBLEMA DA FORMAÇÃO DE CAPITAIS

O problema que sempre tem preocupado a todos aquêles que estudam, em conjunto, as orientações e tendências da política tributária do Brasil, seria o de fixar os limites e proporções ideais entre a tributação direta sôbre a renda produzida e a indireta sôbre a renda consumida.

Na impossibilidade de verificar quais as proporções adequadas ao estágio do nosso desenvolvimento econômico, os estudos tributários têm permanecido neste empirismo do qual não têm podido sair até agora. E uma de suas justificativas encontra-se, precisamente, na ausência de diretrizes gerais de política econômica e social especialmente no campo dos investimentos públicos e privados.

Sem uma segura orientação no domínio dêsses problemas fundamentais de nossa economia não será possível fixar diretrizes em relação à política tributária. Assim, tôdas as vêzes em que se coloca o problema da reforma de nosso sistema de impostos, os técnicos da tributação ficam em estado de perplexidade, de dúvida, de incertezas. A política tributária não é um fim, é um meio, um instrumento de outras "políticas".

E' êsse estado de espírito que reina, neste momento, quando se estuda uma reforma, mais ou menos profunda do impôsto de renda. Não tem sido possível, até agora, conciliar as opiniões antagônicas, precisamente porque são meras opiniões, representativas de tendências ou interêsses divergentes. E isto porque ainda não se fixou, preliminarmente, aquelas diretrizes de ordem econômica e social, através de uma política de investimentos que fornecesse os pontos de referência fundamentais, que servisse de base a uma reforma consequente da legislação do impôsto de renda.

Diz-se e repete-se que o Brasil, país ainda em estado de subdesenvolvimento, tem necessidade premente, para sua expansão econômica, da formação de capitais para investimentos nos diversos setores da produção.

Somos um país em crise de crescimento, com permanente carência de capitais. A intensidade e o ritmo da capitalização de um país, depende, fundamentalmente, da composição do sistema tributário. Este pode se constituir num instrumento "pulverizador" de capitais já formados ou representar, ao contrário, elemento formador de capitais, acumulando grandes massas de poder aquisitivo, através de "poupanças forçadas". Pode inibir ou retardar o ritmo de capitalização, gravando forte e progressivamente os rendimentos. Ou pode acelerá-lo, descarregando a tributação sôbre a massa geral dos consumidores.

Num país que carece de capitais, a primeira conclusão a que se chega é de que não se deveria dar ênfase ao impôsto de renda, porque, através da taxação progressiva, êle funciona como elemento inibidor da formação de capitais.

Mas, precisamente porque o Brasil é um país ainda em estado de subdesenvolvimento, o padrão de vida de grande parte da população e por enquanto excessivamente baixo. Os salários estão muito aquém de suas necessidades vitais. Grande parte da riqueza do país esta concentrada nas mãos de um grupo relativamente pequeno. E então o problema muda de aspecto.

Seria justo que se desviasse a tributação da renda para o consumo, reduzindo o já escasso poder aquisitivo de uma população subnutrida, num país em que a renda "per capita" é tão baixa e em que a tributação indireta já é, proporcionalmente, tão pesada?

## O CASO ESPECÍFICO DO IMPOSTO DE RENDA

Voltando ao impôsto de renda, há outros problemas e outras complexidades a considerar.

Se os preços são altos, em comparação com o poder aquisitivo médio da massa geral da população do país, é porque há escassez relativa de bens de consumo disponíveis no mercado. Ora, tributando-se fortemente a renda, restringe-se a capacidade de investimentos e, em consequência, a quantidade de bens à disposição da massa geral dos consumidores.

Não poderia ocorrer o caso de que, reduzindo-se a tributação da renda, favorecendo a formação de capitais, e, portanto, criando disponibilidades para novos investimentos e aumentando a capacidade de produção de bens de consumo, houvesse uma baixa dos preços e consequente melhoria do nível de vida da população? Qual seria, então, o caminho a seguir?

Para os seus investimentos, as emprêsas se socorrem do mercado de capitais, apelando diretamente para as poupanças individuais através da subscrição de ações e títulos diversos, ou, indiretamente, por meio das instituições de economia coletiva ou da rêde bancária. Outra fonte de recursos seria constituída pelo resultado da própria venda de mercadorias, da própria exploração da emprêsa e da possibilidade de retenção de parte dos lucros auferidos, como base para novos investimentos.

Não tem sido usado, no Brasil, embora já venha constituindo objeto de sérias preocupações em países como a França e a Inglaterra, o financiamento das emprêsas privadas através de instituições públicas de crédito. As últimas estatísticas fornecidas pelo Prof. Laufenburger a respeito da França e da Inglaterra revelam que os investimentos públicos se elevaram nesses países em 49 e 50, à cerca de 60 ou 70% do total das demais fontes de capital com que contaram as emprêsas particulares, para os seus investimentos.

Qual deveria ser a posição do impôsto de renda, em face dos lucros retidos pelas emprêsas?

Se a tributação viesse a facilitar a retenção total ou em grande parte dos lucros, teríamos a intensificação do autofinanciamento, a consolidação da nossa atual estrutura econômica, pela crescente solidez financeira das emprêsas ora em funcionamento.

## HA OBJEÇÕES A ESSE PONTO DE VISTA

Estaria o atual aparelhamento econômico do país em condições de atender a tôdas as nossas necessidades? Ou precisamos ampliar o nosso parque industrial, estimular outros ramos da produção, abrir novos campos de investimentos? Para isso, deveríamos fomentar a distribuição dos lucros, dificultar sua retenção por parte das emprêsas, a fim de criar disponibilidades no mercado de capitais, destinadas ao financiamento de novas indústrias e à expansão, em sentido horizontal, da economia do país.

Outro problema é de ordem fiscal. Os lucros não distribuídos se subtraem, em grande parte, à tributação que incide sôbre as pessoas físicas, ou por meio de retenção na própria fonte ou através do impôsto complementar progressivo. Haveria, por conseguinte, redução das rendas públicas e da capacidade de investimentos, por parte do Govêrno, naqueles setores, como a energia, os transportes, os produtos básicos, etc. indispensáveis ao próprio desenvolvimento industrial.

Confesso que são indagações difíceis de responder, principalmente no caso brasileiro. Sente-se a necessidade de expansão da nossa indústria, não só pelo aumento da atual produção, como pela criação de novas fábricas. Mas é preciso impedir a excessiva centralização do nosso parque industrial, a fim de que as vastas regiões do país não continuem inteiramente à margem dos benefícios da industrialização.

A retenção total de lucros por parte das emprêsas iria subtrair ao mercado geral de capitais, inclusive para os poderes públicos, grandes parcelas de recursos, grande parte das nossas disponibilidades e, portanto, impedir a extensão, no sentido geográfico, ou no sentido horizontal, do nosso parque industrial ou de nossa rêde de prestação de serviços.

Forçando a distribuição dos lucros, por outro lado, corremos diversos perigos, o primeiro dos quais seria o da fuga dos capitais no mercado financeiro. Nas emprêsas, êles são mais visíveis, mais fáceis de controlar ou, pelo menos, de se conhecer seus rumos, suas aplicações, suas tendências. Devolvidos ao mercado financeiro, perde-se sôbre êles o contrôle. A capacidade de conduzir, de orientar essas economias torna-se mais difícil. Grande parte dêles pode correr o risco de se desviar para despesas de consumo, ou para especulações imobiliárias.

Por outro lado, a distribuição iria criar fontes de rendas para o Tesouro, suscitando o problema de seu emprêgo por parte do Govêrno, que tanto poderia mantê-los sob a forma de capitais, como pulverizá-los em despesas de custeio dos serviços públicos. No primeiro caso, teríamos os investimentos realizados diretamente pelo Govêrno ou, indiretamente, através das sociedades de economia mista, de emprêsas em que o Govêrno tivesse participação como acionista ou ainda por meio de financiamento das próprias emprêsas privadas.

A necessidade dos investimentos públicos, no Brasil, em complementação aos investimentos privados parece ser, também, outro daqueles pontos pacíficos, sôbre os quais, qualquer que seja a tendência, a formação de cada um, todos estão mais ou menos de acôrdo.

Há um grande setor da economia brasileira que não pode ser ainda, dentro das condições atuais, preenchido pelos empreendimentos privados.

## A CONCENTRAÇÃO DA RIQUEZA NO BRASIL

Outro aspecto, por igual relacionado com essa transferência do poder de compra, realizada pelo impôsto de renda, diz respeito ao problema da concentração da riqueza no Brasil. Tôda nossa estrutura econômica está montada de maneira a fazer aumentar, progressivamente, essa concentração. Não é preciso citar muitos exemplos. Todo um sistema de canalização de economias e de poupanças privadas está montado, no Brasil, para carrear recursos para os grandes centros. Prêmios de seguros e capitalização, contribuições para previdência e tributação indireta, licença prévia e contrôle de câmbio, rêde bancária e tabelamento de preços — tudo são peças do nosso aparelho centralizador. Os problemas relacionados com o equilíbrio do nosso balanço de pagamentos, a necessidade de restringir a importação de bens de consumo em favor dos bens de produção e, por outro lado, o mecanismo naturalmente difícil para obtenção dêsses bens sob as formas de matérias-primas e equipamentos, fazendo tudo girar em tôrno do Rio de Janeiro, do Banco do Brasil, contribuem para circunscrever nosso parque industrial dentro de um círculo fechado, fora do qual é muito mais difícil resistir e sobreviver.

O grau de concentração da riqueza no Brasil pode ser aferido pelas estatísticas dos rendimentos e lucros gravados pelo impôsto de renda.

De uma população ativa de quase 20 milhões de pessoas, apenas cêrca de 300 mil possuíam, em 1950, rendimentos acima do limite de isenção do impôsto. E 86% dêsse total declararam rendas abaixo de 120 mil cruzeiros anuais.

E isso quanto às pessoas físicas. No tocante às pessoas jurídicas, os índices são ainda mais expressivos. Em 1950, o lucro líquido das firmas e sociedades, gravado pelo impôsto, elevou-se a quase 20 bilhões de cruzeiros, distribuídos por cêrca de 400 mil pessoas jurídicas. Pois 81% dêsse lucro foi auferido por apenas 5% das emprêsas notificadas.

Êsses índices põem em evidência um dos aspectos da distribuição da riqueza no Brasil. Em primeiro lugar, uma forte concentração de capitais nas mãos de reduzido número de empresas e indivíduos, contrastando com o baixo poder aquisitivo da massa geral da população. Em segundo lugar, a quase ausência de uma classe média, criando um verdadeiro hiato entre os dois extremos da escala social.

Um outro aspecto da questão relaciona-se com a distribuição geográfica da nossa riqueza. Quase 80% da renda tributável, no Brasil, está concentrada no Distrito Federal e São Paulo, em correspondência, aliás, com os índices de centralização do nosso parque industrial.

## O IMPOSTO COMO INSTRUMENTO DE REDISTRIBUIÇÃO DA RENDA NACIONAL

Como se comportaria o nosso sistema tributário e, especialmente, os três impostos básicos aqui focalizados, em face dessa dupla realidade, sob os prismas social e geográfico, da concentração da riqueza no Brasil?

Em primeiro lugar, ela explica o fenômeno do impôsto de vendas e consignações, desvendando o segrêdo de seu extraordinário crescimento nos últimos dez anos. Tributo altamente regressivo, atingindo uniforme e cumulativamente tôda a renda consumida, gravando na mesma proporção o rico e o pobre, e vendas e consignações foi o instrumento salvador dos Estados econômicamente mais fracos, garantindo a manutenção do poder de compra de seus orçamentos, ainda que por transferência das classes menos favorecidas da população.

Afinal, com o tempo as coisas vão se acomodando, vão criando calo e acabam tornando-se suportáveis. E não haveria outro jeito, porque o vendas e consignações foi a única saída, tornou-se condição da própria sobrevivência de muitas administrações estaduais.

Um papel diferente estaria reservado ao impôsto de consumo. Como uma forma de tributação seletiva da renda consumida, gravando mais fortemente os produtos de uso menos essencial, o impôsto de consumo atingiria as classes sociais de poder aquisitivo mais elevado. Mas, precisamente por aquêle fenômeno da ausência de uma classe média numérica e economicamente ponderável, o impôsto deturpou-se, perdeu suas características, desvirtuou-se, a fim de garantir sua produtividade. Tornou-se regressivo, gravando numerosos produtos de uso essencial. Com isso, estendeu-se demasiadamente o campo de sua incidência, passando a concorrer com o vendas e consignações na tributação de uma parcela ponderável do consumo vital de grande parte da população.

Todavia, gravando quase que exclusivamente os produtos industrializados, as arrecadações do impôsto de consumo se concentram nas zonas industriais e centros importadores do país, que, de certa forma, realizam o papel de financiadores de uma parte das despesas públicas, antecipando ao Govêrno as importâncias que serão pagas, mais tarde, pelos consumidores, incorporadas aos preços das mercadorias.

E, aqui, é importante sublinhar um ponto que nos parece essencial. Como tôda tributação indireta, os impostos de consumo e vendas e consignações retiram uma parte do poder aquisitivo da população em geral, reduzindo sua capacidade de consumo. Realizam, dessa forma, uma espécie de "poupança" forçada. Com essa "poupança" largamente disseminada por tôda a massa de consumidores do país consegue o Estado levantar grandes somas de recursos financeiros. E pode mesmo acontecer que uma parte dêsses recursos seja empregada pelo Govêrno em investimentos, transformando em capital produtivo o que estava fatalmente destinado ao consumo nas mãos dos indivíduos.

Bem diverso é, contudo, o papel reservado ao impôsto de renda. Gravando, predominantemente, rendimentos excedentes das necessidades normais de consumo, o impôsto transfere da economia privada para o Estado vultosos capitais, em estado real ou potencial, em poder das emprêsas ou dos indivíduos.

E aqui se coloca, em têrmos quase dramáticos, o problema de sua aplicação por parte dos poderes públicos, notadamente em países subdesenvolvidos e em luta permanente com a escassez de capitais.

Se essa aplicação se fizesse em certos setores básicos da economia do país, através de uma orientada política orçamentária, a questão se traduziria numa simples transferência para o campo dos investimentos públicos de uma parte dos recursos destinados aos empreendimentos privados.

E, no caso específico do Brasil, aí estão, desafiando a fôrça empreendedora dos Govêr-

(Continua na pág. seguinte)

# EXERCÍCIO DA ECONOMIA

**Samuel Maia**

DUAS correntes vagueiam pelo Mundo reguladoras do sentido economico, uma chamada dirigista, outra a liberal. Uma impõe ao particular a conduta a seguir nos seus negócios, sem permitir o uso discricionário do que lhe pertence de muito seu, por havê-lo tirado do seu esfôrço; a outra deixa o produtor à vontade para transacionar o seu produto quando e como lhe aprouver.

Ambos os modos apresentam suas razões de existir e proceder, pondo na balança o melhor interesse social que julgam acautelar.

A divergência, com suas bases consideráveis de parte a parte, traz em suspenso qualquer deliberação definitiva.

Estamos longe de acordo sobre o que melhor presta à conveniência comum, se o velho sistema da liberdade total, se a moderna prática de normas acomodando produtores e consumidores em regime condicionado.

Aplica-se, em grande, às massas nacionais o preceito do intervencionismo a que ninguém escapa na volta do globo, quer de modo direto ou refletido de outras regiões.

O comércio externo em todo o Mundo obedece a movimentos de conjunto, sem haver organismo nacional que se subtraia a esse preceito de ordem corporativa. Independente, sem restrições, já ninguém procede no orbe.

Mesmo os convencidos de executar democracia inteira estão sujeitos a lei de necessidade imperiosa que a atual acomodação da vida social impõe. Livre como em tempos anteriores à guerra de 14 não se aponta exemplo. Nem as pessoas individuais nem as coletivas procedem com o franco livre arbitrio que esteve no fastígio em princípios deste século. Basta dizer que o morador de Lisboa adquiria passagem para qualquer lugar da Europa ou da America sem obrigação de declarar quem era nem para onde ia. Tomava o comboio ou navio e atravessava fronteiras sem lhe perguntar nome ou procedência. Discrição mais completa por parte da Policia não podia havê-la.

As peias começaram durante a guerra e prosseguiram inclementes até ao nascimento do comunismo e nazismo, exemplos acabados de prática dirigista em que o particular ficou sem o comando da sua pessoa e bens. Perdeu-se a liberdade de comprar um pão para calmar a fome e adquirir um capote para arretar o frio, isto porque tanto o grão de trigo como o fio de lã precisaram de passaporte para arredarem passo de casa do produtor. O que tratou da seara ou do rebanho não é senhor de comer ou de vestir o tirado do seu esfôrço.

Teve de manifestar o colhido e receber ordens para saber onde havia de apresentá-lo a fim de ser aproveitado.

Não pode achar-se agradável a contingência quando se compara ao antigo desembaraço da atividade particular. (A nova prática social, bem diferente da conhecida e usada pelos idosos, mais de sexagenários, tem de aceitar-se por tal a comandarem os tempos na persuação de procederem com melhor perícia. Por jeito de disciplina se submetem sem entenderem bem a novidade que lhes oferecem a título de reprimir os abusos da liberdade tão querida dos melhores do século passado.

O prudente está em não pôr em oposição os dois sistemas, dirigista e liberalista, como se um fosse o bem, o outro o mal. Talvez a sábia conduta esteja no uso ponderado de ambos eles, conservando-os em oposição de camaradagem.

Restaura o velho formulário do porte à vontade de cada um tornou-se impraticável. O dirigismo infiltrou-se em países que ainda se julgam liberalistas, havendo os que o levaram a extremos não achados nos que se confessam executores declarados da economia dirigida.

Esse o nosso caso privativo de ainda usarmos da liberdade no manejo de pormenores, quando a feição dominante da atividade econômica é no sentido da subordinação.

Louvável divergência é essa, que muito agradaria se mantivesse aonde possível, mormente nas relações dos pequenos produtores, que muito bem dispensam a intervenção dos altos comissários nas suas modestas operações comerciais.

Que um pobre para obter uns cobres com que paga uns tributos haja de meter-se nas engrenagens da super-direção custa a aceitar como indispensável. Perder tempo, pagar alcavalas para conseguir o que sempre lhe correu fácil fica fora do razoável.

Não quer dizer que a nossa máquina diretiva seja cruel ou exagerada nos seus procedimentos. A condescendência que sempre pairou nos nossos costumes ainda se sente a temperar a dureza dos novos mandamentos. .

A falta de rigor permite achar o gosto da velha liberdade, algumas vezes excessiva, que dominava a vida social.

Assim, podemos dizer que o liberalismo econômico não se extinguiu de todo, mesmo é lícito admitir que o tempo venha a quebrar as arestas mais cortantes do dirigismo, de modo a torná-lo tolerável para o comum dos mortais até ao ponto de lhe permitir saborear o pão de pataco de 1900, o pão saloio e outras particularidades apreciáveis que o forçal corte de liberdades nos levou.

Para estas e outras de calibre igual há-de atender-se a que o novo sistema deve considerar-se em experiência e como tal se tratará de obter um modo de aplicação que suavise o seu exercício.

Fomos dos primeiros a pôr em prova o novo mecanismo.

Cabe-nos pois a incumbência de dar parecer e corrigir o que de tal careça, por modo a humanizá-lo. De bom govêrno será: nem tudo ao liberalismo, nem tudo ao dirigismo.

O que importa é não haver atitudes extremistas resultantes de supor a verdade pura cobiçando com qualquer dos métodos.

Segundo as circunstâncias e oportunidades, oferecem vantagens tanto um como outro sistema.

O melhor, pois, é deixar viver os dois harmonizando-os ou aplicando-os conforme os momentos e o bom senso aconselharem.

# Tributação e investimentos

(Conclusão da pág. anterior)

nos, os problemas da energia, dos transportes, das indústrias básicas e tantos outros indispensaveis a propria vida das empresas privadas.

Outro papel reservado ao imposto de renda é o de instrumento de redistribuição da renda nacional. Pelo caráter fortemente progressivo de suas taxas, êle poda uma parte da riqueza excessivamente concentrada em pequenas zonas ou nas mãos de reduzido número de pessôas, realizando-se sua distribuição através das despesas públicas.

Ele realiza, de certa forma, o papel de um sifão, fazendo reverter às suas origens uma parte da riqueza ou do poder aquisitivo que lhes foi arrancado no violento processo centralizador do nosso aparelhamento econômico.

Se se pudesse colocar a questão em têrmos de economia industrial versus economia rural eu diria que o impôsto retira da primeira, parte do que foi subtraído à segunda, na competição desigual entre duas diferentes técnicas de produção, com possibilidades tão diversas de remuneração do trabalho e do capital. Antagonismo êsse que é reforçado por todo um aparelhamento de sucção de energias do interior para os grandes centros, anemizando o nosso mercado interno e limitando, pelo seu baixo poder de consumo, o proprio desenvolvimento do parque industrial do país.

Entretanto, isto só se poderia fazer através de uma politica seletiva do crédito e de razoável descentralização das despesas públicas, através de um programa de investimentos do Govêrno federal. Nestes últimos cinco anos, como em nenhuma outra fase da nossa história, o orçamento se descentralizou, mandando recursos para os Estados. Está na consciência geral o que foi realizado por tôdas as formas, através dos fundos de ensino primário e de assistência hospitalar, de vultosas cotas para valorização da Amazônia e recuperação do vale de São Francisco, das obras contra a sêca e das contribuições para os Municipios. Mas teriam sido aplicados êsses recursos de forma a aumentar a riqueza, acelerar o progresso, promover a libertação econômica dessas regiões, elevando o poder aquisitivo de suas populações?

As cotas do imposto de renda determinaram uma verdadeira revolução na renda de numerosos Municípios. Mas até que ponto se transformaram em fontes de novos recursos, em melhoria das condições econômicas das regiões beneficiadas pela contribuição do Govêrno Federal?

Apesar de honrosas e brilhantes exceções, não é, contudo, dos mais felizes o resultado a que se chega, através do exame do emprêgo dêsses recursos. E é pena que não se possa fazer um levantamento completo da situação. Para isso, seria preciso, antes de tudo, que a nossa técnica orçamentária se transformasse, distinguindo êsses recursos das despesas gerais de custeio e orientando sua aplicação de forma a realmente se transformarem em propulsores das economias regionais. A redistribuição é justa, porque os recursos são retirados de lá através das trocas comerciais, da tributação indireta e dos demais mecanismos de concentração da riqueza.

(Extraido do apanhado taquigráfico de uma exposição feita pelo autor no Conselho Nacional de Economia).

# As importações britanicas da America Latina

(Conclusão da 1.ª pág.)

importações de carne argentina passaram de 150 mil toneladas a 191 mil toneladas. Entre o terceiro trimestre de 1951 e outubro desse mesmo ano, as importações procedentes da Bolívia, Uruguai e Paraguai aumentaram aproximadamente em meio milhão de esterlinos

Uma terça parte das importações britânicas do mês de outubro, procedentes dos países latino-americanos, vieram da Argentina. A cifra correspondente foi de 9 milhões 520 mil esterlinos




# Comércio e Finanças

### CAMBIO

Abriu ontem, o mercado cambial em condições estáveis e com as taxas inalteradas.

O Banco do Brasil vendia libras a Cr$ 52,4160 e dólares a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,4640 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| PRAÇAS A vista: | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Dólar | 18,73 | 18,38 |
| Peso uruguaio | 7,81 63 | 7,53 28 |
| Peso argentino | 1,30 64 | 1,27 99 |
| Franco suiço | 4,31 77 | 4,20 54 |
| Florim | 4,93 08 | 4,84 13 |
| Peseta | 1,70 96 | — |
| Peso boliviano | 0.31 20 | — |
| Soles | 1,20 | — |
| Franco belga | 0,37 78 | 0,36 42 |
| Libra | 52,41 60 | 51,46 40 |
| Coroa sueca | 3,62 09 | 3,55 51 |
| Coroa tcheca | 0,37 44 | 0,36 76 |
| Coroa dinamarquesa | 2,73 53 | 2,63 68 |
| Franco francês | 0,05 35 | 0,05 25 |

### OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro-fino, na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81,76.

### CAMARA SINDICAL

Em 11 de janeiro registraram-se as seguintes médias cambiais:

| | Cr$ |
|---|---|
| Londres | 52,41 60 |
| Nova Iorque | 18,72 |
| França | 0,05 35 |
| Dinamarca | 2,73 53 |
| Portugal | 0,66 72 |
| Uruguai | — |
| Suiça | 4,31 78 |
| Bélgica (francos belgas) | 0,37 78 |
| Canadá | 18,34 |
| Suécia | 3,62 09 |

### BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

### CAFE'

Não funciona, aos sábados

### AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ainda ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas 10.500 sacos, sendo 10 mil de Pernambuco e 500 do Estado do Rio. Sairam 10.000 e ficaram em estoque 76.224 sacos.

### COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Branco cristal | 192,00 |
| Cristal amarelo | 177,00 |
| Mascavo | 161,00 |
| Mascavinho | 173,00 |

### ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

Não houve entradas e sairam 300, ficando em depósito 11.900 fardos.

### COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

| | Cr$ | | Cr$ |
|---|---|---|---|
| **Fibra longa:** | | | |
| Seridó, tipo 3 | 445,00 | a | 450,00 |
| Seridó, tipo 4 | 440,00 | a | 445,00 |
| **Fibra média:** | | | |
| Sertões, tipo 3 | 395,00 | a | 400,00 |
| Sertões, tipo 5 | 385,00 | a | 395,00 |
| **Nominal:** | | | |
| Ceará, tipo 3 | nominal | | |
| Ceará, tipo 5 | 360,00 | a | 362,00 |
| **Fibra curta:** | | | |
| Matas, tipo 3 | 300,00 | a | 302,00 |
| Paulista, tipo 5 | 275,00 | a | 280,00 |

### GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

| | Ent. | Saidas |
|---|---|---|
| Arroz (sacos) | 18.480 | 3.900 |
| Açúcar (sacos) | 1.500 | 500 |
| Feijão (sacos) | 4.627 | 1.546 |
| Milho (sacos) | 16.096 | 1.436 |
| Farinha (sacos) | 3.600 | 1.450 |
| Banha (caixas) | 9.082 | 2.670 |
| Manteiga (quilos) | 3.970 | — |
| Cebola (volumes) | 7.420 | — |
| Charque (fardos) | 2.071 | 1.826 |
| Manteiga (quilos) | 3.970 | — |

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO
Fundada em 1854

# A REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

cia dos Estados para decretar impostos sobre vendas e consignações efetuadas por comerciantes e produtores, inclusive industriais etc. Mas, como no segundo preceito a Constituição não restringe, não limita as taxas do imposto, a elasticidade destas é absoluta. Se à União é vedada decretar tributos que não sejam uniformes, o que está de acordo com as mais elementares regras do Direito Financeiro, parece-nos desaconselhável venham outros poderes a decretar impostos que diferem de região para região, e cujas taxas podem variar sobremodo. Esta se apresenta como uma das anomalias do conjunto tributario brasileiro, o qual já de si caotico constitui hoje em dia uma verdadeira balburdia.

A má divisão territorial do Brasil, consequencia do seu extenso hinterland; a diversidade das suas zonas economicas — desde as mais ricas e produtivas terras do Sul, servidas por climas temperados, até as [illegible] e ressequidas terras do Nordeste — vem de molde a gerar serio desequilibrio na distribuição das rendas tributarias. Os Estados não litoraneos, que não dispõem de portos para a exportação de seus produtos primarios, são obrigados a servir-se dos portos de Estados vizinhos, estabelecendo-se, pois, já de inicio, uma vassalagem comercial. Esta, entretanto, seria suportavel, se não fosse agravada pelo desvio de rendas fiscais, que ocorre quando são levadas pelas filiais para as casas matrizes noutros Estados, as materias-primas para serem beneficiadas fora da fonte produtora.

Acontece que na ocasião em que saem tais materias, elas nada pagam de tributos ao Estado produtor, mas vão pagar sob a forma de impostos de circulação (vendas e consignações) e de exportação nos outros Estados, possuidores de portos, e com melhor aparelhamento fiscal.

Ao analisar os diferentes aspectos do sistema de impostos terrestres do Brasil, ocorre-nos salientar, pela sua nocividade, as taxas ou impostos de transito, tambem chamados "impostos de barreiras", a que se sujeitam mercadorias que atravessam as fronteiras dos Estados, ou entram no Distrito Federal. Não existe maior aberração fiscal; não há maior causa de carestia dos generos de consumo, do que a que separa em compartimentos fiscais as unidades politicas de um país, sujeitando à tributação — quer tenha esta o nome de licença, taxa, ou expediente — a livre circulação da produção dentro do territorio nacional. Os entraves fiscais a que fica sujeito o comercio pela exigencia de "guias", papéis fiscais e outros documentos burocráticos, além do ônus da taxa ou imposto, refletem-se sobre o produtor, que é forçado a baixar o preço do produto, para vencer a escassa procura por parte do comerciante. Eis um dos motivos porque os grandes centros de consumo se vêem privados das mercadorias essenciais, tendo como consequencia a alta imediata dos preços.

As exigencias fiscais nas barreiras devem ser consideradas uma reminiscencia de priscas eras de exacerbada exatoria fiscal, quando o erario, pelos seus agentes, impunha tributos sem a menor consideração à realidade economica. Modernamente exige-se completa harmonia entre o sistema financeiro e o economico, dependendo dessa harmonia o desenvolvimento das forças produtoras. Não seria admissivel, nesta altura dos conhecimentos financeiros, a mentalidade puramente fiscal; não seria licito criar tributos, alterar taxas, introduzir enfim quaisquer modificações no sistema de impostos, sem que previamente se procedesse ao estudo das suas conveniências e da sua oportunidade, em face das condições gerais da economia do país.

Se a permanencia de tributos que dificultem a livre circulação de mercadorias dentro do país, é francamente condenável em nações de menor área territorial, e de maiores facilidades de transporte, o que dizer de um país como o nosso, onde as distancias e a carencia de meios de circulação apresentam-se por si sós como elementos entorpecedores das trocas e do consumo?

Quantos produtores não se vêem desanimados por lhes faltarem meios de escoar os produtos do seu labor e sacrificios, e quantas populações urbanas que vêm sofrendo a falta reiterada de generos alimenticios que desaparecendo dos mercados, dão lugar ao "cambio negro?"

Imaginemos esses mesmos produtores vendo agravados os seus males pelas exigencias fiscais, ameçados a cada instante com processos de multas, apreensões e outras formas de exatoria fiscal: será a este resultado que quer chegar o governo, empenhado em abastecer os mercados consumidores prevenindo assim a alta do custo da vida? Não é certamente a este absurdo que pretende chegar o poder publico, tendo em vista as atitudes que vem tomando corajosamente para coibir uma situação que de outra maneira já se teria agravado.

A reforma do sistema tributário brasileiro, além de incidir sobre os impostos terrestres, terá ainda de visar os impostos de importação, chamados direitos de alfandega.

A tarifa brasileira, segundo os especialistas nesta matéria, já não satisfaz, não só porque seu rendimento fiscal é imponderável, como porque é muito baixo seu indice de proteção à industria nacional. Apesar de, pelo acordo de Genebra havermos obtido uma elevação de 40% na tarifa geral, não teve esse aumento maior expressão, visto que os nossos direitos alfandegarios são cobrados por espécie de mercadoria e não por seu valor. Sendo assim, não são tomadas em consideração as flutuações no valor da moeda e consequentemente a tarifa, mesmo com aquela elevação, está muito aquem do que poderia proporcionar em recursos ao Tesouro e proteção à industria nacional.

Estudos recém realizados revelam que enquanto a proteção tarifária no Canadá, Estados Unidos, França e Inglaterra, apresenta sobre a incidencia **ad-valorem** a percentagem de 22 a 25%, no Brasil essa percentagem ficou no nível de 9%. Sobre este momentoso assunto, convém transcrever o que disse um abalizado técnico brasileiro que integra no momento a comissão incumbida pelo governo de rever as nossas tarifas:

"Os numeros referentes ao Canadá, França e Inglaterra foram obtidos na base de amostragem, portanto estão sujeitos a retificação. Revela o quadro a inferioridade da tarifa brasileira. Esta inferioridade mais ressalta se levarmos em conta os estagios de desenvolvimento industrial dos paises comparados; fator não mensurável mas claramente perceptível, que faz destacar o acanhamento da nossa Tarifa das Alfandegas. Enquanto paises de estrutura industrial perfeitamente definida, técnica avançada, trabalho especializado e experiente, disponibilidades de inversões, juros baixos, tradição, mercados amplos e acessiveis, ainda amparam a sua produção, o Brasil, na infancia da sua industrialização, aplica uma tarifa de incidencia irrisoria".

Eis aí nesses conceitos, expendidos por quem tem para isso autoridade, a verdadeira situação dos direitos alfandegários brasileiros. Não se argumente, em defesa do **statu quo** das tarifas alfandegarias, que a licença previa protege suficientemente a produção industrial brasileira: a licença previa é um instituto de emergencia, que tende a desaparecer quando se normalizarem as condições da economia internacional. A tarifa é o instituto permanente, e que deve manter-se sofrendo apenas, de quando em vez, as alterações ditadas pela conjuntura economico-financeira.


# BANCO DO BRASIL S. A.

## SEDE – DISTRITO FEDERAL – RUA 1.º DE MARÇO, 66

**TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS**
**MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES**

## NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

**DEPÓSITOS POPULARES ............ 5%**

**Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$..... 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.**

**DEPÓSITOS LIMITADOS** — Limite de Cr$ 100.000,00 . . 4½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 . . 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 . 3½ %

**Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e às contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.**

**DEPÓSITOS SEM LIMITE ........ 2 %**

**Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.** Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

**DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO**

**Retirada mediante aviso prévio de 60 dias** 4 %
**Retirada mediante aviso prévio de 90 dias** 4½ %
**Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.**

**DEPÓSITOS A PRAZO FIXO**
**Por 12 meses** .................... 5 %
**Por 12 meses, com retirada mensal da renda** .......... 4½ %
**Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00.** Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses

**LETRAS A PRÊMIO**
**De prazos de 12 meses** ............ 5 %
**Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ .. 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente.** Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

**O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.**

**No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n. 66 e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:**

| | | |
|---|---|---|
| BANDEIRA | — | Rua Mariz e Barros n. 44 |
| BOTAFOGO | — | Rua Voluntários da Pátria n. 449 |
| CAMPO GRANDE | — | Rua Campo Grande n. 162 |
| COPACABANA | — | Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja |
| GLÓRIA | — | Rua do Catete n. 238-A |
| MADUREIRA | — | Rua Carvalho de Souza n. 299 |
| MEIER | — | Av. Amaro Cavalcanti n. 95 |
| RAMOS | — | Rua Leopoldina Rego n. 78 |
| SÃO CRISTOVÃO | — | Rua Figueira de Melo n. 360 |
| SAÚDE | — | Rua do Livramento n. 63 |
| TIJUCA | — | Rua General Roca n. 661 |
| TIRADENTES | — | Av. Gomes Freire n. 196 |



**Dr. José de Albuquerque**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE
DIARIAMENTE GRANDES OFERTAS!
COMPRE JÁ!
Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

# VIDA MILITAR

## Ministério da Marinha

### MELHORIA DE PENSÃO — PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA — REFORMAS — DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Affonso Aranha Praga Nina e ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Batista da Silva Ferreira, já falecidos.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos: ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta graduado, do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, Alvaro Martins; ao posto de 2.º tenente os suboficiais Antônio Augusto dos Santos, Carlos Linhares de Mendonça, Durval Virginio de Carvalho, Francisco das Chagas Bastos, João Basilio da Silva, João Teixeira de Souza, José Pedro Athanazio, José da Silva Cabral, Severino Justiniano de Araujo e os 1.ºs sargentos Francisco Delgado de Moraes, Francisco Mendes, José Freitas Amorim, José Idalino de Rezende, José de Lima, Lauro Américo, Waldemar Felipe de Oliveira Bahia; e os 2.ºs sargentos João Taveira dos Santos e Norberto dos Santos Guimarães; à graduação de 1.º sargento os 2.ºs sargentos Deocleciano Rocha, João Francisco de Oliveira, Manoel Benedicto da Silva; a 2.º sargento os 3.ºs sargentos Justiniano José da Silva e Generino de Abreu Pereira; a 3.º sargento os cabos Antonio Rodrigues Monteiro, Antonio Marques da Silva, Fernando Teixeira Farias, Heleodoro Leodovino dos Santos, João Borges Peixoto, João Coelho do Nascimento, João Laurindo Ferreira, Luiz Mesquita dos Santos, Manoel Cabocio da Silva, Manoel Antonio dos Santos, Paulo de Assis Bezerra, Pedro Geldino de Mello e os taifeiros Athayde Mendes dos Santos, Izaias Ribeiro da Silva, e José Lucas; e a primeira classe o taifeiro Manoel José de Figueiredo; e ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Francisco Rodrigues dos Santos; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos: ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento Manoel Dias Querino Filho; a 1.º sargento o 2.º sargento Alcides dos Santos; a 2.º sargento o 3.º sargento José Peixoto de Araujo; a 3.º sargento os cabos Aroldo Alcides Pereira, Washington Trindade e André de Barros Alencar; a cabo os marinheiros Manoel Bonfim Rodrigues e Waldemar Paranhos dos Santos; a primeira classe os taifeiros Enéas Francisco Braga e Argemiro José de Santana e o marinheiro José Antero da Silva Filho; e a segunda classe o grumete José Antonio Bezerra; e reformando-os por invalidez definitiva.

Foram, também, reformados por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros Antonio Gomes da Silva, Edmário Almeida de Souza Mello, Agapito de Moura e o soldado Antonio Amaral Reis.

EXONERAÇÃO

Foi exonerado José Elias do Nascimento, das funções de operário da Tabela Numérica de Diaristas da Fábrica de Artilharia da Marinha, conforme solicitou.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES

O ministro da Marinha assinou portarias, dispensando o capitão de mar e guerra médico dr. Armando Pinto Fernandes, das funções de vice-diretor de Saúde Naval; dispensando o capitão de mar e guerra médico dr. José Heraclio do Rego, das funções de presidente da Junta Superior de Saúde, e designando-o para as funções de vice-diretor de Saúde Naval; designando o capitão de mar e guerra médico dr. Armando Barroso Studart para exercer as funções de presidente da Junta Superior de Saúde; dispensando o capitão de fragata médico dr. João Lopes Pereira, das funções de vice-diretor do Sanatório Naval em Nova Friburgo.

AUDIENCIAS

O titular da Marinha recebeu, em audiência, o vice-almirante Armando Pinto de Lima, diretor-geral do Ensino Naval, e o contra-almirante Ernesto de Araujo, adido naval em Washington, que se encontra nesta Capital.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

Foram promovidos: ao posto de capitão tenente o 1.º tenente fuzileiro naval, reformado, Francisco Joaquim de Oliveira Junior; na reserva remunerada, a 1.º tenente os 2.ºs. tenentes Basilio Pinto Guedes de Lima, Herminio Francisco Portella, João Aleixo Evangelista, José Cardoso da Silva, Josué da Cruz Cardoal, Mauricio Motta, Oswaldo José Alves, Viriato Antonio dos Santos e Cyrillo Rodrigues Maia; e ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra reformado Joaquim Buarque de Lima; e ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Devandes Duarte Carneiro.

**Tomou posse o novo comandante do "Minas Gerais"** — Sob a presidência do vice-almirante Attila Monteiro Aché, comandante-em-chefe da Esquadra, realizou-se ontem, às 10 horas, a cerimônia da posse do capitão-de-mar-e-guerra Mário do Faro Orlando, no cargo de comandante do encouraçado "Minas Gerais". A solenidade teve lugar a bordo daquele navio capitânea da Esquadra Brasileira, estando presentes, além do comandante-em-chefe da Esquadra, o capitão-de-mar-e-guerra Henrique Alberto Carles Junior, comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; o chefe do Estado-Maior da Fôrça de Contratorpedeiros, capitão-de-fragata Hélio de Almeida Azambuja, representando o comandante daquela Fôrça; representante do Chefe do Estado-Maior da Armada, e vários outros oficiais. Procedida a leitura da ordem do dia do Comando da Esquadra, referente ao ato, foi consignado um louvor ao capitão-de-mar-e-guerra Heitor Baptista Coelho, ex-comandante daquela belonave. A seguir, falou o novo comandante, capitão-de-mar-e-guerra Mário do Faro Orlando, que disse da sua satisfação e orgulho em comandar aquele encouraçado, onde já se firmara uma tradição de preparo e eficiência de nossa maruja, e declarou que esperava de seus comandados a mais completa e dedicada cooperação, de modo a manter cada vez mais alto o nome do encouraçado "Minas Gerais". Após a cerimônia, os comandantes Heitor Baptista Coelho e Mário do Faro Orlando apresentaram-se ao ministro da Marinha e demais autoridades navais. Na foto acima, um flagrante da cerimônia.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo estiva e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

## Ministério da Aeronáutica

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Nomeando por necessidade do serviço, o coronel-aviador Martinho Candido dos Santos para exercer as funções de chefe do Gabinete da Diretoria do Ensino da Aeronáutica; o coronel-aviador engenheiro Guilherme Aloisio Teles Ribeiro para exercer as funções de chefe da Comissão de Organização do Centro Técnico da Aeronáutica; o tenente-coronel-aviador Doorgal Borges para exercer interinamente as funções de comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; o 1.º tenente intendente da Aeronáutica Mário de Souza Viana para servir na Comissão de Aeronáutica Brasileira em Washington.

Nomeando, capitão-capelão da Aeronáutica, o padre Geraldo Pedro de Morais Godinho.

Mandando contar de 30 de janeiro de 1951 a graduação no posto imediatamente superior dos seguintes oficiais — major brigadeiro Gervásio Duncan de Lima Rodrigues, brigadeiro do ar Ivo Borges; coronel-aviador Ary de Albuquerque Lima; coronel-médico dr. Edgard Barroso Tostes.

Exonerando por necessidade do serviço — de comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o coronel-aviador Martinho Candido dos Santos; e, de chefe do Gabinete da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, o coronel-aviador engenheiro Guilherme Aloisio Teles Ribeiro.

Promovendo ao posto de coronel e reformando neste posto, o tenente-coronel aviador João da Cruz Seco Junior.

Promovendo — no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica ao posto de major, por merecimento, o major médico graduado, dr. Pedro Luiz Pereira de Souza; e, no Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, por antiguidade, ao posto de major, o major intendente graduado Miguel da Rocha Leal.

## DOIS CASOS POSITIVOS DE RAIVA

O Diretor do Departamento de Veterinária da Secretária Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, removido do Depósito de Aeronáutica de Manguinhos, situado na Avenida Brasil, (Bonsucesso), e um felino de rua, trazido pelo sr. Felisbino Soares da Silva, residente à rua Conde de Lage, (Lapa), verificou que se tratava de casos positivos de raiva.

Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessôas que estiveram em contáto com os referidos animais a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, antiga das Marrecas.

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
Pílulas do Abbade Moss
Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

## RÁDIO

### LINDA BATISTA

Na minha crônica de ontem, sôbre Linda Batista, falando do muito trabalho que desenvolve, disse que atuava, também, no Teatro Glória. Foi equívoco; Linda está no elenco do Carlos Gomes, na revista "Branco, tu é meu!". Por sinal, Linda tem programa hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional.

"LATA D'AGUA"

Marlene tem sorte no Carnaval. Sabe escolher bem as composições ou então as aceita como o único remédio para a obrigação de gravar. Entre as suas gravações para as festas de Momo, tem a do samba de Luiz Antonio e J. Junior, "Lata D'água", cujos versos e tema são superiores à melodia. E' um quadro pintado com palavras, fiel e expressivo, numa condensação preciosa.

Por que Marlene, fora do Carnaval, não canta páginas assim tão bôas?

ESCANDALO

Certo vespertino, na sua página diária sôbre rádio, vem abrindo manchetes escandalosas, procurando incompatibilizar a Rádio Nacional e o seu contra-regra Mario Ramos com a opinião pública. Querendo transformar em labaredas uma chispa, o reporter, também radialista, além de cometer uma injustiça, está conspurcando a honorabilidade da profissão de jornalista, ao dizer que o sr. Edmundo de Andrade é jornalista. Não nos consta que um profissional dessa natureza seja capaz de proceder como procedeu e de se prestar a distribuir folhinhas num auditório. Nem é verdade o que se propala, de que o dito senhor tenha recebido ferimentos graves, à faca ou punhal. O incidente, por êle provocado, só tem amplitude para o radialista que redige as matérias ostensivamente sensacionalistas a respeito. E' de estranhar, partindo de quem parte.

VAI INDO

A Tupi entrou o ano com uma disposição remoçada. Possuindo o maior auditório da cidade, senão, do país, iniciou uma arrancada para conseguir lotá-lo sempre. Programas mais movimentados vem apresentando. Ainda no dia 4, lançou o de Antônio Maria, "Parque de Diversões Marçola", no horário das 21,05 horas.

VOTOS

Ainda é tempo de agradecer e augurar os mesmos votos de Feliz Ano aos que nos enviaram, nesses dias, cartões de Boas Festas, como sejam: Luiz Gonzaga, Maria Simonetti, Manoel Monteiro, Neusa Maria, Afonso de Martino, Jararaca, Joel Lester e Ratinho

MIGUEL CURI

Elegância, beleza e distinção aristocráticas
DE UM SONHO TRANSPOSTO PARA A REALIDADE!
O NOVO
JAGUAR
MARK VII — SALOON
Ponto culminante da Exposição de Earls Court, de Londres! Um estilo característico... sublimado em novas linhas, de impressionante beleza! Jaguar Mark VII — o novo Jaguar — mais amplo, de interiores superconfortáveis, e já em exposição no Rio, surge como marcante expressão de um mais alto padrão de excelência automobilística. Seu motor XK 120 é o famoso motor do Jaguar Super-Sports, vitorioso em 12 competições internacionais.
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA, S. A. — AV. RIO BRANCO, 20, LOJA — TEL. 43-3686 — RIO

# HALENIA FOI A GANHADORA DA PRINCIPAL PROVA DA TARDE

## AMANHÃ NO TURFE

## Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

| Animal | Jóquei | Peso | Última atuação | Data | Dist. | Tempo | Raia | Dif. | Prognóstico |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Bananal | D. Moreira | 56 | 3.º/ 7 Marroq. | 12-51 | 1.400 | 86 4/5 | AL | 1 1/2-3 | Deve vencer |
| 2—2 Osculo | O. Ullôa | 56 | 4.º/ 7 Marroq. | 12-51 | 1.400 | 86 4/5 | AL | 1 1/2-3 | Para a dupla |
| 3—3 Madrigal | J. Tinoco | 52 | U./ 7 Marroq. | 12-51 | 1.400 | 86 4/5 | AL | 1 1/2-3 | Apenas regular |
| 4—4 Guambi | U. Cunha | 52 | 5.º/ 6 Croydon | 12-51 | 1.600 | 100 2/5 | AL | 1/2-3 | Azar viável |
| 2.º PAREO — As 14,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Alvitre | D. Moreira | 52 | 3.º/ 9 Estonia | 1-52 | 1.600 | 102 4/5 | AL | 5-1 | Pode vencer |
| 2—2 Lamêgo | P. Tavares | 56 | 4.º/10 Muzuzo | 9-51 | 1.300 | 80 4/5 | GP | 1 1/2-1 1/2 | Muita chance |
| 3—3 Holly | O. Macedo | 56 | 7.º/ 9 Carinhoso | 11-51 | 1.500 | 92 3/5 | GL | 1 1/2-1 | Só no placê |
| 4 Erin | J. Tinoco | 48 | 6.º/ 8 Waldorf | 1-52 | 1.500 | 97 2/5 | AL | 1 1/2-3/4 | Não acreditamos |
| 4—5 Grão Vizir | J. Portilho | 50 | 3.º/ 8 Waldorf | 1-52 | 1.500 | 97 2/5 | AL | 1 1/2-3/4 | Continua bem |
| 6 Muzuzo | J. Araujo | 54 | 13.º/15 Estonia | 12-51 | 1.300 | 83 4/5 | AE | 3-4 | E' ligeiro |
| 3.º PAREO — As 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Laius | D. Moreira | 55 | 4.º/ 6 Palmer | 9-51 | 1.400 | 85" | GL | 1/2-4 | Pode vencer |
| 2—2 Netunio | O. Ullôa | 55 | 4.º/ 9 B. Bill | 10-51 | 1.000 | 60" | GL | 1-4 | Volta bem |
| 3—3 Sardo | O. Reichel | 55 | U./ 5 Panchito | 11-51 | 1.400 | 86 1/5 | GM | 4-1 1/2 | Alguma chance |
| 4—4 Utaco | L. Mezaros | 55 | U./ 9 B. Bill | 10-51 | 1.000 | 60" | GL | 1-4 | Apenas regular |
| 5 My Lad | U. Cunha | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Há fé |
| 4.º PAREO — As 15,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Fair Baby | O. Macedo | 55 | 3.º/ 6 Eônio | 12-51 | 1.400 | 88 1/5 | AM | 1/2-1 | Inimiga certa |
| 2—2 Acropole | D. Ferreira | 55 | 5.º/ 7 Hell Cat | 11-51 | 1.600 | 100 3/5 | AL | 3/4-2 | Uma das prováveis |
| 3—3 Espadana | R. Urbina | 55 | U./ 4 Vigorosa | 11-51 | 1.400 | 87 4/5 | AL | 2-3 | Muito veloz |
| 4—4 Platina | O. Ullôa | 55 | 1.º/10 Rumena | 12-51 | 1.000 | 61 1/5 | GM | 1 1/2-1/2 | E' a fôrça |
| " Pandorra | J. Tinoco | 55 | 1.º/ 9 Rumena | 11-51 | 1.300 | 78 3/5 | GL | 2 1/2-3 | Excelente refôrço |
| 5.º PAREO — As 16,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Holocalix | x x | 58 | 2.º/ 9 Cojuba | 12-51 | 1.600 | 98" | GL | 2-2 | E' retrospecto |
| 2—2 Florete | R. Latorre | 52 | 3.º/ 9 Cojuba | 12-51 | 1.600 | 98" | GL | 2-2 | Muita chance |
| 3—3 Arroz Amargo | J. Araujo | 52 | 4.º/ 8 My Lord | 12-51 | 1.600 | 100 3/5 | AM | 1 1/2-1 1/2 | Em boa forma |
| 4 Ituano | J. Tinoco | 50 | 7.º/ 9 Cojuba | 12-51 | 1.600 | 98" | GL | 2-2 | Perigoso |
| 4—5 Irresistivel | U. Cunha | 58 | 3.º/ 5 Cabo Frio | 12-51 | 1.200 | 75 4/5 | AE | 1/2-1/2 | Apenas regular |
| 6 Lovelace | O. Ullôa | 54 | 4.º/ 9 Cojuba | 12-51 | 1.600 | 98" | GL | 2-2 | Pode assustar |
| 6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 | | | | | | | | | |
| 1—1 Idealista | O. Ullôa | 50 | 2.º/ 9 R. Verde | 12-51 | 1.400 | 88 1/5 | AL | P12 | Pode vencer |
| 2—2 Rio Verde | J. Tinoco | 54 | 6.º/ 7 Manguari. | 1-52 | 1.400 | 87 1/5 | AL | 2-1 | Muita chance |
| 3 Abdin | J. Araujo | 54 | 3.º/ 6 Carinho | 11-51 | 1.600 | 101" | AL | 2 1/2-3 | Não gostamos |
| 3—4 Cumberland | M. Henrique | 54 | U./ 5 Marshall | 11-51 | 1.600 | 101" | AE | 2-6 | Levam fé |
| 5 Eoelero | N. Motta | 50 | 3.º/ 5 Marshall | 11-51 | 1.600 | 101" | AE | 2-6 | Bom azar |
| 4—6 Mondel | U. Cunha | 52 | 5.º/ 9 Pracinha | 10-51 | 1.500 | 94 4/5 | AU | 1 1/2-2 | Cuidado |
| 7 Balancin | D. Moreira | 50 | 4.º/ 9 R. Verde | 12-51 | 1.400 | 88 1/5 | AL | P12 | Melhorou algo |
| 7.º PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING) | | | | | | | | | |
| 1—1 Patativa | O. Ullôa | 55 | 3.º/11 Halenia | 12-51 | 1.300 | 79 1/5 | GL | P-1 1/2 | Grandes chances |
| 2 Shameless | Ot. Reichel | 55 | 5.º/ 6 Vigorosa | 8-51 | 1.300 | 81 4/5 | AL | 4-3 | Não acreditamos |
| 3 Pilheria | x x | 55 | 3.º/ 6 Elegia | 1-52 | 1.200 | 79 2/5 | AL | 1-2 | Difícil |
| 2—4 England | D. Ferreira | 55 | 2.º/11 Halenia | 12-51 | 1.300 | 79 1/5 | GL | P-1 1/2 | Muita chance |
| 5 Arouca | U. Cunha | 55 | 6.º/ 8 N. Orleans | 11-51 | 1.400 | 89" | AP | 1-3 | Volta bem |
| 6 Axixá | E. Silva | 55 | 5.º/ 6 Platina | 12-51 | 1.500 | 92" | GL | 2-3/4 | Não gostamos |
| 3—7 Diaba | D. Moreira | 55 | 4.º/ 6 Vigorosa | 9-51 | 1.300 | 81 4/5 | AL | 4-3 | Uma das prováveis |
| 8 Miss Judy | J. Tinoco | 55 | 6.º/ 7 Espadana | 6-51 | 1.400 | 91" | AP | 5-V | Não está no páreo |
| 9 Joncils | J. Araujo | 55 | 6.º/11 Halenia | 12-51 | 1.300 | 79 1/5 | GL | P-1 1/2 | Não nos agrada |
| 4—10 Esquiva | O. Macedo | 55 | 7.º/ 8 P. de Anjo | 12-51 | 2.000 | 122 2/5 | GL | [illegible] | Azar viável |
| 11 [illegible] | S. Portilho | 55 | U./11 Halenia | 12-51 | 1.300 | 79 1/5 | GL | P-1 1/2 | Não cremos |
| 12 [illegible] | R. Urbina | 55 | U./ 6 Platina | 12-51 | 1.500 | 92" | GL | 2-3/4 | Fraca |
| 13 [illegible] | R. Latorre | 55 | 4.º/11 Halenia | 12-51 | 1.300 | 79 1/5 | GL | P-1 1/2 | Só no placê |
| 8.º PAREO — As 17,40 horas — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING) — Virgilio de Mello Franco — Handicap Especial | | | | | | | | | |
| 1—1 Pardaillan | O. Ullôa | 52 | 2.º/ 8 Veritable | 1-52 | 1.300 | 81 3/5 | AL | 1 1/2-3 | Muita chance |
| " Don Carelli | A. Ribas | 55 | Estreante | — | — | — | — | — | Pode vencer |
| 2—2 Martini | D. Ferreira | 61 | 3.º/ 7 Tirolesa | 7-51 | 2.400 | 147 1/5 | GL | 4-4 | Será dos primeiros |
| " Cumberland | U. Cunha | 48 | U./ 5 Marshall | 11-51 | 1.600 | 101" | AE | 2-6 | Difícil |
| 3—3 Coraje | D. Moreira | 54 | 3.º/ 8 Bahari | 11-51 | 1.800 | 112 3/5 | GE | 1 1/2-6 | Regular apenas |
| " Saladito | O. Macedo | 49 | 6.º/ 9 Panther | 12-51 | 1.800 | 108 4/5 | GL | 1-2 | Só como surpresa |
| 4—4 Tirolês | J. Tinoco | 52 | 1.º/ 7 Varsity | 12-51 | 1.600 | 99 3/5 | AL | 2-2 | Tinindo |
| 5 Manguarito | U. Cunha | 49 | 1.º/ 7 Cabo Frio | 1-52 | 1.400 | 87 1/5 | AL | 2-1 | Não gostamos |
| " Kurdo | R. Urbina | 51 | 4.º/ 9 Panther | 12-51 | 1.800 | 108 4/5 | GL | 1-2 | Não acreditamos |
| 9.º PAREO — As 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING) | | | | | | | | | |
| 1—1 Toé | J. Martins | 58 | 7.º/11 Veludo | 12-51 | 1.300 | 79" | GL | 1-2 | Pode vencer |
| 2 Rolante do Sul | D. Moreira | 52 | 8.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Melhorou algo |
| 2—3 Malandrinho | J. Portilho | 56 | 2.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Cuidado! |
| 4 Harem | P. Tavares | 52 | 5.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Lameiro |
| 3—5 Napoleão | J. Tinoco | 54 | 4.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Bom placê |
| 6 Brazilian Star | D. Silva | 56 | 12.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Anda bem |
| 4—7 Abanero | O. Ullôa | 58 | 7.º/13 Toé | 12-51 | 1.500 | 96 1/5 | AM | 4-3 | Bom azar |
| 8 Populino | J. Araujo | 52 | 10.º/14 Napoleão | 6-51 | 1.600 | 100" | GL | 1-1 | Muita chance |


# CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## A V I S O

## LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 de janeiro de 1952, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em outubro de 1951, e não pagos até àquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLÓQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc., e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc..

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 14, 15, 16, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★


## ACUMULADAS PARA HOJE

VENCEDOR

2.º PAREO — N.º 5
4.º PAREO — N.º 4
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1

DUPLAS

2.º PAREO — 14
4.º PAREO — 24
5.º PAREO — 14
6.º PAREO — 14

PLACÊS

2.º PAREO — N.º 5
3.º PAREO — N.º 2
4.º PAREO — N.º 4
5.º PAREO — N.º 1
6.º PAREO — N.º 1
7.º PAREO — N.º 1
8.º PAREO — N.º 1
9.º PAREO — N.º 1

## Início da corrida desta tarde

A corrida desta tarde, na Gávea, terá início às 14,30, quando será corrido o primeiro pareo.

## "BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES

1 — 1 — 1

"BETTING" DUPLO SIMPLES

1—4 X 1—4 X 1—3

"BETTING" DUPLO COMBINADO

1 (4 / 7)   1 (4 / 2)   1 (3 / 6)

## "FORFAIT" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas o seguinte "forfait":

7.º PAREO — PILHERIA.


FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PFAFF
MAQUINAS E MOTORES
VILHENA & Cia. Ltda.
VENDAS A PRAZO
Rua 7 de Setembro, 97
1.º andar - Sala 1

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINDO GUANABARA N.º 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3652

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

FAZEM-SE TERNOS SOB MEDIDA
Casimira .............. 350,00
Linho ............... 300,00
Brim ............... 250,00
Costume p/senhora .... 250,00
Manteaux ........... 150,00
Capas de Chantung a partir de .......... 150,00
RUA CAROLINA MEIER, 55 — loja em frente à Estação do Meier


## IV SEMANA NACIONAL DE FOLCLORE

*Entre as recomendações tomadas pelas sessões de estudo da IV Semana Nacional de Folclore, a que recomenda como tema preferencial do Congresso Nacional de Folclore, depois de consultada a Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o folguedo popular considerado como fato folclórico, dramático e coletivo.*

*Durante os trabalhos da Semana, o prof. Edison Carneiro realizou três conferências sôbre a proteção dos folguedos populares. O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura filmou o festival folclórico.*

*Resolveu também uma das mesas redondas da Semana a regulamentação dos cultos africanos, ficando os folcloristas René Ribeiro e Edison Carneiro encarregados de apresentarem as recomendações nesse sentido, a fim de atender à solicitação do Governador do Estado, sr. Arnon de Mello.*

## Soberano, Osman, Mitene, Lobelia, Giselle, Aquila, Happy Boy e Falcão foram os demais vencedores

A reunião de ontem foi realizada debaixo de uma temperatura senegalesca, tendo a assinalar, o reaparecimento do tratador Claudemiro Pereira, que esteve na tribuna de imprensa para apresentar os seus cumprimentos e apontar como legitima "barbada" o seu pensionista Happy Boy, que, realmente, confirmou os prognósticos do simpático "Miro".

—o—

Temos, também, a assinalar que, o treinador J. Coutinho, após o páreo em que sua pupila Mitene venceu, foi acometido de uma comoção cerebral, sendo conduzido em ambulância, do J. Club para o hospital Miguel Couto.

A seguir, apresentamos os detalhes técnicos das carreiras:

RESUMO TECNICO

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Soberano, D. Moreira .. .. 56
2.º Zanzibar, R. Latorre .. .. 56
3.º Oscar, L. Dias .. .. .. .. 57
4.º Senta a Pua, S. Ferreira .. 56

TEMPO: 102"3/5.
DIFERENÇAS: 3 corpos e vários corpos.
VENCEDOR: Cr$ 20,00.
DUPLA: (12) Cr$ 18,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr .... 583.120,00.
PROPRIETARIO: João S. Guimarães.
TRATADOR: M. Salles.

—o—

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Osman, A. Ribas .. .. .. 56
2.º Pirajui, S. Ferreira .. .. 56
3.º Paris, C. Calleri .. .. .. 53

Muchacho, 56, J. Tinoco; Moreninha, 54, O. Macedo; Ojerisa, 51, D. Silva e Statano, 56, D. Moreira.
TEMPO: 92"3/.
DIFERENÇAS: cabeça e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 128,00.
DUPLA: (14) Cr$ 33,50.
PLACÊS: Cr$ 21,00 e Cr$ 11,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 822.570,00.
PROPRIETARIO: Stud Mineiro.
TRATADOR: H. Itrillo.

—o—

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Mitene, J. Coutinho .. .. 54
2.º Cherife, A. Vieira .. .. .. 56
3.º Gran Chaco, W. Andrade .. 52

Tempo Feio, 56, L. Mezaros e Gold Maid, 50, S. Camara.
Não correram: Jatoby e Monetário.
TEMPO: 90"4/5.
DIFERENÇAS: 5 corpos e 2 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 22,00.
DUPLA: (12) Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 12,00 e Cr$ 33,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .. 743.110,00.
PROPRIETARIO: Oscar de Almeida.
TRATADOR: João Coutinho.

—o—

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Lobélia, J. Portilho .. .. 52
2.º Luisiana, S. Camara .. .. 48
3.º Musicanta, O. Macedo .. .. 52

Pantufla, 52, D. Moreira; Nona, 50, J. Tinoco e Bola Dourada, 45, J. Baffica.
Não correu: Holego.
TEMPO: 82"4/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpo e meio.
VENCEDOR: Cr$ 30,00.
DUPLA: (44) Cr$ 127,00.
PLACÊS: Cr$ 24,00 (ambos).
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.017.350,00.
PROPRIETARIO: Stud Lobélia.
TRATADOR: Jorge W. Vianna.

—o—

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º Giselle, L. Diaz .. .. .. 57
2.º Changa, S. Ferreira .. .. .. 56
3.º Gold Dream, O. Ullôa .. .. 56

Felicia, 52, D. Ferreira; Catira, 56, L. Mezaros; Hilcia, 52, J. Tinoco e Elanut, 52, D. Moreira.
TEMPO: 89".
DIFERENÇAS: 1 corpo e cabeça.
VENCEDOR: Cr$ 15,00.
DUPLA: (14) Cr$ 56,00.
PLACÊS: Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.146.630,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

—o—

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º Aquila, D. Ferreira .. .. 52
2.º Assungui, J. Tinoco .. .. 50
3.º Tapajú, D. Moreira .. .. .. 50

Estalo, 56, A. Ribas; Urucânia, 50, O. Ullôa; Taruman, 58, L. Diaz e Fogo Bravo, 50, J. Portilho.
TEMPO: 102".
DIFERENÇAS: 1 ½ corpo e 1 ½ corpo.
VENCEDOR: Cr$ 42,00.
DUPLA: (14) Cr$ 70,00.
PLACÊS: Cr$ 33,00 e Cr$ 67,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.038.040,00.
PROPRIETARIO: Arthur H. Lundgren.
TRATADOR: E. Morgado.

—o—

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º Happy Boy, R. Latorre .. 56
2.º Macabú, J. Portilho .. .. 56
3.º Medieval, S. Ferreira .. .. 56

Indiscreto, 57, L. Diaz; Murmurio, 56, O. Ullôa; Guayanaz, 56, O. Macedo; Surubiú, 56, A. Ribas; Odair, 56, G. Costa e Opuviro, 56, L. Mezaros.
Não correu: Karbolito.
TEMPO: 89".
DIFERENÇAS: 5 corpos e 5 corpos.
DUPLA: (14) Cr$ 29,00.
PLACÊS: Cr$ 14,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.130.050,00.
PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: C. Pereira.

—o—

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º Halenia, L. Dias .. .. .. 56
2.º Pauda, O. Ullôa .. .. .. .. 55
3.º Frania, R. Latorre .. .. .. 55

Rumena, 55, D. Ferreira; Flôr do Sol, 55, J. Portilho; Indayá, 55; A. Ribas; Little Baby, 55, D. Moreira e Dame, 55, L. Mezaros.
Não correu: Eglantina.
TEMPO: 89"4/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e pescoço.
VENCEDOR: Cr$ 25,00.
DUPLA: (34) Cr$ 54,00.
PLACÊS: Cr$ 17,00 e Cr$ 35,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.140.470,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

—o—

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1.º Falcão, L. Diaz .. .. .. .. 56
2.º Noviço, O. Reichel .. .. .. 54
3.º Cantinflas, O. Castro .. .. 48

Lôto, 58, J. Portilho; Caranahy, 53, C. Calleri; Livramento, 54, L. Mezaros; Vit. do Palmar, 56, A. Ribas e Igino, 54, D. Moreira.
Não correu: Petelm.
TEMPO: 102"3/5.
DIFERENÇAS: 2 corpos e 1 corpos.
VENCEDOR: Cr$ 14,00.
DUPLA: (12) Cr$ 20,00.
PLACÊS: Cr$ 11,00 e Cr$ 25,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr$ .... 1.093.520,00.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 8.834.860,00.
CONCURSOS: Cr$ 366.365,00.
PISTA: de areia, leve.

# YATASTO NO G. P. BRASIL

Informam de Montevideo que, ao contrário do que se esperava o craque Yatasto não será levado para a praia do Carrasco. Sua cura terá prosseguimento mesmo no haras de seu proprietário e o craque absoluto continuará inativo aguardando a aproximação do Grande Prêmio "São Paulo" para embarcar para o Brasil.

Ao que se sabe, disputará todas as provas classicas que lhe couberem em Cidade Jardim e na Gavea, sendo quase certa sua presença nas quatro principais carreiras da temporada internacional do J. C. Brasileiro.

BRASIL, PONTO DE REFERÊNCIA DOS MAIORES CRAQUES PLATINOS

Além de Yatasto e Bizancio, também estão preparando as malas para embarcarem com destino ao Brasil, os animais Solano, Pretexto, Again, Bigarreau, Duty e Sandalia. Esta ultima foi a campeã do Grande Premio Dardo Rocha e Solano levantou recemente o Classico Martinez de Hoz, enquanto que Pretexto foi o herói do "Comparacion". Again tem como retrospecto a vitoria no classico "J. C. em La Plata" e Duty ganhou duas vezes de Sandalia.

MORREU O REPRODUTOR EMBRUJO

A imprensa turfista de Buenos Aires comentou em destaque a morte do extraordinário reprodutor Embrujo e que enviou para os diversos centros turfistas craques de renome. Embrujo era o chefe do Haras El Paraiso de propriedade do dr. Ruverredon.

Embrujo é papai dos seguintes craques e que tem o seu nome escrito nas histórias do turfe: Nigromonte, Invernal (craque invicto), Penny Post, estes atuaram na Argentina. O ganhador da Tríplice Corôa argentina de 1939, reproduziu ainda Nell Gwynne, Royal, Rover, Nimrod este craque no Brasil.

## RESULTADO DOS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos da corrida de ontem ofereceram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
1 Vencedor com 8 pontos .......... Cr$ 39.407,00
BOLO DUPLO
1 Vencedor com 13 pontos .......... Cr$ 26.213,00
ITAMARATI SIMPLES
399 Vencedores .......... Cr$ 106,00
ITAMARATI DUPLO
17 Vencedores .......... Cr$ 6.471,00


Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as-feiras
Rua dos Romeiros, 211 — Diàriamente
Cinelândia — 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

NEM SALA com 12 peças – NEM DORMITORIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO ESTOQUE
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL. 25-4092
SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.


## INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Osculo — Bananal — Guambi
Grão Vizir — Alvitre — Lamego
Netunio — Laius — Sardo
Platina — Acropole — Pandorra
Holocalix — Lovelace — Arroz Amargo
Idealista — Mondel — Rio Verde
Patativa — England — Diaba
Don Careily — Tirolês — Martini
Toé — Malandrinho — B. Star

## Exposição de Flores e Frutos de Quitandinha

No próximo sábado a inauguração do certame

No salão principal do Hotel Quitandinha, será inaugurado, no próximo sábado, dia 19, a exposição Internacional de Flores e Frutos, sob os auspicios do governo do Estado do Rio.

Esse certame, já realizado tres anos consecutivos, quando governou aquele Estado o comandante Amaral Peixoto, volta, assim, a ser programado pela Secretaria de Agricultura e Prefeitura de Petropolis.

Já se acham constituidas as comissões de controle do interessante concurso, com a participação de representantes do municipio de Petropolis, Friburgo e Teresopolis.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de janeiro de 1952 — NÚMERO 3.204



O quadro do Cadete F. C., vendo-se ao centro a sua Rainha, que será homenageada pelo Nobreza F. C., um dos bons conjuntos do esporte amador independente

# EM PATI DO ALFERES

## O E. C. Grajaú dará combate ao pujante esquadrão do E. C. Capitão Zenobio — Convocação

Pati do Alferes verá na tarde de hoje a pujante representação do Grajaú E. C., que irá até aquela cidade a fim de dar combate ao "eleven" representativo do E. C. Capitão Zenobio, um grêmio de grandes tradições no esporte amador, do vizinho estado fluminense.

GRANDE COTEJO

Este interestadual está fadado a alcançar um grande sucesso, visto o preparo das duas equipes que reunem em seus quadros autênticos valores.

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermedio a direção de esportes do gremio carioca pede o comparecimento de todos os seus atletas, no horario previsto na sede a fim de seguirem incorporados para a gare.

## VENHAM BUSCAR SUA CORRESPONDENCIA

Encontram-se em nossa redação em poder do nosso companheiro Aroldo Bonifácio, e podem ser procuradas diariamente, a partir das 13 horas, correspondencias para os seguintes clubes: Torres Homem F. Clube — Cometa F. C. — E. C. Canadá — Washington Vila F. C. — Estrela da Vila F. Clube — E. C. Paulo Eiró — E. C. Mexicano — E. C. Corcovado — Independentes da Vila da Penha F. C. — Corintians do Ipanema — E. C. Isabel.

# NUM EMBATE PROMISSOR

## Medirão forças amanhã, na "Cidade Olimpica", os quadros do E. C. Roial e do E. C. Ana Neri — Detalhes

O quadro do Esporte Clube Ana Neri, visitará hoje à tarde a cancha do E.C. Royal, na "Cidade Olimpica" para dar combate em partida amistosa ao poderoso conjunto do clube local, que é possuidor de um quadro respeitavel e que aparece disposto a levar de vencida o onze da "faixa de ouro".

COMPLETO O ONZE VISITANTE

O quadro do clube da estação do Riachuelo, deverá atuar completo, pois reconhece na equipe do E.C. Royal um adversário valente e lutador.

Assim sendo, os torcedores presentes ao campo do E.C. Royal terão ensejo de presenciar um bom espetáculo de bom futebol e disciplina.

CONVOCA O CLUBE DO RIACHUELO

Por nosso intermédio, a direção do E.C. Ana Neri solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores no horário abaixo, a fim de seguirem uniformizados para o local da peleja. Aspirantes às 13 horas — Ari — Lobo — Herminio — Mario — José — Milton — David — Didi — Arwuidamos — Miguel — Djalma — Wilson — Italiano — Lincoln — Abel e Casquinha. Amadores às 15 horas: Reis — Gentil — Arouca — Hilton — Jorge — Adão — Osmar — Nelson — Sobral — Nicola — Moacir — Elmir e Antonio.

# PREPARA-SE O NOBREZA F. C. para enfrentar o Cadete F. Clube

Vem sendo objeto de intensa expectativa o anunciado prélio entre os quadros do Nobreza F. C. da Boca do Mato, e o Cadete F. C., da rua Cetúlio Cearense.

POSSIVELMENTE DIA 20

Tudo faz crer que, os dois valorosos e disciplinados quadros do esporte amador suburbano, estarão frente a frente no domingo, dia 20, no excelente gramado do Engenho de Dentro A. C. à Rua Henrique Scheid. Nesse dia realizar-se-á um grandioso festival promovido pelo clube de Durvalino.

TROFEU "A MANHÃ"

"A MANHÃ" atendendo aos interesses dos dois clubes em tela, tem o nosso patrocinio, oferecendo valioso troféu que será disputado entre os dois grêmios, além dequele, que será colocado à disposição do vencedor, pelos promotores do festival esportivo em apreço.

DISPOSTOS A UMA GRANDE VITORIA

Em palestra que manteve com a nossa reportagem o desportista João Alves, treinador da equipe do Nobreza F. C., declarou o seguinte:

— "Estamos confiantes na vitória. Reconhecemos o poderio do nosso adversário e sabemos perfeitamente estar integrado por um plantel de renomados valores individuais. Todavia, a rapaziada que segue a minha orientação, mostra-se confiante numa vitória cuja expressão deverá ser das mais significativas, tratando-se de um clube como soe ser o grêmio da Rua Cátulo Cearense".

## Os rapazes da Boca do Mato estão dispostos a conquistar uma grande vitória — Caminhões para transportar sua numerosa "torcida" — Troféu A MANHÃ em disputa — Significativa homenagem

TRANSPORTE PARA A "TORCIDA"

Conseguimos saber também que, numa especial deferência do Capitão Pedro Tavares destacado incentivador do esporte amador naquele populoso bairro, a numerosa e entusiasta "torcida" do Nobreza F. C., terá condução especialmente contratada, colocada à disposição do clube e conduzindo os seus associados e torcedores. Como se vê, o match em apreço, vem sendo aguardado com o mais vivo empenho, como bem demonstram as declarações do técnico do clube em questão, e, do seu presidente de Honra, o Capitão da Aeronáutica, Pedro Tavares.

HOMENAGEM A RAINHA DO CADETE

O pontapé inicial dessa importante pugna que reunirá em campo dois autênticos leões do esporte suburbano, será dado pela Rainha do Cadete F. C., srta. Myrthes de Almeida, que será nessa ocasião homenageada pelos rapazes do Nobreza F. C.

## BOAS FESTAS

Acusamos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos foram enviados pelos seguintes amigos e clubes. Aimée, Angelina Bianchi, Cadete F. C. do Engenho de Dentro e Leopoldina Railway Associação Atletica.

## E. C. Corcovado

Somente na próxima semana poderá ser realizada a partida de confraternização entre o time do E.C. Corcovado e o vencedor da "Festa Varzeana", promovida pela "A Gázeta Esportiva", em local a ser ainda designado.

## TORNEIO DE "PELADAS"

No Torneio de Pelada a ser promovido pelo E. C. Campinho jogarão hoje, os seguintes quadros: 9 horas: Frei Miguel x Huracan F. C.; 9,30 horas: Asas x Casados; 10 horas: Esquina x Faisca; 10,30 horas: C. Vitoria x C. Fundos; e, às 11 horas: Cruzeiro x 15 de Novembro.

# PELEJA PROMISSORA

## Americano Olimpico e Vasquinho, em luta empolgante — Convocação

No campo da Rua Miguel Angelo estará em ação na tarde de hoje, os quadros do Americano Olimpico e do Vasquinho de Jacarepaguá, num cotejo dos mais promissores, tendo em vista o alto grau de preparo dos dois conjuntos.

PREPARAÇÃO

Este encontro faz parte da preparação a que vem sendo submetidos os "players" do grêmio rubro para a final do II T. O. R. na qual enfrentarão o pujante esquadrão do Corintians de Ipanema.

CONVOCAÇÃO

Cristodolino pede o comparecimento de todos os atletas integrantes dos 1.º e 2.º quadros, nos horários habituais na séde, a fim de seguirem incorporados para o local da refrega.

## Sociais Esportivas

A data de hoje, assinala a passagem do aniversario natalicio do sr. Antonio Ribeiro Bessa, destacado funcionario da Policia Maritima e genitor do nosso companheiro Hugo Ribeiro Bessa, denodado defensor do E. C. "A MANHÃ".

Ao aniversariante, que comemorará a efeméride com uma festinha em sua residencia à rua Carlos Scheid 66, as nossas sinceras felicitações.

**"Caravana Clube"** — A novel agremiação da Avenida Rio Branco reabrirá os seus luxuosos salões hoje, 12 de janeiro, para receber os seus inúmeros sócios e convidados que terão oportunidade de dançar ao som de grande orquestra especialmente contratada, de 22 às 2 horas da manhã. Inicia, assim, o simpático clube seus festejos em homenagem ao rei da folia no ano de 1951. Os convites podem ser procurados na Secretaria. Reservas de mesas no bar. Traje de passeio.

## E. S. "Unidos de Vila Isabel"

Em seu terreiro de ensaios a E. S. Unidos de Vila Isabel realizará na noite de hoje mais um animado samba, no qual serão apresentadas as últimas composições dos consagrados batuqueiros daquele famoso reduto de samba.

# REUNIRAM-SE CONJUNTAMENTE A F.B.E.S. E A U.G.E.S.B.

## Vários assuntos foram resolvidos — Pronto o regulamento para o Carnaval — Designada a E. S. "Azul e Branco", do Salgueiro — Detalhes

Com a presença dos representantes de trinta e duas Escolas de Samba, reuniram-se em conjunto quarta-feira última, no excelente salão da Banda Portugal, gentilmente cedido por sua diretoria, os veteranos mentores do samba em nossa Capital que são a UGES e a FBES.

RESOLVIDOS VÁRIOS ASSUNTOS

Vários e importantes assuntos de suma importância não só para as entidades como também para as próprias Escolas foram resolvidos naquele "meeting", dentro de um sistema democrático e que veio tão somente demonstrar para alguns que as entidades não são o que muita gente andava pensando.

DESIGNADA A ESCOLA DE SAMBA "AZUL E BRANCO"

Atendendo ao ofício que lhe remeteu a Escola de Samba "Azul e Branco" do morro do Salgueiro, a diretoria da Federação Brasileira das Escolas de Samba, achou de bom alvitre, conceder o designamento oficial.

SOLICITARAM INSCRIÇÃO

Solicitaram inscrição por meio de requerimentos, para os próximos desfiles oficiais, as seguintes agremiações cultivadoras de nossa mais popular melodia e que vivem sob as bandeiras da FBES e da UGES: Unidos da Vila Lobo — Aprendizes de Lucas — Independentes do Rio — Filhos do Deserto — Império do Grotão — Unidos do Pecado — Vai Se Quiser — Índios do Acaú — Unidos da Braz de Pina — Unidos de Lucas — Império da Tijuca — Unidos do Grotão — Flor do Lins — Três Mosqueteiros — Estrela de Ouro e Império Serrano.

UM AVISO DAS SECRETARIAS

Por nosso intermédio, as secretarias daquelas entidades, avisam as suas filiadas que, devem remeter aos seus portarias da polícia com a maior brevidade possível, bem como os requerimentos solicitando inscrição para o carnaval.

UMA SAUDAÇÃO A FBES

Ao finalizar a reunião, José Calazans, vice-presidente da UBES, fez eloquente saudação à FBES, pelo transcurso de seu aniversário de fundação.

## "Grupo dos Independentes".

Cumprindo o seu programa de festa pré-carnavalesca, o Grupo dos Independentes fará realizar hoje, domingo, um monumental baile em seus salões, no Edificio Darke. Viverá, assim, o "Baile", mais um dos seus grandes dias. Por ocasião desta festividade será homenageada a consagrada "estrêla" de nossa ribalta, Luz Del Fuego.

# COMEMORANDO O ANIVERSÁRIO DE SEU QUERIDO PRESIDENTE

## A E. S. "União de Vaz Lobo" fará realizar amanhã, em seu terreiro de ensaios, uma grandiosa festividade — Detalhes

Com a passagem da data natalicia do seu presidente, o velho e estimado Antonio Damazio dos Santos, a conhecida Escola de Samba "União de Vaz Lobo", viverá hoje mais um dos seus grandes dias.

UMA "BIG" FEIJOADA

Aproveitando o ensejo de tão auspiciosa data, o aniversariante, reunirá no magnifico terreiro de ensaios daquela agremiação sambistica, o que vale dizer um circulo de amizades, a fim de oferecer-lhe uma "big" feijoada, durante a qual, não faltarão as boas "pingas", pimenta e cervejas.

SAMBAS E OUTRAS COISAS...

Também haverá um animado samba, quando então, as pastoras e demais componentes da E. S. "União de Vaz Lobo", darão uma pequena demonstração do que pretendem fazer no próximo reinado de Momo.

CONVIDADAS TODAS AS ESCOLAS DE SAMBA

A fim de que a festividade tenha mais brilhantismo, o secretaria daquele reduto do samba, expediu convites a todos os irmãos que, enviarão suas delegações para saudarem o aniversariante e sua Escola de Samba, F. B. E. S. e "A MANHÃ".

Também a diretoria da F. B. E. S. e da U. G. E. S. B., foram distinguidos com amaveis convites para a festividade em apreço, devendo as entidades, se fazerem representar por seus diretores e "A MANHÃ", por um dos nossos colegas de redação.

## DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que agora sim, alguém já confessou que está a fim de se arrumar...

— Que isso, já desconfiávamos, porém, faltava um comprovante legal...

— Que o Calixto, agora, está dando ordens. Melhorou muito, hein, nêgo?...

— Que a pedidos de alguém, a Elsa resolveu ficar e ser a porta-bandeira da "Aprendizes de Lucas" mesmo...

— Que o super-desfile das Escolas de Samba, no próximo dia 20, vai agradar muita gente...

— Que o "Fuleiro", de vez em quando, dá uma demonstração de que de fato, é cambista de classe...

— Que o caso dos alto-falantes, com a dedada do sapato de ônibus...

— Que o sapato de ... tendo sido Pilatos, lavando as mãos...

— Que o velho Eduardo, foi embaixador do samba do morro do Salgueiro...

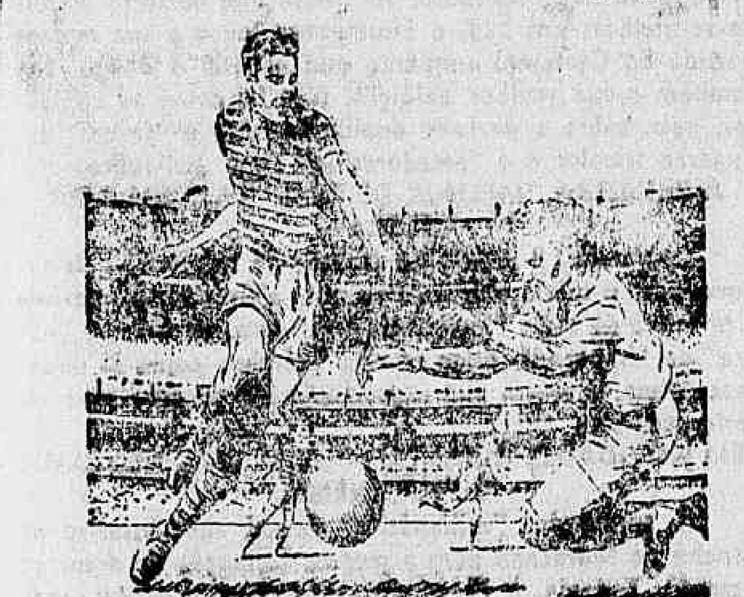
"CARINHOSO".

## AOS CLUBES CARNAVALESCOS

Tornamos público que, de uma vez que somente farão parte da Secção de Recreativismo de A MANHÃ os seguintes cronistas: Irênio Delgado, Aroldo Bonifácio e Ney Bianchi. Toda e qualquer correspondencia atinente com as atividades das grêmios recreativas e carnavalescas de nossa metrópole deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, à rua Sacadura Cabral, 43, 3º pavimento.

# CARTAZ ESPORTIVO

## Brahma Chopp



agora pela...

**REDE NACIONAL - GUANABARA**

(Rádio Nacional, em ondas médias e curtas e Rádio Guanabara, em ondas médias, 1360 kyc.)

Hoje, a partir das 16,15 horas

**FLUMINENSE x BANGU**

uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada sob o comando de

**ANTONIO CORDEIRO**

Oferta exclusiva da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

## POLO AQUÁTICO

# HOJE, PRIMEIRA "MELHOR DE TRES" ENTRE O VASCO E O GUANABARA

Guanabara x Vasco da Gama, será a sensação de hoje no Pólo-Aquático. Esses dois grêmios, que ao final do Campeonato Carioca daquele esporte aquático apresentaram-se em igualdade de condições no primeiro posto, realizarão hoje, a primeira da "melhor de três" em decisão do titulo, a qual, terá como palco, a piscina do Fluminense, nas Laranjeiras.

Portanto, podemos dizer que este, é um prélio que não tem, inicialmente, um favorito definido. Ambas as equipes contam-se em ótimas condições, e, portanto, estão aptas a triunfar. Por outro lado, devemos dizer que o equilíbrio dos conjuntos é perfeito, enquanto que no setor individual aqui existe sensível igualdade: o Guanabara tem valores como Musa, Léo e Isaac. Mesquita, Faria e muitos outros.

É de se esperar, portanto, um cotejo dos mais sensacionais, cuja vitória caberá àquele que melhor se empregar.

## A LUTA VELACIO SILVA E "84", EM DISPUTA DO TÍTULO CARIOCA DE MÉDIOS

(Conclusão da 16.ª pág.)

no próximo Campeonato Latino Americano da Box Amador, que será realizado em fevereiro na cidade de Lima, República do Perú.

As lutas são as seguintes: Jaime Fontes, campeão brasileiro contra Manuel Nascimento, baiano, que representou o Brasil nas Olimpiadas de 1948. Walter Valentim, campeão brasileiro, paulista, contra o carioca Luiz Carlos Pinto, que representou o Brasil no Campeonato Latino Americano de 1950. Paulo de Jesus, a grande revelação do pugilismo, contra Geraldo Gomes, carioca. Arlindo de Oliveira, paulista, contra Francisco Assis, carioca, pesos pesados.

Compre esta Semana

6 artigos · preços · dias

em qualquer dia da Semana

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONC. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

ESPREMEDOR DE FRUTAS — Utilissimo artigo em vidro opaco, indispensável em todos os lares. Somente esta semana, de Cr$ 9,00 por apenas

$ 6,50

SALEIRO DE LOUÇA — Excelente artigo em louça branca com bonitas decorações a fogo, tampa de madeira envernizada. De Cr$ 39,00 por ...

$ 28,50

JOGO PARA MANTIMENTOS — 6 utilíssimas peças c/ pintura laqueada e linda decoração, peça maior com capacidade para 10 quilos. De Cr$ 175,00 por ...

$ 139,50

JOGO PARA ÁGUA OU REFRESCO — 7 peças em superior vidro com lindos desenhos formando listras, côr branca fosca. Somente esta semana, de Cr$ 85,00 por ...

$ 68,50

LENÇOS DE CAMBRAIA — Três magníficos lenços em legítima cambraia com desenhos lavrados, na clássica côr branca: 3 de Cr$ 28,00 por ...

$ 21,00

PORTA-RETRATOS — Belíssima moldura em materia plástica, feitio retangular; 22 x 18, 1/2, côr rosa ou azul, motivos em baixo relevo. De Cr$ 25,00 por ...

$ 16,8

3 LOJAS O CRUZEIRO

R. ASSEMBLEIA, 50-54 a 60

AV. COPACABANA, 587

R. GONÇALVES DIAS, 89

ILEGIVEL

**O "CLÁSSICO" LEOPOLDINENSE NA PRELIMINAR — A preliminar da peleja n.º 1 que vão disputar tricolores e banguenses da serie decisiva de melhor de três, será um tradicional "clássico" da metropole. Bonsucesso e Olaria rivais tradicionais da zona leopoldinense. o que vale dizer, que teremos uma boa preliminar**

# BANGU X FLUMINENSE NA "NEGRA"

## Fernandes em S. Paulo

Antonio Fernandes da Silva, o conhecido desportista ligado ao automobilismo, viajou, ontem, de automovel, para S. Paulo, a fim de assistir à sensacional corrida de hoje, em Interlagos.

A MANHÃ Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Domingo, 13 de janeiro de 1952 NÚMERO 3.204

**Vai começar a serie decisiva do certame de 51 — O Maracanã mais uma vez palco de um promissor espetáculo — Completo o Bangu e Lafayete entre os tricolores**

## AS IMPRESSÕES DOS 22 JOGADORES

### FLUMINENSE

CASTILHO: Vamos para a reabilitação. Que a sorte não nos falte.
PINDARO: Creio que desta feita seremos mais felizes.
PINHEIRO: Por minha parte, darei o máximo...
VITOR: Jogo duríssimo. Será decidido pela chance.
EDSON: Tentarei reeditar minhas melhores exibições.
LAFAYETTE: Farei hoje... o que queria fazer domingo passado...
TELÊ: Agora, já sabemos como será nosso adversário...
ORLANDO: Capricharei, para não perder novamente as grandes oportunidades.
CARLYLE: Acho que venceremos bem.
DIDI: Tenho fé no nosso triunfo. Meu palpite é: Fluminense 2x1.
JOEL: Tudo farei para aproveitar mais essa oportunidade.

### BANGU

OSWALDO: A melhor prova de que esperamos vencer é a categoria da vitória anterior.
RAFANELLI: Agora vai ser mais difícil...
MENDONÇA: Vamos repetir o 1x0, segundo sonhei.
MIRIM: Vamos bisar... mas com o "placard" dobrado...
RUI: Vencer um quadro como o Fluminense é sempre difícil. Mas não há de ser nada. Confio em nosso triunfo.
ALAINE: Ratificaremos o grande feito de domingo último.
DJALMA: Não tenho dúvidas: Bangu 3x1.
VERMELHO: Se a sorte me ajudar... "marcarei uns golzinhos"...
ZIZINHO: Será a "prova de fogo" para o triunfo passado.
MOACIR BUENO: Desta vez espero "deixar o meu".
NIVIO: Confio plenamente em que venceremos.



*Fase do último choque entre Bangu e Fluminense, que terminou com a vitória do grêmio suburbano por 1 a 0, vendo-se Oswaldo em ação*

O primeiro prélio "melhor de três" a ser travado esta tarde no Maracanã, entre os quadros do Fluminense e do Bangu, em disputa do título máximo do futebol metropolitano, está despertando o mais desusado interesse no público carioca. Aliás, em que pese a insofismavel categoria dos dois esquadrões, tal interesse é perfeitamente justificavel, uma vez que os dois clubes se baterão — e a torcida sabe e compreende muito bem isso — por um direito que, a par das ótimas campanhas que cumpriram durante o Certame, sòmente a êles assiste: o degladio pela supremacia futebolística de 1951.

**DOS 5x3 DO TURNO AO 1x0 DO RETURNO**

A maior prova de que Fluminense e Bangu se equivaleram perfeitamente no correr de toda a temporada são os resultados de seus dois jogos oficiais. É bem verdade que de um a outro — o do turno e o do returno — vai uma grande distância. E ainda mais: a equivalência dos quadros naqueles dois compromissos, muito embora a disparidade dos resultados, foi quase que perfeita. Explica-se melhor: nos 5x3, o Fluminense jogou a sua melhor partida do Certame, enquanto que no 1x0 o Bangu fez também a sua melhor exibição. Não há como se contestar, pois, sôbre o perfeito equilibrio entre o "jovem" esquadrão tricolor e o "amadurecido" time alvi-rubro.

**A PRIMEIRA "MELHOR DE TRÊS" TAMBEM SERÁ "NEGRA"**

Outrossim, a vitória no embate de hoje terá dois sabores para o que a obtiver. Pois que, além de ser a partida a primeira da série "melhor de três" será, também, a "negra" da temporada, onde os dois grêmios, como já dissemos acima, dividem sua supremacia intima com uma vitória cada um.

**SEM NOVIDADES O BANGU — COM UMA NOVIDADE O FLUMINENSE**

A turma dos "milionários" deverá apresentar-se na cancha do Maracanã com a mesma formação de domingo passado. Todavia, o Fluminense deverá apresentar uma única novidade em seu quadro. Entrará Lafayette na asa média esquerda. Nada mais de novo.

## Fala Zezé Moreira:

Como sempre, Zezé Moreira mantém-se reservado em seus prognósticos. "Domingo passado, já tivemos a prova suficiente do atual poderio da equipe banguense. Portanto, ser-nos-á dificílimo o triunfo, esta tarde. Todavia, acho que aquele prélio foi um tanto anormal, uma vez que a arbitragem prejudicou-o sensivelmente. Desta feita, tudo será diferente, creio. Meus pupilos estão bem preparados e acredito que possam obter a vitória. Quanto à equipe, julguei necessária uma única modificação: a entrada de Lafayette na asa média esquerda. No mais, tudo permanecerá como está. Finalizando, repito que estou fortemente propenso a acreditar que levaremos a melhor sôbre o Bangu".

## PROMOVENDO A SELEÇÃO DE ATLETAS PARA OS JOGOS OLIMPICOS DE HELSINKI

**Retornam da Paulicéia o Comte. Paulo Meira e o sr. Reis Carneiro**

Procedentes da capital paulista, chegaram ontem à tarde ao Rio, em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, o comandante Paulo Meira e o sr. Reis Carneiro, membros do Comitê Olímpico Brasileiro.

Os dois destacados desportistas foram à capital bandeirante se avistar com o major Silvio Padilha sobre a organização e desenvolvimento das provas de seleção e preparo dos atletas brasileiros que represntarão as nossas cores nos Jogos Olímpicos que terão lugar em Helsinki.

As referidas provas de seleção, como se sabe terão lugar, provavelmente, no mês de abril.

**Os melhores nos gramados** — Fluminense e Bangu foram os melhores dos nossos gramados no Certame de 51. A prova é que tanto no turno como no returno não pôde chegar um à frente do outro. Quatro pontos perderam no primeiro e cinco no segundo. Vão agora começar a série decisiva que dirá, afinal, qual o melhor deles. Estão concentrados e preparados para a arrancada final. Vale dizer que prometem uma série empolgante de jogos a partir de hoje. Vemos na gravura, ao alto, os tricolores ladeados por Gradim e Zezé Moreira. Em baixo, vemos alguns banguenses tranquilamente assistindo a um filme na concentração de Vila Hípica. Ondino aparece na foto observando a todos. Finalmente, nas extremidades do alto aparecem dois dos mais destacados banguenses no último choque: à esquerda, o esplêndido e veterano Rafanelli, e à direita, Vermelho, o homem que marcou o tento único e de honra do "match" entre os dois rivais, há sete dias, no Maracanã.

## Nem Simões nem Gentil Cardoso

**O novo presidente do Bonsucesso conta com ambos para a campanha de 1952**

Após insistentes apelos, aceitou o sr. José Crismã a sua eleição à presidencia do Bonsucesso. A eleição deverá efetuar-se dentro de poucos dias, tendo o conhecido desportista resolvido instituir sete vice-presidentes, para maior desenvolvimento de todos os desportos. Podemos adiantar que do seu programa faz parte a construção imediata do ginasio, ficando para 1953, o plano de construção da piscina, velha aspiração dos leopoldinenses.

**9 MIL MENSAIS PARA SIMÕES**

Relativamente ao plantel, é pensamento do sr. José Crismã conservar todos os elementos que atuam presentemente no Bonsucesso, inclusive o centro avante Simões e o tecnico Gentil Cardoso. Está o Bonsucesso disposto a pagar 7 mil cruzeiros mensais a Simões, e um associado mais 2 mil mensais para a sua permanencia. O sr. Romeu Dias Pino foi autorizado a ir ao Rio Grande do Sul buscar dois jogadores, retornando a um dos cargos de direção do clube e renunciando à direção do Departamento de Arbitros.

**50 MIL PARA GENTIL**

Para assegurar a permanencia do tecnico Gentil Cardoso está o Bonsucesso disposto a lhe pagar a importancia de 50 mil cruzeiros, a titulo de luvas, e 8 mil mensalmente.

# O BOTAFOGO E O SANTOS NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO

Tivemos a oportunidade de antecipar que havia um movimento no sentido de incluir o Botafogo no Torneio Rio-S. Paulo, em vista de se julgar o grêmio alvi-negro com direito ao título de campeão carioca de 1951.

Resolveram os clubes, na última reunião do Conselho Arbitral, que, no caso de não ser proclamado o campeão carioca, a classificação para o Torneio Rio-S. Paulo seria pelas quatro melhores rendas. Assim, os quatro clubes cariocas seriam o Fluminense, Flamengo, Vasco e Bangu, e os quatro paulistas, pelo mesmo critério de rendas, o Corintians, Palmeiras, S. Paulo e Portuguesa de Desportos.

Mas o Botafogo está empenhadíssimo na participação no Torneio, e em S. Paulo o Santos também trabalha para a sua inclusão, havendo um ambiente favorável. Sabe-se que a maior dificuldade é a questão de datas. Os representantes dos clubes cariocas interessados no assunto convidaram os dirigentes dos clubes paulistas para virem ao Rio tratar do caso. Podemos adiantar que amanhã ou terça-feira chegará ao Rio o sr. Roberto Pedrosa. O presidente da Federação

**VEM AO RIO TRATAR DO ASSUNTO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA**

Paulista está credenciado para tratar desse assunto, bem como de outros, inclusive o de aceitação da proposta dos cariocas, para que os árbitros sejam os britânicos que se encontram na Argentina, inativos. Desejam os clubes cariocas introduzir outras alterações no Regulamento, e o sr. Roberto Pedrosa vem tratar desse assunto. Sabe-se que o Torneio terá que ser iniciado impreterivelmente no dia 3 de fevereiro, visto como a CBD está necessitando o desembargo dos craques para as competições internacionais de fins de março e durante o mês de abril.

## Festa cativante dos rubros aos desportistas

O América ofereceu às entidades dirigentes dos desportos na Metrópole, aos clubes coirmãos e aos cronistas especializados, uma recepção. Compareceram o que de melhor existe nos desportos, a fim de demonstrar o apreço no qual tem o tradicional clube de Campos Sales. E a recepção dos rubros ultrapassou a todas as expectativas, já que agradou sob todos os prismas e aspectos.

Reunião simples, cativante e que demonstrou sobretudo uma coisa: que realmente nos desportos se respira, no momento, um clima salutar.

Plinio Leite, atual presidente rubro, foi um anfitrião de primeira, brindando ainda aos presentes com uma oração bonita e atraente.

Mário Polo, Inocêncio Pereira Leal, José Alves de Moraes, Antonio Cordeiro, vereador Levi Neves, foram outros oradores que agradaram, todos êles exaltando a obra dos rubros e especialmente do seu último presidente Fábio Horta. Festa, portanto, agradavel a que ofereceram os rubros aos desportistas, que de Campos Sales sairam mais que nunca convencidos de uma coisa: o grêmio rubro é realmente uma tradição dos nossos desportos.

**AMANHÃ:**

## A luta Velacio Silva e "84", em disputa do titulo carioca de medios

Amanhã, finalmente, teremos a disputa do titulo carioca dos medios entre os profissionais Velacio Silva e Oswaldo Silva, mais conhecido por "84". Esse combate não só determinará o campeão carioca na categoria, como tambem clasificará aquele que disputará com Paulo Sacoman, o titulo nacional da mesma categoria. Ambos os pugilistas estão preparados para um grande combate, pois estão se preparando desde meiados de dezembro passado e tudo faz crer que teremos uma sensacional luta, que iniciará a temporada pugilistica de 1952.

Sem duvida, "84" está mais credenciado à vitoria, pois trata-se de um profissional com um grande cartaz de lutas internacionais nos Estados Unidos, Argentina e em nosso país, mas que terá que se acautelar com o valoroso Velacio Silva, portador de um forte "punch" que poderá decidir o combate em seu favor e que está preparado para isso.

Completando o programa a Confederação Brasileira de Pugilismo, escalou 4 lutas para a seleção de amadores que representarão o Pugilismo Nacional

(Conclui na 15.ª pág.)

## Os juizes para hoje

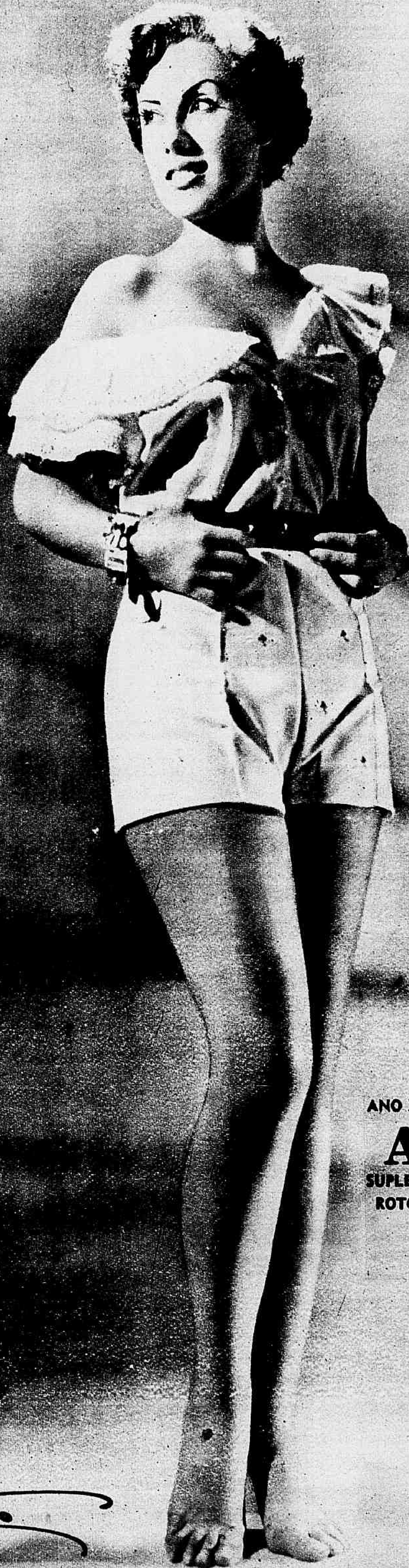
Arbitrará o jôgo OLARIA X BONSUCESSO, a ser disputado esta tarde, no Estádio do Maracanã, como preliminar da sensacional peleja Bangu x Fluminense, primeira da série de três decisiva do Campeonato Carioca de Futebol de 1951, o árbitro José Gomes Sobrinho.

O árbitro da peleja principal será sorteado em campo, entre Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Mario Viana e Alberto da Gama Malcher, cabendo aos dois que "sobrarem", as bandeiras.

## A palavra de Ondino

Ondino Viera é um homem calmo e sereno. Perdeu o prélio do turno e não chorou. Julgou mesmo muito mais convincente a atuação do Fluminense, reconhecendo-lhe a vitória. Veio o returno e obteve a forra. Agora, vai a equipe que dirige decidir me "melhor de três" com aquele rival, o titulo da cidade. Tal como na véspera do jôgo de domingo último está confiante na vitória dos seus. Está e diz mesmo que se repetir a atuação não poderá perder. Não recrimina o árbitro, pois, acha que o mesmo não influiu no resultado do choque. Preparou a sua turma tal como o fizera para o "match" de sete dias, e para hoje, embora reconhecendo o valor dos rivais entende que poderá vencê-los.

# Em Interlagos, Fangio e Chico Landi disputam hoje sensacional corrida



ANO XI - 13 DE JANEIRO DE 1952 - N.º 3.205

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — PLINIO BUENO
Gerente — ALARICO LISBOA
PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

# GLORIA RAMIREZ



Raquel Roque Gameiro

# CARTAS DA EUROPA

# RAQUEL ROQUE GAMEIRO - a aquarelista e a ilustradora

## De ARMANDO PACHECO

LISBOA — Trazendo no nome um brasão de glória e respeito, Raquel Roque Gameiro herdou de seu pai — o famoso pintor português Roque Gameiro, que foi em sua época, um dos maiores aquarelistas do mundo — a fineza, e o espírito da verdadeira aquarela.

Quase que exclusivamente dedicada às suas alunas, Raquel R. Gameiro, ainda hoje, cercada pelos filhos e netos, é a mesma vigorosa e incansável trabalhadora, que tanto se detem no campo em busca de seus motivos, como em seu atelier ilustrando livros, o que ela faz com especial carinho e dedicação.

Fomos encontrá-la em seu atelier do Carmo, orientando um grupo de mais de uma dezena de moças que têm por ela verdadeira afeição.

Recebeu-nos carinhosamente e sabendo que desejavamos levar ao público brasileiro notícias suas — pois seu nome é conhecido e apreciado no Brasil, foi-nos dizendo: "Para falar de minha vida artística, tenho forçosamente que falar da minha vida vivida, começando pela casa de meus pais, depois a minha casa, os meus filhos, os meus netos, e principalmente recordar meu pai. Recordar meu pai, é recordar toda a minha vida; pois não tenho um passo dado, que não seja uma recordação de uma vontade, um gôsto, um desejo ou uma opinião sua.

D. Raquel fala-nos num tom melancólico e cheio de tristeza e logo:

— Não quero dizer com isto que êle me forçasse, ou aos meus irmãos, ou nos levasse a seguir uma idéia sua. Nada disso. Sempre tivemos inteira liberdade de expressar a nossa maneira de sentir a arte, a vida, razão porque crescendo juntos, conservamos caracteres bem diferentes.

Realmente existe entre D. Raquel, D. Helena — sua irmã, tambem artista — e seu pai, o grande Roque Gameiro, três personalidades bem distintas, artisticamente falando. E dizer que o último foi o mestre, e no mesmo ambiente se formaram as duas irmãs — é verdadeiramente notável!

E D. Raquel prossegue: É que meu Pai sabia bem o caminho e a diretriz que convinha a cada um de nós, e por nossa parte recebíamos os seus ensinamentos com respeito e admiração constantes.

### QUANDO SURGE A ARTISTA

Comecei cedíssimo a desenhar; aos 6 anos reproduzia de cor, com o lápis, tudo que me interessava, não só os assuntos domésticos, como o que via depois de ir ao círio, a um passeio, etc.

### NASCE A ILUSTRADORA

Aos 14 anos comecei a ilustrar os livros de D. Ana de Castro Osório "Para as crianças". Sendo uma modalidade de arte que muito gosto, tenho até hoje, ilustrado um grande número de livros quase todos, de contos infantis ou didáticos. Tambem ilustrei a "História do Bébé" com poesias de várias poetisas. Colaborei na "Ilustração Portuguesa", "Os Serões", "Diário de Notícias", "Século", "O Comércio do Porto", "Revista Eva", etc.

Tão expressivas foram sempre suas ilustrações e tão bem compostas suas cenas, que em concurso, obteve uma bolsa de estudo ao estrangeiro.

### CONSAGRAÇÃO DA SUA ARTE

Concorrendo anualmbente às exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes, recebeu sucessivamente prêmios e por último a "Medalha de Honra", sendo a única senhora em Portugal e a primeira a obter tal consagração.

Dedicando-se de preferência à aquarela, semelhante a seu pai, que deu a êste gênero de pintura, um prestigio tão grande quanto o óleo, reproduzindo tipos e costumes de Portugal, é eclética em sua arte.

Conclui na página 15



"Tipos de Nazaré", Portugal



"Cena em Nazaré", Portugal



"Varinas de Nazaré", Portugal



"A primeira oração". (Ilustração de "A História de Bébé", desenho de R. Roque Gameiro)



A altura (Ilustração de "A História de Bébé")



"Nazaré", Portugal (Aquarela de R. Roque Gameiro)




"Ex-Libris", de Delfim Guimarães. (Desenho de R. Roque Gameiro)



"O Batizado", (Ilustração de "A História de Bébé")




Interior da Basílica de São Paulo

# BASÍLICAS DE ROMA

**Quando a vontade de um repórter em transmitir aos leitores as suas emoções, é maior que os obstáculos que se lhe interpõem — O que é uma Basílica e como se dividem — As quatro maiores estão localizadas em Roma — A permanência do navio-escola "Almirante Saldanha" no pôrto de Nápoles nos proporciona uma visita à capital do mundo cristão**

Reportagem de OYAMA TELES

A idéia desta reportagem era um assunto amadurecido, levada a cabo, agora, na oportunidade da visita que o navio-escola "Almirante Saldanha" da Armada brasileira fez à Itália, em companhia de cujos marinheiros estivemos no Vaticano em novembro último. Esta reportagem, pois, é dedicada aos leitores católicos da A MANHÃ, que terão, assim, o ensejo de ver em rápidas tintas o que constituiu esfôrço quase extenuante para um repórter que pela primeira vez "cismou" de colher flagrantes fotográficos dentro das grandiosas basílicas de Roma. Fotografar São Pedro ou São João de Latrão é mister que exige um pouco mais de arrojo e vontade de um jornalista querer apenas transmitir aos leitores as suas emoções. O exemplo disso são as câmeras "impertinentes" que têm ficado aos frangalhos na praça de São Pedro, toda vez que um repórter curioso tenta burlar a fiscalização dos exigentes guardas do Vaticano. Muito embora reconheçamos, que no recinto sagrado de uma Igreja devamos nos manter na plenitude de nossa veneração e respeito, não atinamos com a "imprecação" que o simples luzir de um "flash" dentro da Igreja possa merecer das autoridades eclesiásticas, por isso que difundindo as belezas das Igrejas, estamos, em última análise, contribuindo para a sua vulgarização, que é o que deve interessar às autoridades católicas.

## O QUE É UMA BASÍLICA

Sabem todos, que o vocábulo "Basilica" provem do grego e significa realeza. Os antigos romanos chamavam de Basilica, certos edificios que tinham formato retangular, divididos por séries de colunas e que formavam três ou cinco naves — espécie de alamedas — com fôrro horizontal. Ao tempo do imperador Constantino, quando a Igreja recobrou a liberdade, começou, então, a fazer as suas reuniões nesses salões, que eram geralmente doados pelos primeiros pagãos convertidos ao cristianismo. Daí por diante, a forma basilical que fôra bem aceita passou a predominar e orientar o traço clássico das novas Igrejas, com algumas modificações, onde foram introduzidos o átrio, o ábside com o trono e altar dominando todo o ambiente. Em baixo dêsse altar, que a princípio era o único nos templos, construiu-se uma cripta para guardar as reliquias dos mártires.

Entretanto, do ponto de vista litúrgico, uma Igreja pode receber do Papa o titulo de Basílica e, com isto, certos privilégios honorificos. São divididas em Basilicas Maiores e Menores. As "maiores" Basílicas, todavia, em número de apenas quatro, estão todas elas localizadas em Roma, a capital do mundo cristão, e serão o objetivo desta reportagem.

Assim temos: as igrejas de São Pedro — no Vaticano; São Paulo "extra-murus"; Santa Maria Maior e, finalmente, a de São João de Latrão. O altar-mor dessas igrejas é denominado de "Altar-Papal", porque somente o Pontifice tem o direito de ali celebrar missa. As basilicas "menores", entretanto, estão espalhadas pelo mundo inteiro e, no Brasil por exemplo, temos a de Nossa Senhora de Nazaré e a de Nossa Senhora de Aparecida, a primeira em Belém do Pará e a segunda no Estado de São Paulo.

## A BASÍLICA DE SÃO PEDRO

A basilica de São Pedro, localizada na praça do mesmo nome, no Vaticano, foi construida no local em que Constantino fez edificar, em 319, uma pequena capela. Reconstruida e aumentada em 1452, foi demolida por ordem de Júlio II, a fim de ser construido um templo grandioso e sua primeira pedra foi batida em 1506, de cujos trabalhos foi encarregado Bramante. O plano foi modificado por Rafael e mais tarde por Miguel Angelo que volta ao plano primitivo mas idealiza a cúpula. Morre Miguel Angelo antes de concluir seu trabalho, que foi confiado sucessivamente a Vignole, Ligório, Della Porta, Fontana e termina a construção o arquiteto Maderno em 1614. Somente em 1626 foi consagrada pelo Papa Urbano VIII. Tem um comprimento de 211 metros, por 46 da nave central, enquanto a cúpula mede 119 metros por 46 de diâmetro. Em baixo está situado o altar-papal, estilo barroco, executado em bronze por Bernin em 1663.

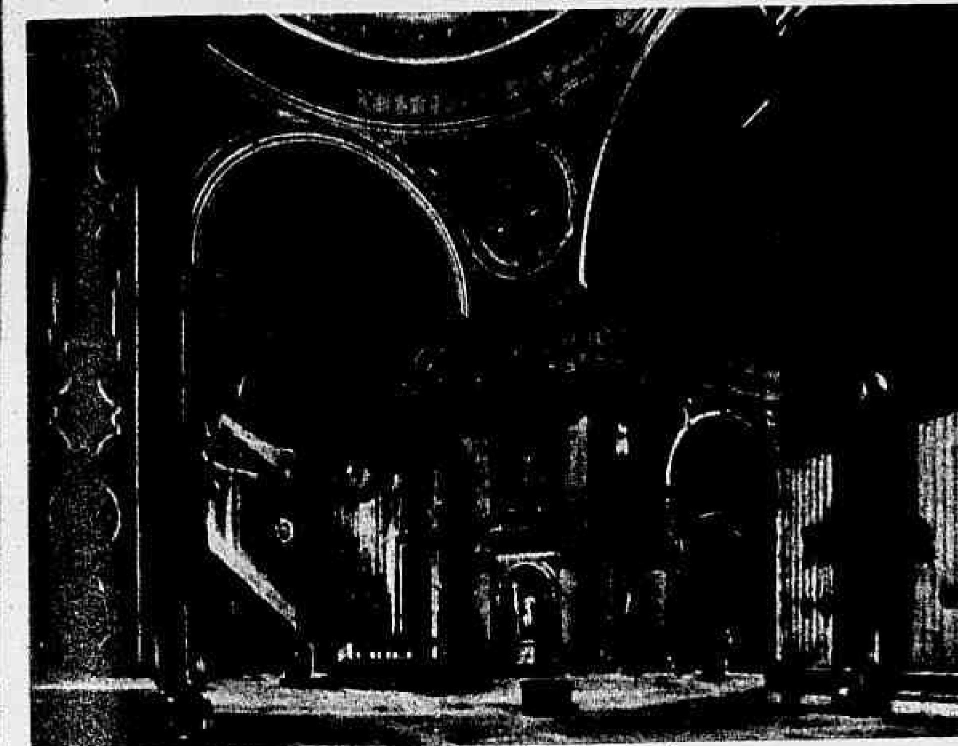
## SÃO PAULO "EXTRA-MURUS"

A basilica de São Paulo "fora dos murus", tambem denominada de basilica Ortiensis, é a maior igreja de Roma, depois da de São Pedro. Está construida no local onde foi enterrado o Apóstolo. O imperador Constantino ali edificou a primeira basílica que foi sucessivamente aumentada, até que no século IX foi saqueada pelos Sarracenos e em 1823 destruida por um incêndio, sendo logo após reconstruida por Leão XII. A fachada voltada para o Tibre, está decorada com mosaicos do século XIX e precedida de um átrio com 150 colunas monotiticas. O interior está dividido por 80 colunas de granito, formando cinco naves com 120 metros de comprimento, 60 de largura e 23 de altura. Os murais representam a vida de São Paulo e em grandes medalhões

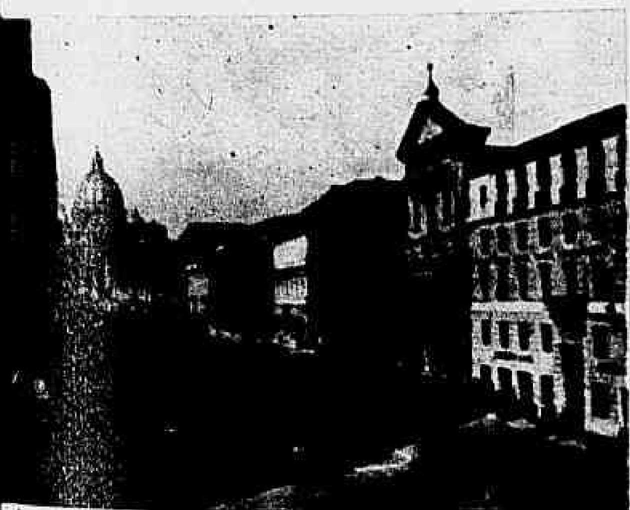
Conclui na página 15



A Basílica de São João de Latrão



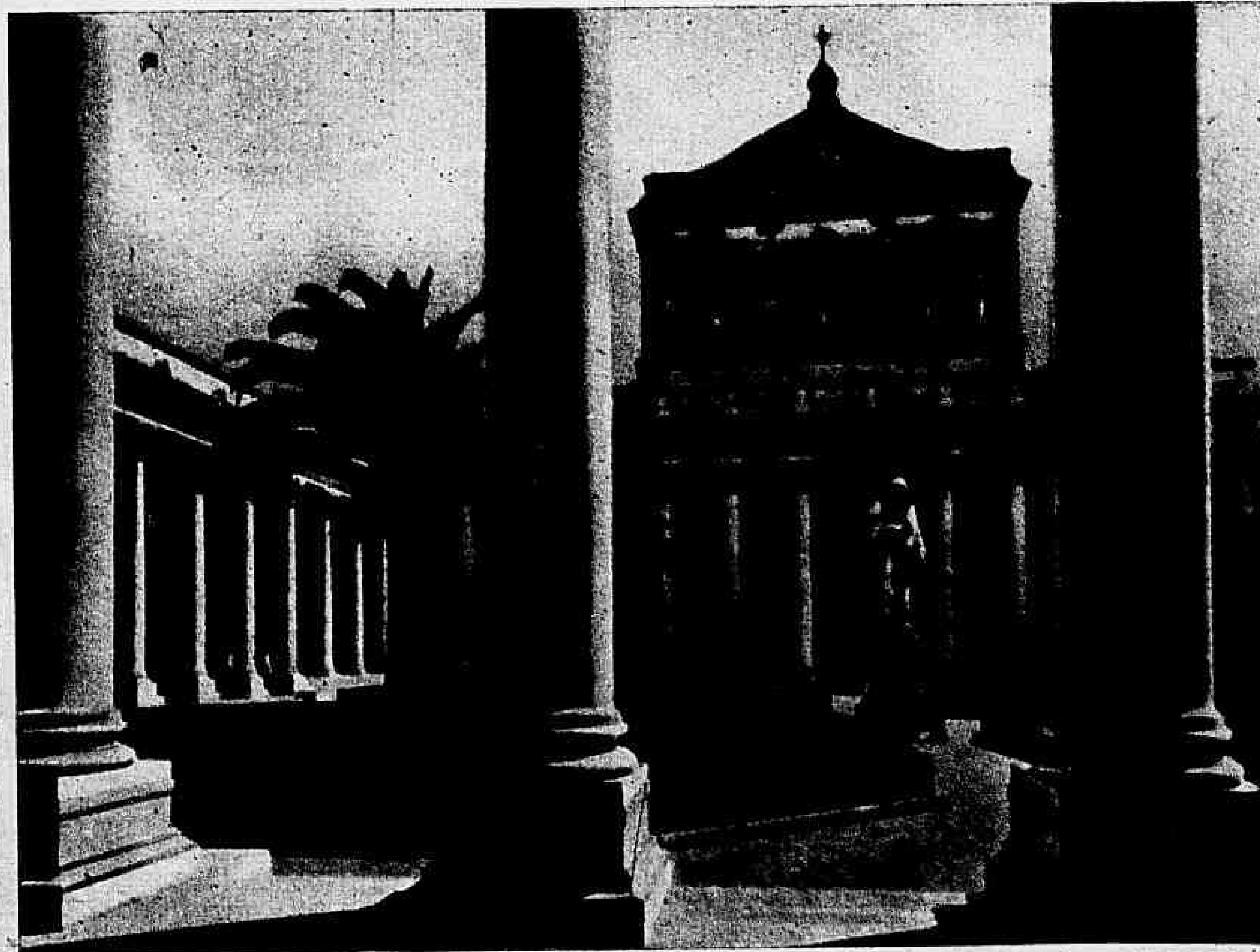
Interior de São Pedro, vendo-se o altar da confissão



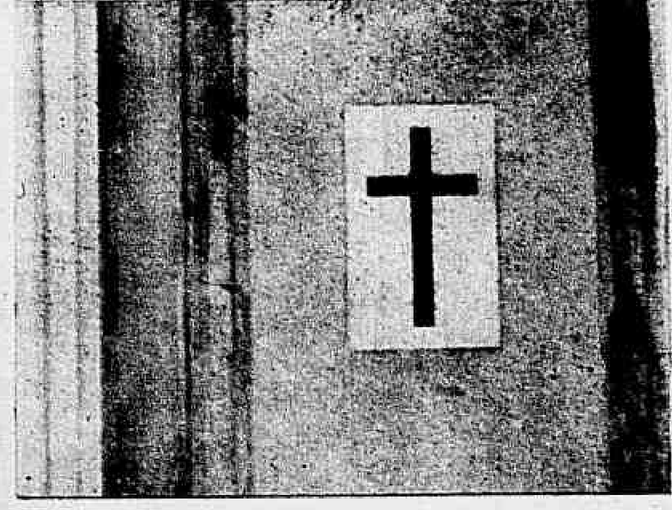
Via da Conciliação. Assinalou, precisamente, o fim da velha "Questão-Romana", quando Mussolini em 1922 assinou o Tratado de Latrão. Ao fundo, São Pedro



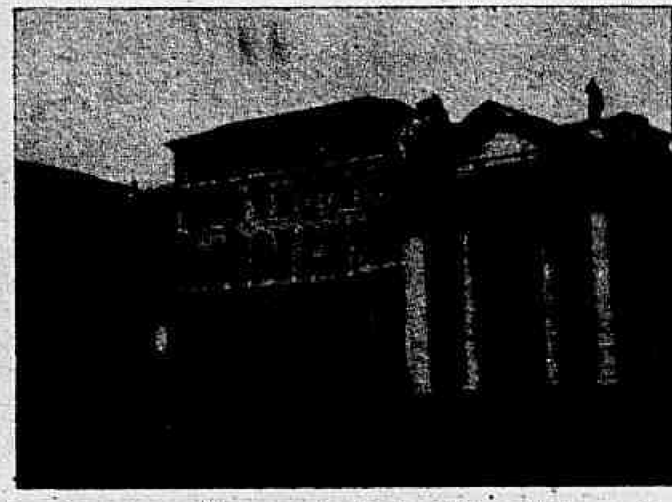
Abside da Basílica de Santa Maria Maior



Basílica de São Paulo "extra-murus"



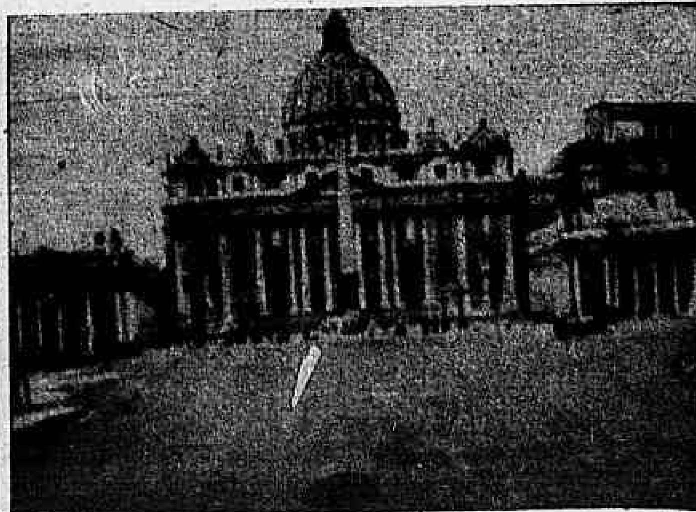
A "porta sagrada". Somente em 1975 ela será aberta outra vez



... que contem cêrca de 140 estátuas de santos na parte superior. É obra de Bernin e data de 1656



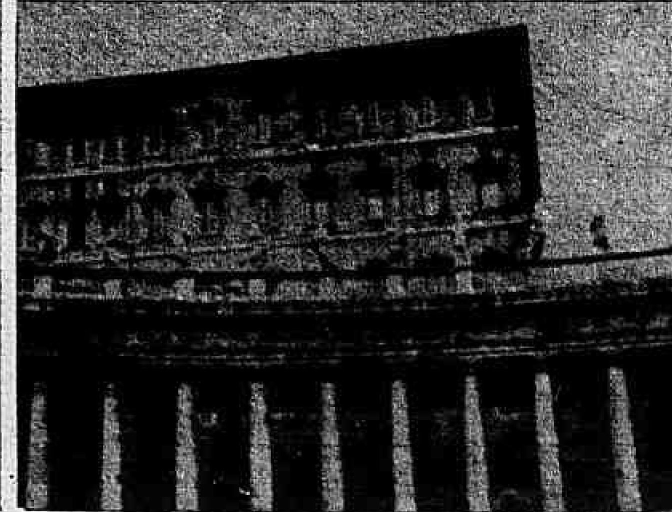
Cláustro da grande Basílica



Basílica de São Pedro. É da "Loggia" central que o Santo Padre se dirige aos fiéis. No centro vê-se, ainda, o Obelisco de 41 metros de altura



Contornando a praça que dá acesso à Basílica de São Pedro, acha-se a "colonnada", conjunto de 284 colunas dóricas, em quatro séries e...



Os aposentos do Sumo Pontífice, no Vaticano

# A atriz Dulce Rodrigues

De ELZA CAMPOS



CONVERSAMOS longamente com a intérprete de "A Valsa n.º 6". E Dulce Rodrigues nos pareceu tão excepcional fora do teatro, como sob as luzes dos refletores. Não queremos falar da Sônia de "A Valsa n.º 6", porque ela já foi admirada e aplaudida como uma admirável e trágica criação da irmã de Nelson Rodrigues.

Quem venceu, como Dulce, essa cruciante prova de fogo que é encarnar uma infinidade de personagens, mudando repentinamente de expressão, gestos e entonação de voz, realizando de maneira magistral, as mais espantosas transformações de personalidades, merece um lugar de destaque entre as nossas maiores atrizes.

Procuramos saber um pouco de sua vida fora das luzes dos refletores, de suas preferências e de suas ambições.

E ela nos disse de seu amor pelo mar e que tinha pena que as criaturas não tivessem a constância do vai e vem eterno das ondas. Falou-nos da música, a sua maior inspiradora e revelou-nos que não representava nunca antes de ouvir Chopin, Debussy ou Rachmaninof. Já leu muito, mas tem uma preferência especial pelos livros que falam de ocultismo e ciência yogi. E como não podia deixar de ser, perguntamos qual o seu tipo ideal de homem. E ficamos sabendo que é o idiota de Dostoiewski. Mas o seu maior amor ainda é o teatro. Porque no palco, disse Dulce, nos desfazemos do nosso natural egoismo e só pensamos em servir e amar o personagem que vamos encarnar. E não serão apenas aplausos e criticas amáveis, continuou a intérprete de "A Valsa n.º 6, as alegrias do ator, mas acima de tudo, tocar no coração dos homens.

Dulce Rodrigues tem um grande desejo de viver a Alayde, de "Vestido de Noiva" e Nora. de "Casa das Bonecas".

Temos certeza de que Dulce Rodrigues ficará com a medalha de maior revelação de 51. E em melhores mãos não poderiam ficar, porque essa menina não é só uma grande atriz, mas uma extraordinária personalidade de mulher.

**Dulce Rodrigues aparece nas fotos em algumas das suas expressões de "A Valsa n.º 6". A atriz-revelação é vista tambem com Mme. Henriette Morineau, sua preparadora**









# Economia doméstica

ESTELA BIANCO

Se você vive a encontrar objetos que sua familia deixa espalhados pela casa, eis uma solução para facilitar o seu serviço. Arranje um cantinho que poderá ser em baixo de uma escada ou numa prateleira do armário do hall e coloque aí tudo que achar fora do lugar. Quem quiser que procure o seu e ponha onde deve.

★

Eis uma deliciosa maneira de preparar espinafres: ferva-os como está habituada a fazer e depois tempere-os com uma pitada de noz moscada e uma gotinha de essência de hortelã pimenta.

★

Se mesmo o ruido do despertador não a faz despertar na hora, coloque-o em cima de um prato de aluminio. O barulho será tão forte que parecerá com um alarme contra incêndio. Duvido que não acorde!

★

Se suas fitas e rendas estão em desordem em sua caixa de costura porque se desenrolam com facilidade, use o seguinte processo: enrole-as numa tira de papelão e prenda as extremidades com um pedacinho de fita gomada.

★

Antes de aplicar o esmalte de unhas tenha a certeza de que suas unhas estão bem limpas e sem qualquer substância gordurosa. Uma boa idéia é lavá-las com água e sabão e passar sôbre as mesmas um pouco de removedor de esmaltes logo antes de pintá-las.

★

Para conservar sempre como novos seus enfeites e fivelas de metal, passe uma camada de esmalte de unhas, incolor, depois de tê-los polido.

★

Se vai fazer aplicações sôbre tecido, prenda as mesmas, depois de recortadas, com fita de celofane gomada. Costure por cima e depois do trabalho pronto retire a fita gomada, o que se faz com facilidade.



Senhorita Meriam Luiza Viana, que vem de contrair núpcias com o Sr. Mário Diamantino Carvalho.



Nos dias mais quentes de verão um vestido em tecido leve de algodão, com estampado mimoso é sempre um prazer para os olhos. Acrescentamos, na ilustração, uma criação de Enka, com decote amplo, mangas curtas e drapeados na blusa e na saia.

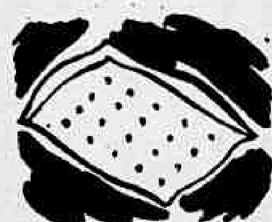



SUMIER-MALA

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

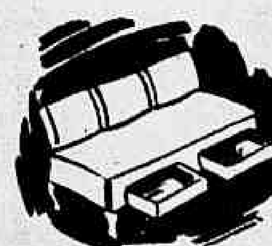
A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chipandale" e todo forrado em tecidos diversos.



TRAVESSEIRO DE MOLAS

Colchões ventilados de molas, solt. Cr$ 1.250, casal Cr$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000, idem tipo mala Cr$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr$ 130, par Cr$ 250. Nos encarregamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES

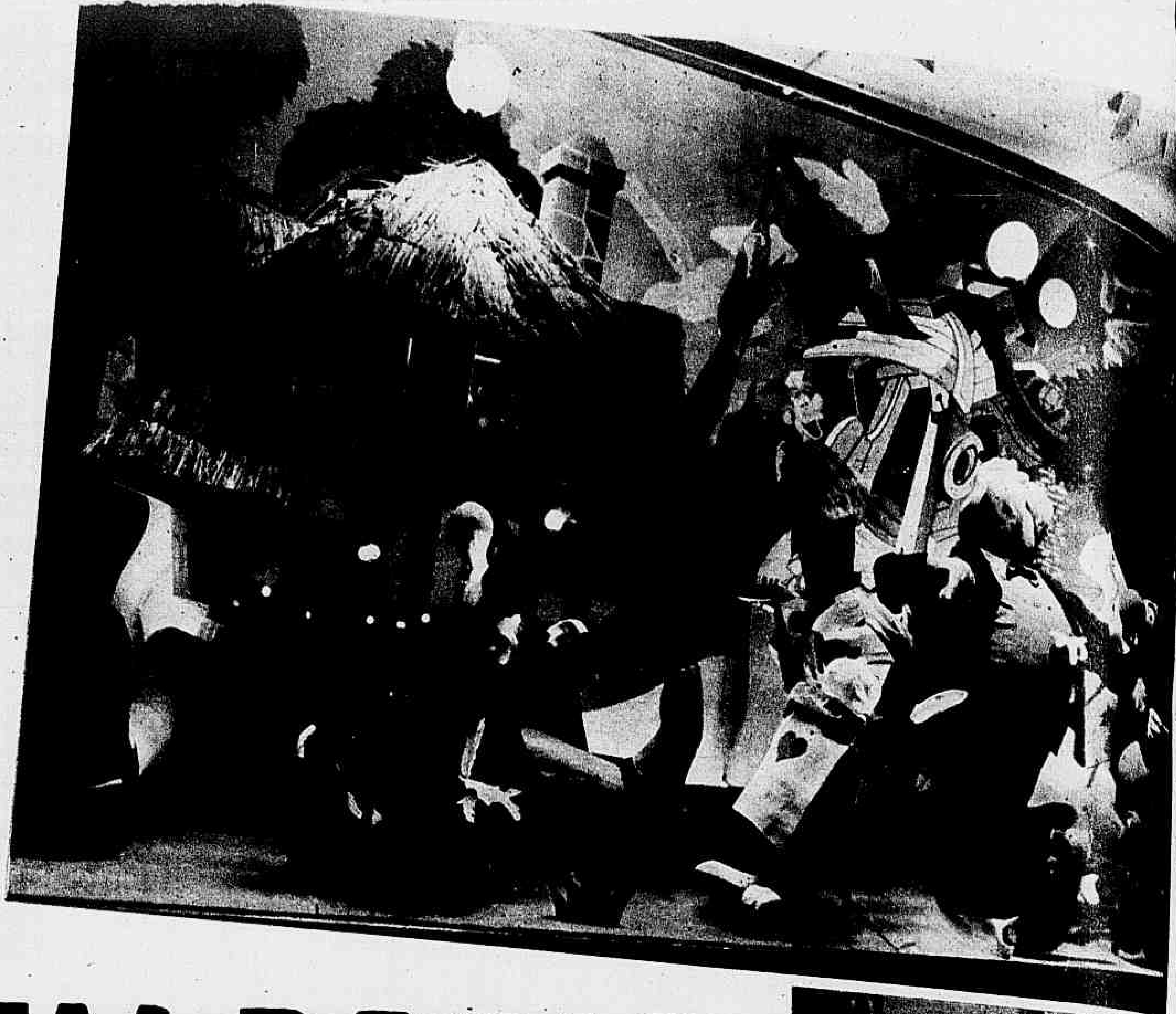


SUMIER 2 GAVETAS

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.





# NATAL EM PARIS



PARIS, dezembro (Da Sucursal de A MANHÃ) — Nunca París gastou tanto dinheiro e tanto esfôrço para celebrar o Natal como agora. Imensos pinheiros se ergueram nas praças principais, lâmpadas multicores decoravam os grandes prédios, e nas ruas os vendedores de bebidas, de perus e de confeitos fizeram a maior «féria» da história. Talvez a presença de uma assembléia da ONU, talvez os ataques a Papai Noel — o fato é que o povo -- e não apenas as crianças — se jogou, de alma aberta, aos braços do velho carregador de presentes. Para o espetáculo só faltou a neve que foi substituida por uma chuvinha inpertinente e escorregadia. Eis aqui algumas fotos expressivas.



# AMORES CÉLEBRES

# ANTIOCO E BERENICE

## DE ANIBAL DE LA VHARGA

(Direitos reservados pela APLA para A MANHÃ no Distrito Federal)

**RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — Tito está enamorado de Berenice, mas, para não desgostar o povo romano, resolveu abandoná-la e não cumprir sua promessa de casamento. Incumbe justamente a Antíoco, seu melhor amigo e silencioso adorador de Berenice, de comunicar a triste nova à princesa estrangeira. Antíoco, sem poder conter-se, responde desta maneira ao imperador romano: "Perdoa-me, senhor, mas meus lábios se recusam a causar semelhante dôr àquela a quem ama".**




Procurando não fazer ruido, chegou por trás das colunas e escutou

**(Segunda e última parte)**

### FICÇÕES

Antíoco permaneceu um segundo com a vista cravada no chão. Depois, maquinalmente, como se êle tão pouco entendesse muito bem o que dizia, perguntou:

— Está resolvido a abandoná-la?

— Sim — respondeu Tito em tom melancólico e vacilante.

— Então já não a ama — acrescentou Antíoco. — Tôda a gloria do mundo não vale um minuto de amor. A fama, a imortalidade, a história, são inventos pueris dos homens. Apenas sombras que deslumbram e confundem. Em troca, a única coisa real, inegável, indiscutivel, é a vida. Berenice é a vida concreta e maravilhosa: lábios, lágrimas, enfermidades, olhos, respiração. Antes tôda essa adorável maravilha material, que podem a memória de Roma, os lauréis que hoje lhe prometem os cortesãos, a lembrança dos que virão, distante, com outros gostos e outras idéias? Quando eles disserem Tito, seu nome soará de maneira estranha. Vestirão e pensarão de outra maneira. Como vê, temos pouco em comum com os que virão, e, a respeito dos que morreram, são fumo e cinza que já não contam, nem podem, nem nada remedeiam. Sacrificarmo-nos pelos que já passaram é tão absurdo quanto fazê-lo pelos que virão: nem o passado nem o futuro existem; são ficções de desocupados e iludidos. E' o presente o que importa. O presente com sua carga de bons e maus, de miseraveis e bondosos, de sol, chuva, espetáculos, contradições. Vá para os braços de Berenice e seja feliz. Quem lhe diz isto é alguém que a ama em silêncio há quatro anos e que continuará a amá-la tôda a vida. Se ela me correspondesse, Tito, pode estar certo de que eu não a renunciaria pela glória de todos os impérios do mundo.

— Você não pode avaliar quanto a amo — respondeu Tito. Mas justamente Berenice me ama assim, como sou, com meus sonhos de grandeza e de glória. Roma não permite que seu imperador se una a uma estrangeira. Renunciar a Roma seria o mesmo que renunciar a mim mesmo. Amo-a, e a continuarei amando sempre através da distância e do tempo.

Nesse momento, Berenice, agoniada pela sua dor, saiu à procura do consolo na majestade da noite. As sombras e o caminhar parecem acalmar as atribulações da alma e, por isso, a princesa abandonou seus aposentos e seguiu por uma das galerias laterais em busca do grande pátrio descoberto que se achava na parte posterior do palacio.

### FORMOSA E LEVE COMO UMA APARIÇÃO

De súbito, as vozes chegaram a seus ouvidos, perseguindo-os. Deteve-se um instante, pensou em continuar, mas essa vacilação foi suficiente para que reconhecesse as duas vozes: uma era de Tito, serena e grave, repousada. Fazia pensar nos tanques em calma. Tinha a virtude de penetrar com seu golpe seguro nas coisas que citava. Em troca, a outra, ardente e nervosa, nascia dos lábios de Antíoco. Tinha o fio do aço, a intranquilidade dos apaixonados e as palavras pareciam terminar sempre no fio do bisel. Ao compreender que Tito e Antíoco estavam conversando, não pôde subtrair-se à necessidade de aproximar-se. Não se tratava de um impulso de curiosidade. Teve um pressentimento e o seguiu: naquela palestra se expunha o seu destino e ninguem, por mais desinteressado que seja, pode permanecer indiferente e deixar que os demais resolvam a sua própria vida.

Procurando não fazer ruido, chegou por trás das colunas e escutou. Escutou, justamente, as sinceras ponderações de Antíoco em defesa do amor acima de tudo. E também ouviu as frases de Tito, tão medidas, tão serenas, que pareciam desprendidas de um capitel clássico. Berenice mordeu os lábios para não explodir em pranto e seu desespero foi tão grande que suas unhas, sem que ela percebesse, se encravaram, insensivelmente, nas palmas das mãos.

— Meu amigo — dizia Tito nesse momento — peço-lhe mais uma vez que transmita minha mensagem a Berenice.

— Não posso, Tito. Meus lábios foram feitos para beijá-la, não para ferí-la. Para renunciar, se necessário, em benefício de sua felicidade. Mas não quero que associe meu nome à sua desgraça. Não quero que veja justamente a mim quando se recordar do momento mais doloroso de sua vida.

— Vá dizer-lhe que devemos separar-nos, que as promessas que lhe fiz em vida de meu pai não posso cumprí-las. Peça-lhe perdão e jura-lhe que meus sentimentos são tão intensos como sempre.

— Não é preciso. Não é preciso — ouviram dizer uma voz às suas costas. Tito e Antíoco se voltaram com a rapidez que o assombro dá aos movimentos. Ali, diante deles estava Berenice. Formosa e leve como uma aparição. Parecia, em virtude de sua translúcida palidez, uma figura fugidia de um pesadelo. As palavras que ouvira a tinham ferido para sempre e tinham a harmonia, a profunda segurança das desiludidas. Sofre e vacila, intranquiliza-se e padece o ser humano enquanto espera. Mas, quando tudo já está perdido, abandona esse sentimento da contingência do bom e do mau. O favoravel e o desfavoravel já não existem e, então, os desiludidos têm algo de astro e mineral, de eternidade em círculo, vicioso e sonho petrificado.

Nesse momento, Roma, imemorável e bárbara, triunfava sôbre os enamorados. Um vínculo em tensão ia romper-se para sempre. Mas Tito e Berenice estavam ainda unidos por sua dor, pelo desespero e pelas leis que o imperador não se animava a transgredir.

Com todos os seus defeitos, com as mil misérias que deve superar, há no ser humano, certos instantes de grandeza que justificam sua inclusão no mundo. E essas rajadas de beleza estão, na maioria das vezes, em mãos de mulheres.

— Não há dúvida de que nos vamos separar — disse ela, enquanto Tito e Antíoco permaneciam em silêncio. — Pois bem. Amanhã, muito cêdo, voltarei para minha terra definitivamente. Saberei de vós através das notícias que me levem de vez em quando os viajantes. Isto é amanhã. Mas, faltam algumas horas para o amanhecer. Quero, então, pedir um último favor.

— Dizei, Berenice, e sereis satisfeita.

— Se é certo que me amais como acabais de afirmar diante de Antíoco, eu peco-vos que não vos afasteis de mim até a hora da despedida. Amanhã?... Talvez seja mais tolerável como uma úiltima recordação agradável.

Antíoco estremeceu ao ouvir estas palavras nos lábios da amada e pensou com nostalgia que teria dado sua vida para ser amada da maneira que Berenice amava. E Tito lhe pareceu duplamente poderoso pela forma com que o afagava a vida.

Pensou em que tôdas as mulheres em transe semelhante se teriam ensimesmado em sua dor e, embora querendo, se afastariam por amor próprio e orgulho.

### UMA NOITE FORMOSA

Amor próprio e orgulho? Teria sorrido Berenice somente ao adivinhar que Antíoco pensava assim. E, sem reparar sequer na dor deste, apoiou-se no braço de Tito e se perdeu com êle através dos corredores que conduziam a seus aposentos.

Os passos e os rumores já se tinham dissolvido no ar. Antíoco estava só novamente. Sentiu, em seu peito, seu amor mais intenso e inutil do que nunca. Teve um pouco de piedade por si mesmo e pensou nos caprichos do destino, nas fôrças que se perdem inexplicavelmente. Ele amava, sem dúvida, mais que Tito a Berenice. Amava-a acima de tôdas as coisas, acima da grandeza de Roma, acima das leis, acima de sua própria vida. Era simpático e inteligente. Mas a princesa só tinha olhos para ver seu amigo, para penar por ele, para chorá-lo.

**Conclui na página 15**



...pensou se tudo aquilo não seria criação de sua mente agitada. Mas, logo, rejeitou a idéia: a espada do imperador estava junto a seu leito.

# MODA PARA O "COCK-TAIL"



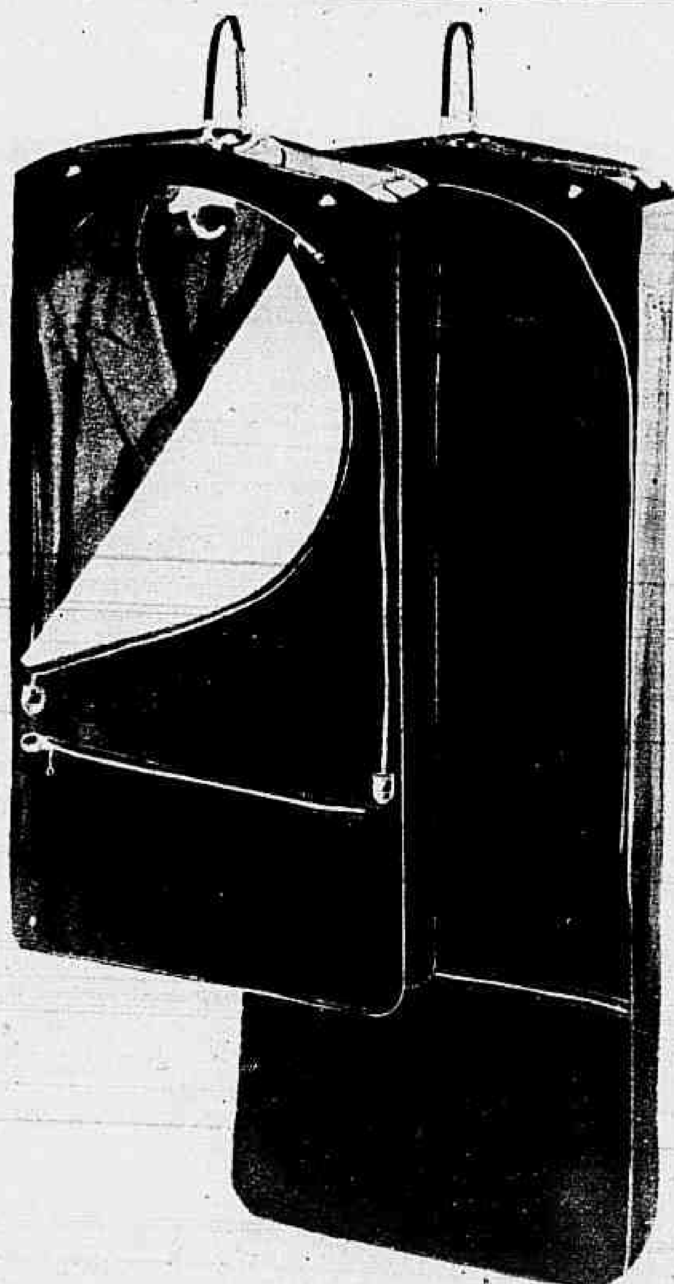
Bonita criação de Gothe, em tecido de côr lisa. A saia é originalmente drapeada, formando gomos superpostos. A frente do decote é realçada por uma aplicação de bordado inglês.



Vestido em seda estampada, com fundo marinho. E' uma criação encantadora para a tarde ou para cerimônias. Complementos em camurça marinho.

## Elegancia Feminina De VERNON

Com tôda certeza você está planejando passar suas férias fora... numa estação de águas, nas montanhas ou em Buenos Aires, onde a vida está barata... Sua bagagem naturalmente não poderá ser muito grande pois os atuais meios de transporte: aviões, ônibus, automóveis, não permitem que você se faça acompanhar de malas cheias de bugigangas. Provàvelmente você terá que levar com suas próprias mãos o que transportar, pois não é tão fácil assim se arranjar um carregador. Todos êsses são motivos para que você escolha com cuidado suas malas: leves, práticas e... elegantes .As sugestões que apresentamos são tôdas muito boas. As duas bolsas em tecido plástico xadrez são, encantadoras e nelas cabem muita coisa. A mala de couro, com divisão externa, vale por uma mala e uma maleta juntas, e a bolsa de carregar costumes e ternos é tão prática que dispensa maiores comentários. Esta última é ideal para fins de semana.





# CASA M.ME FARIA

**PRAÇA GENERAL OZORIO, 102 -- IPANEMA**




**TELEFONES 27-8899 -- 27-8115**




*A CASA M.ME FARIA* comunica à sua distinta clientela que reabre suas portas na próxima 2.ª feira, dia 14, quando apresentará ao público as últimas criações "BANGU" para 1952!

Organdís crespados e permanentes
Cordonets estampados

Piquets fantasia e cores
Cordonets estampados
Popelines listradas

Shantungs
Panamás
Cambraias

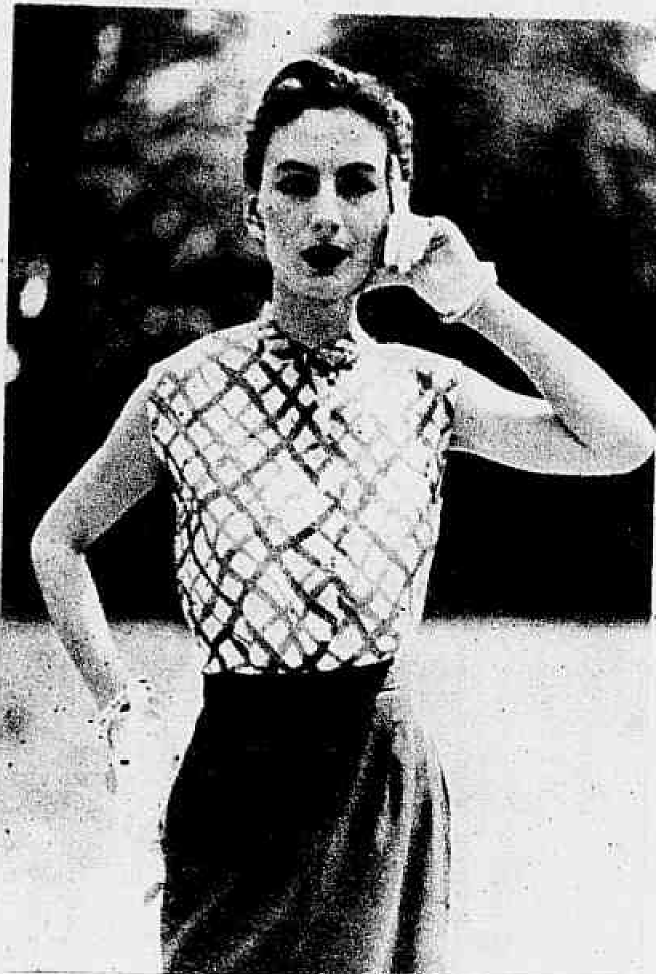
**Um deslumbramento de padrões em tecidos de alta qualidade, garantidos pela já famosa marca que, nos desfiles de Veneza e Copacabana-Palace, tantos sucessos alcançaram**

**Um Dilúvio de Padrões em côres maravilhosas, para as elegantes dos**

**BAIRROS DA ZONA SUL!**

## CASA M.ME FARIA

**A LIDER DA MODA NOS BAIRROS DA ZONA SUL DA CIDADE**



Encantadora blusa em tecido de algodão "cloquê", com quadriculado irregular sôbre fundo branco. Saia em linho.

## O CULTO DA BELEZA

ROSALINA — S. Paulo — Muito embora os distúrbios da pele tenham sempre origem interna, você não deve deixar de fazer uma boa limpeza de pele pelo menos uma vez por mês. Além dessa limpeza que deve ser feita em um instituto, use diàriamente creme de limpeza e tônico adstringente, de qualidade garantida.

TERESA — Cantagalo — Você conseguirá "amansar" os seus cabelos sêcos e rebeldes com uma aplicação semanal de azeite de oliveira amornado em banho-maria; deixe ficar durante duas horas, lavando em seguida com um xampú de ovos. Escove vigorosamente os cabelos pelo menos uma vez por dia.

ROSE MARIE — Belo Horizonte — As máscaras de beleza são indispensáveis porém é necessário saber qual a que serve para o seu tipo de pele. Existem três tipos de máscaras: as doces, que servem para as peles irritadas, expostas a grandes variações de temperatura ao vento, ao sol etc. As adstringentes, que servem para descongestionar e tirar a oleosidade da pele. São indicadas para o tratamento das rugas. As detergentes são máscaras de limpeza profunda da pele e que, ao mesmo tempo, tonificam e rejuvenescem.

CÉLIA — Curitiba — Para tirar o encardido das mãos proveniente dos serviços domésticos, escove-as com água quente e sabão. Aplique em seguida glicerina com suco de limão.

ELZA — Fortaleza — Infelizmente não existe tratamento algum com resultados satisfatórios para o desaparecimento das cicatrizes. E' melhor não irritar a pele com produtos violentos. Use com constância um leite de beleza que essas manchas diminuirão com o tempo.



Êste conjunto de duas peças, compõe-se de uma jaqueta de linho listrado e uma saia em linho liso abotoada em um dos lados. Com um corpete justo e dois grandes bolsos, êste vestido agradará muito às jovens. Poderá ser feito em linho, piqué ou fustão.

## INFORMAÇÕES PRÁTICAS

— As manchas da roupa provocadas pela transpiração desaparecem esfregando-se com um pouco de amoníaco misturado com água.

— As donas de casa devem vigiar que a carne que compram esteja perfeitamente fresca. Nas carnes em decomposição formam-se certos princípios tóxicos, as peptonas que produzem graves envenenamentos.

— Tendo em conta a plasticidade e brandura dos orgãos de uma criança, convém não acostumá-la a deitar sempre sôbre o mesmo lado e sim variar a sua posição. Mas tenha-se em mente que poderá sufocar com os vômitos do leite quando fôr deitada logo após essa alimentação.

—As manchas de chá ou café são tiradas com facilidade das toalhas e dos guardanapos, submergindo-se essas peças primeiramente em água em que se tenham cozinhado batatas e, em seguida, lavando-as. Isto primeiro atenua as manchas, e, em seguida, tira-se sem grande esfôrço.



Encantador vestido em organdí verde garrafa e branco. Saia em godê com machos e original gola em forma de lenço.

## ELEGÂNCIA E BOAS MANEIRAS

— Numa reunião intima onde é oferecido chá às visitas, cabe às pessoas da casa a obrigação de o servir. Os criados limitar-se-ão a trazer para a sala a louça, os doces e biscoitos e o bule de chá, retirando-se a seguir.

— A correspondência é uma coisa privada que devemos respeitar. Sob pretexto algum é desculpável abrir a correspondência de alguém; seja êle marido, irmão, pai ou filho e vice-versa. Da mesma forma lêr sôbre os ombros de uma pessoa que escreve é uma grande falta, mesmo quando temos intimidade com quem escreve.

— Quando tomar um aperitivo com amigos, em casa ou num bar, espere para beber quando todos tiverem os seus copos, e só o faça quando a pessoa que o tiver convidado começar a beber.

— A educação e boas maneiras de uma pessoa revela-se quase sempre na mesa das refeições. Aquele que quando come faz rumor com os dentes, sopra ou suga a sopa, mastiga com a boca aberta e bate com o talher nos pratos, deixa uma péssima impressão nos circunstantes.

## Elegância e boas maneiras:

Para assistir a competições esportivas nunca se vista como se fosse a um teatro ou a um coquetel. Nunca use vestidos de toillete de cores suaves, feitios complicados e acessórios extraordinariamente trabalhados. Evite tecidos tais como cetim, tafetá, faille, etc. Tudo isso destoaria numa tarde esportiva de verão. Use roupas folgadas de modelos simples em cores alegres e estampados graciosos. Use poucas jóias, e assim mesmo se forem discretas.



Gracioso short em fustão branco com pespontos de côr. Quatro botões de vidro dão ao largo corpete a impressão de cinto. Short em gurgurão preto e blusa de seda branca completado com uma faixa de seda estampada. Êste elegante short é feito em linho azul com vivos brancos.



LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS
A SEDA MODERNA
Rua do Ouvidor, 191
Esq. do Largo de S. Francisco
LARGO DA CARIOCA — 17
RUA URUGUAIANA — 39
Agora tambem pelo SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só no endereço acima

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 — Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

# CONSELHO ÀS MÃES

De VERA MORRIS

# O CHORO DAS CRIANÇAS



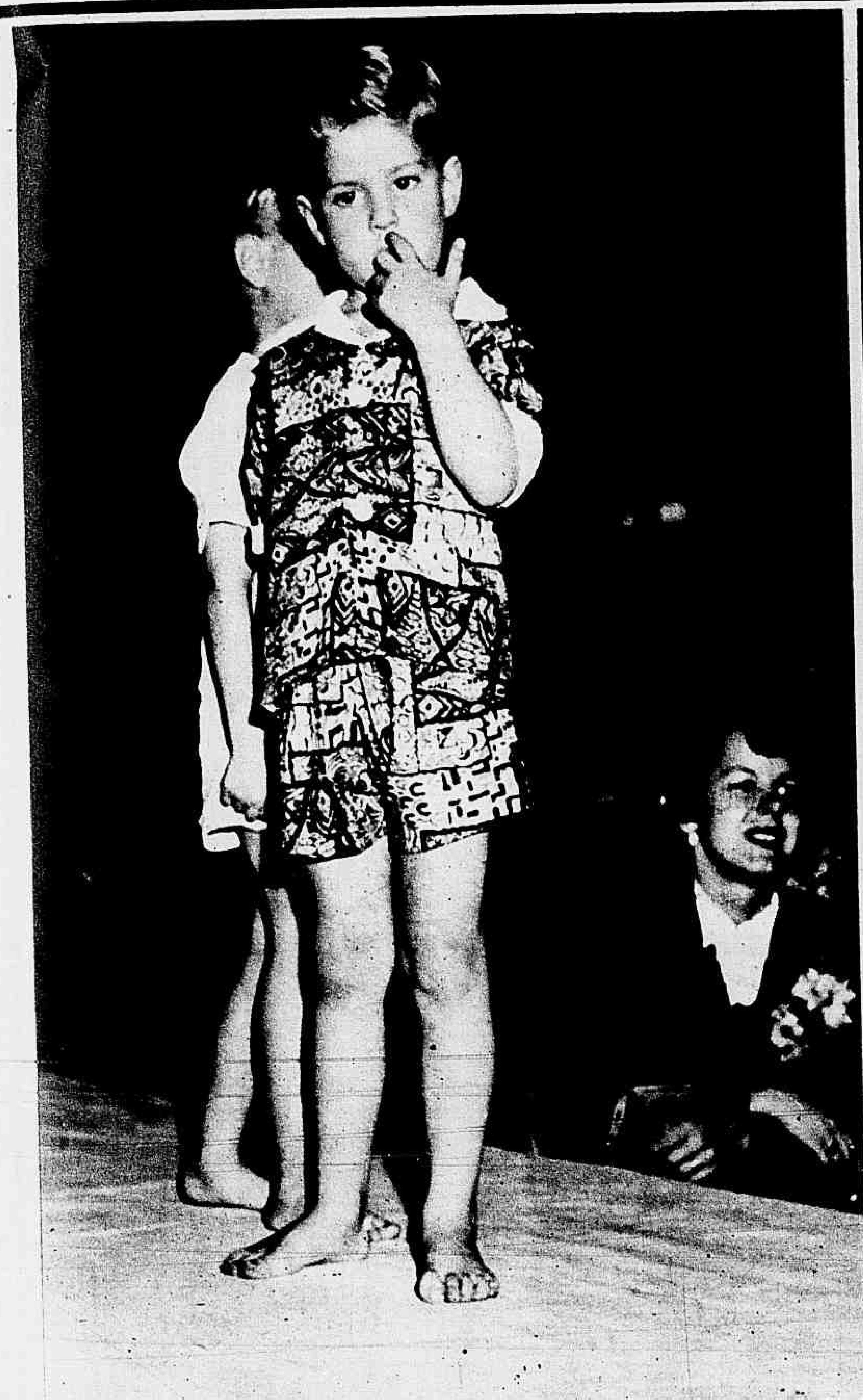
HÁ crianças que choram de fome ... Para essas é fácil encontrar um remédio que as acalmem, descoberto o motivo, basta dar-lhes mais comida, mais mamadeiras. Mas existem outras que choram porque estão bem alimentadas demais. É o caso da menina que passa bem o dia todo, e cujo estado de saúde é perfeito, mas que na hora de dormir, depois de tomada a última mamadeira, começa a berrar e espernear. Se essa manha também se repete na hora da sesta, estará explicado o motivo: a mamadeira. Para muitas, realmente, o leite age como estimulante e não como calmante. A operação de mamar exige um certo grau de concentração. e um certo esfôrço...

A solução para êsses casos é não dar mamadeira à criança que assim procede, antes d. . .o-la no berço. Procure aumentar o leite nas refeições, durante o dia, distribuindo-o em partes iguais, quer puro, quer sob a forma de sopas, mingaus, pudins e refrescos...

Se você tiver escrúpulos em tirar a última mamadeira, experimente dá-la no colo, em vez de na cama. Coloque a criança em posição confortável, para que ela se sinta bem protegida. Depois de ter terminado embale-a um pouco e assim que verificar que se acalmou deposite-a na cama, com cuidado, sente-se alguns instantes a seu lado, cante um pouco em voz baixa ... Não fique muito tempo, apenas uns dez minutos, o suficiente para que ela se sinta mais calma. Pode lhe dar também um brinquedo que ela estime, naturalmente algo que não a machuque, quando rolar na cama.

Depois que verificar que a criança está bem instalada e mais sossegada saia do quarto e não volte mais, mesmo que ela faça manha. Poderá ser que essa manha se repita por uns dois ou três dias, ou até mesmo uma semana, mas se você agir com firmeza e não voltar atrás, ela se conformará com a situação e acabará dormindo sem chorar.





Roupinha de menino, para a praia. É confeccionada em tecido estampado com motivos havaianos e tem gola e punhos brancos em tecido felpudo. Apresentado no desfile de modelos infantís de New Idea Yankee Togs.



Encantador vestido em tecido de algodão de côr lisa, sôbre anágua xadrezinho. No mesmo xadrez é a gola e o debrum, da saia e da cintura. Criação de Evergiaze, desenhado por Mary Jane.

# MODA INFANTIL



Três lindos vestidos para meninas, todos êles confeccionados em tecido de algodão. São práticos, laváveis e muito próprios para a estação atual.

MOVEIS GLOBO infantis

Dormitorios e peças avulsas fabricadas em madeira de lei para crianças de qualquer idade. Grande variedade em estilos, côres e tamanhos. Entrega imediata. A vista e a prazo.

Catete, 137 - Tel. 45-2523



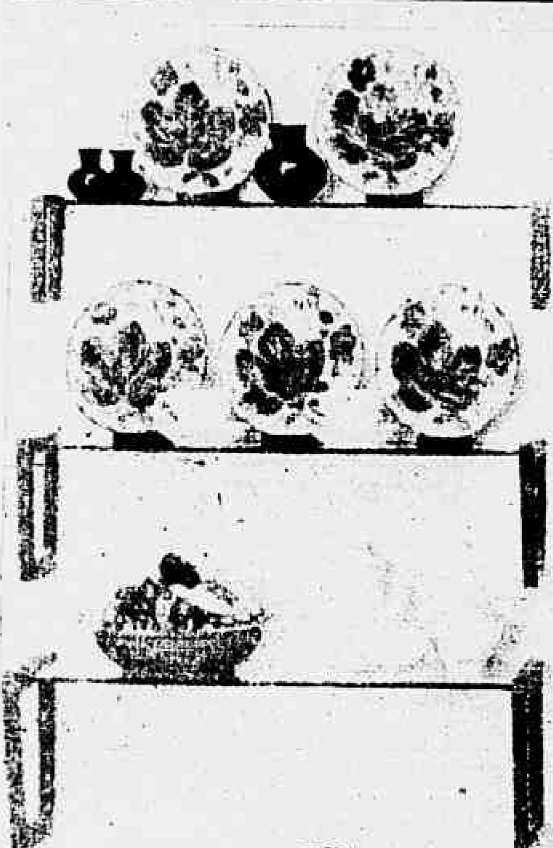



Orientação de MARIO VILHENA

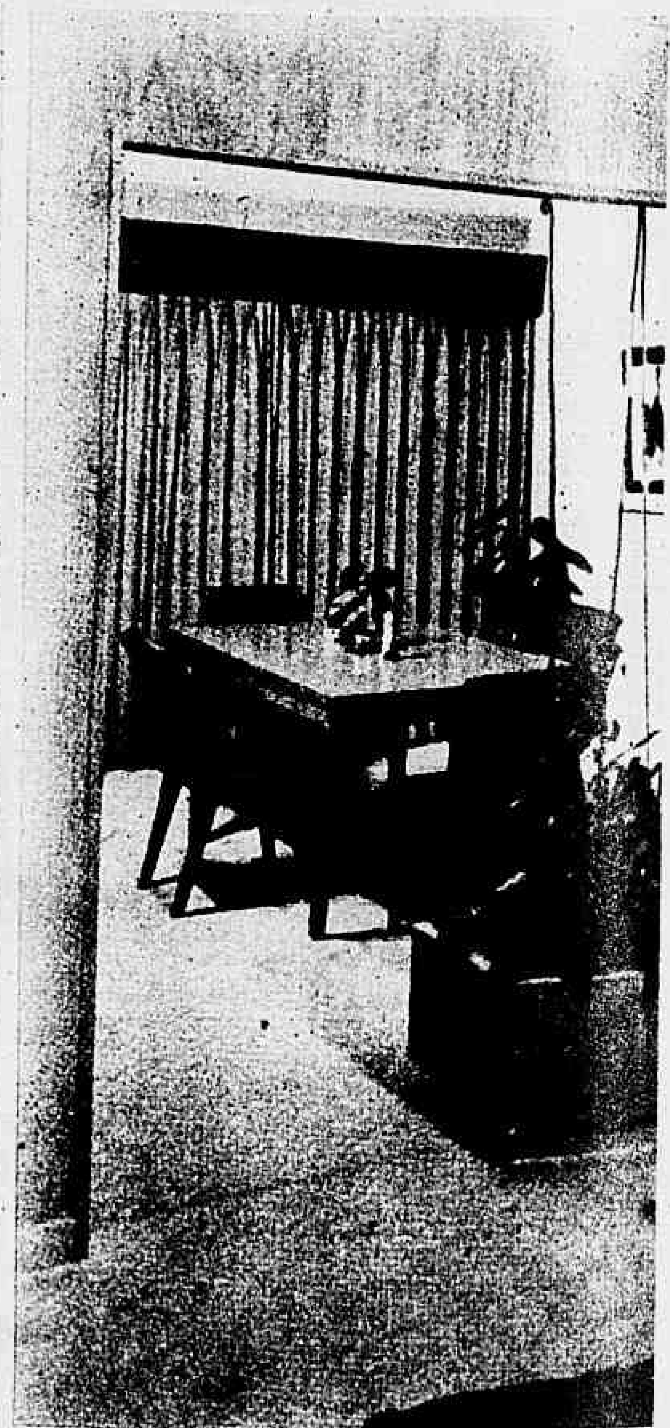
# MAIS MOVEIS MODERNOS

Para nós ainda não terminou o período de festas e, por isso, damos, hoje, mais três belíssimos grupos de móveis modernos, desses de que todo o mundo só pode gostar. Aí estão para vocês um dormitório amplo e funcional, uma sala de estar alegre, viva, impecável e, para fechar, um grupo para pequenas refeições que vai virar a cabeça de muita dona de casa.







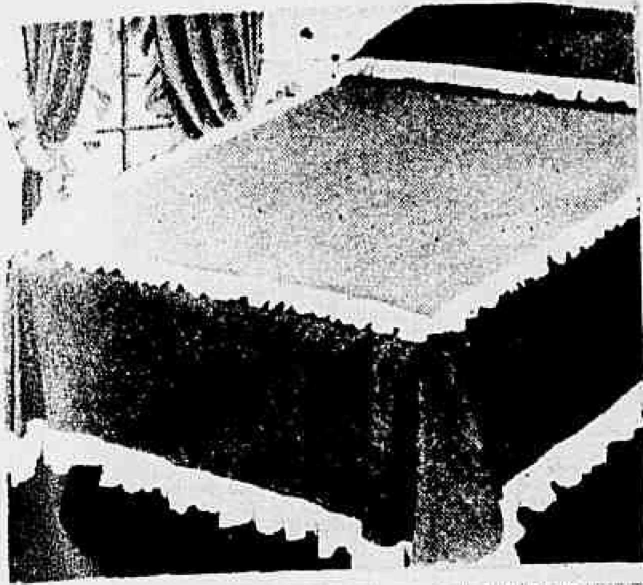


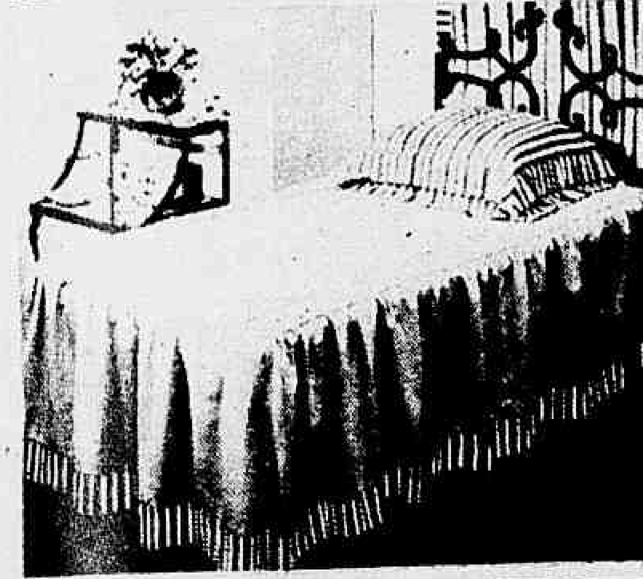
TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

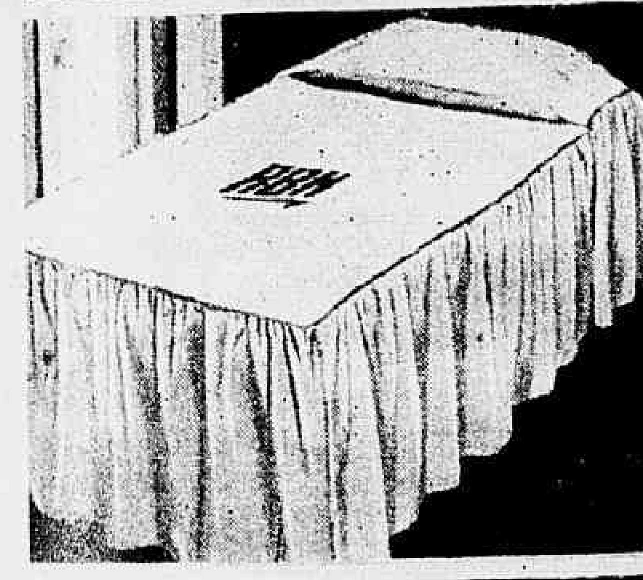
# PEÇAS ORIGINAIS

# COBERTAS PARA CAMA DE SOLTEIRO

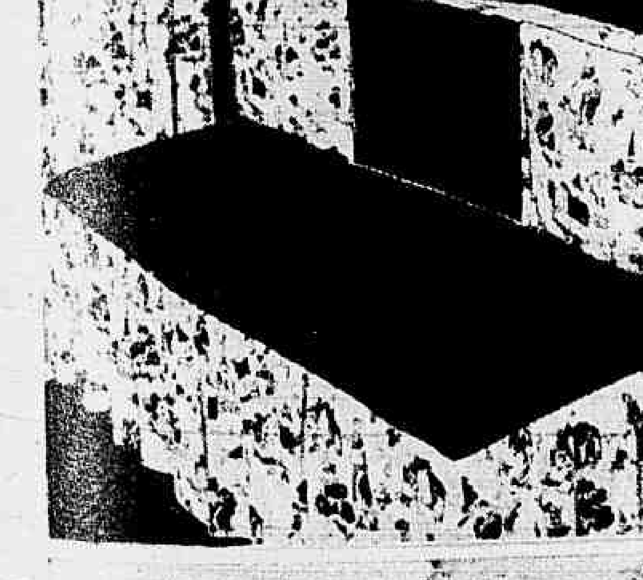
Há tempos, demos aquí uma mobilia para quarto de moça e não é que repararam mais na coberta da cama do que mesmo nos móveis ? E vieram as cartas: «quando puder, sugira outros modelos de cobertas bem bonitas». Ficamos abafados, mas Matilde, como sempre, resolveu o problema, reunindo seis sugestões de cobertas para cama de solteiro. Concordem que todas as seis são muito bem escolhidas.

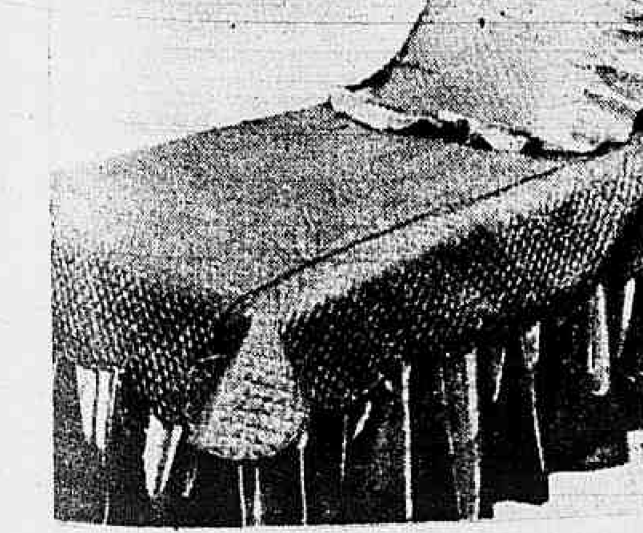






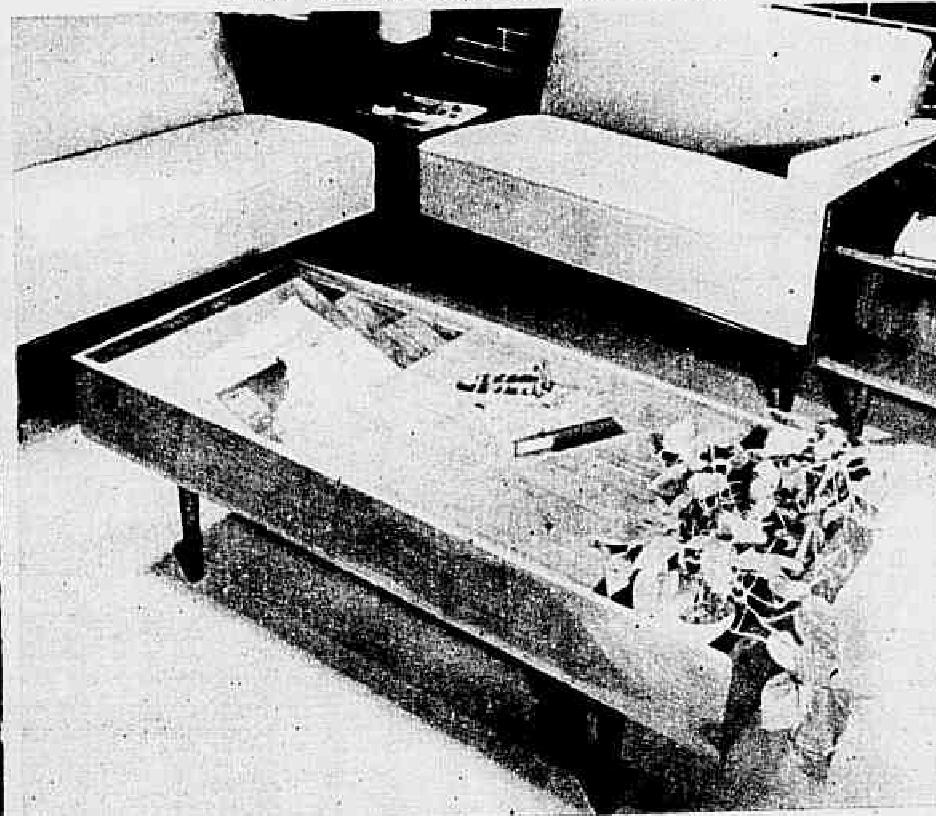








Móvel para sala, confeccionada em imbuia rajada. É formado de duas partes separadas, com portas corrediças. Uma das divisões serve para livros e a outra é um pequeno bar. Apresentado na exposição de Modernage.



Mesinha para centro de grupo, com tampo móvel e divisões para revistas. A parte fechada serve para guardar cartas, fichas, ou o que fôr necessário. Esta é uma criação de Modernage, apresentado em sua recente exposição de móveis, em Nova Iorque.



Bonita mesinha de rodas, em nogueira encerada. É uma peça de linhas modernas e de muita utilidade no lar, por sua versatilidade. Desenho de Harold Schartz, para a exposição de Modernage.




NOSSA «técnica» em forno e fogão esteve em férias. Depois, aconteceu o Natal, passagem de ano, festas, festas...

Por isso, LAR FELIZ passou alguns números sem oferecer às suas leitoras as receitas especiais que aquí saiam sob o título «Que gostosura !» Mas agora elas voltarão, sempre fáceis e sempre previamente experimentadas pela nossa «técnica».

Hoje, temos uma salada mista e um sorvete de caramelo, constituindo uma merenda agradável para êstes dias quentes.

## SALADA MISTA

Batatas cozidas e cortadas em pedaços pequenos, 1 lata de sardinhas, ovos cozidos, azeitonas, sal, pimenta do reino, azeite, salsa picadinha, tomates, vinagre ou limão.

Depois das batatas cozidas e

Conclui na página 15

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A

Pedidos pelo Telefone, 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "P..rs D'Oeuvre", das 12 horas, às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811




O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTACIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

TODOS DIZEM...




FÁBRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência / 48-7389 - Escritório

*O legitimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos*




EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875

Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206

Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

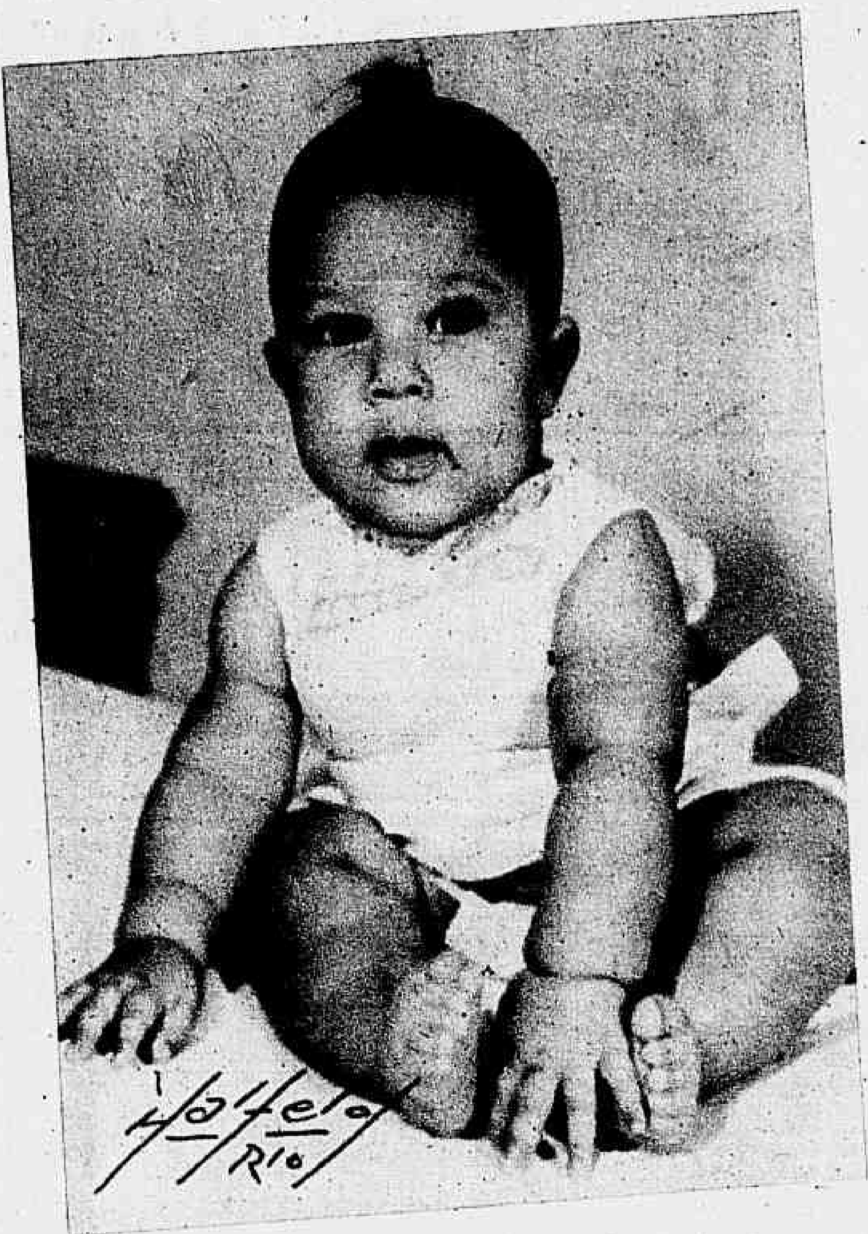



MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dormitório "Mexicano" | c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00 | - c/ 10 peças Cr$ 6.000,00 | | |
| Dormitório "Normando" | c/ 6 peças - " 6.000,00 | - c/ 10 peças " 8.500,00 | | |
| Dormitório "Chipendale" | c/ 6 peças - " 7.000,00 | - c/ 11 peças " 8.800,00 | | |
| Sala de Jantar "Mex." | c/ 10 peças - " 3.500,00 | - c/ 12 peças " 5.000,00 | | |
| Sala de Jantar "Chip." | c/ 10 peças - " 6.000,00 | - c/ 12 peças " 8.000,00 | | |
| Sala de Jantar "Colonial" | c/ 10 peças - " 6.000,00 | - c/ 12 peças " 8.000,00 | | |

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Renato Gonçalves Palma



Miguel Arruda



Paulo Sergio G. de Campos

# A BELEZA DO MUNDO NA GRAÇA DA CRIANÇA



Marie Antoinnete Mesquer



Alfredo de Souza Mendes



Carlos Eduardo G. de Campos



Eduardo de Souza Mendes

(Conclusão da página 2)

Vivendo a maior parte de sua vida, no campo, sente uma enorme admiração pela natureza — e diz-nos a artista: — Não só as grandes paisagens e marinhas, mas também qualquer florzinha, uma folha orvalhada, um passarinho, tudo me interessa e serve de motivo para um quadro.

**DOMÍNIO DE SEU METIER**

Conforme o assunto, tem para cada coisa, uma técnica, um processo especial de trabalho.

A técnica propriamente, os efeitos de pincel, a mancha bonita e procurada são coisas que para D. Raquel R. Gameiro não há segrêdos, ela os domina com segurança e perícia, e em outras ocasiões é a emoção e a espontaneidade, sempre é a mesma: mestre de sua arte!

**D. RAQUEL DESENHISTA DE "EX-LIBRIS"**

Aberto certo dia, pela Imprensa Nacional de Lisboa um concurso para o "ex-libris" da mesma, entrou no referido concurso e obteve os 1.º e 2.º lugares. Foi para ela uma surpresa — pois nunca havia desenhado "ex-libris". Depois disto recebeu várias encomendas, e então desenhou os "Ex-Libris" de: Imprensa Nacional de Lisboa — poeta Delfim Guimarães — Prof. Araújo Lima — M. Fernandez Tomaz e Albino Forjaz de Sampaio.

D. Raquel afasta-se e vai corrigir o trabalho de suas alunas. Volta e exibe-nos umas flores, em ótima aquarela. — Esta é a minha caçula, tem 17 anos, estuda há dois, é uma revelação e vai expor pela primeira vez no salão de inverno da S. N. Belas Artes. Mirian, uma garota lourinha e franzina, era a jovem elogiada, que a um canto encolhia-se timidamente.

E, ao nos despedir, diz-nos estendendo a mão:

— Devia ter começado por lhe dizer quanto eu desejaria visitar o Brasil, país para com o qual a Natureza foi tão pródiga e de que tenho ouvido minha família falar com tanto entusiasmo.

Segundo reproduções que tive ocasião de ver, os brasileiros têm muito bons pintores. Não discuto escolas: tanto posso admitir um Portinari como outros pintores acadêmicos.

(Conclusão da página 3)

de mosaicos que correm ao longo das naves, vêm-se as efigies dos Papas, desde São Pedro até Pio XII. Aí se acham encerrados os restos mortais do Apóstolo.

**SANTA MARIA MAIOR**

Tambem chamada basilica Liberiana, em virtude de, segundo a lenda, ter a Virgem Maria aparecido ao Papa Libério, na noite de 4 para 5 de agosto de 352, ordenando-lhe que construisse uma igreja no lugar onde caísse neve naquela noite. Na manhã seguinte, o Monte Esquilinio amanheceu coberto de neve, embora não fosse a estação invernal. Daí tambem lhe vir o nome de Santa Maria das Neves. Foi aumentada e restaurada no decorrer dos séculos. A fachada principal, que foi de autoria do arquiteto Fuga, dá para a praça do Esquilinio e seu campanário é o mais alto de Roma.

**SÃO JOÃO DE LATRÃO**

A basílica lateranense é considerada a catedral de Roma, dedicada em sua origem ao Salvador. Foi igualmente, por várias vezes arruinada e reconstruída, sendo que a última vez data do século XVII, quando Borromini deu-lhe a atual feitura por ordem do Papa Inocêncio X. Foi sede de célebres concílios, entre os quais o que tem o seu nome e que assinalou, precisamente, o fim da velha "questão romana", quando Mussolini em 1922 reconheceu o poder do Estado Pontifício inaugurando uma nova fase para a vida de mundo. A fachada principal está adornada com 12 estátuas dos apóstolos e dos principais doutores da igreja. Sobre o baldaquino do "alta-papal" se acha o relicário em estilo gótico, contendo as cabeças de São Pedro e São Paulo.

# AMORES CELEBRES

(Continuação da página 7)

Para não sofrer mais, não quis pensar nos instantes que eles estariam vivendo longe dali. Abandonou o palácio, perdeu-se nas ruas de Roma, meteu-se numa pocilga que fazia as vezes de taberna num dos bairros mais pobres e pediu vinho. Logo o álcool reavivou sua dor, a tornou mais insuportavel, mais lúcida, mais terrivel.

Terrivel também era o momento que viviam Tito e Berenice. O imperador, completamente comovido ante a prova de amor de Berenice, não pôde conter as lágrimas e a abraçava chorando e pedindo-lhe perdão ao mesmo tempo.

Nesse momento, tôda a fôrça, dolorosa fôrça, pertencia à princesa; e, parodoxo brutal, era ela quem animava o Cesar e tinha palavras de consôso e esperança.

Foi uma noite humana, formosa. Das lágrimas passavam aos juramentos e dos juramentos às lágrimas. Cada vez que se lembravam que era a última noite que passavam junto, caiam numa espécie de desespero estático.

Nas primeiras horas da madrugada, dominada pelas emoções, Berenice adormeceu. Procurando não despertá-la, Tito a admirava absorvido.

Nesse momento mesmo, não muito longe dali, o alcool dominava Antíoco e a formosa cabeça do jovem se apoiava sôbre a rústica mesa da taverna.

Quando Berenice abriu os olhos, verificou que Tito já não estava a seu lado e por um instante, pensou se tudo o que ocorrera durante a noite fôra verdade ou simples criação de seu espirito agitado. Mas, logo desprezou a segunda idéia: a espada do imperador estava junto a seu leito.

Era chegada a hora de partir, a mais triste de tôdas as horas. Não obstante estarem os três sinceramente apaixonados, Berenice, Tito e Antíoco sentiam sôbre si a dor de um sentimento desaproveitado e inutil. Suportavam o peso da fatalidade e se preparavam para superar com dignidade o que os três classificaram de injustiça do destino.

**ADEUS, ADEUS**

Dentro em pouco, estavam prontas as embarcações e a comitiva que iria para o Oriente. De Roma ia partir, para não voltar nunca mais, a formosa princesa estrangeira. Os olhos de Tito e Berenice sabiam que se miravam pela ultima vez; sabiam que logo chegariam os anos, as mortes, a velhice e que eles, efêmeros seres humanos, jamais voltariam a ver-se.

Lentamente, as embarcações se puseram em movimento. Berenice pensou que era dificil dizer se as embarcações é que se afastavam do porto ou se Roma com seus molhes e seus edificios se afastavam delas por uma infinita plánice terrestre.

Elevou os olhos e viu Tito, de pé, junto a outros homens: senadores e tribunos, juristas e filósofos. Tito, que ficava ali com suas leis, suas tradições e suas glórias. Sofreria como sofria ela nesse instante?

Sem poder conter-se, estirou sua mão e segurou a de Antioco. Aferrou-se a ela buscando calor e proteção. Como uma pobre nave humana batida pelos temporais refugiou-se em Antíoco à procura de calma da amizade. Antíoco era para ela segurança, repouso, tranquilidade; era o amigo leal e firme. Fitou-o com seus olhos grandes e tristes e ia dizer: "Não é uma pena que não possamos amar a quem tanto nos ama?". Mas, para não ferí-lo, pois conhecia muito bem a intensidade de seus sentimentos, guardou silêncio.

"Quando eu era menina..."

À medida que a imagem de Tito se apequenava na distância, crescia na lembrança da princesa. E Antíoco, silencioso a seu lado, era um pouco feliz ao pensar que Berenice ali estava, quase junto a êle e que podia mirá-la e falar-lhe quando quisesse. Mas Antíoco não se enganava. Não ignorava que o amor não tem piedade nem compaixão, que o amor nada tem a ver com a caridade. Sabia que esse grande sentimento ao qual havia dedicado sua vida preferia a loucura à moderação, o sacrifício à contemplação, a destruição total ao paliativo. Conhecedor de tudo isso, percebeu que essa mulher que estava a seu lado jamais seria sua. E ficou admirando as ondas que viam docemente lamber o casco da embarcação. Talvez na renúncia haja um prazer suavíssimo do qual só podem gozar os grandes refinados.

Enquanto as embarcações se afastavam da cidade imperial, Antíoco e Berenice pensavam em suas vidas, em Tito, no Oriente na série de pequenas coisas que entristecem os que partem:

— Eu nunca mais verei Roma — disse Berenice, e, pelo tom de sua voz, percebia-se que se referia a seu querido Tito. Antíoco se manteve em silêncio. Pensava em sua própria dor, na contradição que ia significar ter Berenice perto dele toda a vida, amá-la, e não poder beijá-la nunca.

— Quando eu era menina — prosseguiu a princesa — e ouvia meus pais falarem em Roma, acreditava que era uma cidade onde sempre reinava a primavera.

Antíoco percebeu que as lágrimas desciam dos olhos de Berenice. Passou, então a mão pelo ombro da princesa, num gesto cordial. E, depois, ficaram em silêncio como dois amigos sinceros que têm muitas coisas a recordar.

(Conclusão da página 13)

cortadas, reserve. Esmague com um garfo as sardinhas e os ovos, vá misturando o azeite, a pimenta do reino, a salsa picada, o vinagre ou limão. Junte essa mistura às batatas e mexa bem. Enfeite o prato com os tomates em rodelas e as azeitonas.

**SORVETE DE CARAMELO**

3 copos de leite, 2 ovos, 9 colheres de sopa mal cheias de açúcar, 1 folha de gelatina vermelha, 1 colherinha de café de essência de baunilha.

Leva-se o açúcar ao fogo até ficar moreno; junta-se aos poucos o leite misturado com as gemas e mexe-se até ferver. Retira-se do fogo, junta-se a baunilha e deixa-se esfriar. Bate-se as claras em neve, junta-se a gelatina dissolvida em meia xícara de água fervendo e vai-se adicionando à primeira mistura.

# Flagrantes nupciais



Realizou-se sábado último na Catedral Metropolitana o enlace matrimonial da senhorita Jucy Reed de Castro, filha do Sr. Ciro Legey de Castro e dona Julieta Reed de Castro, com o tenente da Aeronáutica Paulo Soares Barbosa, filho da viuva Sra. Serafim Soares Barbosa.

Os noivos, após o ato religioso, posam para o fotógrafo, acompanhados das «damas de honneur» e seus padrinhos.





**Entre as jovens que recentemente concluiram o curso de ginásio do Instituto de Educação, figura a senhorita Carmelita, filha do Sr. Luiz Antonio de Melo Galvão, destacado funcionário do Instituto dos Comerciários, e de sua espôsa, D. Márcia do Carmo Galvão.**

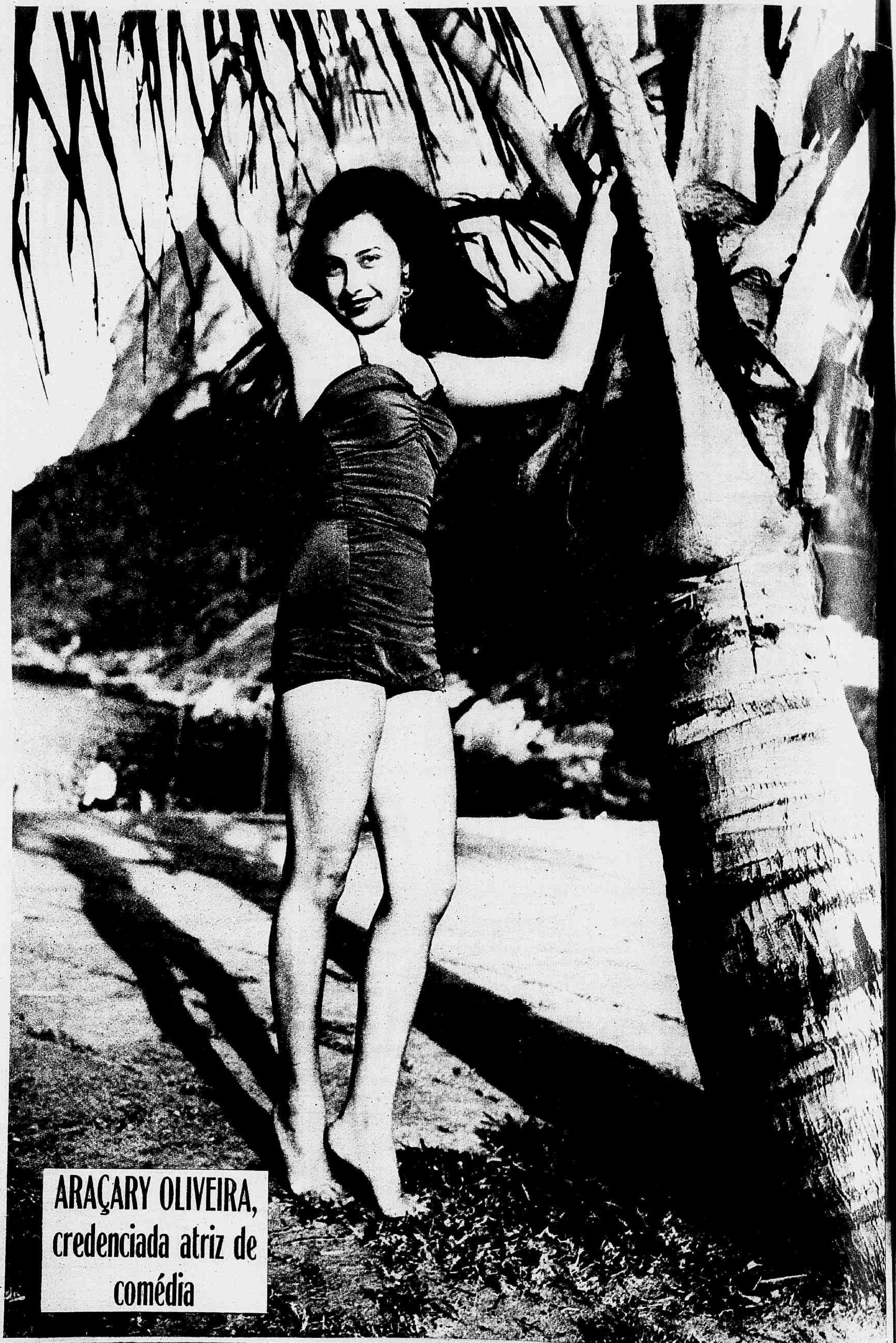

**móveis** Mobiliaria BEIRA MAR

**Venha, veja e depois compre:**

| | |
|---|---|
| Dormitório Rústico Mexicano...... | Cr$ 4.000,00 |
| Sala Rústico Mexicano.......... | Cr$ 5.000,00 |
| Dormitório Chippendale.......... | Cr$ 8.000,00 |
| Sala Chippendale.............. | Cr$ 7.000,00 |

**Vendas à VISTA e a PRAZO**
**Sem FIADOR**
**Sem ENTRADA**

**183 RUA DO CATETE 183**
**JUNTO AO PALÁCIO**



ARAÇARY OLIVEIRA, credenciada atriz de comédia

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA
insinuante
É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!